SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII—Nº 10.338 — RIO DE JANEIRO, SABBADO, 25 DE JANEIRO DE 1913 — Jornal independente, politico, literario e noticioso

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação, relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM MINAS

Rua da Bahia n. 1.326. Bello Horizonte.

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM SÃO PAULO

Caixa postal n. 1.132—Telephone n. 1.444
Travessa do Commercio n. 2, esquina da rua Quinze de Novembro

São nossos agentes:

Capitão João Alfredo de Bittencourt, em Bella Vista, Matto Grosso;
Viuva Ataliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pinto & C., Pelotas e Rio Grande;
Aredio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba;
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça;
Cunha, Reighntz & C., em Porto Alegre;
Paschoal Simone & Filhos, em Florianopolis;
Manoel Pinho & Filhos, em Laguna, Santa Catharina;
Gregorio F. Vianna, em Tubarão, Santa Catharina;
Coronel Benjamin Galloti, em Tijucas, Santa Catharina;
Coronel Benjamin de Souza Vieira, em Cambesiú, Santa Catharina;
Marcos Konder, Itajahy, Santa Catharina;
José Wanderley Navarro Lins, Joinville, Santa Catharina;
Leonidas Branco, S. Francisco do Sul, Santa Catharina;
Annibal Rocha Faria, Ponta Grossa, Paraná;
Celso Bittencourt, Paranaguá, Paraná;
Rocha & Picanço, Antonina, Paraná.
Cesar Lisboa, em Aguas Virtuosas, Minas.

PEREGRINAÇÕES DE DOIS PORTUGUEZES NOS BALKANS

IV

Que motivo inaudito fizera desatar aos berros desvairados de "*agarra! agarra!*" o requintado autor das *Czardas*, em geral tão desdenhosamente nietzscheano perante a vida e os seus azares?...

A desapparição da sua maleta, do sumptuoso *bag* de pelle de porca, comprado na avenida da Opera, onde se continha tudo quanto mais idolatrava no universo, depois da philosophia de Zaratustra e dos cigarros Laferme—os apetrechos do seu dandysmo.

Durante o episodio dramatico dos passaportes, o anão dos punhaes apossara-se-nos subrepticiamente das bagagens. E, vergado ao peso da carga, esgueirava-se a toda a pressa das pernas curtas, em pulos claudicantes de sapo.

Empurrando o bando hirsuto que nos rodeava, o Tony saltou-lhe na piugada, gritando como uma arara:
— Ax'd'el-rei ax'd'el-rei!

Corri atrás delle. E mal chegado á porta do barracão, viu-o filar com a mão em pinça o gasnete do gnomo, ao pé de uma estranha carripana onde se acastelavam já as nossas malas. Era um coche de gala, archeologico, em forma de berlinda, suspensa sobre rodas altissimas, pintada de amarelo e forrada de damasco rôto, como só se veem nos museus e nos cortejos de provincia.

Empoleirado na boléa, como um macaco em um realejo, com uma enorme cartola branca sobre a tromba violenta, e uma extraordinaria libré verde, toda lampejante de galões no fio, olhava-nos pachorrentamente um automedonte inverosimil, que tinha o ar de um borracho de Velasquez, travestido de cocheiro do marquez de Carabas. Dois cavalicoques éticos, acutangulos como saltões, espirrando no nevoeiro o bafo ruivo das ventas tropidantes, sacudiam as guizeiras.

E á luz formosa dos archotes agitados pelo vento do Danubio, que fazia bailar fantasticamente as sombras do grupo truculento, tudo aquillo evocava na noite de lama, sob o aguaceiro diluviano, a parodia caricatural de uma scena de magica hoffmanica.

Agarrado ao marranica que se debatia como um bicho preso, a gaguejar ganidos estridulos em servio, o Tony chamava cada vez mais hystericamente, a patinhar na lama:

— O meu *bag!* Põe para aqui o meu *bag*, bandido!

E no olhar injectado do poeta, que na lucta deixara cair o chapéo de pelúcia, chispava já um fulgor homicida. Para evitar uma carnificina, intervim. E, puxando-lhe energicamente pela cauda do paletó, gritei-lhe:

—Tu estás doido! Larga o marreco, homem terrivel! Pois não vês que não é um facinora, mas apenas um vulgar carregador!

— Que! um carregador!... exclamou elle, como se despertasse de um capitulo de novella, com a imaginação ainda estremunhada do sonho dramatico que todo aquelle scenario exotico e nocturno lhe provocara.

— Estás bem certo de que não é um salteador, com tantos facalhões á cinta?...

— E' a moda do paiz, menino! Salteador hoje já não se encontra, senão de sobrecasaca.

— *Drôle de pays!...* E esta caranguejola macabra?...

— Uma simples carruagem de hotel. E pela magnificencia, sem duvida, a do mais cotado de Belgrado!

E, dirigindo-me ao automedonte, pesquizei:

— Hotel?... Palace-Hotel?...

Bamboleando affirmativamente a tromba congestionada, o fleugmatico macacão grunhiu, lá do alto da boleia:

— Ya!... Hotel!... ya!

Convencidos, com um suspiro de allivio, depois de tantos transes, installámo-nos finalmente sobre as almofadas puidas da berlinda, cujas molas rangeram. De um pulo agil, como um orango de circo, o anão do saiote içou-se ao lado do cocheiro, bebedo, que fez estalar o chicote.

E, recostado como um pachá, de novo reconciliado com o Oriente, o Tony, accendendo o centesimo Laferme, commandou:

— Bate lá, fadista! E a todo o trote, que estou a cair de somno e de larica!

Justino de Montalvão.

MISERIAS DO AMAZONAS

Os telegrammas de Manáos já esclarecem o caso da insubordinação dos officiaes do corpo de policia. Mesmo sem as informações que agora chegaram, era visivel para todos que essa gente agia não por si, mas por conta de exploradores politicos, empenhados em derrubar o Sr. Jonathas Pedrosa. Em outro meio suppor-se-hia que tal plano só podia ser tramado por adversarios irreconciliaveis do novo governador. No nosso as coisas passam-se diversamente. O que parece absurdo é o que se torna realidade. A conspiração contra o Sr. Pedrosa foi urdida pelos seus mais proeminentes correligionarios, os chefes da agremiação politica em cujo nome a sua candidatura foi lançada, imposta como garantia da paz, ao partido dominante no Amazonas.

Tudo o que se fez nesse Estado, no sentido de forçar a renuncia do Sr. Bittencourt, obedeceu ao designio de reconquistar para a oligarchia dos Nerys o governo daquella unidade da Federação. O bombardeio de Manáos foi uma aventura caracteristicamente politica, um acto de caudilhagem ignobil, com o intuito de facilitar o poder ao Sr. Sá Peixoto, que era o orgão daquelle bando vampyrizador. Ainda não se explicou bem por que, nas vesperas do Sr. Bittencourt terminar o mandato, se preparou aquelle levante militar, que deu em resultado a expulsão do governador. O Sr. Pedrosa foi o primeiro a comprehender que não passava de uma farça a allegação do tal *complot* para o seu assassinato. O motivo real da deposição deve-o S. Ex. conhecer perfeitamente, mas o decoro partidario obriga-o a um natural silencio sobre esse assumpto. Poucos dias passados sobre o inicio da sua administração, inspirada num sentimento de concordia, o grupo que pretende dirigir a politica regional e fazer do governador um instrumento de negociatas e perseguições, suborna os officiaes já experimentados na sublevação de 22 de dezembro, para escorraçarem do palacio, em nome do povo, o representante do executivo no Estado. Como este pessoal foi que urdiu a deposição do Sr. Bittencourt, póde-se, sem receio de errar, attribuir o pronunciamento de quartel contra aquella autoridade ao mesmo movel degradante do motim planeado, mas não executado contra o actual governador. Negocios, negocios, é o lemma desse grupo, que já comprometteu o prestigio das instituições no Amazonas e quer pelos meios mais illegaes e revoltantes apossar-se dos cargos onde a fortuna tão fagueiramente lhes serviu.

Os telegrammas contam que o Sr. Nery e comparsas se recolheram a uma fazenda, aguardando os acontecimentos. Elles esperam ainda que a soldadesca dispensada se aventure em desordens, cujo resultado lhes póde ser propicio. Devemos tambem acreditar que d'aqui o directorio do partido se interesse por elles, lhes advogue a pretensão sediciosa. O apoio que sempre encontraram nos chefes da politica governamental e que chegou a estrenuos de solidariedade verdadeiramente affrontosos á nossa civilização, ha de fortalecel-os contra a amargura que estão soffrendo. Seja-nos, porém, licito ter com o directorio do partido conservador mais uma das rudes franquezas a que já o habituámos por dever de convicção republicana e que elle tem o espirito de não considerar motivos para incompatibilidades pessoaes.

Elle não póde ficar inactivo neste deploravel incidente. Comprehende-se a sua attitude em face da scisão bahiana, não se manifestando por nenhum dos contendores e appellando para um apaziguamento, como medida indispensavel á força da sua agremiação. Elle bem sabe que essa intelligencia é impossivel, que a ruptura foi formal; mas, não lhe convindo intervir na lucta, condemnando o procedimento de um, buscou com esse alvitre platonico esquivar-se a uma imperiosa responsabilidade.

Aliás, na pequena e accidentada historia do partido não é novo esse processo de accommodar numa apparente harmonia grupos trabalhados por odios e que só transitoriamente encolhem as garras, esperando o momento de se libertar de tão grotesca disciplina. O Sr. Seabra, como o Sr. Dantas, como o Sr. Rabello, como o Sr. Clodoaldo, estão alistados nas mesmas fileiras a que pertencem os partidarios do Sr. Malta, do Sr. Accioly, e sobre as quaes exerce uma autoridade superior o illustre Sr. Pinheiro Machado, cuja força elles querem todos ver completamente aniquilada. No caso vertente o rumo a adoptar tem de ser outro. Se se verificar o que os telegrammas dizem, a acção criminosa do Sr. Nery e dos capatazes da sua farandola para deporem o governador do Amazonas, eleito em nome do partido conservador, o directorio não póde manter no mesmo gremio os planejadores da revolta e a autoridade que elles queriam enxotar do poder.

Por ora, o governador nada disse de positivo sobre as causas do mallogrado levante, como não fez a menor insinuação sobre os promotores dessa vileza. Os factos estão-se, porém, divulgando, apesar dessa discreção louvabilissima. O directorio do partido não póde allegar a ignorancia do que ali occorrera. Já devia mesmo ter enviado ao seu illustre correligionario um telegramma de protesto contra o attentado politico de que elle, felizmente, escapou, telegramma que teria o merito de desilludir os Nerys sobre a possibilidade de um apoio na capital ás suas ambições immoraes.

Não nos levem a mal o conselho esses chefes republicanos, porque não é sem grande dor que vemos essa força, a unica organizada no paiz, sacrificar a sua opinião pela sua concordancia com actos deprimentes do regimen. Pertencemos ao numero dos que acham que a Republica atravessa uma crise excessivamente melindrosa. Precisamos entrar numa phase politica de seriedade e rectidão, mostrando algum zelo pelos principios institucionaes. Ao partido conservador não podem servir allianças como a desses Nerys, de triste memoria e que, depois de terem provocado o bombardeio da capital do seu Estado, para expulsarem do governo um inimigo, agora tentam novo assalto ao governo, occupado por um membro respeitavel da sua agremiação. Da opinião publica têm os actuaes dominantes escarnecido de sobra. E' um erro, porém, acreditar que ella nunca sairá do torpor em que se encontra. Por si ella, talvez, não desperte, mas, de um momento para outro, póde apparecer quem a acorde e a tenha então, resoluta e desesperada, ao seu lado...

ECHOS E FACTOS

O tempo.

O verão continúa barbaramente quente. Os dias succedem-se com uma temperatura horrivel, difficil de supportar.

O de hontem foi assim. Abafado, sem viração, de um calor incommodo e torturante, não houve nelle um só momento de refrigerio, suando todo o mundo extraordinariamente.

A' tarde, começou a chover, caindo agua durante a noite. Nem assim diminuiu a canicula a sua ardencia. Já de madrugada havia caido um chuvisco, que não teve grande duração.

O céo esteve sempre encoberto, côr de chumbo, ameaçando sempre chuva.

O thermometro oscillou de 28.9, maxima, ás 3 horas da tarde, a 23.5, ás 3 1|4 da manhã.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica conservou-se hontem nesta capital, tendo comparecido á festa da Escola Naval e recolhendo-se depois á sua residencia particular da rua Guanabara.

S. Ex. regressará hoje a Petropolis.

O contra-almirante Dr. Lopes Rodrigues, chefe do corpo de saude da armada, propoz os seguintes medicos para servirem nas repartições seguintes:

Na escola de aprendizes marinheiros de Santa Catharina, o 1º tenente Dr. Ranulpho Pedral de Almeida Sampaio; para a enfermaria do Pará, o 1º tenente Dr. Origenes de Carvalho; para o corpo de marinheiros nacionaes, o capitão de corveta Dr. Raymundo Frazão Cantanheda; para chefe de clinica cirurgica do hospital de marinha, o capitão de fragata Dr. Flavio de Souza Mendes; para encarregado dos gabinetes de cirurgia do hospital central, o capitão de fragata Dr. Albino Moreira da Costa Lima, e para vice-director do sanatorio naval de Friburgo, o capitão de corveta Dr. José Francisco de Souza Lemos.

Constam as nomeações: do capitão de corveta Dr. Fernando de Freitas Filho, para o navio-escola *Benjamin Constant*, e do capitão-tenente Dr. José Raulino de Oliveira, para a escola de aprendizes marinheiros desta capital.

Constava hontem, com certa insistencia, que seria transferido para o 56º batalhão de caçadores o coronel José da Cunha Pires.

Foi hontem nomeado membro da commissão do ministerio da guerra na Europa o 1º tenente de cavallaria José Meira de Vasconcellos.

A 2ª bateria independente, que fazia parte da 3ª região militar, foi hontem definitivamente transferida para a fortaleza do Imbuhy.

Essa unidade constituirá de ora em diante a guarnição dessa praça de guerra.

Esteve hontem em conferencia com o general Marques Porto, chefe do departamento da guerra, o coronel Camisão de Mello, antigo commandante do batalhão Academico.

Ao que sabemos, não foi estranha a essa conferencia a proxima reorganização desse batalhão.

O general Manoel Lopes Carneiro da Fontoura esteve hontem em conferencia com o chefe do departamento da guerra.

Continúa a politica parahybana a fornecer á imprensa conjecturas cada vez mais disparatadas sobre a situação dos partidos existentes no pequeno e prospero Estado do norte do Brazil, actualmente tão em foco pela util administração que lhe vai imprimindo o espirito superior do Dr. Castro Pinto.

Já agora essas conjecturas, attribuiveis a principio á inverdade de noticias parcialmente transmittidas por pessoas que, naquelle Estado, têm interesse em turbar os horizontes politicos, perturbando a harmonia de vistas e de disposições em que se encontram os dirigentes da politica parahybana—essas conjecturas, já agora, não têm mais razão de ser, em seus pontos mais deturpados, depois da carta endereçada hontem pelo Dr. Epitacio Pessoa á redacção da *Epoca*, e publicada por este nosso illustre collega.

Com effeito, nessa missiva, o eminente senador parahybano declara, peremptoriamente, sob a autoridade austera de sua palavra, que guarda a mais estreita solidariedade com o governo do Dr. Castro Pinto, de quem é amigo pessoal e politico, ha longos annos, não sendo verdade, portanto, que tenha tentado, por qualquer modo, *alijal-o* da administração da Parahyba, onde sua fulgurante intelligencia, servindo a velhos ideaes republicanos, tem dado tão bellos fructos, em tão curto lapso de tempo; e que, em vez da lucta que se diz aberta entre S. Ex. e o senador Walfredo Leal, continúa a manter com este digno representante de seu Estado as mesmas amistosas relações politicas e pessoaes.

Depois de tão categoricas affirmações, de cuja sinceridade não é licito duvidar, conhecida como é a forte estructura moral do caracter do Dr. Epitacio Pessoa, onde encontrar fundamento para dar curso que S. Ex. pretende empolgar, como se tem malevolamente insinuado, o poderio absoluto em seu Estado, sacrificando até, por meio de uma renuncia forçada, exigida e imposta pelo Sr. presidente da Republica, o acatado e popular governador daquella unidade da Federação?!

Com que interesse poderia S. Ex. assim proceder, se é amigo do Dr. Castro Pinto, e se este republicano, conhecendo bem a sua nobre missão no Estado, quer apenas governal-o, administral-o, não se envolvendo absolutamente em questões politicas, o deixando livre aos partidos a sua acção partidaria, a [illegible] absolutamente estranho?

A inverosimilhança é palmar, e não colhem quaesquer supposições em contrario.

A sociedade parahybana está plenamente satisfeita com o governo que actualmente rege os seus destinos. Se algo existe no mundo politico, numa tentativa de perturbação da paz que reina na alta direcção dos partidos colligados, por ambições inconfessaveis, o manifesto proposito em que estão os responsaveis pela politica parahybana, serenará os animos dos que assim se tenham exaltado, concorrendo para que a Parahyba continue a dar os exemplos de ordem, moderação e superioridade que tem ultimamente revelado.

A proxima partida para ali do illustre Dr. Epitacio Pessoa, que segue animado das melhores intenções de concordia, aliás, sempre desejada por S. Ex., secundado lealmente pelo senador Walfredo, dirimirá as duvidas e dissensões existentes no seio dos partidos que ambos dirigem, e que, de certo, preferirão cimentar a politica de conciliação, que elevou ao poder o Dr. Castro Pinto, do que concorrer para um entrave á acção do progresso que a direcção desse illustre republicano tem imprimido ao Estado.

A carta do Dr. Epitacio Pessoa, que pedimos venia para transcrever adiante, bem accentua essa fundada esperança.

Eil-a:

"Petropolis, 23 de janeiro de 1913.

Sr. redactor — Só hoje li a vossa reportagem ácerca da politica da Parahyba, pois só hoje me chegou ás mãos a *Epoca* de hontem.

O vosso informante está muito mal informado.

Deixando de lado o que de inverosimil tem a sua historia, dir-vos-hei desde logo que sempre mantive e continuo a manter, com o actual presidente da Parahyba, desde o inicio do seu brilhante governo, a mais estreita solidariedade politica, avigorada por uma amisade pessoal das mais carinhosas e que data de mais de vinte annos. Não ha razão nenhuma para que me pareça "desastrosamente rumada" a sua administração; porquanto o programma que o meu querido amigo está executando no governo, com tanto talento, energia e civismo, foi previamente assentado entre mim e elle, em minha casa, na mais perfeita communhão de vistas, e com a acquiescencia dos principaes dirigentes da politica do Estado, presentes á conferencia.

Tambem não é exacto que eu esteja em lucta aberta com o senador Walfredo Leal; pelo contrario, continuo nas mesmas relações politicas e pessoaes com S. Ex. Nem ha divergencia entre nós quanto ao papel de cada um na direcção da politica parahybana. O que ha são certas duvidas suscitadas por alguns correligionarios quanto a pontos secundarios, e é para dirimil-as que o proprio senador Walfredo Leal, conforme publicaram os jornaes, me telegraphou pedindo que vá ao Estado, isto é, que antecipe um pouco a visita que, desde a data da minha eleição, prometti fazer á Parahyba.

Restabelecida, assim, a verdade, é facil concluir, Sr. redactor, que tudo quanto me attribuiu o vosso informante — pedido de intervenção para a renuncia do Dr. Castro Pinto, renuncia do 1º vice-presidente, *ultimatum*, etc. — não passa de pura fantasia.

Espero que dareis publicidade a essa rectificação no mesmo logar em que saiu a vossa reportagem, com o que muito obrigareis o vosso etc. — *Epitacio Pessoa.*"

Na proxima semana o general Souza Aguiar terá prompto o seu importante trabalho sobre a reorganização das linhas de tiro.

O general Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar, em officio que dirigiu ao Sr. ministro da guerra, pediu providencias no sentido de serem construidos nos terrenos pertencentes á Villa Militar, uma linha de tiro e um campo de exercicios para as forças ali aquarteladas.

O Sr. ministro da marinha esteve hontem, pela manhã, no Grande Hotel da Lapa, onde visitou o Sr. ministro da guerra.

Será transferido para o 3º regimento de infanteria o 1º tenente Braulio de Freitas Brandão.

Foram transferidos, na arma de infanteria, por conveniencia do serviço, os 2ºs tenentes Pedro Innocencio de Oliveira, da 1ª companhia de metralhadoras para o 1º regimento, e Alfredo Felix da Silva, deste regimento para aquella companhia.

De accordo com o disposto nos decretos ns. 4.238, de 15 de novembro de 1901, e 4.409, de 16 de maio seguinte, e tendo em vista o parecer do Supremo Tribunal Militar de 13 do corrente, o Sr. presidente da Republica, por decreto de 22, ainda do corrente, concedeu a medalha militar, creada pelo primeiro dos referidos decretos aos seguintes officiaes e praças do exercito:

De ouro, por contarem mais de 30 annos de bons serviços, ao coronel Chrispim Ferreira, aos tenentes-coroneis João Mariot e reformado José Luiz Buchelli, aos majores José Cesar Marcondes de Brito, Horacio Clementino dos Santos Croá, Adolpho Lins, Angelino Climaco de Carvalho, aos 1ºs tenentes Manoel Augusto Botelho de Athayde, Luiz Marinho de Araujo e João Gualberto Felix de Mello;

De prata, por contarem mais de 20 annos de bons serviços, ao major do corpo de pharmaceuticos, Alfredo Dias Ribeiro, ao capitão Julio Gonçalves de Azevedo, aos 1ºs tenentes João Moreira de Oliveira Braziliano, João Lopes da Silva, João Salgado Guimarães, João Affonso Berquó e João Manoel Pinto; no corpo de intendentes, ao 1º tenente Pedro Joaquim de Farias Mattos e 2º tenente Francisco da Silva Junior;

De bronze, por contarem mais de 10 annos de bons serviços, ao 1º tenente do corpo de pharmaceuticos, Manoel Frazão Correia, aos 2ºs tenente José Fernandes Affonso Ferreira, Luiz Carlos da Costa Netto, Octavio Toledo Bandeira de Mello, ao aspirante a official do 55º batalhão de caçadores, Ermélio de Azevedo Ribeiro, aos 1ºs sargentos do 49º batalhão da mesma arma, Avito Viterbo Villanova, ao amanuense do departamento central, Sebastião Teixeira da Rocha, aos sargentos do esquadrão de trem da 1ª brigada estrategica, Pedro Salustiano dos Santos e da 8ª região militar, Luiz Freire Capiberibe e Augusto José de Souza.

O director do gabinete do Thesouro mandou que Antonio Placido Moniz Victorio, carteiro de 2ª classe da administração dos correios do Estado do Rio, aposentado por decreto de 28 de dezembro do anno findo, fosse incluido em folha para receber os vencimentos de 2:320$000 annuaes, a que tem direito.

Attendendo ao que requereu The Leopoldina Railway Company, Limited, o Sr. ministro da fazenda autorizou a transferencia para a Alfandega de Victoria, Estado do Espirito Santo, da autorização dada á Alfandega do Rio de Janeiro relativa ao despacho de 100 toneladas de ferro, por conta do de 5.000 toneladas, para as quaes foi concedida isenção de direitos.

Respondendo ao officio do delegado fiscal do Ceará, o director geral do gabinete da fazenda communicou-lhe que o Sr. ministro da fazenda resolveu que não póde ser augmentado de 10 o|o o orçamento da construcção de um galpão para armazem na Alfandega daquelle Estado, visto que as obras vão ser feitas por contrato, em virtude de concurrencia publica, que terá por base o orçamento organizado, e, só depois de approvada a proposta preferida, é que se poderá saber qual a importancia necessaria á fiscalização das obras, mediante accordo opportuno com o fiscal.

O director do gabinete do Thesouro recebeu hoje telegramma do inspector da Alfandega de S. Francisco, Estado de Santa Catharina, Antonio Pacheco Ribeiro Junior, communicando ter tomado posse do cargo.

O director do gabinete da fazenda mandou que Max Fleiuss, chefe de secção aposentado da Administração Geral dos Correios, fosse incluido em folha para recebimento dos vencimentos de 10:449$, que lhe competem.

O director do gabinete da fazenda remetteu ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro a proposta em que O. F. Joppert offerece a venda de motores portateis Evanrude, que allega serem de grande utilidade para o serviço de embarcações aduaneiras, recommendando-lhe resolver como julgar conveniente.

Attendendo ao que requereu dona Julieta Dutra de Amorim Rangel, o director do gabinete do Thesouro mandou incluil-a em folha para receber a pensão de montepio militar, a que tinha direito sua finada filha Julieta Mamede de Amorim Rangel, a qual reverte á requerente.

Por despacho de hontem, o Sr. presidente do Tribunal de Contas mandou registrar os seguintes creditos:

De 2:436$790 e 7:187$535, a diversos, de material fornecido á Repartição Geral dos Telegraphos em 1912; de 705:000$ a G. Gerida & C. de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brazil em 1912; de réis 327:673$050, a A. Cozzani, idem idem; de 6:141$020, ao Lloyd Brazileiro, de passagens concedidas por conta da Repartição Geral dos Telegraphos em 1912; de 77:753$850 e 8:545$800, a diversos, de fornecimento ao ministerio da agricultura em 1912; de 2:555$940, a diversos, de fornecimentos á Directoria Geral de Saude Publica em novembro ultimo; e de 5:972$ e 500$, a diversos, de fornecimentos, por conta do ministerio da agricultura em 1912.

A renda de 1 a 23 do corrente, na Recebedoria do Districto Federal, foi de 1.899:140$256 e hontem, de réis 56:110$230, perfazendo a somma de 1.687:273$978.

Em igual periodo do anno passado a renda attingiu a 1.687:273$978.

A um nosso topico de quarta-feira ultima, deu, hontem, o Sr. Vicente de Ouro Preto as honras de uma resposta assignada, nas columnas da *Epoca*.

Da resposta do nosso illustre collega duas coisas se deprehendem: o Sr. Vicente de Ouro Preto é monarchista; a *Epoca* é jornal independente.

Muito bem. Releve-nos, porém, o collega uma pequena explicação: o seu artigo *Candidaturas*, publicado terça-feira passada, não traz por baixo a sua firma; por conseguinte, para todos os effeitos, devia ser considerado como um artigo editorial, artigo que arrasta a responsabilidade collectiva da direcção do jornal, definindo-lhe o espirito e traçando-lhe a orbita de actividade.

Ahi está por que nos achamos com direito de affirmar que a *Epoca* era monarchista.

E' verdade que naquelle artigo, *não assignado*, ha um periodo que começa assim: "O autor destas linhas, que tem especial sympathia, etc."

Esta maneira de falar tão *pessoal*, embora em artigo editorial, podia ser para nós um indicio de que o alludido artigo podia representar ou não o pensamento da *Epoca*.

Mas, caramba! o artigo não vinha assignado; e, assim sendo, tomamos aquelle personalismo como uma inadvertencia de quem estivesse pouco afeito ao jornalismo, uma dessas inadvertencias que em giria jornalistica costumam chamar-se *phoquices*.

Agora, não. A coisa é differente. Quando lermos na *Epoca* um artigo *independente*, já sabemos que é do jornal; quando se nos deparar um outro monarchico, embora não assignado, firmal-o-hemos nós mentalmente com o nome do Sr. Vicente de Ouro Preto.

Ao coronel Teixeira de Andrade, superintendente da fiscalização de clubs por sorteio, foi communicado hontem verbalmente, pelo Dr. Augusto de Lima, fiscal junto á Sociedade Transoceanica, que, indo nesse dia proceder á respectiva fiscalização, chegando ao predio em que funccionava a mesma sociedade, encontrou-o fechado.

O mesmo funccionario declarou mais ao superintendente que, pelas informações que colheu, soube que a referida sociedade suspendeu suas operações.

O Dr. Augusto de Lima Junior officiará hoje ao superintendente este facto que será levado ao conhecimento do Sr. ministro da fazenda.

A companhia Leopoldina, a cuja rêde ferroviaria pertence a linha de Friburgo, possuia antigamente uma communicação directa, por meio de barcas, para a estação de Maruhy, em Nitheroy, onde se toma o trem para a pittoresca cidade de verão. Com a construcção do cáes do porto, a Leopoldina supprimiu aquella barca, como supprimiu a de Petropolis, sob o fundamento de não ter mais o local para a respectiva ponte; e os passageiros, os veranistas, sobretudo, passaram a fazer o trajecto do Rio a Maruhy pelas barcas da Cantareira, em uma viagem desviada e penosa, em que, depois da barca, se toma o bond para ir da ponte de desembarque á distante estação da estrada de ferro. Com essa viagem, perde-se, além do mais, uma porção de tempo precioso, pois é necessario ganhar a barca das 2 horas no Pharoux, para alcançar o trem que sae de Maruhy ás 3 1|2.

Em todo o caso, como havia a allegação de força maior, os viajantes se submetteram ao regimen.

Agora, porém, a situação se modificou: a companhia Cantareira é hoje propriedade da Leopoldina, tanto vale, pois, dizer que são desta a estação e as pontes de atracação do cáes Pharoux; e nestas condições é perfeitamente justo que a Leopoldina restaure a barca directa, que sairá de onde saem as de Paquetá, Governador, etc. Isto daria aos veranistas de que Friburgo agora está repleta, e que sobem e descem diariamente, tres quartos de hora de vantagem, pelo menos, o que não é para despresar para quem tem interesses na cidade; e os libertaria da famosa viagem através dos areiaes de São Lourenço até Maruhy.

Já não queremos falar em economia, porque os veranistas dão isso de barato e de boa vontade pagarão na viagem directa o mesmo ou mais um pouco do que pagam no bond e na barca de Nitheroy, juntos.

Reflectimos aqui o sentir e os reclamos de muitos veranistas e fazemos votos para que a Leopoldina os receba em toda consideração.

A Companhia Brazileira de Energia Electrica recolheu hontem ao Thesouro Nacional a importancia de 5:000$, correspondente á fiscalização de seus serviços no 2º semestre do anno findo.

A inspectoria de obras contra as seccas verificou pelo reconhecimento que mandou fazer nas cabeceiras dos rios Topim e Saracura, que irrigam as mattas afamadamente ferteis do Orobó, á margem esquerda do rio Paraguassú, no Estado da Bahia, a pos[illegible]idade do desvio [illegible] uas do rio Uringa para o Topim e Saracura, que seccam depressa.

Estão sendo preparados o projecto e orçamento da abertura do canal e construcção da barragem que é necessario fazer.

O Thesouro Nacional pagou hontem juros do emprestimo de 1903, para as obras do porto do Rio de Janeiro, na importancia de 1:425$000.

A' delegacia fiscal do Thesouro, no Estado de Pernambuco foi aberto o credito de 30:000$ para occorrer ás despezas com a instalação do campo de demonstração agricola do mesmo Estado.

O director do gabinete da fazenda, em officio dirigido ao director geral da contabilidade do ministerio da viação, communicou que o Sr. ministro da fazenda, de accordo com o parecer do Tribunal de Contas, resolveu tornar sem effeito o despacho pelo qual foi autorizado o pagamento da melhoria de pensão a que se julgavam com direito DD. Carolina Adelaide Leal Schafflor e outras, viuva e filhas de Augusto José Pereira Schafflor, guarda-livros da Estrada de Ferro Central do Brazil, sob o fundamento de ter sido revogado pelo decreto 2.247, de 26 de março de 1896 a disposição do decreto 268, de 26 de dezembro de 1894.

Pagam-se a 25 e 27, na Caixa de Amortização, os juros de apolices da divida publica, relativos ao 2º semestre de 1912, aos possuidores das letras J a Z.

PROMOÇÕES NO EXERCITO

Sob a presidencia do general Caetano de Faria, reuniu-se hontem a commissão de promoções dos officiaes do exercito, á qual compareceram, pela primeira vez, os generaes recentemente promovidos Luiz Barbedo e Manoel Lopes Carneiro da Fontoura.

Pela referida commissão foram submettidas á consideração do Sr. ministro da guerra as seguintes propostas:

Promovendo, na arma de engenheria, a major, por merecimento, um dos seguintes capitães Oscar Barcellos, Antonio Leite de Magalhães Bastos Junior e Candido Augusto Nunes Pires; a capitão, o graduado Carmerio Gondim, e a 1º tenente, o graduado Francisco Procopio de Souza;

Na arma de infanteria, a coronel, por merecimento, um dos tenentes-coroneis Frederico Guilherme Pinto de Gouveia, João Martins d'Avila ou Olavo Manoel Correia; a tenente-coronel, por antiguidade, o graduado Cassiano Pacheco de Assis; a major, por antiguidade, o graduado José Joaquim Cardoso, e por merecimento, dois dos seguintes capitães: Thomaz Epiphanio Guimarães, Alberto Teixeira Ribeiro, Gil Antonio Dias de Almeida e José Narciso da Silva Ramos; a capitão, por antiguidade, o 1º tenente Duarte Pinto Rangel, e por estudos, os 1ºs tenentes Luiz Gonzaga dos Santos Sarahyba, Francisco da Silva Bayma e Jeremias Fróes Nunes; a 1º tenente, por antiguidade, o 2º tenente Pedro Innocencio de Oliveira, e por estudos, os 2ºs tenentes José Luso Torres, Antonio Paiva de Sampaio e João de Siqueira Queiroz Sayão, e a 2ºs tenentes, os aspirantes Marco Antonio Felix de Souza e Philomeno de Assis Brandão. Deverão entrar para o quadro ordinario os 2ºs tenentes excedentes Francisco Pinto Barreto e Orlando de Assis Baptista.

Graduando, na arma de engenharia, em capitão, o 1º tenente Mario Alves Ferreira; e em 1º tenente, o 2º Custodio dos Reis Principe Junior, e na arma de infanteria, em tenente-coronel, o major Manoel Rodrigues de Macedo, e em major, o capitão Pedro Cabral.

Aggregando á arma de engenharia o tenente-coronel João José de Campos Curado, até que lhe toque promoção, em vista da recente resolução do Supremo Tribunal Militar, que mandou que a antiguidade de tenente-coronel de João de Albuquerque Serejo fosse contada de 3 de janeiro de 1912, com a graduação neste posto de 28 de dezembro de 1911.

O Sr. ministro da viação autorizou os seguintes pagamentos:

De 197:491$822, a João Correia & Irmão e ao Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, empreiteiros da construcção da linha de S. Pedro a S. Luiz, pela medição provisoria dos trabalhos executados durante o trimestre de 29 de fevereiro a 31 de maio de 1912; de 277:660$747, á Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, em quanto importaram a illuminação a gaz das ruas, praças e jardins desta capital e a illuminação electrica da area approvada da cidade, Quinta da Boa Vista e parque do palacio do Cattete, durante o mez de dezembro do anno proximo findo; de 39:600$, a F. Gaffrée, em quanto importaram o fornecimento e a instalação, em 1912, da estação radio-telegraphica da Repartição Geral dos Telegraphos no Estado de Santa Catharina; de £ 7.263-2-9, a Haupt & C., de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brazil no anno proximo passado, e de 83:793$029, a Gebruede Goedhart A. G., pelos trabalhos executados em dezembro ultimo no rio Estrella e no canal da barra de Iguassú.

O Sr. ministro da viação solicitou do seu collega da fazenda as necessarias ordens no sentido de ser restituida á Companhia Viação São Paulo-Matto Grosso a quantia de 2:000$, depositada no Thesouro Nacional como garantia da proposta na concurrencia para o serviço de navegação do rio Paraná.

Será vistoriado hoje, a 1 hora da tarde, o predio n. 484 da rua Barão de Mesquita, de Carrapatoso Costa, pelos engenheir

SENADOR PINHEIRO MACHADO

SUA CHEGADA AO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 23 (*retardado*).

Chegou hontem, á noite, a esta capital, o senador Pinheiro Machado. O vapor *Javary*, em que S. Ex. viajava, entrou embandeirado em arco.

No trapiche do Lloyd, onde se effectuou o desembarque, tocavam cinco bandas de musica. Grande numero de correligionarios e amigos esperavam S. Ex. Ao atracar o paquete, innumeros vivas foram levantados ao senador Pinheiro Machado. O trajecto entre o trapiche e o Grande Hotel, onde se hospedou, bem como a sua comitiva, por conta do partido republicano, foi feito a pé, sendo muito acclamados o marechal Hermes da Fonseca, o senador Pinheiro Machado, os Drs. Carlos Barbosa, Borges de Medeiros, Julio de Castilhos e a Republica.

Da sacada do Grande Hotel, o senador Pinheiro Machado usou da palavra, proferindo o seguinte discurso, que damos em resumo:

"Meus correligionarios — E' sempre com exuberancia d'alma que d'aqui vos dirijo a palavra, quando aporto a esta terra sagrada, onde a fortuna deu-me a felicidade de nascer, e onde sempre venho a encontrar os nossos companheiros de lucta, integros e leaes servidores da Republica, trabalhando parelhamente pela liberdade publica. E' sempre com intimo jubilo que sinto, no contacto de peitos amigos, o pulsar destes corações generosos, sempre promptos a batalhar pelas grandes causas. E' sempre com contentamento e com satisfação irilizivel que piso nesta terra, onde se acham cravados nas fronteiras, pelos nossos antepassados, os marcos da liberdade. E' cheio de desvanecimento que chego á terra onde a liberdade se aninha, garantida pela Constituição que nos rege, e onde se tem levantado bem alto o pendão de nossas convicções, honrando o Rio Grande.

Não ha parte do Brazil republicano que não tenha o olhar voltado para nós, acompanhando-nos com interesse crescente e ao partido republicano riograndense, pois vêem que aqui repousa, sempre vigilante, a guarda intemerata da Republica.

Desde o seu primeiro governo, tem sido o Rio Grande felicissimo, pois os seus destinos estiveram entregues a homens da estatura inolvidavel de Julio de Castilhos, de Borges de Medeiros e Carlos Barbosa, defensores do ideal republicano, na paz e na guerra, que, sobraçando o escudo de seu ideal, têm rebatido com vantagem os retrogrados, que desejam que o Brazil regresse ao regimen antigo.

E' com prazer que vejo, ao voltar ao meu torrão natal, trabalharem com o mesmo ardor os convictos republicos pelo progresso desta terra, dirigindo os destinos do povo e cuidando com especial affecto das rendas publicas; é com grande satisfação que vejo que o amor dos riograndenses pela Republica vai num crescendo extraordinario, pois a nova geração que vem surgindo está trilhando a estrada de seus antepassados, honrando a sua memoria; os filhos desta terra vêm mantendo um culto especial aos homens da Republica, leaes, dignos, capazes e, quando ella precisar de seus serviços, estarão promptos a dar-lhe a propria vida e a morrer sorrindo.

E' sempre com interesse que a nova geração, digna representante da passada, olha as coisas que dizem respeito á Patria e á Republica. Governar não é só manter com energia a ordem: é illustrar o povo, é disseminar a instrucção, illustrar as consciencias, levar á mocidade o pão do ensino. Quanto nos orgulhámos, quando, ha poucos dias, vimos um parallelo estabelecido entre o nosso ensino e os dos Estados mais adiantados da Republica. Vimos que temos trabalhado pela instrucção, estabelecendo, além disso, a viação através o largo ambito do Rio Grande, roteando o solo, levantando pontes ou aqueductos sobre as nossas caudaes.

Não pára ahi a preoccupação do nosso governo; outros deveres mais sagrados do que aquelles têm merecido a attenção dos nossos administradores. Temos tido á frente do governo da Republica homens impolutos e intelligentes, como o marechal Hermes da Fonseca, não só illustre pelo seu posto, como tambem pelas qualidades finas de cidadão illustre, que se tem imposto á consideração publica. Elle, na ultima vespera da minha partida para cá, pediu-me que communicasse os seus votos de felicidade ao Rio Grande, para o qual tem os olhos voltados, como demonstrou ha pouco, quando se tratou do amplificamento da nossa viação publica.

Agradecendo aos meus amigos esta manifestação, convido os presentes a erguer um viva á Republica, ao marechal Hermes da Fonseca, ao Dr. Carlos Barbosa e ao Dr. Borges de Medeiros.

PORTO ALEGRE, 24.

Continuam os preparativos para o banquete que o partido republicano offerecerá, no domingo proximo, na Intendencia Municipal, aos Srs. senador Pinheiro Machado, Drs. Borges de Medeiros e Carlos Barbosa.

Será orador official o deputado Simplicio.

— No acto da inauguração do monumento a Julio de Castilhos, falarão os Srs. Victor Brito, pela deputação federal, e Ildefonso Pinto, pela estadual.

— O senador Pinheiro Machado é esperado em S. Luiz a 26 do corrente. Entre os membros do partido republicano, nota-se grande enthusiasmo pelas festas de recepção daquelle politico.

Foram organizadas varias commissões. Formará um esquadrão de gauchos, que irá ao encontro do senador. Os alumnos da escola formarão alas nas ruas por onde S. Ex. tiver de passar.

Tomarão parte na manifestação do partido republicano local todos os alumnos das escolas estadoaes, municipaes e particulares e do aprendizado agricola, e as sociedades União Operaria e Liga Operaria.

Fará o discurso official o Dr. Eurico Lustosa.

PORTO ALEGRE, 24.

Damos, em seguida, a integra de um editorial publicado pela *Federação*, sob a epigraphe de "Pinheiro Machado".

"O partido republicano vai ter hoje a honra e immensa satisfação de receber o preclaro senador Pinheiro Machado. Nas demonstrações de elevado apreço que lhe serão tributadas, o egregio patricio terá ensejo de apreciar, mais uma vez, a leal dedicação e indefectivel solidariedade dos seus amigos do Rio Grande do Sul. S. Ex. vem da capital da Republica, onde mil interesses e paixões tumultuam e se chocam, disputando posições, de tal sorte que, sómente com um raro tino politico e grande conhecimento dos homens, póde manter na direcção suprema da politica do paiz. Chegando, porém, ao seu Estado, ao gremio dos seus irreductiveis correligionarios, as coisas mudam de aspecto.

Aqui existe um partido organizado de longa data, possuidor de tradições conservadas com orgulho e homogeneamente constituido, no qual Pinheiro Machado conquistou, pelos seus inestimaveis serviços, um posto de maximo destaque.

O seu prestigio é certo, seguro e real, brotando naturalmente da consideração com que a communhão republicana tem as suas acrysoladas virtudes civicas. A sua individualidade notavel está intima e indissoluvelmente ligada ao nosso partido, uma serie memoravel e extensa de sacrificios a que se tem imposto no decorrer da sua vida publica. A sua acção é das mais brilhantes e de effeitos decisivos. O seu nome começou a apparecer na historia da nossa existencia politica a partir do momento em que os idéaes republicanos, revivescendo e procurando concretizar-se em um principio bem definido, reclamaram o trabalho perseverante de uma evangelização continuada. Pinheiro Machado lançou-se na corrente das idéas em evolução e prestou o seu valioso concurso á campanha patriotica da propaganda. Proclamada a Republica, tomou parte na elaboração da sua lei basica, como delegado do Rio Grande do Sul á Constituinte Nacional.

Nunca mais deixou de prestar os seus grandes serviços ao seu partido e ao paiz, occupando sempre, com brilho e destaque, o honroso posto de representação politica em que se encontra ainda hoje. Mas o eminente republicano não pertence ao numero dos que buscam as posições para a commodidade e vã ostentação. Elle é dos politicos de convicções inabalaveis, ás quaes dá o maximo da sua dedicação, quer a fortuna sorria ao seu Estado, quer as difficuldades se semeiem no caminho das conquistas que o partido republicano vai realizando e tanto na cadeira senatorial e no grande mal da politica nacional, como nos campos da lucta armada, á frente das forças combatentes, o general se porta como um chefe decidido e de subido merecimento, tratando com igual firmeza e segurança de lance as melhores combinações politicas e os mais vantajosos planos de batalha. Esse grande homem vai ser recebido hoje, festivamente, pelo partido republicano.

Participando do intenso jubilo do partido, interpretando os seus sentimentos de franca solidariedade com Pinheiro Machado, a *Federação* tem o maior prazer em publicar o retrato do eminente cidadão, prestando-lhe desse modo as homenagens a que tem os mais incontestaveis direitos. Sirva esta inconcussa demonstração de subido apreço, de resposta aos adversarios impenitentes, que pretendem explorar na capital da União, proclamando inverdades ao seu sabor forjadas sobre a politica riograndense. Pinheiro Machado é astro de primeira grandeza na pleiade dos vultos da vanguarda do nosso partido. O seu prestigio é certo, é seguro, porque reconhecemos todas as virtudes e a capacidade para o posto de commando que occupa.

Todos estamos convencidos do seu patriotismo e leal consagração aos interesses da collectividade. Na capital da Republica existem ambições de mando, que o prestigio do egregio patricio deixa na sombra; sede de posições, que a sua chefia politica domina e contém.

Essa situação alimenta paixões e faz desejar a sua derrota, como se deseja o allivio de um peso que opprime e esmaga tudo. E' fluctuante, indeciso e incerto nas vagas da politica nacional, não havendo posições sufficientemente seguras que se não abalem e não rolem do vertice á base da pyramide. Pinheiro Machado, porém, com a visão certeira do homem que nasceu para o commando, conhecendo precisamente as miserias do meio em que exerce a sua actividade sabia, sabe conservar-se no poder. Tanto mais pretendem abatel-o, quanto mais o eminente senador gaúcho se eleva, zombando dos seus inimigos, discreto e retraido, emquanto observa o desenrolar dos acontecimentos e vê aniquilarem-se os elementos que se deglatiam. Quando surge em campo, é procurado pelos que desanimam de resolver este ou aquelle problema politico; então, com espirito sagaz e o fino tacto de quem sabe sondar o momento, traz a unica e verdadeira solução que o caso comporta.

Dispõe de homens com segurança, porque os conhece a fundo e triumpha invariavelmente. Se quizessemos exemplos, poderiamos citar muitos, que comprovam a eloquente verdade do que dizemos. Basta lembrar as duas ultimas campanhas presidenciaes, nas quaes Pinheiro Machado triumphou em toda a linha. Na ultima, annunciava-se já a sua derrota irremediavel, e nos conciliabulos dos adversarios discutia-se o caso com imponente alegria, prelibando os prazeres da liberdade para todos os desmandos. A sua situação parecia de uma difficuldade insuperavel, dada a circumstancia especial de partirem do palacio do Cattete os bafejos officiaes para um representante do poderoso Estado de Minas. Todos perdiam para esse lado, e acreditavam já, os seus inimigos, que Pinheiro estaria infallivelmente por terra.

O leão dormia e o seu despertar foi annunciado pelo tomar de retirar nos arraiaes do adversario, que via, surpreso e pasmado, que elle continuava a ser o mesmo chefe de prestigio e valor. Agora, ainda a proposito da sua partida e depois della, como quem atira pedras ao combatente que se afasta victorioso do campo da lucta, não faltou no Rio de Janeiro quem previsse a sua proxima derrota, e o unico derivativo nos olhos dos que se vêm eternamente condemnados a soffrer o seu commando, sem galgarem as posições que ambicionam e a fama que desejam. Falem á vontade. Pinheiro Machado tem tido a rara habilidade de submetter ao seu mando os homens mais notaveis da politica brazileira, recebendo de todos as mais notaveis provas publicas de respeito á sua autoridade. Essa honra inquieta e revolta os seus adversarios.

No Rio Grande do Sul, a situação é de harmonia e pleno accordo de vistas. O preclaro senador vem assistir á posse do seu grande amigo, solidario, e companheiro politico, Dr. Borges de Medeiros.

Aqui não existe o mesmo combate sem treguas, a mesma trama urdida nas trevas, que se observa no vasto scenario politico do paiz.

Pinheiro Machado é recebido como um chefe de grande prestigio, que se preza em acatar, cada vez mais, para a gloria do seu nome e honra do Rio Grande do Sul. Ninguem pensa em lhe fazer sombra, antes, procuram todos cercal-o de considerações e apoial-o, pois que a sua victoria é o triumpho esplendido do partido republicano na politica nacional.

Seja bemvindo o egregio politico. O Rio Grande do Sul recebe-o de braços abertos, cheio de prazer e de orgulho.

A *Federação*, interpretando os sentimentos do partido republicano, sauda-o effusivamente: "Salve, Pinheiro Machado."

PORTO ALEGRE, 24.

A *Federação*, no editorial sob a epigraphe "Dr. Fonseca Hermes", diz que o nosso partido tem a honra de hospedar desde hontem o seu digno representante na Camara Federal.

O Dr. Fonseca Hermes vem assistir á posse do nosso preclaro chefe, Dr. Borges de Medeiros. S. Ex. occupa, no partido e no seio da representação federal do Rio Grande do Sul, um posto de destaque como *leader* da nossa bancada.

No desempenho da sua delicada missão, o Dr. Fonseca Hermes tem se portado com muito tino politico e dedicação patriotica, correspondendo plenamente á confiança depositada em sua pessoa pelo nosso partido, e pelos serviços que vem prestando ao Estado como seu representante, que são de grande alcance, contribuindo para o papel mais saliente que a politica do Rio Grande desempenha em face da politica geral do paiz.

S. Ex. o Sr. presidente da Republica, depois de observar o que se passa na nossa organização partidaria, declarou em termos positivos haver encontrado aqui o exemplo da verdadeira politica republicana, digno de ser transplantado para o vasto campo da politica nacional.

Da sinceridade dessas palavras, que não poderiamos duvidar um instante, ao menos, temos tido sobejas e convincentes provas. As reformas da maxima importancia têm sido realizadas, tomando por base os principios sustentados, de longa data, pela nossa communhão partidaria. Essa influencia que manifesta, que nos desvanece e nos honra, não tem o fim de prestar, por certo, uma homenagem aos nossos idéaes, mas concretizar em leis sabias os verdadeiros principios sustentados na propaganda, e effectivar a completa e fiel interpretação do pacto fundamental da Republica.

A acção do Dr. Fonseca Hermes, cooperando para uma mais completa e permanente approximação da nossa politica com o governo do paiz, contribue efficazmente para esse resultado, com o qual a Nação só tem a lucrar, numa posição de responsabilidade no seio da bancada.

S. Ex. ha sabido desempenhar-se brilhantemente dos seus encargos, na sustentação da orientação que os nossos representantes devem manter.

E podemos dizer com orgulho que a nossa deputação faz honra ao partido, advogando com energia os interesses do Estado, sem pretensões egoistas, oppondo barreiras á descomedida ambição, levantando bem alto a bandeira dos nossos idéaes, que consubstanciam a solução dos mais serios problemas da verdadeira politica republicana. Como *leader*, o Dr. Fonseca Hermes tem sido leal e dedicado ao partido que o elegeu, de tal sorte que este ainda não teve motivos para se arrepender de havel-o investido nas funcções que hoje desempenha.

A sua attitude de respeito ao programma da communhão que representa, a sua actividade e zelo, só merecem os nossos applausos e fornecem razões para nos felicitarmos pela sua acertada escolha.

Digno da inteira confiança dos nossos chefes, considerado pelo partido, o Dr. Fonseca Hermes chega ao Rio Grande, e é recebido com as inequivocas provas de apreço a que as suas virtudes civicas zem jús.

O partido sente-se satisfeito por vel-o pisar o nosso solo e hypotheca-lhe a mesma confiança que até aqui tem depositado, sem vacillações na sua capacidade, no seu civismo e lealdade.

A *Federação* envia as suas saudações ao illustre hospede.

PORTO ALEGRE, 24.

A's 9 horas da noite, depois de dissolvida a manifestação, o general Pinheiro Machado convidou as pessoas que o rodeavam para tomarem parte no jantar, que foi servido em sala especial.

A' mesa tomaram assento o general Pinheiro Machado, Dr. Borges de Medeiros, Fonseca Hermes, Domingos Mascarenhas, João Simplicio, Joaquim Ozorio, coroneis Aurelio Bittencourt e Antenor Amorim e capitão Rasgado.

Muitos brindes foram levantados por occasião de ser servido o champagne.

Ao desembarque do senador Pinheiro Machado compareceram o representante do presidente do Estado, que aguardava o general Pinheiro Machado no Grande Hotel, desembargadores, deputados estadoaes e federaes, o intendente municipal, general Bittencourt, seus ajudantes de ordens, representantes da imprensa, corporações, secretarios do Estado, officiaes do exercito, da brigada e da guarda nacional e muito povo.

Acompanhando o senador Pinheiro Machado, chegaram os Drs. Fonseca Hermes, Evaristo, Joaquim Ozorio, Mascarenhas, Euclides Moura, França Pinto, representando o *Intransigente*, do Rio Grande; coronel Cruz Sobrinho, ajudante de ordens do Dr. Rivadavia Correia; Macedo Soares, do *Imparcial*, e Gomes de Castro.

O *Diario* estampa hoje o retrato do general Pinheiro Machado.

(Agencia Americana.)

Foi transferida para o dia 31 do corrente, ás 2 horas da tarde, a concurrencia aberta na directoria geral de obras e viação municipal para o fornecimento de material para calçamento e construcção até 31 de dezembro do corrente anno.

Em nosso numero de hontem inserimos, sem o menor commentario, a seguinte carta que o Sr. Lucano Reis, chefe de secção da directoria geral da estatistica, houve por bem nos enviar:

"Deixei hontem na redacção do *Imparcial* a seguinte carta, que não mereceu a honra de sair hoje publicada naquella folha:

Não parece curial que, referindo-vos a um alto funccionario da estatistica, onde ha um director geral e seis chefes de secção, occultasseis o nome do vosso "intervistado", deixando pairar sob a responsabilidade de qualquer delles a suspeita da autoria dos conceitos emittidos. Felizmente, no que me toca, como um delles, os encomios das adjectivações com que o mimoseais, importam na minha exclusão, porque só tenho de "alto" a funcção, de onde tenho medo de cair, de modo a não procurar difficultal-a com arengas jornalisticas. Sem mais, agradecendo o acolhimento, que porventura me dispensais, sou vosso constante leitor."

O Sr. Lucano Reis varre a sua testada. Não quer se vangloriar com as declarações que, em defesa da não realização do nosso censo demographico, o *Imparcial* attribuiu a um alto e competente funccionario da estatistica.

Que seja "alto" o informante do brilhante matutino... elle o diz; competente, porém, não o demonstrou ser com as suas interessantes affirmações, que o Sr. Lucano Reis repudia, julgando-as capazes de derrubal-o do "alto" de suas funcções.

E' bem de ver que, sendo um o intervistado do *Imparcial* e mais de cem os funccionarios da estatistica, os que não perpetraram as ridiculas manifestações do loquaz e erudito companheiro que forneceu aos nossos collegas os bizarros informes sobre o recenseamento, estão em identicas condições do Sr. Lucano Reis.

Vê-se, pois, que o bem intencionado defensor da estatistica e original condemnador do recenseamento deixa, com o seu anonymato, em posição incommoda innumeros collegas. Estes que ficam, sem duvida, gratos ao movimento feito em prol de sua repartição e do seu bom nome pelo informante do *Imparcial*, não desejam, é bem de crer, nenhum delles, as glorias e o renome do seu cavalheiro andante...

Adquiriram propriedades:

D. Adelina Monteiro Pedrosa, terreno á rua José Hygino, por 14:025$; Avelino Vidal de Castro, terreno á rua José Hygino, por 14:025$; Luiz Napoleão Doring, predio á rua do Hospicio n. 174, por 40:000$; Dr. Antonio dos Santos Malheiro, predio á rua Alice n. 29, por 24:100$; Dr. Americo Duarte Viveiros, predios á rua Santa Luiza ns. 113 e 117, por 30:000$; Dr. José Noddende de Almeida Pinto, terreno á rua Junqueira Freire, por 15:000$; Dr. Jorge Rosmus Petersen, predio á rua Chichorro n. 64, por 6:000$; José Pinto de Azevedo, predio á rua Senador José Bonifacio n. 143, por 8:000$; Murillo e irmãos, menores, predio á rua Minas n. 62, por 12:000$, e Manoel Lardy Ferreira, predio á rua Berquó n. 92, por 5:000$000.

CONSELHO MUNICIPAL

1ª convocação extraordinaria

Realizou-se hontem a primeira e unica sessão preparatoria da 1ª convocação extraordinaria do corrente anno. Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Zoroastro Cunha, vice-presidente. E, tendo-se verificado numero, o Sr. presidente designou o dia 27 para, á hora regimental, serem installados os respectivos trabalhos.

Foram transferidos os guardas municipaes Levy Sant'Anna, do 4º districto (S. José) para o 12º (Espirito Santo); Christovão Marcello (interino), deste para aquelle; Antonio Martins Pinto, do 14º (Engenho Velho) para o 6º (Santa Thereza); Romeu dos Santos, deste para aquelle; Carlos Antonio Pereira de Macedo, do 8º (Lapa) para o 21º (Jacarépaguá); Manoel Martins Codomir, do 15º (Andarahy) para o 14º (Engenho Velho); João Pereira de Castro, do 15º para o 12º; Luiz do Patrocinio Pinheiro, deste para aquelle; Miguel Leão, do 15º para o 13º (S. Christovão); Amancio Rocha Pitta, deste para aquelle; Argemiro Theodomiro da Cunha (interino), do 1º (Candelaria) para o 17º (Engenho Novo); Pedro Francisco de Mello, do 11º (Gamboa) para o 15º, e Joaquim Alves dos Santos, do 1º para o 10º (Sant'Anna).

Foi lavrado, na Directoria Geral de Obras e Viação Municipal, o termo de aceitação definitiva das ruas Mariz e Barros, S. Francisco Xavier, General Canabarro e Campo Alegre, feita pelos Srs. Alberto Jacintho Rabello, Jayme Netto de Vasconcellos, Octavio Loureiro e Francisco José da Silva Rocha.

A GUERRA DOS BALKANS

O novo gabinete

MORTE DE NAZIM-PACHÁ

A revolução de Constantinopla e a imprensa européa — A resposta da Turquia á nota das potencias — As conferencias de Londres.

A conspiração tramada pelo partido dos jovens turcos contra o governo de Kiamil-Pachá, depois que o conselho de notaveis se manifestou francamente partidario da paz, triumphou completamente com a composição do novo ministerio, cujos membros são, pela sua posição neste momento, adversarios da paz com os colligados, nas condições em que estes a offereceram.

A autoridade de que Kiamil-Pachá gozava na opinião publica, que o foi buscar no retiro a que antes se recolhera, não foi bastante forte para conter a insubordinação dos jovens turcos, que, ciosos das tradições da Turquia, recusam uma paz que julgam humilhante para os brios nacionaes.

KIAMIL-PACHA'

Para organizar o novo governo foi chamado, pelo sultão Mohammed V, um dos generaes que mais saliente papel têm representado na guerra dos alliados contra a Turquia, Makmud Chefket-Pachá, que hontem mesmo deu desempenho á sua missão, reunindo os elementos que no momento actual representam mais directamente o pensamento da opinião triumphante em Constantinopla.

O novo grão-visir

MAHMAD CHEFKET-PACHA'

Ficam agora sobre os seus hombros as responsabilidades do que possa acontecer á Turquia, cuja obstinação em satisfazer aos desejos das potencias e ás exigencias dos Estados balkanicos vai fazer correr novamente o sangue em torno das trincheiras de Tchataldja, unicos reductos que defendem Constantinopla.

NAZIM-PACHA'

Um dos frutos do movimento victorioso dos jovens turcos foi o assassinato de Nazim-Pachá, ministro da guerra do gabinete de Kiamil-Pachá, tornado talvez o responsavel pelos insuccessos continuos das armas turcas e pelos erros de que não foi autor, mas que se accumulavam desde longos annos.

EUVER-BEY

Neste ultimo movimento, como no que derrocou o sultão Abdul-Hamid, teve parte principal Enver-Bey, um dos militares mais influentes entre os jovens turcos, mas cuja estrella já se offuscou na Africa, na guerra com a Italia, e onde toda a sua bravura teve de ceder diante do impeto das armas italianas.

Serão estas as ultimas scenas da tragedia que desde outubro se desenrola no imperio europeu do sultão Mohammed V?

E' possivel que não; e será feliz a Turquia, se não assistir amanhã á revolta do povo contra aquelles que hontem se revoltaram contra os que aconselhavam a paz como o meio, talvez unico, de evitar que o imperio do sultão desappareça do mappa da Europa.

CONSTANTINOPLA, 23.

O *comité* União e Progresso publicou hoje um manifesto commentando os ultimos acontecimentos politicos e accusando vehementemente os gabinetes Said-Pachá, Muktar-Pachá e Kiamil-Pachá como os principaes responsaveis pela ruina do imperio e pela constituição e formação da federação balkanica.

Kiamil-Pachá, diz o manifesto, em logar de seguir o plano de guerra apresentado pelo estado-maior turco, desprezou-o, nomeando generaes incapazes para dirigir os movimentos do exercito; concluiu as negociações do armisticio de modo a favorecer unicamente os alliados, aos quaes se entregou completamente durante a conferencia da paz, em Londres, consentiu em ceder Andrinopla e as ilhas do mar Egeu, e destruir e traiu o direito ottomano convocando o conselho dos notaveis cuja reunião visava apenas esconder uma alta traição.

A nação, conclue o manifesto, não podia supportar tal governo. E assim exerceu o direito de revolução pedindo ao sultão que chamasse ao poder um gabinete capaz de aproveitar as forças da nação e de protegel-a contra as eventualidades.

O imperio ottomano não póde sacrificar os direitos que tem sobre a Rumelia. Empregará todos os meios para o conseguir, e ha de mostrar ao mundo que quer e sabe viver com honra.

CONSTANTINOPLA, 23.

O governo acaba de conferir a Chevket-Pachá o titulo de marechal do exercito.

CONSTANTINOPLA, 23.

Ha divergencias sobre a constituição do novo gabinete, discutindo-se se se deve ou não confiar a pasta do interior a Djemal-Pachá, "ex-vali" de Bagdad.

Para a pasta das finanças parece que será chamado Rifat-Pachá.

BERLIM, 24.

Um telegramma de Constantinopla, recebido pela manhã nesta capital, annuncia que, durante uma manifestação de desagrado feita pelos revolucionarios em frente á Sublime Porta, foi morto por um tiro de revólver o general Nazim-Pachá, ministro da guerra do gabinete que hontem se demittiu.

LONDRES, 24.

A revolução promovida em Constantinopla pelo Comité dos Jovens Turcos é o assumpto principal dos jornaes londrinos.

O *Standard*, referindo-se aos desejos dos Jovens Turcos, que querem á viva força a continuação da guerra, diz que a renovação das hostilidades com os colligados balkanicos implicará a perda muito provavel de Constantinopla.

O *Morning Post* noticia que os meios turcos de Londres declaram ser a presente revolução o resultado da pressão excessiva exercida pelas potencias sobre a Turquia.

E' opinião do *Daily Telegraph* que a Turquia se precipita sobre escolhos.

O *Times* diz que o novo ministro do interior, Talaat-Bey, e o Comité União e Progresso estão especulando com as dissenções que espalham pela populaça existirem entre as potencias relativamente ao conflicto turco-balkanico.

No dizer do *Times*, Talaat-Bey e seus companheiros de movimento encourajam o povo turco com a promessa de que as potencias romperão a combinação feita, de pôr termo á guerra.

Como resposta á especulação de Talaat-Bey e dos Jovens Turcos, ha a affirmação do *Daily Mail* de que a revolução de Constantinopla não modificará a attitude das potencias, que, ao contrario, empregarão meios mais energicos para conseguir o que almejam, isto é, a paz e uma solução definitiva para a questão balkanica.

CONSTANTINOPLA, 24.

Está confirmada a morte do ex-ministro da guerra, Nazim-Pachá, por occasião de uma manifestação hostil levada a effeito pelos Jovens Turcos em frente á Sublime Porta.

CONSTANTINOPLA, 24.

A populaça, dirigida pelos membros do Comité União e Progresso, continúa agitadissima. Esta manhã deram-se varios conflictos, em que houve uns doze feridos e foram effectuadas muitas prisões.

PARIS, 24.

A imprensa franceza deplora os acontecimentos de Constantinopla, que, na sua opinião, vêm novamente escurecer os horizontes da politica internacional e tornar melindrosa a situação.

Entretanto, esperam os jornaes que a solidariedade entre as potencias, até agora mantida em relação á questão balkanica, se conservará de pé.

LONDRES, 24.

E' bem possivel que os delegados turcos á conferencia da paz sejam immediatamente chamados a Constantinopla.

BERLIM, 24.

Na sessão de hontem do Reichstag, o deputado Bassermann fez uma interpellação ao chanceller do imperio, Sr. de Bethmann Hollweg, perguntando-lhe se a França, a Russia e a Inglaterra haviam communicado ao governo allemão os accordos que concluiram, limitando as espheras de interesses dos tres paizes na Armenia, na Syria e na Arabia.

CONSTANTINOPLA, 24.

A composição definitiva do novo gabinete é a seguinte:

O grão-vizir Mahmud-Chefket-Pachá occupará a pasta da guerra; Hadjiadil-Bey, a do interior; Muktar-Bey, a dos estrangeiros, e Mamud-Pachá, a da marinha.

Muktar-Bey, ao que consta, gerirá interinamente a sua pasta.

CONSTANTINOPLA, 24.

O novo ministerio acaba de prestar juramento.

CONSTANTINOPLA, 24.

O novo gabinete, reunido em sessão de conselho, deliberou reter a resposta que a Sublime Porta ia apresentar á nota das potencias.

Ao que se diz em rodas governamentaes, o novo ministerio insistirá na allegação de que é impossivel ceder Andrinopla, attendendo ao estado de exacerbação do povo turco.

CONSTANTINOPLA, 24.

Effectuou-se esta tarde o enterro do generalissimo Nazim-Pachá, commandante em chefe das operações de guerra, hontem assassinado pela populaça em frente á Sublime Porta.

CONSTANTINOPLA, 24.

Os embaixadores da França, da Allemanha e da Russia tiveram esta manhã uma conferencia, sobre cujo assumpto nada transpirou.

LONDRES, 24.

Os delegados balkanicos á conferencia da paz, na reunião effectuada esta tarde, resolveram que aquelles que não têm plenos poderes para romper as negociações com a Turquia, as solicitem immediatamente dos seus governos.

LONDRES, 24.

Está marcada para ás 5 horas da tarde uma reunião dos chefes das delegações balkanicas.

ROMA, 24.

Não tem o menor fundamento a noticia publicada pelo *Echo de Paris*, de que a Italia tenha declarado na conferencia dos embaixadores, em Londres, por intermedio do seu representante, que se opporia á cessão de Gianina á Grecia.

ROMA, 24.

Os couraçados *San Marco* e *Pisa* receberam ordem de partir immediatamente para as aguas turcas, em consequencia da situação em Constantinopla.

LA VALETTE, 24.

Partiu para a bahia do sul, em Creta, o cruzador inglez *Yarmouth*.

(Serviço do *Paiz*.)

O Sr. ministro da viação declarou ao director geral da repartição de aguas e obras publicas haver approvado a minuta do contrato a ser firmado entre a repartição a seu cargo e a firma Azevedo Alves & C., para fornecimento de dormentes de madeira de lei á Estrada de Ferro Rio d'Ouro, durante o anno de 1913.

As universidades populares no Brazil.

Recebêmos a seguinte carta do Sr. J. da Fonseca Ferreira:

"A proposito da noticia sobre universidades populares no Brazil, publicada recentemente no vosso jornal, venho dar-vos os informes que seguem, incontestavelmente de muita importancia para a solução do problema de que se trata.

O Brazil não é um terreno preparado, onde francamente possam florescer essas instituições de caracter tão utilitario e mais propria de paizes de grande cultura e alguma iniciativa particular; mas, com as precisas adaptações ao meio, ellas resistirão, servindo de centro de instrucção ás classes proletarias ainda, coitadas, aqui, tão desprezadas pelos poderes publicos.

E', pois, louvabilissima a iniciativa do Sr. Castro Pinto, governador da Parahyba, querendo fundar, sob seus auspicios, uma universidade popular na capital daquelle Estado. Acho mesmo que todos os Estados muito lucrariam, estimulando e auxiliando a fundação dessas universidades, tão vulgarizadas na Europa. O povo tambem precisa se instruir, o systema de conferencias e aulas de caracter inteiramente pratico é o melhor meio de se chegar a esse fim.

O insuccesso daquella que foi creada no Rio, absolutamente não prova a inefficacia das universidades populares no Brazil, porquanto, sei de uma, fundada ha dois annos, que tem dado os melhores resultados. Quero referir-me á universidade popular de Piracicaba, mantida a principio por uma modesta associação, que, com muita energia e a boa vontade do povo, soube engrandecel-a. Mas não tardou muito sem que a Municipalidade de Piracicaba e o governo do Estado de S. Paulo, sempre empenhados pelas grandes idéas, satisfeitissimos com os optimos resultados alcançados pela bella instituição, viessem logo em seu auxilio — quer dando-lhe a força moral necessaria e uma boa subvenção, quer doando-lhe o magnifico predio onde hoje funcciona.

Esse acto do governo paulista mostra muito bem o grande interesse que elle toma por tudo que é util e concorre para a diffusão do ensino nas suas differentes feições.

A universidade popular de Piracicaba, a primeira fundada com exito no Brazil, é uma magnifica instituição, que já póde servir de modelo ás que porventura venham a se crear neste paiz, onde tanto se fala e pouco se faz. E', pois, Sr. redactor, nosso dever, estimular as grandes idéas e concorrer mesmo para a sua realização."

O Sr. ministro da viação mandou remetter ao presidente do Tribunal de Contas cópias do contrato celebrado pela inspectoria de portos, rios e canaes com Antonio Cid Loureiro & C., para o calçamento de uma área aproximada de 28.000 metros quadrados, na zona do cáes do porto desta capital, no vigente exercicio, bem assim do decreto n. 10.011, de 15 do corrente mez, abrindo ao seu ministerio o credito especial de 31:303$541, afim de indemnizar o engenheiro-chefe da commissão de estudos da Estrada de Ferro de Piquete a Itajubá, de igual quantia, que despendeu no exercicio de 1912.

Verifica-se dos dados estatisticos da respectiva repartição municipal, que a Prefeitura arrecadou, durante o 4º trimestre de 1912, de multas por infracção de posturas, 18:551$; de leilões de animaes e artigos diversos, 1:791$700, e de impostos sobre diversões nos districtos de Santa Cruz e Ilhas, 200$000.

Durante o mez de dezembro findo foram matriculados nas agencias da Prefeitura 76 cães de vigia, na importancia de 532$, sendo 380$ da matricula e 152$ de chapas.

De 596 cães apprehendidos na via publica apenas foram reclamados 114.

O NOVO GABINETE FRANCEZ

O novo gabinete francez, dirigido pelo Sr. Aristides Briand, apresentou-se hontem ás camaras, fazendo o chefe do gabinete a leitura do seu programma.

A extraordinaria maioria que votou a moção de confiança ao governo prova bem que a união dos mais fortes grupos republicanos da Camara é um facto, e que, contando com ella, póde o ministerio permanecer longo tempo, auxiliando efficazmente a presidencia futura do Sr. Poincaré.

MR. ARISTIDE BRIAND

Do que se passou no Parlamento francez, com a apresentação do novo gabinete, dão noticia os seguintes telegrammas:

PARIS, 24.

Conforme se annunciou, o novo gabinete compareceu hoje ao Parlamento, onde o Sr. Briand, presidente do conselho, fez a leitura do programma ministerial.

Diz, em resumo, esse documento que o novo governo continuará a politica dos seus predecessores, tanto no que diz respeito aos interesses internos do paiz como aos externos, sendo o seu principal intuito estabelecer a concordia entre todos os republicanos, no terreno da politica, e a união de todos os francezes, no terreno nacional.

Procurará resolver, sem demora, diversos problemas da mais urgente necessidade, taes como a reforma eleitoral, a representação equitativa das minorias no Parlamento, o imposto sobre as rendas, as reformas dos conselhos de guerra e dos quadros de cavallaria, os estatutos das associações dos funccionarios publicos, o ensino laico e outros que ainda se acham em estudo.

O programma ministerial trata ainda da necessidade de dar incremento á obra social e colonial da França, e insiste pela solução das questões externas, de fórma a manter intangiveis a honra nacional e a fidelidade que o paiz deve aos seus alliados.

No centro da Camara e do Senado e em alguns bancos da esquerda da Camara, foram ouvidas muitas palmas na occasião em que o Sr. Briand terminava a leitura do seu programma de governo.

PARIS, 24.

A Camara dos Deputados approvou hoje, por 324 votos contra 77, uma moção de confiança ao governo.

Na 1ª sub-directoria de policia municipal foram registradas 55 guias, no total de 1:560$, sendo: Candelaria, 270$ de multas; S. José, 80$ de impostos; Gloria, 100$ de multas e 7$ de praça; Sant'Anna, 390$ de multas; Gamboa, 78$ de multas e 190$ de impostos; Espirito Santo, 4$ de multas; S. Christovão, 20$ de multas; Andarahy, 104$ de multas e 160$ de impostos; Irajá, 128$ de enterramentos, e ilhas, 29$ de enterramentos.

Vieram a esta redacção varios operarios do Arsenal de Guerra.

Apresentaram-nos uma reclamação, de cuja procedencia conhecerá o Sr. general Pedro Ivo, director desse estabelecimento, e a quem ella é dirigida.

Dizem aquelles operarios que, sob o fundamento de falta de verba, estão sendo elles despedidos em massa, sem que a essa dispensa presida um criterio de justiça que, aliás, seria facil áquelle general fazer observar. E' que são despedidos operarios com grande numero de annos de trabalho naquelle arsenal, sendo entretanto conservados outros com diminuto tempo de serviço, o que não parece justo, pois a administração deveria attender aos de maior antiguidade.

Um outro ponto para o qual os operarios pedem a attenção do Sr. director, é o da demora no pagamento dos salarios vencidos, o que lhes occasiona inconvenientes, dos quaes o menor não é certamente o de serem forçados a descontal-os por meios de vales passados a empregados do proprio estabelecimento, com uma taxa tão elevada, que chega a parecer absurda.

Estamos convencidos de que o general Pedro Ivo ignora taes factos e que os conhecendo, evitará a sua reproducção.

No gabinete dentario da Polyclinica de Botafogo, da qual é presidente o Dr. Luiz Barbosa, foram executados durante o anno de 1912 os seguintes trabalhos pelo assistente de clinica odontologica Dr. José Pacheco: consultas 3.809, curativos 5.155, extracções e obturações 218.

A TAL RESTAURAÇÃO

Não sou cégo, graças a Deus, e vejo, leio, ouço, medito e raciocino. E' assim que concluo que temos errado muito, e reconheço que o governo tem dado armas e munições aos nossos inimigos, aos inimigos da Republica, e a individuos que nasceram para andar de rastos, mendigando a honra de fazer parte da criadagem de um principe que só tem o merecimento de ser filho do pai, o mesmo merecimento que aliás tinha o principe Obá 2º, primo do pretendente ao throno do Brazil.

Obá 2º—não se esqueçam, era africano, condecorado, bebedo, com entradas no xadrez — mas, em todo o caso, principe, de sangue azul como toda essa casta.

Thiers, o grande Thiers, na tribuna do Parlamento da França, referindo-se ao conde Paris, um dos chefes desse tal ramo Orleans, disse — "De longe parece um allemão; de perto é um imbecil."

Se tivessemos a desgraça de uma restauração com esse D. Lulú no throno, veriamos o que é elle de perto. De longe... existem photographias delle ao lado de mulheres perdidas; e é nesse pandego antipathico que repousam as esperanças dos senhores monarchistas.

Fazem elles muito bem; e a culpa é só do governo, como acabamos de dizer, porque lhes faz enormes concessões rendosas e vendaveis, para, depois de ricos, guerrearem á Republica, com o dinheiro que alcançaram na venda dos privilegios que obtiveram bajulando essa mesma Republica.

Conhecem o barão de Manhuassú?

E' uma especie do barão de Cayapó.

Obteve uma concessão de estrada de ferro, concessão feita pela Republica; o barão vendeu essa concessão, obteve a patente de coronel da guarda nacional, para embasbacar os seus admiradores, que devem ser muitos; comprou varias condecorações estrangeiras, com esse dinheiro, ornou o seu vistoso peitoral e retratou-se.

Era pouco para a sua curta intelligencia, e, por isso, sonhou que devia ser Regente do Imperio!

Teve conferencias com o principe, inculcando-se capaz de redigir a futura Constituição do Imperio, e disse: — Vou para o Brazil e, apoiado pelo prestigio de vossa alteza imperial, farei o exercito proclamar a restauração do regimen monarchico. Emquanto vossa alteza lá não chegar, incumbo-me eu da *regencia*; e, de facto, consta que esse monarchista que se encheu na Republica, já mandou imprimir os seus cartões de visita:

BARÃO DE MANHUASSU'
Regente do Imperio

É eu, com o talento que Deus me deu, vou escrever já a nova revista maxixada, com o titulo — *Barão de Manhuassú*. O compadre de peça é D. Lulú Maricotinhas, sempre ao lado da tradição historica, representada pelo principe Obá 2º, seu primo.

Haverá um cortejo e um beija mão, na sala do throno, em que figurará o retrato do Manoel Barbadão, tronco dos Bragan-ças.

A ceremonia acabará com um monumental maxixe em que D. Lulú dansará com a princeza Obá.

Têm muita graça esses judas monarchistas que desejam entregar o Brazil a um [illegible] do exercito austriaco. Acham que a Republica esbanja dinheiro a rodo; e, no entanto, annunciam que o imperio de D. Lulú terá um exercito de 100.000 homens.

E, como não haverá renda para semelhante exercito, os republicanos serão submettidos á canga de impostos de tal ordem, que serão equivalentes á escravidão. Não faz mal — comtanto que o barão de Manhuassú seja regente do Imperio; e está nos casos, pelo seu immenso talento comprovado na *tribuna*, no *jornalismo* e nos *livros*; talento que é tão grande que, não cabendo todo elle na cabeça, se lhe armazenou na barriga, dando-lhe severo aspecto de *bojudo fradalhão de ventas largas*.

E ahi está no que deram os novecentos contos do barão. Mas, que venha, porque quem quer vêr o barão fardado de regente do Imperio é o — K. T. ESPERO.

Escreve-nos o Dr. Octavio Kelly:

"Sr. director do "Paiz" — Tendo dirigido á redacção do "Correio da Manhã" a carta cujo teor abaixo transcrevo, aliás não publicada por esse orgão, peço-vos a fineza de a inserirdes em vosso apreciado jornal, como preito á verdade e homenagem ao integro magistrado a quem se procurára ferir. Muito me penhorareis se o fizerdes.

Vosso etc."

E' esta a carta a que se refere o Dr. Octavio Kelly:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã" — Na noticia inserta hoje relativamente ao incidente occorrido no Supremo Tribunal Federal, entre o Exmo. Sr. ministro procurador geral da Republica e o Sr. Dr. Pedro Tavares Junior, certamente por equivoco, o vosso reporter incluiu-me entre os advogados que, no seu dizer, censuraram a attitude do illustre chefe do ministerio publico federal.

Na parte que me diz respeito, apresso-me a contestar a verdade dessa affirmação, porquanto não só não exerço a advocacia (e disso bem o sabeis), como tambem porque, e principalmente, manifestação alguma de applauso ou reprovação externei nesse lamentavel incidente.

Peço-os a publicação dessas linhas. Nitheroy — 31—1º—913 — Octavio Kelly."

Pelo ministerio da viação foram despachados os seguintes requerimentos:

D. Maria Brazuna de Vasconcellos, pedindo para si e filhos os favores do montepio, como viuva do amanuense da Administração dos Correios do Districto Federal, Alvaro Vasconcellos Parada e Souza—Apresente certidão indicando qual o ordenado simples annual, percebido pelo finado, bem como a data de sua promoção a amanuense e se, ao fallecer, ainda exercia esse logar; junte certidão do obito de seu marido; prove se existe ou não a filha de nome Hilda, bem como se, além dos filhos indicados na petição, deixou o finado outros, quer legitimos, quer naturaes legitimados, e, finalmente, prove nada perceber dos cofres publicos todos os filhos deixados pelo finado.

D. Leonissa Rego de Carvalho, viuva do contribuinte José de Lima Silva Carvalho, telegraphista de 3ª classe, da Repartição Geral dos Telegraphos, pedindo para si e filhos os favores do montepio—Deferido;

D. Alina do Nascimento Beaumann, viuva de João Carlos Nogueira de Beaumann, telegraphista de 4ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, pedindo os favores do montepio — Junte certidão da Repartição Geral dos Telegraphos, indicando as datas de admissão e posse do finado; qual o seu ordenado simples annual, se era contribuinte, quanto pagou de joia, com quanto contribuia mensalmente e se estava quite ao fallecer; junte certidão de obito do finado, onde venha declarada a sua ascendencia, o seu estado civil, a sua profissão, etc., e, finalmente, prove que Alina Neves do Nascimento é a mesma requerente, Alina do Nascimento Beaumann;

D. Maximina Josina da Cunha Barros, mãi de João Alcoforado da Cunha Barros, telegraphista de 3ª classe, da Repartição Geral dos Telegraphos, pedindo os favores do montepio — Faça sellar a certidão de nascimento do contribuinte; junte certidão do seu proprio casamento, prove qual o estado civil, na data do fallecimento do contribuinte, de sua irmã Josina; faça com que se represente no processo a irmã do finado, viuva, de nome Ambrosina Frota, apresentando as certidões do seu nascimento e casamento, assim como a do obito de seu marido, provando nada perceber dos cofres publicos e ter sido mantida por seu finado irmão, e, finalmente, apresente certidão da Repartição Geral dos Telegraphos, indicando as datas de nomeação e posse do finado, quaes os ordenados simples annuaes que percebeu, quando inscreveu-se como contribuinte, quanto pagou de joia, com quanto contribuia mensalmente e se estava quite ao fallecer.

Leopoldo Ignacio Weiss, tutor de suas filhas menores Maria Carlota, Helena e Isolda, irmãs do finado contribuinte Leopoldo Ignacio Weiss Filho, telegraphista de 4ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, pedindo para as mesmas os favores do montepio — Indeferido, por não satisfazer o disposto no n. 2, do § 4º, do art. 33, do regulamento do montepio;

D. Maria Rita de Lima, viuva do contribuinte Augusto Ferreira Marçal, continuo da Administração dos Correios do Estado de Matto Grosso, pedindo os favores do montepio — Prove que o finado contribuinte não deixou filho algum, natural reconhecido ou legitimado; junte nova certidão indicando as datas de nomeação e posse do finado, bem como aquella em que se inscreveu como contribuinte; qual o ordenado simples annual que elle percebia indicando tambem os mezes em que foram feitos os descontos referentes á joia e contribuições;

João Maria Lemos do Lago, official, aposentado da 6ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil, pedindo averbação, para os effeitos do montepio, de declarações de familia — Faça reconhecer as firmas das testemunhas que assignaram as declarações.

João Paulino de Araujo S. Paio, carteiro de 1ª classe, da Administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro, pedindo aposentadoria—Indeferido;

Roberto Rodolpho de Souza, agente de 5ª classe, aposentado, da Estrada de Ferro Central do Brazil, pedindo melhoria de seu montepio —Apresente certidão da Estrada de Ferro Central do Brazil, declarando a data de sua inscripção como contribuinte, quanto pagou de joia e mensalidades nos diversos logares que occupou e sobre que ordenados simples annuaes e com quanto contribuia mensalmente até a data em que foi aposentado e outra certidão do Thesouro Nacional declarando com quanto contribuiu mensalmente da data de sua aposentação em diante, sobre que ordenado simples annual, relativo a que logar e se está quite.

NA ESCOLA NAVAL

A' direita, o Sr. marechal Hermes, chegando á escola, acompanhado do Sr. contra-almirante Adelino Martins; e sob esta, alumnos do estabelecimento, em torno de um canhão. A' esquerda, ao alto, o torpedo, depois de apanhado; e no plano inferior, a carreta que o conduz para o deposito.

Realizou-se hontem, na Escola Naval, com a presença do Sr. presidente da Republica, ministros da guerra e da marinha, e altas autoridades da armada, a solemnidade do encerramento das aulas.

O chefe da Nação embarcou em o Arsenal de Marinha, ás 10 horas da manhã, acompanhado dos officiaes de sua casa militar, capitão de fragata João Jorge da Fonseca, capitão de corveta Reginaldo Teixeira e capitão-tenente Cunha Menezes.

Os Srs. minstros da marinha e da guerra, almirantes Lins Cavalcanti, chefe do estado-maior da armada, e Gustavo Garnier, inspector do arsenal, tambem acompanharam S. Ex.

No pateo do arsenal, prestou continencias ao Sr. presidente da Republica uma companhia do batalhão naval.

A' passagem do hiate presidencial, deram as salvas da ordenança todos os navios da esquadra, fundeados no porto.

Os alumnos da escola de aprendizes marinheiros, situada na ilha das Cobras, formaram em linha desenvolvida, ao longo do cáes, em continencia ao chefe da Nação.

Na Escola Naval, foi S. Ex. recebido pelo respectivo director contra-almirante Estevam Adelino Martins, pela officialidade e corpo de alumnos, com as honras devidas ao seu posto.

A bateria da escola salvou com 21 tiros.

O Sr. presidente da Republica passou, logo após ao desembarque, a percorrer varias dependencias da escola, acompanhado de sua comitiva.

Ao meio dia tiveram inicio os exercicios praticos de torpedos, que se prolongaram até á hora em que nos retirámos daquelle estabelecimento de ensino.

Depois dos exercicios de torpedos foram executados outros em presença do chefe da Nação.

A AVIAÇÃO NO BRAZIL

Realizar-se-hão domingo proximo, ás 4 horas da tarde, em frente á ponte do palacio da presidencia da Republica, á praia do Flamengo, as experiencias que a Curtiss Aeroplano Company promove nesta capital, para mostrar o funccionamento dos apparelhos de producção da sua fabrica.

A' experiencia de domingo assistirão os Srs. presidente da Republica, ministros e altas autoridades, e o senhor embaixador dos Estados Unidos da America.

O programma da experiencia é o seguinte:

Manobras preliminares no espaço e na agua — Photographia aerea — Nesta manobra serão tiradas photographias do interior de uma das fortalezas e do convés dos couraçados, do hydroplano, para mostrar o valor deste apparelho para o reconhecimento das posições.

Lançamento de bombas — O aviador deixará cair sobre o convés dos couraçados, bombas de confetti.

Transporte de passageiros — Durante esta manobra o aviador levará em seu hydroplano officiaes do exercito e armada, para demonstração da efficiencia do apparelho.

Raid da avenida Beira Mar — Neste vôo o aviador seguirá o traçado da avenida Beira Mar, passando a muito pouca altura acima da multidão.

A experiencia terminará com uma saudação ao Sr. presidente da Republica.

As experiencias serão feitas pelo aviador norte americano, Sr. David Mc. Cullock, que, para esse fim, veiu especialmente a esta capital, contratado pela Curtiss Aeroplano Company.

E' delle o retrato que estampamos. A gravura representa um dos hydroaeroplanos *Curtiss*, e justamente do modelo do que vai ser aqui ensaiado entre nós, pela primeira vez.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

O Sr. ministro da agricultura communicou em officio ao seu collega da fazenda que, desobedecendo ás suas ordens a respeito do assumpto, o inspector da Alfandega do Pará continua a permittir o desembarque de animaes importados do estrangeiro, sem prévio exame do veterinario do ministerio destacado naquelle Estado.

Participou tambem o Dr. Pedro de Toledo ao Dr. Francisco Salles que, no posto desta capital, emquanto os veterinarios encarregados dos exames a bordo examinam alguns animaes, outros, a pedido dos respectivos proprietarios, são diariamente desembarcados sem o menor embaraço por parte da Alfandega, em flagrante desaccordo com o paragrapho unico do art. 43, do regulamento annexo ao decreto n. 9.194, de 9 de dezembro de 1911.

O Sr. ministro da agricultura solicita para esses factos a attenção do seu collega da fazenda, e pede-lhe se digne tomar as providencias que no caso couberem.

— O director geral da agricultura, attendendo ao pedido do inspector agricola do 17º districto, no Estado do Rio Grande do Sul, envia-lhe 2.000 cópias de desenhos de marcas do systema "Ordem e Progresso" e, bem assim, 50 exemplares impressos dos signaes basicos e regras para a formação e leitura das marcas do referido systema.

— O Sr. ministro, accusando o recebimento de um officio do sub-secretario das relações exteriores, agradeceu a S. S. a remessa dos dados relativos á Escola Ambulante de Agricultura em Rosario de Santa Fé, na Republica Argentina.

— O Sr. ministro autorizou que fossem enviadas ao director do Museu Nacional, para serem examinadas nos laboratorios desse estabelecimento, amostras infectadas de vinha e trigo, remettidas pela inspectoria agricola do 15 districto, Estado do Paraná.

— Pelo Sr. ministro foi remettida ao director do serviço de povoamento, para informar, um officio da directoria geral de Saude Publica, datado de 2 de janeiro do corrente anno, no qual o Dr. Carlos Seidl faz sentir ao ministerio a necessidade da instalação de um serviço hospitalar de isolamento annexo á hospedaria de immigrantes, na ilha das Flores.

— Pelo Sr. ministro foram despachados os seguintes requerimentos:

Joaquim Bernardino Antunes, solicitando um premio de animação para a sua cultura de fumos — Indeferido;

Presidente da Sociedade Agricola e Pastoril do Rio Grande do Sul, solicitando um premio de animação — Selle o documento;

José Moreira Guimarães, solicitando o fornecimento de arvores fructiferas — Selle o documento;

Thomaz dos Santos Pereira, propondo vender ao ministerio a sua fazenda denominada Bom Successo, no municipio de Rezende — Indeferido;

Almirante Julio Cesar de Noronha, solicitando para ser admittido como alumno da Escola Superior de Agricultura, o seu filho Rubem — Aguarde opportunidade;

Sampaio Correia & C., propondo o fornecimento de machinas Oruga, para o serviço de nucleos coloniaes e da defesa da borracha — Aguardem opportunidade;

Dr. Arthur Declerk, offerecendo seus serviços ao ministerio — Aguarde o resultado do concurso;

Victorino Monteiro, pedindo autorização para importar animaes de raça — Autorizo;

Bartlett James, mesmo assumpto — Autorizo;

José Chermont de Brito, mesmo assumpto — Autorizo.

— Foram inscriptos no registro de lavradores, criadores e profissionaes de industrias connexas do ministerio da agricultura, conforme requereram, os seguintes Srs.: Dr. Domiciano Augusto dos Passos Maia, A. C. Moreira & C., Ananias Antonio da Silva, Americo Ferreira Leite, Antonio de Campos Martins, Eurybiades França e Tancredo França, de Minas Geraes; Henrique Dreckeler, José Lucas Martins, João Michaelsen e Carlos Meyer, do Rio Grande do Sul; Vieira & Irmão, Tavares Duarte & C., Cincinato Ferreira de Souza e Martha Mouraille Chermont, do Pará; Jacob da Casta Gadelha, do Amazonas; Luiz Correia de Siqueira Sá, de Alagoas; viuva Py & Filhos, do Rio de Janeiro; Eugenio dos Santos Neves, do Espirito Santo, e Maria Augusta Freire, de S. Paulo.

As assignaturas do "Paiz" pódem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

OS AUTOMOVEIS

DOIS DESASTRES

Nada menos de dois desastres, para augmentar a estatistica dos innumeros causados pelos automoveis.

Constancia de Oliveira, de 10 annos de idade, residente no morro do Pinto n. 69, foi apanhada por um automovel na rua Visconde de Itaúna, ficando ferida na cabeça e braços.

Na praça Tiradentes, João dos Reis Delgado, residente á rua do Jardim Botanico n. 992, foi tambem atropelado, recebendo diversos ferimentos pelo corpo.

As victimas foram soccorridas pela assistencia, e, depois, removidas para as respectivas residencias.

A policia ignora o numero dos automoveis causadores dos desastres acima mencionados.

POR CAUSA DE UM ABACAXI

QUASI MORTO!

Um simples abacaxi foi a causa do desastre de que foi victima o vendedor ambulante, Albino Pereira Ramos.

Indo tirar a fruta de uma carroça que estava parada em frente ao numero 405, da rua Itapirú, teve a infeliz lembrança de subir pela roda.

Justamente na occasião em que elle subia, os animaes se espantaram e sairam a correr.

Ramos perdeu o equilibrio, caiu e foi apanhado pelas rodas da carroça, ficando gravemente ferido no peito e corpo.

A victima foi soccorrida pela assistencia e removida em gravissimo estado para a Santa Casa.

A policia do 9º districto só á noite teve conhecimento do facto.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Ao ministerio da viação foram remettidos os processos seguintes:

De exercicios findos:

Mario da Silva Ribeiro, Damasceno Garcia, Thomaz Ignacio da Silva Guimarães, Laurentino Antonio dos Santos, Luiz José Maria, Rufino Pandolph, João Carlos Lacombe, Domingos dos Santos, Domingos Antonio do Avila e Frederico Duque Estrada.

De addicionaes:

Maria Leonor Alves, Manoel da S. Paschoal Junior, Antonio Rabello, Antonio Gonçalves de Aguiar, José Laranjeiras, Antonio Pinto de Souza, Antonio V. da Costa, Antonio Machuca, Serafim Barros, José Porfirio, José Ferreira de Almeida, José Alves Cardoso, João do Nascimento, Tobias Ferreira de Moraes, Joaquim de Abreu de Freitas, José A. de Faria, Bernardino J. da Costa, Manoel C. R. do Brazil, Bibiano Thomaz de Aquino, Sebastião Pereira, Antonio Furtado Quitto, João G. Pereira, Agenor Porto, Luiz Ignacio da Silva, Luiz Y. de Almeida, Joaquim A. de Oliveira, Antonio Pereira da Silva, Luiz Maximo Pinto, Serafim Braga, Leandro José Soares, Antonio de Mattos Vieira, Francisco Lopes de Oliveira, Augusto Martinho das Chagas, Lino Eusebio da Silva e Joaquim de Oliveira Freitas.

De aposentadorias:

Ernesto Antonio da Silva, Manoel de Freitas Junior, Sebastião Martins e Anacleto Telles.

De licenças:

Horacio de Araujo Lima, Manoel Rodrigues Pinto, Diogenes de Lima e Silva, Faustino José do Couto, Guilherme da Silva Ferreira, Francisco Tenorio, Firmo Gaspar, Gordiano Gandora Martins, Arnaldo José A. Ferreira e Vicente Trompière.

—Ante-hontem o "stock" do café da estação Maritima foi de 3.952 saccas com o peso de 602.096 kilogrammas.

O rendimento do dia 22 do corrente foi de 34:316$400.

—A importação da estação de São Diogo, ante-hontem, foi de 21.614 volumes de mercadorias e encommendas com o peso de 414.818 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 385.255 kilogrammas.

A renda do dia 21 do corrente foi de 4:354$000.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

POLICIAL, EBRIO E DESORDEIRO

As tropelias que praticou o soldado de cavallaria de policia Geraldo Maximiano Cardoso, hontem, na rua do Nuncio, hão de lhe acarretar por certo a exclusão da corporação a que pertence.

Estava de ronda naquella rua, em companhia do soldado n. 117, do 3º esquadrão do mesmo regimento.

A's horas tantas, Cardoso entrou no botequim n. 142 da rua do Nuncio, embriagou-se e, quando o alcool fez effeito, montou a cavallo e resolveu espalhar os populares, de espada em punho.

Seu companheiro percebeu que a situação era perigosa, e tratou de evitar que Cardoso ferisse os populares, amparando os seus golpes com sua espada.

Esta, porém, não aguentou o embate e quebrou-se.

Cardoso, cada vez mais enraivecido, atacava todo o mundo.

Proximo dos fundos do Thesouro, elle deu uma pancada na cabeça do grego João Demetrio Gouchat, ferindo-o bastante.

Felizmente a guarda do Thesouro saiu em sua perseguição, prendendo-o e removendo-o para o quartel.

Sua victima foi soccorrida pela assistencia.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foi nomeado Albertino Claudino do Nascimento para o cargo de sub-delegado de policia do 4º districto, Dois Rios, de S. Fidelis, e exonerado, a pedido, o actual.

—Foram nomeados os capitães Paschoal de Gregorio e Joaquim Gomes da Silva, para os cargos de 1º e 2º supplentes do sub-delegado de policia do 2º districto da Parahyba do Sul, ficando exonerados os actuaes, e Antonio de Araujo Lima, para o cargo de 1º supplente do sub-delegado do 5º districto do mesmo municipio, ficando sem effeito a nomeação do actual, por não ter prestado affirmação no prazo legal.

—Foi exonerado, a pedido, o Sr. Irineu de Almeida Mattos, do cargo de 1º supplente do sub-delegado de policia do 2º districto de Petropolis.

—Foram nomeados os Srs. Antonio Lino Machado, actual 2º, e Anthero Machado, para os cargos de subdelegado de policia e 2º supplente do 7º districto de Macahé.

—Foi declarado nomeado, por acto de 9 do corrente mez, para o cargo de 3º supplente do delegado de policia do municipio de Santa Maria Magdalena, o Sr. Rodolpho Rodrigues da Silva e não como consta do mesmo titulo.

ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ.

DESASTRE DE TREM

Thiago Ferreira, de côr parda, de 14 annos de idade, brazileiro, torneiro, residente á rua Brazil numero 192, na Piedade, ao passar de trem, pela estação de S. Francisco Xavier, cahiu sobre a linha e fracturou a perna esquerda, no seu terço inferior; recebeu, além disto, diversos ferimentos e contusões na região occipital e no dorso do pé direito.

O ferido foi soccorrido e medicado pela assistencia, sendo depois internado na Santa Casa.

MENINO ATROPELADO

Mario Mascarenhas, branco, de 13 annos de idade, brazileiro, vendedor de jornaes, morador á travessa Fluminense n. 28, ao saltar, na rua Senador Dantas ao estribo de um bond da linha de Aguas Ferreas, cahiu e teve a mão esquerda esmagada.

Medicado pela assistencia, foi o pequeno levado para a Santa Casa. O motorneiro Emilio Silva Junior foi preso pela policia do 5º districto e levado para a respectiva delegacia.

Tendo, porém sido apurada a casualidade do desastre, foi elle posto em liberdade.

Não deixem de assignar o PAIZ, para terem direito a receber mensalmente ELEGANCIAS, uma revista que é um encanto.

Festas.

Em Petropolis, o Sr. Oscar Monteiro Lazaro, conceituado pharmaceutico, realizou, em sua magnifica vivenda, deliciosa festa intima, para commemorar o seu anniversario natalicio.

Ao jantar offerecido aos amigos da sua familia, sentaram-se á mesa as seguintes pessoas: Sras. Jessie Rodrigues, J. Machado, Monteiro Torres, D. Rocha, H. Martins e E. Lazaro Mendes; senhoritas Macedo, Meira, Nair Alves, Dinorah Torres e Mary Machado, e Srs. coronel José Antonio Machado, Alvaro Milanez, Djalma Rocha, Dr. Lourival Machado, Alvaro Monteiro Lazaro, José Monteiro Torres, capitão Corrêa, Dr. Braga Torres, pharmaceutico Rozendo Martins, Emilio Pereira, Elisabeth Porto Mendes, Octavio Lisboa, Eugenio Werneck, Arthur Palma, Huberto Condé e maestros Paulo Carneiro e Castro Botelho.

Aos convivas foram servidas as mais finas iguarias e "au dessert", o Sr. Alvaro Milanez, em breve discurso, saudou o anniversariante, que respondeu agradecendo.

Em seguida foi organizado um concerto, que obedeceu ao seguinte programma:

Trio da "Aida", flauta, violoncello e piano, Oscar Monteiro Lazaro, maestro Paulo Carneiro e Sra. Euridyce Monteiro; "Adieu... je part", canto (Arthur Napoleão), Sra. Jessie Rodrigues; "Hommage a la Russie", flauta e piano, Alvaro Monteiro e maestro Castro Botelho; "Lasciali dir, tu m'ami!...", F. Quaranta, canto, Alvaro Milanez; "Sertaneja", B. Itiberê, piano, maestro Castro Botelho; "La Chasse", flauta e piano, Oscar Monteiro Lazaro e Sra. Euridyce Monteiro.

Seguiu-se animada *soirée*, que terminou já noite alta.

*

O festival que o Sr. Arthur Alvares de Araujo, ex-funccionario do ministerio do exterior, e que se acha paralytico, devia realizar hoje, no Club Gymnastico Portuguez, ficou transferido, por motivo de molestia, para o dia 6 de fevereiro proximo.

*

Realiza-se hoje, á noite, no Club de Regatas Boqueirão do Passeio, um festival promovido pela directoria daquelle club.

A festa, que deve revestir-se de grande brilho, terminará com sumptuoso baile.

*

Encheram-se ante-hontem, á noite, os salões da bella residencia do senador Indio do Brazil, onde uma distincta sociedade festejava com a sua presença o anniversario de sua Exma. senhora.

O jardim do palacete da rua Voluntarios da Patria apresentava-se illuminado á veneziana, tocando no pavilhão do fundo uma excellente orchestra, cujo concerto foi muito apreciado.

Almoços.

O Dr. Lino Moreira offerece hoje, no salão de banquetes da confeitaria Paschoal, um almoço ao Dr. Pedro de Toledo e aos seus ex-companheiros do gabinete desse ministro.

Banquetes.

Realiza-se segunda-feira, 27 do corrente, no Club Germania, um grande banquete em honra do anniversario de S. M. Guilherme II, imperador da Allemanha.

A' festa comparecerão, além dos membros da colonia allemã, o Dr. G. Michaelles, ministro da Allemanha, e o Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores.

*

Continúa a receber grande numero de adhesões a idéa da manifestação que será feita ao illustre Dr. Francisco Salles, honrado titular da pasta da fazenda, no dia 29 do corrente.

Hontem recebeu S. Ex. os seguintes telegrammas:

"Montes Claros, 21 — Associo-me de coração grandes manifestações apreço que vos serão feitas dia 29 pelas poderosas classes conservadoras. Antecipo mil parabens pelo vosso feliz anniversario — *J. Camara.*"

"Pará de Minas, 21 — Tenho prazer communicar V. Ex. que a Camara e directorio politico deste municipio, associando-se festejos e homenagens que vão ser prestados a 29 do corrente nobre pessoa V. Ex., pelas classes conservadoras paiz se farão representar por mim e deputado José Alves. Saudações cordiaes — *Turquato de Almeida*, presidente da Camara."

"Montes Claros, 21 — Associando-me de coração regozijo povo brazileiro por anniversario V. Ex., deleguei poderes deputado Honorato Alves para representar-me mencionadas homenagens dia 29 — *João Camara*, presidente municipio."

"Calçada, Bahia, 20 — Cordiaes felicitações pela data gloriosa anniversario V. Ex. Faço votos para que no brilhante banquete que lhe vai ser offerecido, V. Ex. colha as alegrias dirigidas pelos amigos V. Ex. — *Marques Porto.*"

O directorio politico do municipio de Campo Bello, Estado de Minas, delegou poderes ao coronel Alvaro Salles para represental-o nas manifestações que, no dia 29, serão feitas ao Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, pelas classes conservadoras.

— No banquete que no dia 29 as classes conservadoras vão offerecer ao Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, a Camara Municipal de Ubá, Minas, se fará representar pelo Dr. Thomé Monteiro de Andrade.

— O deputado José Bonifacio representará as Camaras Municipaes de Barbacena, Pomba e Queluz de Minas, no banquete.

Manifestações.

Por ter sido nomeado, após brilhantissimo concurso, professor da Escola de Bellas Artes, tem recebido muitos cumprimentos de seus amigos e collegas o Dr. Heitor de Mello, o architecto conhecidissimo no Rio e profissional de incontestavel valor.

Viajantes.

Após longo tempo de estadia em Matto Grosso, onde exercia o cargo de inspector da 13ª região militar, chegou, hontem, a esta capital o illustre general de divisão Feliciano Mendes de Moraes.

Militar dos mais distinctos do nosso exercito, considerado como sendo uma das mais altas capacidades technicas, soldado valoroso e disciplinado, o illustre official general vem de prestar um serviço valiosissimo á nossa Patria, e principalmente aos nossos creditos de civilização, suffocando, como conseguiu suffocar, pessoalmente, apenas acompanhado por dois jovens e dignos officiaes, a revolta militar que, chefiada pelo capitão Tiburcio, arrebentou naquelle Estado.

A' sua acção calma e energica, reveladora de uma coragem digna de nota e de uma firme decisão de prestigiar a funcção elevada que exercia, deve-se unicamente a submissão das praças e officiaes em rebellião.

O general Feliciano Mendes de Moraes chegou, pode-se dizer, inesperadamente, pois o navio que o conduzia, o *Rio de Janeiro*, do Lloyd Brazileiro, tinha a sua entrada no nosso porto marcada para hoje. Os seus amigos não tiveram, assim, occasião de fazer-lhe a carinhosa recepção que haviam preparado.

O illustre viajante vem acompanhado de sua Exma. familia.

*

Em companhia de sua Exma. familia, embarcará na Inglaterra, no dia 31 do corente, a bordo do *Asturias*, o illustre almirante Duarte Huet de Bacellar Pinto Guedes, digno chefe da commissão naval brazileira na Europa.

Acompanha S. Ex. o seu ajudante de ordens, 1º tenente José Maria Magalhães de Almeida.

O illustre almirante Huet Bacellar vem a chamado do Sr. ministro da marinha, devendo regressar para a mesma commissão no proximo mez de maio.

*

A bordo do *Olinda*, partiu hontem para a cidade de Natal o Dr. João Gurgel, abastado negociante no Rio Grande do Norte.

*

No paquete *Sirio*, regressou hontem de Santa Catharina o Dr. Venancio Neiva, juiz seccional do Estado da Parahyba do Norte.

*

Chegou a esta capital no paquete *Acre*, vindo de Pernambuco, o Dr. Adolpho Cirne, lente cathedratico da Faculdade de Direito do Recife.

O illustrado professor vem tomar parte nos trabalhos do Conselho Superior de Ensino.

*

A bordo do paquete *Tommazo di Savoia*, deve chegar hoje, a Santos, o Dr. Manoel Thomaz de Albuquerque Lins, ex-presidente do Estado de S. Paulo.

Na capital daquelle Estado o illustre politico será recebido festivamente.

*

Regressou de Porto Alegre o tenente Jorge Pereira Leite, desenhista architecto e filho do nosso collega de imprensa Francisco Leite.

*

De passagem por esta capital, com destino a Buenos Aires, para onde hoje deve embarcar no *Cap Finisterre*, acha-se o illustre advogado Dr. Waldemar Magalhães.

*

Em abril proximo partirá para a Europa, acompanhado de sua Exma. esposa e de seus dois filhos, o Dr. Machado Guimarães, juiz de direito nesta capital.

*

Em carro reservado, ligado ao trem das 7 horas da noite, partiu ante-hontem para S. Paulo o senador Antonio Azeredo.

Muitas pessoas foram á estação da Central levar-lhe despedidas.

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, esteve representado no embarque pelo seu secretario.

*

A bordo do paquete nacional *Olinda*, do Lloyd Brazileiro, partiu ante-hontem, para o Ceará, onde vai tomar posse da cadeira de deputado da Assembléa Legislativa daquelle Estado, para a qual foi recentemente eleito, o capitão J. da Penha.

O distincto official, que vai acompanhado das suas graciosas filhas, senhoritas Zaira e Annita, embarcou, ás 10 horas da manhã, no cáes do porto, onde recebeu as despedidas de innumeros amigos e de politicos, entre os quaes notámos: deputados Mario Hermes e Augusto Leopoldo, general Ozorio de Paiva, Dr. Frota Pessoa, secretario do Estado do Ceará, coronel Pedro Avelino, Dr. Georgino Avelino, commissão do Gremio Riograndense do Norte, tenente Leonidas Hermes, tenente Terral, capitão Luiz Lobo, João Augusto Cesar da Silva, capitão Jacintho Torres, José Anselmo Alves de Souza, José Felix, Gil Avelino, deputado Ubaldino de Assis, Dr. João Gurgel, Dr. José Pacheco Dantas, Dr. Mario Leopoldo e Pedro Franklin de Almeida Lima.

*

A bordo do paquete *Olinda* seguiu, hontem, para o Estado da Bahia, do qual é representante no Congresso Nacional, o deputado Souza Brito.

*

O deputado Cunha e Vasconcellos seguiu hontem para Pernambuco, a bordo do paquete *Olinda*.

*

Chegou ante-hontem da Europa o 1º tenente Lima Mendes, que ha mais de quatro annos se achava na Allemanha.

O tenente Lima Mendes, que veiu a bordo do *Acre*, esteve arregimentado no exercito allemão, matriculando-se depois na Escola de Hannover.

A bordo foram recebel-o muitos camaradas, acompanhados da charanga do 1º regimento de cavallaria, de cuja officialidade faz parte.

*

No Hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem, os senhores:

José de Oliveira Pinto, pharmaceutico Carlos Martins Vieira, José Nunes Gonçalves, coronel João Ourique, Antonio Ferreira Pinto, José Pinto Oliveira, coronel Manoel Alves de Lemos, Antonio Lemos, coronel Henrique Sivony, Abel Baptista Seylão, coronel Targino Moreira de Rezende e familia, Dr. A. A. Pereira Lima, João Rodrigues Pessoa, Francisco Gomes da Silva, coronel Francisco Lannes, Jovino dos Santos e Armin Chuque e filhas.

*

Embarcaram com destino ao Acre, via Manáos, no vapor *Olinda*, saido hontem, os Srs. coronel José Fiuza e capitão Ferreira Pinto Correia, os quaes vão desempenhar os cargos para que foram nomeados, tendo comparecido ao seu embarque os seguinte Srs.: deputado tenente Mario Hermes, capitão Joaquim de Souza Trindade, José Caetano de Almeida, Victor Vianna, Joaquim Meirelles de Sá, José Moreira dos Santos, capitão Antonio dos Santos Pinto, Manoel Vieira de Lima, tenente Alberto de Castro, Domingos Pepe, major Luiz Ferrone, João Trindade, Carolino Seixas, Joaquim Gouveia Monteiro, José Teixeira, Dr. Alfredo Cintra, João dos Santos Pinto, V. Gomes Saavedra, J. Guimarães, coronel Jeronymo Bereta, Ricardo M. de Azevedo, Serafim de Carvalho, Manoel José Gonçalves, José Martins Vianna, Dr. Alfredo Sergio Ferreira, Dr. Vianna Filho, Joaquim Meirelles de Mesquita, Alexandre Pinto da Costa, Theophilo Pinto Machado, Joaquim de Souza Martins, Anacreonte de Borba Gomes, Deodoro Alves Peçanha, capitão Oscar Rieger, João dos Santos, João Botelho de Barros, Arthur Vianna, Manoel José Velloso, Arnaldo Garcia, Manoel Pelaz Fernandes, Bento Lira, José de Moura Coutinho, Mario Pompeia, Antonio Dias de Magalhães, João Pelas Fernandes, Bibiano Pinto Correia, Pedro de Alcantara, Humberto de Carvalho, José de Souza Nery, Adolpho Nery, Eugenio Bartholomeu dos Reis e outros.

*

Chegados hontem, hospedaram-se no Hotel Avenida, os senhores:

Manoel Marques Pancada e familia, Balbino José Peçanha, René Lefevre, J. Sempé, Domingos Langoni e familia, Mucio Vieira, João Martins Pena, Dr. J. C. S. Campolina, Carlos Salazar e familia, Antonio R. Gomes Ladeira, J. B. Ferreira de Souza, R. J. Bray, Ceciliano de Vasconcellos e familia, Manoel de Lemos, Adolf Schatt, Annibal Alves Sampaio, Guns Riesener, J. Ferreira, coronel Francisco Thomaz Pinheiro, Alexandre Bucken, Antonio R. Ferreira Lopes e senhora, Emilio Marques, Manoel Severiano Maia, Germano Egg, Paul Weichbrody, Georges Bruhler, Germano Bruhlle, Alfredo Weiser, Haug Elvers, Rodolf Engler, Lindolpho Serra, Manoel Vieira Garção, Ismar Tavares, José Ferreira e Arintino de Oliveira.

*

Hospedaram-se hontem na Pensão Nogueira, os senhores:

Julio C. Horta, Hilario Barbosa Horta, Francisco Cardoso, Jorge Bastos, Dr. Alexandre Sepedino, Dr. Octaviano Costa, Christiano Barbosa, Ricardo Hespanhol, Sebastião Correia, Dr. Manoel Pereira Ribeiro, S. Pereira, J. Barasa e Jesué Cohem.

*

Hospedaram-se hontem no Hotel Fluminense, os senhores:

Dr. Eufrasio Luz, Dr. Domingos Bonzoni, Themos R. dos Santos, Dr. Elisa Sasolli, Albano Rodrigues e Carlos F. Baptista.

*

De Paysandú e escalas, vieram hontem pelo paquete *Rio de Janeiro* os seguintes passageiros:

General Feliciano Mendes de Moraes e senhora, tenente Amaro Villanova, tenente A. C. Leal e familia, tenente Miguel S. Moraes, tenente C. B. Vasconcellos e familia, tenente Nestor B. Silva, tenente-coronel Clementino Paraná e familia, Annibal Alves Bastos, capitão Dr. A. A. Guimarães, Amelia Wellington e familia, Manoel S. Maia, N. Marques, Pedro Brandão e filha, Paulo Dutra, Ulysses Mattos Magalhães, Luiz Mezzitti e Joaquim Silva Moreira.

*

De Hamburgo e escalas, vieram hontem pelo paquete *Cap Finisterre* os seguintes passageiros:

Willi Kasche, John Peters, Carlos Fink, Fernando Hackrath, Dr. Walter Levinshin, José Villas Boas, Carlos Nobrega, Olyntho Bernardi e senhora, W. W. Bonlton, M. F. Wells, Jenny Furgoson, João Gomes do Rego, Antonio C. Garcia, José Joaquim de Souza, Affonso F. de Almeida, Mario de Carvalho, José da Cunha, Antonio Sobrinho e Jacob Nielsen e familia.

*

Para Buenos Aires e escalas, partiram hontem pelo paquete *Columbia* os seguintes passageiros:

Francisco Gutierres, Vicente V. de Lucca, Genaro Moreno, Pedro Avila, Ramon Brisuella, José Etaso e Floreneldo Palacio.

*

Para Buenos Aires e escalas, partiram hontem pelo paquete *Cap Finisterre* os seguintes passageiros:

Rudolph Paim, Paulo Bock e senhora, Dr. Waldemar Eduardo Magalhães, Sommer Bernt, Henrique Ftinnos e Miguel Curi.

*

De Montevidéo e escalas, vieram hontem pelo paquete *Sirio* os seguintes passageiros:

Tenente-coronel José Maria Mesquita e familia, capitão Adelino Piranisa e familia, Cesar Arrudam, José Neves, Manoel Dias, Luiz Carlos Mattos, Rosa Silva, Antonio Fernandes, Eugenio Neiva, Mello Pinto, Doralice Born, Carlos Pinheiro, Luiz Garcia, Leoncio Cunha, Dr. Venancio Neiva e familia, Adelina Cunha, Maria Lobo e filho, Lellis de Souza, Armando Rocha e familia, Luiz Villaverde e filho, Euclides Faria e familia, Constantino Sereno, Dr. Eloy Henriques, Manoel Garção, Richard Keschel, José Gomes, Dr. Francisco Arliman, Natalgize Guimarães, José Sohm, Laura Monteiro, Avica Autran, Thiago Damasio e familia, Emilio Branco e senhora e Alvaro Priche e senhora.

*

Para Manáos e escalas, partiram hontem pelo paquete *Olinda* os seguintes passageiros:

Oswaldo Neves, major Philadelpho L. F. Lima, Antonio R. dos Reis, J. J. A. Mello, Alfredo P. Sampaio, Dr. Eduardo Rudolff, Gustavo Cotrim, Lindolpho Rocha, Adolpho de Andrade, Lourenço A. Guimarães, Attilio R. Maia e senhora, Dr. Cunha Vasconcellos e familia, Bento Ernesto, Pedro C. Mendes, A. M. R Costa, Julia Candida da Luz, Salustiano F. da Silva, Manoela Magano e filha, J. B. Leite de Menezes, baroneza de Camocim, Alberto Laranjeira, C. R. Leo, Carlos Maia, Antonio F. dos Santos, John Bathmann, José Salani, Dr. Merocles C. Veras, Augusto Rocha e familia, Jorge dos Santos, tenente G. Bezerril e familia, deputado Souza Brito e senhora, Oscar A. S. Gallo, A. Cabral, Celina Wanderley, José Fiuza, Fernando P. Correia, Maria de Queiroz, Joaquim Dutra Barroso e familia, S. C. Albuquerque, José Gurgel, Abelardo Lima, Manoel Dias Martins, Antonio O. Andrade, Raul F. Miranda, Francisco Neves, J. da Rocha e filhos, tenente J. da Penha e filhos, João Izidoro, Alfredo de Souza, Alice F. de Souza, Francisco Paula Barata Ribeiro, Virginio Calmon, padre Agnello Aguiar e José Calheiros Junior.

*

Para Montevidéo e escalas, pelo paquete nacional *Iris*, seguiram hontem as seguinte pessoas:

Tenente Alfredo L. Ferreira, familia do coronel Pleck, Aduzindo Brandão e filho, José A. F. do Livramento, coronel Pedro C. P. Almeida e familia, Admar Warino, J. Bastos, Antonio Maia, coronel Zacarias Teixeira e senhora, Dr. Vicente Antonio Candizzani, Durval Silva, José R. de Freitas, Freds Koshmann, Antonio Macharias e A. Papalski.

Anniversarios.

Na data de hoje, commemora o anniversario de seu natal o coronel Rodolpho Ernesto de Abreu.

No nosso meio politico, nos centros jornalisticos, na nossa vida commercial e nos mais distinctos circulos sociaes desta ca-

pital e de varias localidades do paiz, principalmente no Estado de seu nascimento, Minas Geraes, é um nome justamente querido e acatado o do eminente republicano.

Tendo representado no Congresso Nacional o seu Estado natal, o coronel Rodolpho Abreu prestou-lhe, na Camara dos Deputados, os mais valiosos serviços, assignalando a sua passagem pelo nosso legislativo por uma rara operosidade e nitida comprehensão e energica defesa dos interesses do paiz e da unidade da Federação que lhe delegara a missão de trabalhar em prol de seus interesses.

Como commerciante, o nome do coronel Rodolpho Abreu conquistou immensa consideração na nossa praça e no interior, pela lisura com que sempre pautou as operações em que foi parte.

Jornalista, director desta folha e ultimamente seu distincto collaborador, o coronel Rodolpho Abreu conseguiu a amisade e a admiração dos que aqui mourejam e fez-se um publicista de real valor, trabalhando intrepidamente, como polemista apreciado e temido, por causas varias, com a maxima elevação de vistas.

Exemplar chefe de uma familia, cuja distincção toda a sociedade carioca proclama, o coronel Rodolpho Abreu receberá hoje as homenagens a que faz jús pelas suas relações, as mais brilhantes e distinctas, com um sem numero de pessoas que terão opportunidade de lhe testemunhar a sua estima e admiração.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio o 1º sargento amanuense Paulo Pereira da Costa, do quartel-general da 9ª região militar.

*

Foram muitos os cumprimentos recebidos hontem pelo Dr. Alvaro de Teffé, secretario do Sr. presidente da Republica.

Os jornalistas que trabalham junto á presidencia da Republica, retribuindo as gentilezas que constantemente de S. S. recebem, offereceram ao Dr. Alvaro de Teffé uma bellissima *corbeille* de flores naturaes com expressiva dedicatoria.

*

Passa hoje a data commemorativa do anniversario natalicio do Dr. Gustavo da Silveira.

*

Commemora hoje a data anniversaria de seu nascimento a senhorita Edith Pereira de Brito.

*

Faz annos hoje o Dr. Augusto de Macedo Costallat, commissario de hygiene e assistencia publica.

*

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o menino Coaracyara, filhinho do Dr. Julio do Valle, advogado do nosso foro.

*

Foi hontem muito cumprimentado pelo seu anniversario natalicio o engenheiro José Cupertino Durão, sub-director geral da directoria de obras e viação municipal.

*

Está em festas hoje o lar do Sr. Lamberto Campi, por motivo do anniversario natalicio de sua primogenita, senhorita Helena Campi.

Além de festejar seu natalicio, a senhorita Helena levará á pia baptismal o innocente Carlos, filho do Sr. Eduardo Pereira Lima e da sua Exma. senhora, D. Maria Pereira Lima, acto este que se effectuará ás 11 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres.

O tenente Mario Cardoso Fraga e a anniversariante serão padrinhos do baptizando.

*

Faz annos hoje o travesso Antonio Paula Figueiredo, filho do tenente Eduardo Figueiredo.

Nascimentos.

Nasceu a 22 do corrente o pequenino Arnaldo, primogenito do estimado cirurgião dentista Dr. Mario Dumans e de sua Exma. senhora, D. Violeta Bomfim Dumans.

Baptizados.

Receberá o baptismo na igreja da Penha a mignon Altair, filhinha do Sr. Alberto Castanheira e D. Antonieta Castanheira.

São seus padrinhos o Sr. Giovanni Ferreira e a senhorita Hercilia Ferreira.

Casamentos.

O casamento do tenente Euclides da Fonseca, conforme noticiámos, realizou-se, devido ao lucto em que se encontra a familia do Sr. presidente da Republica, sem grandes ceremonias.

O acto civil realizou-se ás 5 1|2 horas da tarde, no salão de honra do palacio, sendo presidido pelo pretor da 4ª pretoria civil, Dr. Arthur Castro, servindo de escrivão o Sr. Olympio da Silva Pereira.

A ceremonia religiosa realizou-se ás 6 horas, na capela armada no salão contiguo ao gabinete do Sr. presidente da Republica, sendo celebrante o Revdmo. monsenhor Gonzaga, vigario da freguezia da Gloria.

Assistiram á ceremonia, unicamente o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica; as testemunhas dos noivos, deputado Mario Hermes, Hermes da Fonseca Filho, Dr. Belisario Tavora, chefe de policia e senhora, a mãi da noiva, Sra. viuva Elisa Ovalle, as senhoritas Orminda e Cherubina Ovalle e o 1º tenente Alonso de Oliveira, os segundos-tenentes Eugenio Ferraz e Mario Maurity, capitão Dr. Moreira da Silva, Mario Moreira da Silva e Ajax da Fonseca.

Os noivos conservar-se-hão nesta capital até segunda-feira proxima, subindo nesse dia para Petropolis.

Figuraram na *corbeille* dos noivos os seguintes presentes:

Um par de brincos de perolas e brilhantes offerecidos pelo Sr. presidente da Republica; um estojo de prata fosca para *toilette*, offerecido pelo Dr. Henrique Carpenter; um bracelete de brilhantes e perolas encastoadas em platina, offerecido pela Sra. Francisco Salles; uma chatelaine de ouro e relogio Patek Philippe, offerecidos pelo Dr. Francisco Salles; um par de brincos de saphiras e brilhantes, offerecido pelo Dr. Fonseca Hermes; um pendentif e broche de platina, guarnecido de brilhantes e perolas, offerecidos pela Sra. Daniel de Almeida; um alfinete para gravata, de perolas, brilhantes e rubis, offerecido pelo Dr. Daniel de Almeida; um leque de madreperola com rendas verdadeiras, offerecido pelo senador Arthur Lemos e senhora; um bouquet de flores naturaes com suporte de prata, offerecido pela Sra. Lucia Lemos; um estojo completo de talheres de parta, offerecido pelo senador Arthur Lemos; um estojo de prata fosca para "toilette", offerecido pelo Dr. Belisario Tavora; um apparelho de prata para lavatorio, offerecido pelo Dr. Alberto Ruiz; uma cruz de turmalina bicolor e ouro, offerecida pela Sra. Leonidas Fonseca; uma guarnição de botões de ouro e esmalte para collete e punhos, offerecida pelo senador Pinheiro Machado; um centro de mesa de prata e ouro, offerecido pelo tenente Alonso de Oliveira; um guarda-chuva com castão de ouro, offerecido pelo tenente Eugenio Terral, e um estojo de prata para barba, offerecido pelo tenente Leonidas Fonseca.

*

Solicita-nos a Exma. Sra. D. Alipia Manzoni declaremos inexacta a noticia de contrato de casamento de sua filha, a senhorita Valentina Manzoni, noticia essa publicada em um dos nossos vespertinos, ante-hontem, e transcripta em varios jornaes da manhã.

*

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da gentil senhorita Ruth do Amaral Ribeiro, filha do conhecido negociante e propagandista da Republica Sr. Emilio do Amaral Ribeiro e D. Maria Abreu do Amaral Ribeiro, com o distincto agente commercial Sr. Hermann Victor Kastrup, na residencia dos pais da noiva.

Tanto o acto civil como a ceremonia religiosa serão celebrados á rua Otto Simon, em Copacabana.

No civil, servirão de padrinhos, da noiva, o seu cunhado Sr. Antonio de Souza e Silva e sua Exma. esposa, e, do noivo, o Sr. Emilio do Amaral Ribeiro; no religioso, da noiva, sua tia D. Lydia da Costa Ribeiro e seu irmão, 3º annista de direito Sr. Ivo do Amaral Ribeiro, e, do noivo, o capitão-tenente José Diniz Villas Boas Junior.

*

Realiza-se hoje o casamento do engenheiro Dulcidio de Almeida Pereira com a senhorita Haydée de Carvalho, filha do Sr. João Marques de Carvalho e D. Zelina Travassos de Carvalho.

O acto civil realiza-se na residencia dos pais da noiva, ás 6 horas, e o religioso, ás 7, na matriz do Engenho Velho.

São paranymphos, por parte da noiva, no civil e religioso, o Sr. João Sobral e sua Exma. senhora, D. Maria da Penha Serra Sobral, e o major Arthur Eduardo Pereira e sua Exma. senhora, D. Sophia de Almeida Pereira, e, por parte do noivo, no civil, os Srs. Dr. Paulo Queiroz e marechal José Alipio Costallat, e, no religioso, o coronel Dr. José Eulalio da Silva Oliveira e sua Exma. senhora, D. Mariana Pinto de Araujo Correia e Oliveira.

*

Contratou casamento, em Macahé, cidade fluminense, o Sr. José Correia, negociante ali estabelecido, com a senhorita Annita Caetano da Silva, filha do abastado fazendeiro coronel Francisco Caetano da Silva, prestigioso chefe politico no districto do Barreto, daquelle municipio.

*

Realiza-se hoje o casamento da senhorita Virginia da Silva Lamego com o Sr. João Ziegler.

O acto civil effectua-se ás 5 horas, na residencia dos pais da noiva, e o religioso, ás 8 horas, na matriz da Candelaria.

Serão testemunhas, no civil, por parte da noiva, o Dr. Hugo Braga e sua distincta progenitora, a Exma. Sra. D. Adelaide Braga, e, por parte do noivo, paranymphará o acto civil o Dr. Julio Novaes.

Servirão de padrinhos no religioso, por parte da noiva, os pais do noivo, Sr. C. P. Ziegler e sua Exma. senhora, e, por parte do noivo, os pais da noiva, Sr. Manoel Ozorio da Silva Lamego e sua Exma. senhora.

*

Tem o seu casamento contratado com a senhorita Dinah de Freitas Teixeira, dilecta filha da Exma. Sra. D. Cecilia de Freitas e distincta alumna da Escola Normal, o Dr. Aristides Sica, promotor de justiça da comarca de Leopoldina, Minas.

*

Civilmente, realizou-se no dia 17 do corrente, na 6ª pretoria, o enlace matrimonial do Sr. Mario Moniz Guimarães com a senhorita Diva de Carvalho Soares, da Associação das Filhas de Maria, do Recolhimento de Orphãos de Santa Thereza.

*

Effectuou-se ante-hontem o enlace matrimonial da senhorita Julinha Roxo com o Dr. Clovis Dunshee de Abranches, filho do deputado Dunshee de Abranches, presidente da Associação de Imprensa.

*

Contratou casamento com a senhorita Bellinha Sergio da Cunha, filha do Sr. Alberico Sergio da Cunha Junior, o Sr. Leopoldo Quirino do Nascimento.

*

Acaba de contratar casamento com a normalista senhorita Alda Sardinha o Sr. Archimedes Silveira de Barros, empregado do commercio desta praça.

*

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do Sr. Oscar Castilho Daltro, intelligente funccionario da Côrte de Appellação e filho da professora Leolinda Daltro, com a gentil senhorita Joaquina Teixeira Netto, professora publica diplomada pela Escola Normal do Rio de Janeiro, e filha do conceituado capitalista da nossa praça Sr. Manoel Teixeira Netto.

O acto religioso terá logar ás 10 horas da manhã, na cathedral, sendo padrinhos, por parte do noivo, o tenente Leobino Daltro e D. Leolinda Daltro e, por parte da noiva, o Dr. Leoncio Correia e sua Exma. esposa.

Como prova de estima, as amigas da noiva mandarão rezar missa, antes da ceremonia.

No acto civil, que será effectuado na residencia dos pais da noiva, ás 2 horas, servirão de testemunhas, por parte do noivo, o Dr. Abilio Borges e sua Exma. esposa e, por parte da noiva, o coronel Dr. Manoel Pedro Vieira e D. Josophina Teixeira Netto.

A's 7 horas, o Sr. Oscar Daltro embarcará com sua esposa para Mendes, onde irão gozar a lua de mel.

Enfermos.

O Dr. Gastão Victoria, advogado do nosso fôro, quando inquiria hontem uma testemunha, no cartorio do juizo da 6ª vara civel, foi, inesperadamente, accommettido de violenta crise nervosa.

O estimado moço foi conduzido em auto ambulancia, acompanhado de amigos, para o posto central de assistencia.

*

Entrou em franca convalecença o Dr. Erico Coelho, deputado federal pelo Rio de Janeiro, e que fôra accommettido de grave enfermidade.

S. Ex. foi, durante o periodo da sua molestia, desveladamente tratado pelo Dr. Mauricio Gudin.

*

Continúa apresentando sensiveis melhoras em seu estado de saude o coronel Francisco José Alves da Fonseca, director da secretaria da guerra.

*

Acha-se enfermo o Sr. Pires Farinha, administrador da Casa de Correcção, não sendo, felizmente de gravidade o seu estado.

*

Está enfermo ha dias o jornalista portuguez Julio do Amaral.

Fallecimentos.

Após dois longos mezes de pertinaz molestia, que zombou dos recursos da medicina empregados por diversos facultativos, falleceu ante-hontem, a 1 ½ hora da tarde, a Exma. Sra. D. Niobi Gonçalves, extremosa filha da Dra. Isabel de Mattos e esposa do cirurgião dentista Basilio Gonçalves.

Devido o seu estado, a sua dedicadissima progenitora reuniu diversos de seus collegas, que resolveram fazer-lhe uma intervenção cirurgica, já demasiado tarde, nada mais aproveitando.

Seu enterramento teve logar hontem, ás 5 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, com grande acompanhamento.

Deixa tres filhos menores privados dos seus carinhos.

*

Falleceu ante-hontem, nesta capital, o engenheiro de 1ª classe da inspectoria das estradas de ferro, Dr. Lycurgo José de Mello, irmão do finado almirante Custodio José de Mello e sogro do Dr. João Frederico de Almeida, fallecido.

Victimou-o uma lesão cardiaca.

O Dr. Lycurgo de Mello nasceu a 24 de maio de 1836, na Bahia. Fez os seus estudos de preparatorios naquelle Estado. Vindo para o Rio, matriculou-se na Escola Polytechnica, onde se formou em 1858.

Deixa viuva, D. Honorina Benjamin de Mello, e tres netos.

Foi engenheiro da Estrada de Ferro Bahia e S. Francisco.

Morreu como engenheiro de 1ª classe da inspectoria das estradas de ferro, como acima dissemos.

Realizou-se hontem o seu enterramento, tendo o seu feretro saido da rua Bambina n. 118, para o cemiterio de São João Baptista.

*

Falleceu hontem nesta capital, na estação do Santissimo, a Exma. Sra. D. Adelaide da Silva Teixeira Campos, esposa do Sr. Francisco Gomes Teixeira Campos.

Realiza-se hoje o enterramento da inditosa senhora, tendo logar o saimento funebre, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, da estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brazil, ás 9 horas.

*

Tendo fallecido hontem, nesta capital, a Exma. Sra. D. Maria Rita Tourinho de Bittencourt, esposa do Dr. Virgilio Tourinho, realiza-se hoje o seu enterramento no cemiterio de S. João Baptista.

O feretro sairá da rua Conde de Bomfim n. 469, ás 11 horas.

Enterros.

Baixaram á sepultura, no cemiterio de S. Francisco Xavier, quarta-feira ultima, os restos mortaes do Sr. José Avelino dos Santos, gerente aposentado da Caixa Economica e Monte de Soccorro desta capital.

Ao saimento funebre, que se realizou ás 5 horas, da rua Vinte e Oito de Setembro, Muda da Tijuca, compareceram muitos dos seus amigos e parentes.

Entre essas pessoas notavam-se as seguintes:

1º tenente Joaquim Bastos, Srs. Carlos Alberto Machado, Luiz Henrique Bastos, Francisco Eugenio Leal, representado pelo Sr. Arnaldo Silveira; Eugenio Leal da Silveira, José Cabral, Raul V. dos Santos, Francisco Paes Leme, José Manoel Oliveira Bello, Benjamin Nole Coutinho, Manoel Seixas, D. Maria Correia da Silva Bittencourt, Candido Bittencourt Junior, Luiz Manoel Bastos, Eduardo Nazareno de Souza, Antonio Francisco dos Santos, João Nilo de Souza Almeida, Luiz Correia, pela Sociedade Beneficente da Caixa Economica e pelo pessoal da mesma caixa e outras.

Sobre o tumulo do pranteado servidor da Caixa Economica, cujos serviços inestimaveis ali se fizeram assignalar por muito longos annos, foram depositadas innumeras coroas e palmas de flores naturaes, vendo-se entre ellas as seguintes: "Ultimo adeus de sua esposa e filhos"; "Ao meu idolatrado pai, Alice"; "Saudades da familia Bittencourt"; "Saudades de sua nora e comadre"; "Ultimo adeus de sua filha e genro Helena e Candido"; "Saudades de Luiz"; "Ao bom amigo e compadre, a familia Seixas"; e "Homenagem de Francisco Leal e familia".

A familia Santos recebeu condolencias em cartas, cartões e telegrammas dos Srs. Dr. Julio Marcondes do Amaral e senhora, Dr. Freire Junior e familia, Raul Gitahy de Alencastro e familia, Oscar Bittencourt, Thomistocles Leão e familia, Alfredo Bittencourt, coronel João José de Souza e Almeida, Eugenio Bittencourt, José A. Magalhães Castro e Sobrinho, Francisco Bittencourt, Alfredo Correia da Silva e Dr. Ataliba Reis e senhora.

O corpo daquelle antigo funccionario da Caixa Economica ficou inhumado na sepultura n. 75.645, quadro n. 43.

*

No cemiterio de S. Francisco Xavier sepultaram-se hontem os restos mortaes de Romeu José Gonçalves, empregado do Laboratorio Militar.

Sobre o seu tumulo foram depositadas diversas coroas de flores naturaes.

Uma commissão de collegas do Laboratorio Militar acompanhou o feretro, depositando uma rica coroa sobre a urna mortuaria.

Missas.

A' missa de 7º dia, rezada por alma de D. Paula Brandão de Sá, compareceram as seguintes pessoas:

Dr. Egydio Pinto da Silva Mello, Carlos de Carvalho e senhora, viuva almirante Chaves, Dr. Castro Peixoto, João Emiliano do Lago, Benjamin Emiliano Correia do Lago, pela Companhia Argus Fluminense; C. J. dos Santos Coimbra e Luciano Augusto Lopes, Luiz Eduardo da Silva Araujo, Silva Araujo & C., Bernardino Ferreira de Mesquita, Julio de Souza, Dr. Salles Guerra, Dr. Paula Mauvald e senhora, Anna Magalhães, Antonio da Silva Ferreira, Alberto Ferreira, Dr. Ubaldino do Amaral, Dr. Moraes Sarmento, Matheus da Cruz Xavier Pragana, Alfredo Ferreira e senhora, Francisco Giffoni, João Giffoni, Dr. Theophilo Torres e senhora, Lemos Vieira & C., Dr. Lair Martins da Silva, Olympio da Silva Leão, José Werneck Brandão, Luiz Ozorio Nogueira Flores, Fernando Pires Ferreira, J. Gomes B. Assumpção e familia, Adolpho Tavares, Dr. Mauricio França, Dr. Thomé Reis, Antonio Rodrigues Villela, viuva Alves de Brito, Dr. Th. Peckolt e senhora, Francisco Sattamini, D. Zulima da Silveira e filhas, tenente Benedicto da Silveira, Dr. Teixeira Brandão e familia, Dr. Fernando Terra e senhora, Heitor Brandão, João Soares, Dr. Alfredo Balthazar da Silveira, Sra. Castro Peixoto, Augusto Vidagal e senhora, Aprigio Alves de Carvalho, Dr. Henrique Borges Monteiro, Raul Machado de Carvalho, Sra. Nogueira Flores, coronel Sebastião Affonso Alves, Dr. Nunes da Rocha, Dr. Zopyro Goulart, Carlos Flores, Dr. Luiz van Erven, Orlando Rangel, por si, sua familia e irmão; Pedro Gurutz Pessoa, Carlos Vieira Lima e senhora, senhorita Gurutz Pessoa, Dr. Ubaldino do Amaral Filho, Francisco Tavares, Eponina Bastos, Adalgiza Bastos, Medea Telles, Albina de Araujo Silva, Candida Avila de Mattos, Eduardo Brandão Maldonado, Flora Brandão, Jesuina Barbosa da Cunha, Adelaide Silveira Martins Leão, Antonio Augusto Cardoso, Acylino José da Silva, Cecilia Moss e Emilia Soares.

*

Na capela de Nossa Senhora da Conceição do Campinho, em Cascadura, será rezada, ás 8 1|2 horas, a missa de 7º dia, por alma de D. Aurelia de Souza Almeida, esposa do Sr. José Pires de Almeida, antigo escrivão de agencia da Prefeitura.

A directoria geral de policia administrativa municipal far-se-ha representar por uma commissão de seus funccionarios.

*

A viuva do major Salomão mandou rezar ante-hontem, no altar-mór do convento da Lapa, missa por alma da Sra. D. Orsina da Fonseca, esposa do Sr. presidente da Republica.

Assistiram a esse acto religioso muitas senhoras da Irmandade de Nossa Senhora do Carmo e muitas outras pessoas.

*

Reza-se hoje, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia por alma do Dr. Narciso Ferreira da Silva Santos, engenheiro chefe da Prefeitura Municipal.

*

Por alma do capitão Americo Augusto de Azevedo, sua familia faz rezar hoje, ás 9 horas, missa, que se celebrará na matriz de Sant'Anna.

*

Por alma de D. Maria José Pereira Gomes, será rezada hoje, ás 9 1|2 horas da manhã, missa de 7º dia, na igreja de Nossa Senhora da Piedade, na estação desse nome.

Pelas escolas.

Na Escola de Artilheria e Engenharia serão distribuidos, na proxima terça-feira, 28 do corrente, os certificados dos engenheiros da turma do anno lectivo de 1912, com assistencia das altas autoridades militares, sendo o Sr. presidente da Republica representado nesse acto, pelo general Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra.

DE UMA ESCADA ABAIXO

O operario Luiz Ribeiro Brum, morador á rua Marquez de S. Vicente n. 209, estava hontem á noite a trabalhar, trepado em uma alta escada encostada a um altissimo poste da Light.

Eis sinão quando surge vertiginoso o automovel n. 1.998, guiado pelo "chauffeur" Daniel Fernandes.

Ao passar pela escada, o auto passou uma rasteira na escada, esta tombou de fio comprido.

Quando o operario, depois de cair, caiu em si, verificou que estava bastante avariado em diversas partes do seu machinismo corporal.

Os transeuntes, ajudados por um guarda, prenderam em flagrante o "chauffeur" e levaram-n'o para a delegacia do 7º districto, emquanto a assistencia medicava o ferido e o levava para a sua residencia.

O PAIZ em Minas

(Da succursal em Bello Horizonte)

Bello Horizonte

Calçamento da cidade — Foram considerados idoneos todos os apresentantes de propostas para o calçamento da cidade.

Perante os mesmos foram, ante-hontem, ao meio dia, na prefeitura, abertas e lidas as referidas propostas, as quaes, depois de lavrado o competente termo de abertura com as formalidades do estylo, foram entregues á commissão nomeada pelo prefeito, para sobre ellas dar parecer.

A' proporção que eram lidas, iam sendo stenographadas pelos tachygraphos Srs. Alfredo Walter e José Costa.

A' abertura e leitura das propostas assistiram os representantes da imprensa local, do Rio e de São Paulo.

Na proxima correspondencia daremos a respeito mais circumstanciada noticia.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DO ESTADO — Movimento em 1911 — O movimento da Administração dos Correios do Estado, durante o anno proximo findo de 1912, é a prova mais eloquente do grande desenvolvimento que ultimamente tem tido, em Minas, o serviço postal.

Superiormente dirigido pelo Dr. Francisco Brant, que ha cerca de 17 annos se acha á frente desse departamento da administração publica, o referido serviço melhora dia a dia, attestando os esforços daquelle funccionario e de seus zelosos auxiliares, no sentido de dar-lhe a mais perfeita organização possivel.

Publicamos em seguida o quadro completo do trabalho executado pela Administração, durante o anno de 1912, discriminando por secção o numero de papeis que correram por aquella repartição:

1ª secção, 26.129; 2ª, 37.542; 3ª, 29.039; 4ª, 19.186.956; 5ª, 3.125.507; 6ª, 337.069. Total: 22.742.242.

Correram, pois, pela Administração, 22.742.242 papeis e objectos, durante o anno passado, isto é, 1.895.186 por mez, 63.172 por dia e 6.264 por hora.

Sendo de 158 o numero de funccionarios daquellas secções, cada um destes teve a seu cargo 143.855 papeis e objectos.

Nesse numero não estão incluidos os seguintes serviços: escripturação de centenares de livros de despacho e conferencia; organização de livros e modelos de contabilidade, estatistica, vales postaes, matricula e assentamentos, titulos, processos, horarios e tabelas de viagens, protocolos e indicadores.

Além disso, devem accrescentar-se a conferencia e venda de formulas de franquia, o registro de correspondencias e o serviço de posta restante.

Tudo isso demonstra que o pessoal dos Correios do Estado sabe cumprir o seu dever, ainda que com penoso sacrificio, dando arrhas de seu devotamento ao serviço publico e procurando tambem corresponder á dedicação do seu illustre chefe, Dr. Francisco Brant.

Nova fabrica de cerveja — A conhecida firma industrial Lima & Silva, que até agora se limitava a produzir gazosas e outras bebidas sem alcool, inaugurou quarta-feira, no bairro da Lagoinha, onde se acha installado o seu estabelecimento, uma fabrica de cerveja que terá a denominação de "Luso-Brazileira".

A lei organica em Minas — Esta secção tem registrado, por varias vezes, a repulsa com que tem sido recebida pelos poderes publicos do Estado a estravagante doutrina da lei organica, relativamente á liberdade profissional.

Já vão apparecendo em Minas os primeiros diplomados da celeberrima Universidade Escolar Internacional, que bateu o "record" da applicação da electricidade do ensino, vendendo certificados a 60$ por cabeça.

A directoria de hygiene é que não está disposta a registrar esses titulos, tendo o seu director, ha poucos dias, respondido a uma consulta particular sobre o assumpto, nos seguintes termos: "Nego o registro, ficando sem saber o que mais admirar, se o mercantilismo de quem expede o titulo ou o desbrio de quem o recebe."

Secretaria do Tribunal da Relação —Não tendo sido habilitado nenhum dos concurrentes que se inscreveram no concurso para o logar vago de amanuense do Tribunal da Relação, está novamente aberto o concurso para o referido logar, podendo os candidatos se inscrever dentro do prazo de 30 dias.

Excursão scientifica — Depois de alguns dias de permanencia na cidade, onde estiveram em viagem de estudos, partiram quarta-feira para Esperança e Itabira do Campo, onde foram visitar a usina siderurgica do Dr. Queiroz Junior e varias jazidas de ferro, os engenheiros geographos da Escola Polytechnica do Rio, que aqui vieram acompanhados do Dr. Everar do Backeuser, professor do referido instituto de ensino.

Os excursionistas devem ter seguido para S. Paulo, depois de visitar tambem Miguel Burnier e Juiz de Fóra.

A creadagem em Bello Horizonte — Sobre a necessidade da regulamentação do serviço domestico em Bello Horizonte, publica o "Estado", em sua edição de ante-hontem, a seguinte nota:

"Não é de hoje que, diante do clamor que de todos os lares desta capital se levanta contra a creadagem, se tem procurado regulamentar esse serviço domestico, tão desorganizado até agora, entre nós, para não dizer completamente anarchizado.

Todas as tentativas, porém, até hoje feitas nesse sentido, têm infallivelmente abortado, por motivos que não sabemos e nem tampouco procuraremos indagar.

Essa situação anomala e insustentavel que nos vem collocar, no interior de nossas casas, numa injustificavel e monstruosa inversão dos papeis, na posição não de patrões, mas de escravos desses seres fantasistas, incomprehensiveis e incontentaveis, que são os criados de ambos os sexos, a cujos caprichos e venetas, se não quizermos ser por elles abandonados, temos forçosamente de nos submetter, já era, porém, por demais intoleravel e vexatoria para que pudesse perdurar ainda por mais tempo.

Este intoleravel estado de coisas não podia, de certo, continuar, sob pena de preferirem as donas de casa se encarregar ellas proprias dos arranjos e serviços domesticos, mesmo os mais pesados e repugnantes, a supportarem esses seres exigentes e intrataveis, quando não madraços e insolentes, que geralmente admittimos em nossas casas sem nem mesmo indagar dos seus costumes, indoles e precedentes.

Felizmente, esse problema, que parecia até agora insoluvel, parece que vai ser satisfatoriamente resolvido."

Ao que nos consta, o Sr. chefe de policia, attendendo ás justissimas e constantes reclamações de varios chefes de familia, cogita, finalmente, e já não é sem tempo, de regulamentar, de accordo com o Sr. prefeito, o serviço de criadagem entre nós.

Da acção conjuncta da policia e da prefeitura, efficazmente secundada pelo delegado da 2.ª circumscripção, Dr. Affonso dos Santos, que se tem revelado, no bem curto periodo da sua administração, uma autoridade energica e criteriosa, estando fortemente empenhado em pôr cobro á vadiagem, obrigando os vagabundos a procurar emprego, é licito esperar que se venha a normalisar, afinal, ao exemplo do que se deu em S. Paulo, um serviço que chegou ultimamente, nesta capital, a tal ponto que justifica todas e quaesquer medidas, mesmo extremas, no sentido de regularizal-o de uma vez."

Escola Normal Modelo — Desavença entre a Congregação e o director do estabelecimento — Houve, ha poucos dias, ligeira desavença entre o Dr. Cypriano de Carvalho, director da Escola Normal desta capital, e a congregação do estabelecimento, que se julgou desconsiderada por não haver recebido convite, como é de estylo, para assistir á solemnidade da collação de grão ás novas normalistas diplomadas, terça-feira ultima, pela mesma Escola.

Chegando ao conhecimento do Dr. secretario do interior que a Congregação resolvera, por aquelle motivo, deixar de comparecer á sessão, mandou chamar o Dr. Cypriano de Carvalho, que declarou não ter feito o convite aos professores da Escola, por julgal-o desnecessario, tratando-se de "gente de casa".

O Dr. Delfim Moreira, secretario do interior, mandou, então, convidar a Congregação para assistir á referida solemnidade.

O facto tem sido muito commentado na cidade, correndo varias versões a respeito.

Empreza das aguas de Caxambú — Da edição do "Estado" de ante-hontem transcrevemos a seguinte interessante noticia sobre a estancia hydro-mineral de Caxambú:

"E' incontestavelmente digna de louvores a maneira criteriosa por que tem agido o governo mineiro em relação ás estancias hydro-mineraes, de que é ricamente dotado o nosso Estado, procurando, pela reforma dos contratos das emprezas que as exploram, ao mesmo tempo que garantir o progresso e o desenvolvimento das localidades em que estão situadas, acautelar os interesses do erario publico em Minas.

Uma das mais importantes dessas estancias, não só pela riqueza das suas fontes e pela exportação das suas aguas, como pelo grande numero de villegiaturistas e enfermos que a demandam todos os annos, na estação propria, é, sem duvida alguma, a de Caxambú.

Pois bem: a proposito dessa estancia, conseguimos colher interessantes dados, que demonstram á saciedade a sua prosperidade e ao mesmo tempo as grandes vantagens que os cofres do Estado têm auferido com a reforma do contrato da empreza que a explora, levada a effeito em boa hora pelo illustre Dr. José Gonçalves, secretario da agricultura.

Como é sabido, o governo do Estado contratou, a 3 de março de 1911, com essa importantissima empreza, de que são directores os Srs. Octavio Guimarães e Alfredo Guimarães a exploração das fontes de aguas mineraes ali existentes, mediante certas condições que vão sendo por ella rigorosamente observadas.

Por uma das clausulas do contrato, os concessionarios se obrigaram a executar ali diversas obras de melhoramentos, taes como um novo edificio destinado ao engarrafamento das aguas, um grande estabelecimento hydrotherapico e mecano-therapico, a reforma do parque, etc., serviços estes cujo custo não deve ser inferior a 400:000$000.

A empreza comprometteu-se ainda a pagar ao Estado, nos trinta annos do seu contrato, além da reversão das obras e melhoramentos, 630 apolices, custo das fontes; 550:000$, debito em atrazo da antiga empreza; 1$ por cada caixa d'agua que exportar; 2:500$ por anno, para o serviço de fiscalização e dar ao Estado, além disso, metade do excesso de 10 % distribuido ao capital realizado.

Dando cumprimento ao seu contrato, a empreza já iniciou a construcção das diversas obras, estando algumas já bastante adiantadas.

A exportação das aguas tem sido: em 1911, 50.295 caixas; em 1912, 640.305.

A empreza já entrou para os cofres do Estado com as seguintes quantias: 31 apolices de conto de réis, somma tres prestações referentes ao primeiro dos mencionados compromissos, 21:584$454, referentes ao terceiro, e 3:750$, referentes ao quarto."

Universidade em Bello Horizonte — O "Minas Geraes" publicou ante-hontem a entrevista abaixo, que a um de seus redactores concedeu o illustre medico Dr. Octavio Machado, a quem cabe a iniciativa da fundação de uma universidade nesta capital.

E' a seguinte a entrevista:

"Redactor do "Minas"—Lemos um telegramma no "Jornal do Commercio" sobre o projecto de uma universidade em Bello Horizonte, e desejavamos do seu autor alguns esclarecimentos sobre o assumpto. Cogita-se de facto da fundação aqui de uma universidade ?

Dr. Octavio Machado — De facto, tenho estudado as bases de um projecto que mostrei a alguns amigos, entre os quaes o Dr. Cicero Ferreira, o Dr. Mendes Pimentel e o Dr. Carlos Prates, todos elles directores e professores dos estabelecimentos de ensino superior aqui existentes, afim de que emittissem a sua esclarecida opinião a respeito.

Redactor—E já conhece o doutor a opinião dos tres eminentes professores ?

Dr. Octavio — Não. Depois disso, ainda não tive occasião de me encontrar com qualquer delles. O projecto, por ora, representa opinião exclusivamente minha.

Redactor — Que estabelecimentos vão constituir a futura universidade ?

Dr. Octavio — A universidade será constituida pelos seguintes institutos de ensino, já existentes nesta cidade: Faculdade de Medicina, Faculdade Livre de Direito, Escola de Engenharia e Gymnasio Mineiro.

Redactor—Por que foi, entre os institutos secundarios, preferido pelo doutor o Gymnasio Mineiro ?

Dr. Octavio—O Gymnasio é o estabelecimento perparatorio que escolhi, por ser elle o instituto official que temos. Não é um monopolio que lhe caberá; será elle apenas um modelo pelo qual os outros estabelecimentos secundarios se nortearão, para preparar os seus alumnos. Estes, porém, terão sempre de prestar exames geraes, ou no Gymnasio, ou nas faculdades. E' mesmo esse um ponto muito delicado a discutir.

Redactor—Continuarão a dirigir-se autonomamente esses estabelecimentos ?

Dr. Octavio—Sim. Cada um desses institutos de ensino conservará sua completa autonomia economica e inteira independencia na sua direcção.

Redactor—A constituição da universidade terá, portanto...

Dr. Octavio—... como unico fim manter elevada e uniforme a orientação do ensino superior do Estado.

Redactor — Como pensa alcançar esse ideal ?

Dr. Octavio—Para isso será organizado o conselho superior da universidade, que terá por fim fiscalizar a execução dos programmas dos institutos de ensino e syndicar de um modo geral a melhor orientação a seguir, sempre com o fim de manter a elevação moral do ensino.

Redactor—Esse conselho ?...

Dr. Octavio — Esse conselho será formado pelos directores dos quatro institutos e por um professor de cada instituto, eleito pelas respectivas congregações.

Redactor—Qual a funcção do conselho ?

Dr. Octavio — O conselho elegerá d'entre seus membros o seu presidente e secretario, que serão o reitor e secretario da Universidade.

Redactor — E os estabelecimentos congregados como passarão a funccionar?

Dr. Octavio — As tres Faculdades e o Gymnasio continuarão a funccionar independentes uns dos outros, em seus edificios proprios, com os seus recursos financeiros, sendo suas contas approvadas pelas respectivas congregações, sem nenhuma interferencia do Conselho Universitario, cuja autoridade será moral apenas.

Redactor — Qual vai ser a posição do Gymnasio na Universidade?

Dr. Octavio — A entrada do Gymnasio para a Universidade, entrada que depende de um acto especial do governo, sem que esse instituto perca seu caracter official, tem por fim preparar os alumnos para o curso das escolas superiores.

Redactor—O Conselho da Universidade terá tambem uma funcção fiscalizadora, não?

Dr. Octavio — Sim. Assim como o Conselho da Universidade terá o direito de fiscalizar a execução dos programmas de ensino, terá tambem o direito de propôr ao governo a reforma do ensino do Gymnasio, conforme a melhor orientação do curso preparatorio.

Redactor — As escolas superiores, entretanto...

Dr. Octavio — ... não dispensarão o exame de admissão para os que aspirarem a matricula nos seus cursos.

Redactor — Os candidatos á matricula nas Faculdades terão de prestar tambem perante ellas algum exame?

Dr. Octavio — Sim. Cada escola estabelecerá o seu exame vestibular sobre uma parte dos estudos preparatorios que mais relação tenham com o seu curso; exemplo: a Faculdade de Medicina sobre sciencias physicas e naturaes, a Faculdade de Direito sobre latim, historia, logica, etc., e a Escola de Engenharia sobre mathematica.

Redactor — Mas é necessario que os candidatos já tenham feito os outros exames para poderem requerer a prestação desse ultimo?

Dr. Octavio—Sem duvida! Só poderão requerer esse exame de admissão os alumnos que tiverem terminado o curso do Gymnasio, curso que será seriado e feito em seis annos.

Redactor—Pela exposição do doutor, vejo que continuam autonomos os estabelecimentos formadores da Universidade.

Dr. Octavio — Por certo. Não haverá, como deprehendeu da nossa palestra, nenhuma perda de autonomia para as escolas superiores, nenhum prejuizo economico; haverá, pelo contrario, a vantagem da uniformidade de vista das congregações, por intermedio do conselho superior da Universidade, para a boa orientação do ensino.

E para o Estado, além do aproveitamento do Gymnasio, o qual deve ser conservado como instituto de preparatorios official, haverá a vantagem de um grande nucleo de estudantes na capital, concorrendo grandemente para o seu progresso."

Juiz de Fora

Carnaval — Escreve o "Pharol":

"Com a approximação dos tres alegres e ruidosos dias do Carnaval, cresce o enthusiasmo entre o povo.

Nas ultimas noites, tem sido intensissimo o movimento na rua Halfeld: a linda via publica apresenta um aspecto encantador, completamente tomada pela multidão que se diverte, entregando-se com calor ao jogo de "confetti" e ao emprego do lança-perfume.

Grupos de rapazes e moças travam verdadeiros combates, enthusiasmando-se grandemente com os alegres jogos carnavalescos.

Os collegas locaes lembraram hontem a necessidade de se prohibir o transito de vehiculos, das seis horas da tarde em diante, na rua Halfeld. Achamos que é imprescindivel esta providencia. O intenso movimento da rua, a grande agglomeração de povo exigem tal medida, afim de evitar-se um desastre provavel.

Já têm sido atropelladas algumas pessoas, urgindo que se prohiba a passagem de carros por ali. E' justo que a população, tranquilla e descuidosa possa livremente entregar-se aos folguedos do carnaval.

Esperamos, assim, que o poder competente attenda a tão justa reclamação."

Rapto — Terça-feira, pelas 9 horas da manhã, mais ou menos, foi raptada da casa de seus pais, á rua de São Matheus, uma senhorita de 17 annos de idade.

O raptor, foi o seu namorado, o qual, encontrando opposição ao casamento por parte do pai, resolveu fugir

Pouco depois da fuga, foram os dois "pombinhos" apprehendidos, tendo o Sr. capitão José Marcellino de Oliveira, juiz de paz, realizado hontem mesmo, ás 5 horas da tarde, o casamento dos dois, em vista do consentimento paterno.

A questão da electricidade — Realizou-se no dia 20, á tarde, na sala das sessões da Camara Municipal, a annunciada conferencia entre o Dr. Henrique Burnier, director da Companhia de Electricidade, e a commissão de industriaes eleita domingo ultimo para pedir á mesma, uma reducção de preço da força motora das fabricas.

Ao que se sabe, a Companhia Mineira de Electricidade, pelo seu director, não quiz entrar em accordo algum.

Domingo haverá, no edificio da camara, nova reunião dos industriaes da cidade, afim de tratar ainda do mesmo assumpto — a reducção de preço da força electrica.

A "americanização" do Brazil — Escreve o "Pharol", de 22:

"Hontem, mais ou menos, ao meio dia, no edificio do Forum, houve uma scena algum tanto escandalosa entre o Dr. Pedro Marques de Almeida, promotor da 2ª vara, e o alferes Alexandre Nogueira.

Este ali fora procurar com o juiz de direito da 2ª vara uma petição que ha tempos fizera, pedindo sua inclusão na lista dos jurados da comarca, petição que se dizia ter sido indeferida.

O juiz affirmou ao alferes Alexandre que não indeferiu coisa alguma e que a referida petição não subira até elle. Informado disto, o peticionario foi ao cartorio do capitão Fernando Itibeiro e, depois, foi ao Dr. Pedro Marques. Ambos não deram noticia do papel.

O alferes Alexandre reclamou. O promotor elevou a voz, gritou. E a discussão escandalosa continuou por alguns minutos.

Francamente: isto é muito feio e não póde continuar.

O Dr. Pedro Marques não quiz que o alferes Alexandre entrasse para o corpo de jurados, por ser homem de côr. Era odioso. O prejudicado requereu ao juiz a sua inclusão. O requerimento, com informação desfavoravel do promotor e com favoravel informação do juiz de paz, foi "abafado", não chegou até o juiz.

Não é serio isto. E' uma perseguição que não se justifica. E' uma capadoçagem.

O alferes Alexandre Nogueira é um cidadão no gozo de todos os direitos civis e politicos e não póde soffrer estas violencias.

O requerimento, após o escandalo, appareceu, estava no cartorio, onde o prenderam até que se esgotasse o prazo da revisão...

E' vergonhoso tudo isto. Urge um termo e taes coisas, a bem da compostura da justiça."

Não é de mais que appareçam agora esses nescios e irritantes preconceitos que o Brazil, ha muito, tinha perdido e que surgem, ao que parece, sob o influxo da super-civilização americana: agora surgiram pela autocracia militar allemã, pela volta do imperio, pela instituição das castas, "et reliqua"; quando isso vier, já acha metade feito...

Banquete Salles — A Associação Commercial desta cidade officiou ao Dr. Francisco de Campos Valladares, pedindo representai-a no grande banquete que as classes conservadoras do paiz vão brevemente offerecer, no Rio de Janeiro, ao Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda.

Sete Lagoas

Cultura do arroz — Em tempos foram publicadas as informações prestadas pela inspectoria agricola federal ao ministerio da agricultura sobre a cultura do arroz no Estado, indicando ser a producção annual desse cereal superior a tres milhões de saccos de producto beneficiado, e assignalando ser o futuro dessa cultura francamente promissor, considerado o augmento da producção a partir de 1905, sendo que de 1910 para 1911 se elevou este de 19 0|0 e verificado que em virtude da crise cafeeira os lavradores se dedicam á cultura de cereaes.

Vem comproval-o a communicação feita á inspectoria pelos Srs. Alvaro Mascarenhas e Alonso Marques, fazendeiros neste municipio, de que acabam de adquirir, afim de dar maior desenvolvimento á cultura do arroz, uma cefadeira atadeira, uma seccadora Amme, para 20 mil kilos, e um locomovel Disser Otto, força de 10 cavallos.

São os primeiros machinismos no genero, que entram a ser applicados nos trabalhos agricolas em Minas, elevando-se a seis contos de um delles.

E' um facto que demonstra evidentemente o incremento que no Estado alcança a cultura cerealifera.

Arborização em Cordisburgo — Devido á iniciativa do Sr. Geraldino Rocha, estimavel cavalheiro residente em Cordisburgo, está sendo arborizada com magnolias e eucalyptus a rua [illegible] do Prado, uma das mais importantes daquella prospera localidade.

Serro

Melhoramentos municipaes — Attendendo [illegible] urgentes reclamadas pela [illegible] de abastecimento de agua á população, a Camara Municipal do Serro autorizou o agente executivo a contratar os seguintes melhoramentos: abastecimento de agua potavel na séde do districto do Ipiranga, por dois moinhos de vento, ou como julgar melhor; idem ao arraial de S. Rita do Cedro; a mandar fazer os concertos de que necessita o reservatorio de Trahiras e outros melhoramentos que o serviço exigir, e reputados urgentes.

Fallecimentos — Em Santa Maria de S. Felix falleceu, a 5 do andante o venerando ancião Carlos Dayrell pai do Sr. Carlos Leopoldo Dayrell Junior.

De seus irmãos residem nesta cidade os Srs. major José Mortimer Dayrell, Leopoldo Carlos Dayrell e João Dayrell.

—Victimada por um máo successo, falleceu, a 11 do corrente, no Pasto do Padilha, nas immediações desta cidade, a Exma. Sra. D. Jacintha de Oliveira Coelho, virtuosa esposa do Sr. Marcos da Costa Coelho e filha do Sr. Joaquim Angelo de Oliveira Fontoura.

Era irmã da Exma. Sra. D. Julia Fontoura, digna esposa do Sr. F. Costa, assim como dos Srs. Bernardino Fontoura, Antonio Fontoura e da Exma. Sra. D. Thereza Fontoura, professora em Tapanhoacanga.

Foi uma distincta mãi de familia a quem a cegueira da morte não poupou, fazendo a dura orphandade de oito filhinhos.

Uberabinha

Exportação de gado — São interessantes os seguintes dados relativos á exportação de gado do Triangulo Mineiro, durante o anno de 1912:

Pela estrada de ferro Mogyana:

Exportação de:

Araguary, gado vaccum, 129; cavallar, suino, 3.903.

Sobradinho: suino, 125.

Uberabinha: vaccum, 773; muar, 1; cavallar, 1; suino, 1.601.

Mangabeira: vaccum, 11.

Uberaba: vaccum, 1; muar, 2; cavallar, 1; cabrum, 1; suino, 470.

Palmeiras: suino, 85.

Eng. Lisboa: suino, 4.

Conquista: vaccum, 5.193; muar, 2; cavallar, 7; cabrum, 2; suino, 346.

Sacramento: vaccum, 64; cabrum, 7; suino, 55.

Jaguara: vaccum, 1.771; cabrum, 1; suino, 56.

Pelos postos fiscaes:

Uberabinha: vaccum, 1.150; muar, 190; cavallar, 71; cabrum, 11; suino, 23.

Araguary: vaccum, 334; muar, 133; cavallar, 15; suino, 4.

Conquista: vaccum, 3.634; muar, 60; cavallar, 29; lanigero, 4; suino, 25.

Pela recebedoria José Aroeira, vaccum, 44.513; lanigero, 589; suino, 436.

Vida industrial — Já vai adiantada a montagem da fabrica de tecidos de [illegible] da Companhia Industrial de Uberabinha.

Pelo orçamento e planta do edificio e machinismos, trata-se de uma fabrica importante.

O edificio, de architectura moderna, mas elegante, divide-se em seis corpos unidos entre si, onde serão installadas as diversas secções da fabrica, obedecendo rastrictamente a todas as regras de hygiene, bem ventiladas e espaçosas, de fórma offerecer não só facilidade no trabalho, como conforto aos operarios.

O capital já se acha quasi todo subscripto notando-se a maior confiança e animação nos accionistas.

CINEMATOGRAPHOS

Idéal.

Um programma absolutamente bem feito, Fitas dramaticas e comicas do mais real interesse.

Carlos Gomes.

Além do "Gaumont-Journal", muito variado e interessante, ha ainda outras fitas, quer dramatica, quer apanhadas ao natural.

Paris.

O programma de hoje consta apenas de duas fitas — "Satanaz", esplendida fantasia, e "O golpho de Speze, natural.

São duas fitas interessantissimas.

Ouvidor.

O programma de hoje é o melhor possivel. Entre as fitas destaca-se: "Salvo pelo hypnotismo", que é uma soberba creação dramatica.

ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ.

Brevemente apparecerá nesta capital, mais uma revista intitulada "Carioca", tendo como redactor-chefe o academico de direito, Sr. Argemiro de Padua e redactores, os Srs. Eugenio Bartholomeu dos Reis e Alberto Mattos.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

O QUE SE FAZ E PENSA NOS ESTADOS

S. PAULO — A proposito da ida do Sr. Antonio Azeredo á capital do grande Estado vizinho, e dos murmurios que correm sobre a missão que o leva ali, escreve o "Commercio de S. Paulo", bem informado e autorizado, a seguinte nota, na sua secção "Pela politica", do numero de hontem:

"Só hoje chegará a esta capital o Sr. Antonio Azeredo, senador por Matto Grosso e emissario da direcção do P. R. C. para tratar com os proceres da politica paulista da successão presidencial.

Já estão reservados na "Rotisserie" aposentos para S. Ex.

Tudo quanto dissemos hontem sobre a missão do Sr. Azeredo parece terá inteira confirmação.

A attitude de S. Paulo, a proposito do assumpto, é que não será, ao que consta, muito favoravel aos propositos do illustre viajante.

S. Ex. conversará, em primeiro logar, com os Srs. Rubião Junior, Joaquim Miguel e Olavo Egydio e, talvez, não precise procurar mais nenhum personagem da nossa alta politica para saber qual é a orientação paulista, a proposito do assumpto.

O que se diz é que a candidatura Pinheiro Machado não será recebida de braços abertos.

Em todo o caso, póde ser que nas confabulações de hoje surja alguma idéa aproveitavel acêrca da momentosa questão."

— O "Commercio" publicara na vespera, com o retrato do Sr. Azeredo, esta outra nota:

"O Sr. Antonio Azeredo, illustre senador por Matto Grosso, cultiva, desde longa data, excellentes relações com os mais conspicuos politicos paulistas.

E' um dos paredros do P. R. C., mas não é paredro vermelho. Antes, ao contrario: S. Ex. tem a rara habilidade de manter a sua posição na alta politica, sem irritar os adversarios. Tem sempre para estes uma phrase amavel e quando os horizontes se turvam é, geralmente, a pomba mensageira, levando ao bico o ramo de oliveira...

Nos assumptos em que os interesses de S. Paulo estão ligados aos da União quasi sempre o Sr. Azeredo intervem amistosamente.

Ainda ha pouco, a proposito da questão do café nos Estados Unidos, o senador mattogrossense ajudou a encaminhar as cousas, aproveitado a opportunidade para transformar em amizade a velha sympathia que nutria pelo Sr. Joaquim Miguel.

O Sr. secretario da fazenda não deixará, pois, de ir hoje á estação receber o seu amigo.

O Sr. Azeredo chega a S. Paulo em missão politica.

Não creia o Sr. Bueno que elle vem para assegurar de modo definitivo a sua entrada no Senado, nem o Sr. Rodolpho supponha que elle vem batalhar pela representação da minoria na Camara Estadual.

Essas cousas são nugas para S. Ex. no momento actual.

O fim da sua visita é tratar da futura presidencia da Republica. Talvez não lhe agrade a indiscreção, mas S. Ex. é jornalista e sabe quanto é duro silenciar uma coisa que se sabe e que toda a gente quer saber.

Consta que o Sr. Azeredo demonstrará aos paulistas a conveniencia da candidatura Pinheiro Machado, para a presidencia.

O vice-presidente poderá ser o paulista que o partido republicano de S. Paulo indicar.

S. Paulo continuará a ter o ministro da agricultura e talvez mais um, aquelle ou ambos escolhidos pelos proceres da situação paulista.

Desde já todas as nomeações para cargos federaes serão feitas por indicação da commissão directora, etc., etc.

Ahi estão os boatos que correm sobre a missão Azeredo em S. Paulo.

Sobre a attitude do governo e do partido republicano nada se póde adiantar.

Em todo o caso, o Sr. Joaquim Miguel receberá com prazer o Sr. Azeredo, que hoje mesmo visitará o Sr. Olavo Egydio e o Sr. Rubião Junior."

O mesmo orgão politico, em que participam os proceres da ex-dissidencia hermista, trouxe hontem nos "Fabos do Rio" estas interessantes reportagens:

"Os amigos do Sr. Nilo Peçanha estão muito impressionados com a falta de elementos do seu chefe fluminense para candidatar-se á futura presidencia da Republica.

Um desses amigos confiou-nos com uma amarga descrença:

—O Pinheiro jogou uma partida desleal com o Nilo... Logo que surgiram os primeiros palpites para a successão do Hermes, o general fez crer ao Nilo ser necessario fantasiarem uma desavença entre elle Nilo e o chefe do P. R. C. Isso afastaria certas intrigas e diminuiria os trabalhos para preparo do candidato do P. R. C., candidato este que o Sr. Pinheiro Machado promettia muito em segredo que seria o Sr. Nilo Peçanha.

*

Passa-se o tempo e espalha-se a desharmonia entre os Srs. Pinheiro Machado e Nilo Peçanha.

Amigos do primeiro, desconhecendo o plano concertado, procuram lisonjear o chefe do P. R. C. e "cortam" desapiedadamente no "prestigio" do Sr. Nilo, avançando certas coisas que desabonam o ex-presidente.

Acoimado de ingrato e de desleal na presidencia para com os seus amigos e companheiros, o Sr. Nilo Peçanha vio fazer-se o vácuo em torno das suas aspirações presidenciaes, embora "na intimidade" o Sr. Pinheiro Machado se mostrasse cada vez mais animado e mais seguro nas suas juras.

Jornaes de opposição e notadamente anti-pinheiristas por picardia ao chefe do P. R. C. cantam as virtudes republicanas e enaltecem as aptidões administrativas do ultimo presidente — e o Sr. Nilo vê com o maior pasmo o seu nome "estragado" pelos louvores dos inimigos da situação.

Dahi o alarma nos arraiaes "nilistas", ao descobrir-se o plano machiavelico do Sr. Pinheiro Machado.

E assim se acham as coisas nesse pé, começando os nilistas a falar com hostilidade expressiva da deslealdade do chefe do P. R. C."

A assignatura do PAIZ dá direito a ELEGANCIAS, um primor de arte.

Recebêmos do Dr. Raymundo Pereira da Silva, superintendente da defesa da borracha, a seguinte carta:

"Sr. redactor do "Paiz" — Peço-vos o obsequio de uma rectificação da noticia que publicastes hoje sob o titulo "O regulamento das terras do Acre", que contém um engano da parte do vosso informante.

O regulamento em questão não foi elaborado nem está sendo retocado por mim.

E' esse um trabalho que sómente em pequena parte tem relação com a minha profissão de engenheiro e, embora incluido no plano de defesa da borracha, está sendo feito no proprio ministerio, sob as vistas directas do Sr. ministro da agricultura, que a elle tem dedicado especial interesse."

UMA TRAGEDIA EM NICTHEROY

Foi hontem annunciado no juizo da 2ª vara de Nitheroy o summario de culpa de João Pereira Barreto, accusado do crime de assassinato de sua esposa, a Exma. Sra. D. Annita Levy Barreto, crime aquelle praticado na madrugada de 3 de dezembro do anno findo, em Icarahy, onde residiam.

A audiencia foi aberta pelo Dr. Pinho Junior, juiz de direito, com assistencia do promotor publico, Dr. Gabriel Ozorio de Almeida Junior; do auxiliar da accusação, Dr. Epaminondas de Carvalho, advogado da familia Levy, e das testemunhas Jeronymo Beretta, Luiz Noronha, Luiz Manoel de Castro, Dr. Sylvio Romero e José Carneiro de Magalhães.

A testemunha Jeronymo Beretta disse que:

"Achando-se no dia 3 de dezembro ás 4 horas da manhã, no Café Suisso, viu entrar João Pereira Barreto, que calmamente cumprimentou os Drs. João Guimarães, redactor do "Jornal do Brazil", e José de Sá Ozorio.

O denunciado, dirigindo-se a Luiz Noronha, proprietario daquelle estabelecimento, pediu enveloppes e papel para escrever cartas; ao sair para a rua, viu João Barreto beber cerveja e ficar sentado junto a uma mesa da "terrasse";

So soube do crime no dia seguinte pela leitura dos jornaes.

O Dr. Sylvio Romero, cunhado do assassino, fez um longo depoimento em que defendeu Pereira Barreto, contra o que se diz delle, isto é, de ser homem de máos costumes e dado á bebedeira. Disse que Barreto era incapaz de bater na esposa, pois, elle, depoente, as suas filhas e o general Dr. Affonso Faustino, este vizinho de Barreto, nunca notaram coisa alguma.

Referindo-se ao crime, disse que ás 2 e 20 ou duas e meia da manhã de 3 de dezembro ouvir bater á porta da sala de jantar de sua casa, sendo sua esposa, que é irmã de João Barreto, para procurar quem batia.

Não podendo ser aberta a porta, pela janela pulou João Barreto, que, visivelmente choroso e perturbado, dissera:

"Uma desgraça... Atirei em Annita: Corra (dirigindo-se á sua irmã) mande chamar medico, a ver se consegue salval-a. Aqui estão as chaves, e atirou-as sobre uma mesa. O depoente nada falou, a João Barreto, que saira desesperado com o gesto de desnudado ganhando mundo; por uma sua criada de nome Antonieta, mandou chamar um guarda nocturno para avisar Carneiro, sobrinho de João Barreto, do que passára, recommendando que pedisse ao Dr. Dario Callado soccorrer D. Annita."

Não podendo o Dr. Callado attender, recommendou que scientificasse o occorrido ao Dr. Mario Verani, delegado de policia.

Não prendeu o criminoso por não ser beleguim de policia; não o prendeu e não o prenderá nunca.

Declara que João Barreto, após o crime, para todos os homens de raciocinio poderia tomar tres caminhos:

Primeiro, desfechar o tiro na esposa e seguir lampeiramente para a policia e dizer:

— Ao entrar em casa surprehendera um homem pulando a janela, e, não o podendo matar atirei na mulher, cumplice.

Na opinião de melhores advogados, disse o informante, estaria provado o adulterio.

Não o fez, seria o crime uma aleivosia que muita gente boa não recua praticar.

Segundo, atirar na mulher, safarse, e, apparecendo mais tarde, gritar, dar alarma: "Encontrei minha mulher morta, acudam-me".

Não o fez; seria como o primeiro procedimento de malvado consciente, um crime associado a uma comedia.

Terceiro, atirar na mulher e deixar a porta aberta e fugir.

Não o fez, seria crime seccamente praticado por uma alma indifferente.

Declarou, finalmente, que João Barreto saira da succursal do Paschoal, á rua de S. José, nesta capital, ás 11 e 40 minutos da noite, hypnotizado por um individuo amante da ex-amasia de Barreto, uma hespanhola de nome Laura; e que estes esclarecimentos lhe foram prestados por Gamariel Mendonça, residente á rua Nova n. 73.

O processo continuará na proxima audiencia.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

CHRONICA DOS FACTOS

Agora que já estamos em vesperas do carnaval, começam a apparecer as maluquices e as brincadeiras de máo gosto, brincadeiras que podem produzir máos resultados.

E para Pedro Nolasco Pereira da Silva, deu-lhe um formidavel desgosto uma dessas brincadeiras ou melhor, estroinices.

Não tendo o que fazer em casa, Pedro metteu-se em umas roupas de mulher e foi assistir uma sessão cinematographica no cinema Haddock Lobo, á rua do mesmo nome.

Lá teve um bate-bocca com o porteiro e acabou chamando a attenção da policia do 15º districto.

Um guarda civil, descobrindo que elle era homem e não sendo permittido "travesti" senão em carnaval, agarrou-o e o conduziu para a delegacia.

Ahi, Pedro foi trancafiado no xadrez, para não querer mais se metter em camisa de onze varas...

Um caso typico e que bem demonstra a nenhuma importancia que os motoristas ligam á fiscalização da policia, é o que occorreu hontem na rua Haddock Lobo.

Por aquella rua subia o automovel n. 363, guiado por José Maria Pires que tinha por ajudante Alvaro Ribeiro.

Na sua frente rodava o bond numero 459, linha Muda da Tijuca.

Proximo da rua do Mattoso o motorista quiz tomar a frente do bond.

Resultou da sua imprudencia atirar o automovel de encontro ao bond.

Os vehiculos ficaram avariados e Ribeiro ferido na cabeça, sendo por isso soccorrido pela assistencia.

Felizmente a policia do 15º districto chegou a tempo de prender o imprudente em flagrante.

Levado para a delegacia ahi ficou apurado que Pires não era motorista e trabalhava com a carteira do "chauffeur" Manoel Rodrigues Machado.

A policia de ha muito que procurava esse Machado, para ajustar umas contas com elle.

Entretanto, até hontem, não sabia noticias delle...

Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio admiravel de receber ELEGANCIAS, uma linda revista.

Artes e artistas

Exposição Dakir Parreiras.

Tambem eu, como toda a gente que se interessa um tanto por coisas de arte, ascendi ao 6º andar do edificio do *Jornal do Brazil*, em visita á exposição desse novel pintor — rebento de tronco illustre — e que é, incontestavelmente, uma promessa na arte nacional.

Da sua collecção de quadros, a impressão, de conjunto, é encantadora, e um exame minucioso dos 46 *estudos* expostos (a exposição é de *estudos* e impressões), deixou-me arraigada no espirito a convicção de que o *novissimo* de hoje é o embryão do artista consummado e perfeito de amanhã.

Porque Dakir Parreiras, com quatro annos de estudo apenas, revela já qualidades apreciaveis, sendo-lhe das mais inherentes o sentimento da côr e o sentimentalismo poetico que admirei em varias das suas paizagens, notadamente no *Crepusculo* e *Dia chuvoso*, em que é de lamentar a defficiencia do desenho.

Neste remoque não vejam, porém, a condemnação do artista; não, longe de mim tal intenção. Um *novissimo* na arte, uma quasi criança na idade, tem Dakir Parreiras muito tempo para luctar e vencer essas defficiencias.

De mais, nem sempre o seu desenho é claudicante. Ha *estudos*, como por exemplo, o *Ruinas*, bem ambientado; o *Typo florentino*, de modelado exquisito, e o *Praia de Icarahy*, de uma verdade flagrante, em que pouco falta para ser perfeito.

Operoso, de actividade pouco commum, possuidor de um talento bello e maleavel, elle não especialisa. Cultiva a um tempo a figura, a paizagem e a natureza morta, e em todos esses generos a sua producção é a de um estudioso bem intencionado.

Já não é pouco em uma época e em um meio como o nosso, em que fancaristas do quilate do Sr. Salinas, e cabotinos do jaez dos Srs. Luiz Graner e Pinelr são recebidos com honras só devidas a grandes e incontestaveis personalidades.

E. P.

S. Pedro.

Na primeira sessão representa-se *Nas horas de estalar*, na segunda, o impagavel *Fandanguassú*. Em ambas fazem-se ouvir os Geraldos. Não é preciso dizer mais para que o S. Pedro apanhe uma boa enchente.

Palace-Theatre.

Programma variado e feito para agradar aos mais exigentes.

Pavilhão Internacional.

A's 7 horas, esplendido espectaculo familiar. A's 9, espectaculo de café concerto, com programma variado, a que, de certo, não faltarão os frequentadores da conhecida casa de diversão.

S. José.

Continúa em maré plena de successo o *Dengo, dengo!*, a hilariante revista de Cardoso de Menezes.

Quem quizer divertir-se bem é só ir ao S. José.

Theatro Apollo.

No Apollo, representou-se hontem *Você me conhece?*, engraçada revista carnavalesca, de Antonio e Octavio Quintiliano.

E' uma revista cheia de espirito, posto que não original. Os artistas houveram-se bem e o publico os applaudiu.

Hoje, repete-se—*Você me conhece?*

Spinelli.

Programma variado, terminando o espectaculo com uma das melhores farças da companhia.

Recreio.

Representa-se hoje a revista *P'ra burro*, uma producção de verdadeiro successo. Sobresaem as coplas dos chapéos, cantadas com muita graça pelo popular Brandão Sobrinho.

Rio Branco.

Neste popular theatrinho, representa-se ainda hoje *Um pouco de tudo*, a impagavel revista de Candido Costa e Pinto Filho.

Para se avaliar do primor do trabalho artistico, basta dizer que os principaes papeis estão confiados ao popular Brandão, Cinira Polonio e Mercedes Villa.

PORTUGAL

LISBOA, 24.
A parede dos maritimos continúa no mesmo pé, receando-se que se prolongue ainda por muitos dias, em virtude da intransigencia que manifestam em relação ás suas pretensões.

O paquete *Boluma* segue para a Africa com pessoal contratado na capitania do porto, do qual fazem parte alguns dos antigos tripulantes.

Esse pessoal foi para bordo protegido pela policia.

LISBOA, 24.
Desabou hoje sobre esta cidade um fortissimo temporal, acompanhado de abudante aguaceiro.

Muitas ruas desta capital ficaram completamente inundadas.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 24.
Chegou aqui, ás 3 horas da tarde, tendo aterrado no aerodromo de Carabanchel, o aviador suisso Biber, que saiu de Pau, nos Baixos Pyrineus, ás 7 horas da manhã.

MADRID, 24.
Telegrapham de Guadalajara communicando que no logar de Fimarcos se desprenderam uns cabos electricos, que, cruzando-se com outros, provocaram um curto circuito, de que resultou incendiarem-se as installações de diversas casas particulares, ficando gravemente queimadas vinte e tres pessoas.

O fogo foi a muito custo dominado pela população, depois de terem sido cortados os cabos conductores da corrente electrica.

A' ultima hora chegou a noticia de que morreram tres pessoas por effeito da electrocução.

MADRID, 24.
O conselho de ministros esteve hoje reunido no palacio real, tendo discutido largamente o programma governamental.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

MILÃO, 24.
O aviador Slavorosoff, pilotando um biplano italiano, marca Caproni, bateu em Vizzola o *record* da velocidade com passageiro.

Slavorosoff alcançou de duzentos a duzentos e cincoenta kilometros.

ROMA, 24.
Chegou hoje a esta capital o Sr. Norero, ministro do Equador.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 24.
Em resposta á nota de Sir Edward Grey, ministro de estrangeiros da Inglaterra, sobre a isenção de direitos de transito pelo canal de Panamá, concedida aos navios norte-americanos, o secretario de Estado, Sr. Knox, declara que os Estados Unidos são os unicos prejudicados com tal isenção.

Na mesma resposta o Sr. Knox se diz prompto a ratificar o tratado de arbitragem entre os Estados Unidos e a Inglaterra.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 24.
O governo contratou com o engenheiro Brizolara e o esculptor Moretti a construcção do monumento á Republica, que deverá ser levantado na praça de Mayo e cujo custo está orçado em mil e oitocentos contos. Esse monumento será construido com os marmores provenientes das jazidas de Cordoba e de San Luiz e com o granito de Tandil. As estatuas serão fundidas com o bronze dos canhões conquistados na guerra da Independencia.

—Esteve animadissima, terminando hoje, pela madrugada, a festa offerecida pelo Club Allemão para commemorar o anniversario natalicio do imperador Guilherme da Allemanha.

BUENOS AIRES, 24.
O cruzador mexicano *Morelos* parte hoje para o Pacifico, afim de se incorporar á flotilha de vigilancia da costa mexicana.

—O Dr. Carlos Salas, que vai á Allemanha e Inglaterra, como embaixador extraordinario, agradecer aos governos daquellas nações o se terem feito representar nas festas do centenario da independencia argentina, parte no dia 15 do proximo mez de março.

BUENOS AIRES, 24.
Quatrocentas senhoras assistiram no cemiterio da Recoleta á inhumação do corpo da Sra. Judith Chevarria Vieira Latorre.

—Se a discussão da intervenção federal na provincia de Salta o permittir, o deputado Alfredo Palacios interpellará hoje, na Camara dos Deputados, o ministro da guerra, general Gregorio Velez, sobre a condemnação do conscripto Enriquez e a revisão do codigo militar.

BUENOS AIRES, 24.
Segunda-feira proxima começarão as conferencias publicas em todas as parochias, afim de se tratar dos meios a empregar-se no sentido de se obter a reforma do codigo militar.

Está sendo preparado o projecto de accordo com o desenvolvimento social mais moderno e, por isso, mais humano e praticavel em paizes civilizados, como o é a Argentina.

O referido projecto será apresentado ao Congresso Federal, encarregando-se de leval-o ás duas casas uma commissão, composta de cavalheiros portenhos.

BUENOS AIRES, 24.
Foi entrevistado o consul ottomano Emiraslam, acerca dos actuaes successos da Turquia.

Nessa entrevista o Sr. Emiraslam elogiou a valentia do seu povo, recusando as imposições do tratado de paz, que se negocia em Londres.

Crê o entrevistado que Andrinopla resistirá á conquista dos bulgaros.

—A Bolsa de Cereaes inaugurará em março proximo a exposição annunciada.

O ministerio da agricultura concorrerá para isso com a metade das despezas.

—A imprensa desta capital publica a noticia de que o Sr. Raillier Dubaly, commandante do vapor *La Curieuse*, dará conferencias nesta cidade acerca da viagem ao polo sul.

BUENOS AIRES, 24.
O Dr. Gallo apresentou hoje, no Conselho Municipal, um projecto autorizando a Municipalidade a pagar ao Conselho de Educação a quantia de 6.000 contos.

BUENOS AIRES, 24.
Os guerreiros do Paraguay pediram ao Parlamento a sua incorporação ao exercito.

—Sómente depois do regresso do Sr. Cruchaga da Europa, inaugurar-se-ha o palacio da legação do Chile nesta capital.

—Depois de um percurso de 2.000 kilometros pelo territorio de Santa Cruz, regressou o governador Dr. Lamarque.

—Falleceram nesta capital os Srs. Lucio Cayol e o medico Juan Grolero e a senhora Carmen Molina Munez.

BUENOS AIRES, 24.
Tendo sido entrevistado o Sr. Eduardo Perez, ministro da fazenda, acerca da lei de impostos, S. Ex. declarou que as reclamações dos commerciantes de perfumarias e especificos diversos não têm fundamento, uma vez que o referido imposto não evita que os commerciantes vendam as mercadorias segundo a compra cara que fizerem.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 24.
O ministro da guerra começará na proxima segunda-feira a sua inspecção aos corpos da guarnição.

—Os estudantes adiaram para o dia 12 de fevereiro proximo a sua partida para Panamá.

SANTIAGO, 24.
Domingo realizar-se-ha uma romaria ao tumulo de Vicuna Mackenna.

—O general Altamirano communicou que já foi dado começo ao processo na provincia de Tacna, relativo ao conflicto das autoridades civis e militares.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 24.
O presidente da Republica, Sr. Billinghurst, conferenciou hoje com os chefes dos grevistas, afim de pôr termo á greve, que ameaça tomar proporções assustadoras.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 24.
O presidente da Republica offereceu um banquete aos membros diplomaticos e aos ministros.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 24.
Acaba de fallecer, na chacara das Pedras Brancas, a Sra. D. Anna Mathilde Botlle, filha do presidente da Republica, Sr. Botlle y Ordonez.

—A situação politica parece ser inquietante. Lavra uma profunda dissenção entre os Srs. Feliciano Meira, presidente do Senado, e Serrato, ministro da fazenda, que aspiram a presidencia da Republica.

—Os vendedores a varejo fecharam os seus estabelecimentos, devido ao augmento despropositado das "patentes de giro".

(Serviço do *Paiz*.)

MONTEVIDÉO, 24.
Se fracassarem as negociações para um accordo entre trabalhadores e patrões, será decretada a parede geral.

—O aviador Brognard pouco soffreu com a quéda que deu hontem e voltará proximamente a renovar as suas experiencias.

MONTEVIDÉO, 24.
Terminou o tempo de acampamento em Piriapolis. Antes de ser encerrado o acampamento, foi servido um grande banquete, sendo pronunciados diversos discursos, entre os quaes um de despedida pelo delegado brazileiro Sr. Figueira de Vasconcellos, e uma bella saudação do Sr. Attilio Vivacqua ao Dr. Piria, benemerito do acampamento.

(Agencia Americana.)

BRAZIL

PARÁ'

BELEM, 23. (*Retardado*).
O vapor *Victoria*, pertencente á Amazon River, estreou pessimamente com a viagem que fez ao rio Madeira, onde a guarnição do navio se revoltou contra o commandante Elisiario Barbosa, que matou o marinheiro João Lima, chefe da revolta, dando-lhe um tiro de pistola na testa.

Descendo do vapor *Victoria*, o passageiro de 3ª classe, Vicente Feitosa, em um momento de allucinação, atirou-se á agua, morrendo afogado.

—A bordo do barco *S. José*, que se acha atracado á doca do Vero Peso, quando o embarcadiço Manoel Neves introduzia um pente de balas em uma pistola Mauser, esta disparou, ferindo mortalmente Samuel Pinheiro, mestre daquelle barco.

O criminoso entregou-se á prisão.

—Será reformado no posto de tenente-coronel o Sr. Cassulo Mello, ajudante de ordens do governador do Estado.

—Pediu reforma o coronel Saturnino Arouck, commandante geral da brigada policial.

(Agencia Americana.)

CEARÁ'

FORTALEZA, 24.
Deixou a redacção do *Jornal da Manhã* o Dr. Aurelio Lavor.

—Foram reconhecidos vinte e nove deputados á assembléa legislativa do Estado, devendo ser votado hoje o parecer reconhecendo a eleição do pharmaceutico João Rocha, que foi contestada pelo pharmaceutico Hollanda e pelo Dr. Odorico de Moraes.

FORTALEZA, 24.
Realiza-se hoje a abertura da assembléa legislativa, perante a qual o presidente do Estado, coronel Franco Rabello, lerá a sua mensagem.

FORTALEZA, 24.
Realizou-se com toda a solemnidade a installação da Assembléa Legislativa do Estado, comparecendo o bispo diocesano e toda a officialidade da guarnição federal, officiaes da escola de aprendizes marinheiros, o capitão do porto, desembargadores, o corpo consular e outras autoridades, além de grande massa popular. O presidente do Estado compareceu, fazendo a leitura da mensagem, que foi ouvida por todos os presentes, de pé.

FORTALEZA, 24.
O serviço do correio aqui está sendo pessimamente feito, por deficiencia de pessoal. Sabemos que o administrador interino, afim de regularizar os serviços, pediu ao director geral um augmento de pessoal.

O deferimento desse pedido é da mais alta conveniencia publica, porque o reduzido numero de empregados actualmente existentes no correio do Ceará é absolutamente insufficiente.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 24.
Foi installada hontem com numeroso comparecimento de adeptos, a Liga Operaria pró-Chaves. A sessão foi presidida pelo deputado Eloy de Souza, que proferiu o discurso de inauguração. Em seguida, os operarios sairam em passeata, acompanhando o Dr. Eloy de Souza até sua residencia, sendo acclamados os nomes do marechal Hermes da Fonseca, do senador Chaves e dos chefes do partido dominante. Foram tambem victoriados o general Pinheiro Machado, o exercito e a armada.

(Serviço do *Paiz*.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 24.
Foi convocada a assembléa geral dos accionistas da Companhia Pernambucana de Navegação, para tratar da reorganização da mesma companhia.

—Deve reapparecer no proximo domingo o *Diario de Pernambuco*.

—Passou hoje por este porto o senador pelo Rio Grande do Norte, Dr. Ferreira Chaves, sendo-lhe offerecido um almoço por um grupo de amigos.

RECIFE, 24.
Foi este o movimento do porto desta cidade: entradas, de Manáos e escalas, o vapor nacional *Manáos*; saidas, para Santos e escalas, o vapor allemão *Crefeld*; para Belem e escalas, o vapor nacional *Tibagy*; para o Rio de Janeiro e escalas, vapor nacional *Manáos*; para Porto Alegre e escalas, o vapor nacional *Itapuca*.

RECIFE, 24.
Esteve muito concorrido o desembarque do Dr. Enéas Martins Ferreira Chaves. Os riograndenses offereceram um almoço ao Dr. Ferreira Chaves. O deputado Costa Ribeiro offerecerá um banquete ao Dr. Enéas Martins.

—Seguem amanhã para essa capital, a bordo do *Amazon*, o coronel Luiz Faria, proprietario do *Jornal do Recife*.

RECIFE, 24.
O senador Ferreira Chaves foi recebido aqui festivamente pela commissão representativa do partido conservador do Rio Grande do Norte. A commissão offereceu-lhe um almoço, sendo o senador Chaves brindado enthusiasticamente pelo Sr. Henrique Castriciano. O general Dantas Barreto mandou cumprimental-o a bordo. O senador Chaves retribuiu a visita, offerecendo-lhe o general Dantas Barreto uma taça de champagne, trocando-se então diversos brindes. O senador Ferreira Chaves continuou, á tarde, a sua viagem com destino ao Rio Grande.

(Agencia Americana.)

BAHIA

BAHIA, 24.
Attingem a 123 os municipios do Estado que adheriram á politica do Dr. J. J. Seabra. O deputado Carlos Leitão declarou-se solidario com o Dr. Luiz Vianna. O Conselho Municipal de Queimadas, onde esse deputado reside, votou uma moção reconhecendo a chefia do Dr. J. J. Seabra. O Conselho Municipal de Bombal telegraphou ao senador Carlos Guimarães, affirmando apoio ao governo.

BAHIA, 24.
Conferenciaram hoje a respeito da estrada de ferro de Santo Amaro, o secretario e o director da estrada.

—A bordo do *Amazon*, seguem para essa cidade, afim de tomar parte no conselho superior de ensino, os Drs. Deocleciano Ramos, director da Faculdade de Medicina, e o professor Clementino Fraga.

—Toda a imprensa tece sentidos necrologicos ao escriptor brazileiro Aloysio de Azevedo.

—O Sr. Almachio Diniz telegraphou ao presidente da Academia de Letras, apresentando-se candidato á vaga do Dr. Aloysio de Azevedo.

BAHIA, 24.
O Dr. Paulo Fontes, juiz seccional, concedeu hontem o mandado prohibitorio contra o Estado da Bahia, em favor de varios representantes de casas commerciaes, afim de não ser cobrada a taxa de tres contos estipulados no orçamento do Estado.

O governo vai recorrer da decisão no Supremo Tribunal.

BAHIA, 24.
Desligou-se do partido Severinista o Dr. Mario de Castro Rebello, candidato das ultimas eleições para deputados.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 23. (*Retardado*).
Conforme mandei noticia, foram abertas na Prefeitura varias propostas apresentadas para o calçamento da cidade.

E' esta a ordem das propostas quanto ao prazo de conservação por parte do proponente e o typo do calçamento proposto: Caio Guimarães e a Empreza de Transportes, desta capital assumem a responsabilidade da conservação por cinco annos, em qualquer calçamento; Jacobson, faz a conservação por cinco annos, sendo o calçamento a *mac-adam* commum, por tres, sendo *mac-adam betuminoso* e igual tempo o de parallelipipedos; os engenheiros Luiz Cantanhede e Lafayette Pereira, tres annos, qualquer typo; Cia Loureiro, dois annos o de *mac-adam* e um anno, o de parallelipipedos; o engenheiro Milton Cruz não indicou prazo de conservação.

O numero minimo de metros quadrados por anno, indicado nas propostas é o seguinte: Luiz Cantanhede—200.000 m. 2, no primeiro anno e 250.000 no segundo; Everardo Backeuser, Cia Loureiro e Milton Cruz—150.000 m. 2; Caio Guimarães, 100.000; Jacobson—80.000; Lafayette Pereira, 30.000, e Empreza de Transportes, 20.000.

Quanto ao modo de pagamento pela Prefeitura, a proposta mais vantajosa é a do engenheiro Everardo Backeuser.

O engenheiro Milton Cruz propoz para o metro quadrado de calçamento de asphalto mil e oito centos réis.

As propostas foram entregues a uma commissão de julgamento composta dos Drs. Heitor de Souza, sub-procurador geral do Estado; José da Silva Brandão e José Felippe de Santa Cecilia, lentes da Escola de Minas de Ouro Preto.

N. R.—Este telegramma parece ter chegado incompleto.

(Serviço do *Paiz*.)

BELLO HORIZONTE, 24.
Foram hontem abertas, na presença dos concurrentes, as propostas apresentadas á Prefeitura, para o calçamento desta capital, tendo a leitura de todas ellas causado boa impressão. As mesmas propostas serão julgadas por estes dias.

—Acha-se encarregado de dirigir os convites em nome da commissão organizadora do banquete que deverá ser offerecido ao Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, no dia 29 do corrente, o coronel Francisco Bressane.

Tem sido grande o numero de adhesões recebidas, devendo comparecer ao banquete representantes de todos os municipios, directorios politicos do Estado e classes conservadoras.

—A imprensa desta capital, commentando o fallecimento de Aluizio de Azevedo, faz grandes elogios ao extincto e á sua obra literaria.

—Pelo Dr. Pedro Carlos foi convocada uma reunião do club Floriano Peixoto, afim de ser votada uma moção de applauso ao governo federal, pelo restabelecimento do batalhão Tiradentes.

—Um individuo que comprou o diploma de medico da celebre Universidade, pediu o seu registro na junta de hygiene do Estado, tendo o director dessa repartição, Dr. Zoroastro Alvarenga, proferido o seguinte despacho: "Nego o registro, ficando sem saber o que mais admirar, se o mercantilismo de quem o expede ou o desbrio de quem o recebe."

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 24.
O aviador Napoleão Rapini, realizou o *raid* S. Paulo-Campinas. Partiu ás 9 horas e trinta e cinco minutos da manhã, do prado da Moóca, passou por Jundiahy, ás dez e vinte cinco minutos, chegando ao hypodromo de Campinas, ás 10 horas e 55 minutos, em magnificas condições, cobrindo 1.061 kilometros.

Regressando a esta capital, partiu de Campinas ás 5 horas em ponto, aterrando nas proximidades da estação de Cayeiras, visto ter encontrado forte temporal, chegando a S. Paulo, ás 8 horas da noite, em trem especial.

O *raid* foi dirigido por uma commissão especial do Aero-Club. O aviador Rapini tenciona concluir hoje a importante prova, se o tempo o permittir.

S. PAULO, 24.
Chegou pelo nocturno de luxo, o senador Antonio Azeredo, que foi recebido na estação da Luz, pelos Drs. Joaquim Miguel, secretario da fazenda; Olavo Egydio, ex-secretario da fazenda; Villaboim, deputado estadoal; Candido Rodrigues, senador estadoal, e muitos amigos particulares.

Depois de trocados os cumprimentos de chegada, o senador Azeredo seguiu para a rotisserie Sportman, onde já se achavam preparados aposentos para a sua hospedagem.

—A bordo do paquete *Tommaso di Savoia*, chegará amanhã, a Santos, o Dr. Albuquerque Lins, ex-presidente do Estado, que será aqui recebido festivamente.

S. PAULO, 24.
O senador Antonio Azeredo irá amanhã ou domingo, a Santos, afim de visitar o Dr. Rodrigues Alves, presidente do Estado, que se acha actualmente no Cuarujá.

—O Dr. Eduardo Camargo, em declaração feita hoje, nos jornaes, desistiu de pleitear pela opposição, a sua candidatura a deputado pelo 3º districto.

S. PAULO, 24.
Hoje, na cathedral, rezaram-se solemnes matinas em louvor á S. Paulo, padroeiro do arcebispado.

S. PAULO, 24.
Falleceu hoje, na Santa Casa, a menor de dois annos, Herminia Baroni, que foi atropelada por uma carroça, ante-hontem, na rua da Moóca.

—Hoje, ao meio dia, o operario Fulgencio Duarte, de 38 annos, viuvo, residente á rua Major José Bento n. 112, apoiando-se no fio electrico da Light, quando fazia uma obra na rua Luiz Gama, morreu fulminado. O cadaver foi entregue á sua familia.

S. PAULO, 24.
Perante o Tribunal do Jury, compareceu hoje, pela segunda vez, o joven Alcides de Toledo Costa, por ter dado um desfalque de cem contos á sociedade incorporadora do banco de Custeio Geral, onde era empregado de confiança. No primeiro julgamento havia sido absolvido.

—Falleceu na Santa Casa a rameira Maria Antonia, que se havia envenenado no dia 20, com creolina e agua phenicada. A rapariga havia dito á policia tratar-se de um crime, sendo aberto o inquerito. Foi marcada para hoje, á tarde, a autopsia do cadaver.

SANTOS, 24.
Chegaram pelo vapor *San Gluglielmo* 280 immigrantes.

(Agencia Americana.)

PARANÁ'

CORITIBA, 24.
Foi recebido com grande satisfação do publico o aresto do Supremo Tribunal, reintegrando no cargo de juiz federal o Dr. João Baptista Costa de Carvalho, que por accordão de hontem foi assignado, absolvendo-o no processo de responsabilidade a que respondia perante o mais alto tribunal. Essa noticia foi affixada á meia noite pelo *Diario da Tarde* e annunciada com foguetões a dynamite.

Em frente á redacção apinhava-se uma grande massa popular.

Hoje continuam as demonstrações de regosijo, recebendo o Dr. Carlos Cavalcanti, do presidente do Estado, congratulações pelo facto auspicioso que veio trazer a tranquilidade para dois Estados irmãos que desejam essa questão dos limites resolvida por arbitramento.

CORITIBA, 24.
O programma do novo prefeito, Dr. Candido de Abreu, diz que a sua maior preoccupação será o urgente calçamento da cidade, empregando todos os systemas, desde o macadam alcatroado até ao asphalto.

Será empregado o asphalto das jazidas paranaenses. Ao redactor do *Diario da Tarde*, disse mais: vou empregar todo o esforço da minha administração, afim de resolver os problemas que estão exigindo uma solução immediata; tratarei com carinho a hygiene publica e municipal; a alimentação publica onde a carestia da vida vai assumindo uma proporção alarmante.

Tenho tambem em projecto a arborização da capital, aproveitando especialmente da flora paranaense. S. Ex. começará os trabalhos de melhoramento pela avenida Rio Branco, Iguassú e outras. Fará as desapropriações necessarias; estenderá a imponente avenida até ao municipio de S. José dos Pinhaes e uma outra circular, abrangendo os pontos de vista mais bellos de Coritiba. Transformará tambem o passeio publico.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

RIO GRANDE, 24.
Disseram ao *Diario da Manhã* que, com os trabalhos da abertura da barra, foi descoberto, no molhe leste, o casco do paquete *Rio Apa*, naufragado em 1887.

PORTO ALEGRE, 24.
Pelo vapor *Itatinga* foram embarcados 825 kilos de uvas, para essa capital.

PORTO ALEGRE, 24.
Contraiu nupcias, na Candelaria, ás 9 horas da manhã, o Sr. Carlos Ludicke. Após esse acto, foi o noivo accommettido de uma syncope cardiaca, vindo a fallecer ao meio dia.

—Em Alegrete, pescavam no rio Ibirapuitan duas mulheres, quando uma dellas, puxando a linha, fisgou um sacco de algodão contendo um cadaver de criança recem-nascida, e do sexo feminino. A policia tomou conhecimento do facto.

PORTO ALEGRE, 24.
O *Echo do Sul* deu hoje a seguinte varia: Em um trem de Bage falava-se que a viação ferrea passaria a ter uma nova direcção, não sendo de estranhar que tenha outra vez uma directoria belga.

RIO GRANDE, 24.
Os escaphandristas que desceram ao fundo do mar, para saber se se trata do *Rio Apa*, affirmam que no costado, na chapa do casco, é legivel a palavra *Nope*. De qualquer maneira, a companhia franceza mandará levantar o tal casco para proseguir nos trabalhos de construcção do molhe Oeste.

PORTO ALEGRE, 24.
Consta que será nomeado secretario da fazenda, no governo do Dr. Borges de Medeiros, o Dr. Octavio da Rocha.

PORTO ALEGRE, 24.
O Dr. Carlos Barbosa, que deixará o governo amanhã, proseguiu nas suas visitas de despedidas. S. Ex. compareceu hoje na residencia do Dr. Borges de Medeiros, onde se conservou por algum tempo, numa amistosa palestra. Em seguida dirigiu-se á Assembléa dos Representantes, onde proferiu um discurso, que foi respondido pelo presidente daquella corporação, coronel Barreto Vianna.

PORTO ALEGRE, 24.
Continuam os preparativos para a posse, amanhã, do Dr. Borges de Medeiros, no cargo de presidente do Estado.

A solemnidade se realizará na sala das sessões da assembléa. Depois de prestar o compromisso de lei, o Dr. Borges dirigir-se-ha ao palacio do governo onde o Dr. Carlos Barbosa passará a S. Ex. a administração do Estado. O general inspector da região representará o general Vespasiano, no acto. Comparecerão á solemnidade da posse todo o mundo official e suas Exmas. familias, e os consules aqui residentes. Apresentará continencias a força da brigada militar que estará postada em frente ao edificio da assembléa. A *Federação* estampa hoje o retrato do Dr. Carlos Barbosa, precedido de um artigo elogiando o governo de sua Ex. Publica tambem um minucioso historico do monumento a Castilhos, que será inaugurado amanhã, á tarde.

(Agencia Americana.)

CONSELHO MUNICIPAL

1ª CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA

ACTA DA 1ª E UNICA SESSÃO PREPARATORIA, EM 24 DE JANEIRO DE 1913.

Presidencia do Sr. Zoroastro Cunha

(Vice-presidente)

A' hora regimental procede-se á chamada, á qual respondem os Srs. Zoroastro Cunha, Malcher de Bacellar, Salvador Fontes, Eduardo Raboeira, Rodrigues Alves e Honorio Pimentel (6).

Abre-se a sessão.

Deixam de comparecer os Srs. Ozorio de Almeida, Leite Ribeiro, Silva Brandão, Alberico de Moraes, Angelo Tavares, Mendes Tavares, Fonseca Telles, Campos Sobrinho e Arthur Menezes.

O Sr. presidente — Tendo sido o Conselho Municipal convocado para uma reunião extraordinaria, á 27 do corrente, vai-se proceder, hoje, de accordo com o regimento, á primeira sessão preparatoria, afim de verificar se ha numero de Srs. intendentes prompto para os trabalhos.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Diploma do Sr. Pedro Moutinho dos Reis, expedido pelo Sr. Dr. Joaquim Alberto Carlos de Mello, juiz presidente da Junta de Pretores Apuradora das Eleições Municipaes — A' Commissão Verificadora de Poderes.

O Sr. Honorio Pimentel — Pedi a palavra para communicar a V. Ex., Sr. presidente, que o nosso collega Sr. Arthur Menezes acha-se prompto para os trabalhos da presente convocação extraordinaria.

O Sr. Rodrigues Alves — Sr. presidente, a pedido dos nossos dignos collegas Srs. Leite Ribeiro e Silva Brandão, participo a V. Ex. que esses Srs. intendentes estão promptos a tomar parte nos trabalhos da sessão extraordinaria.

O Sr. presidente — Scientificado das communicações que acabam de fazer os nobres collegas, verifico que ha numero legal para a installação da primeira sessão extraordinaria do corrente anno, que se effectuará a 27 do corrente. Designo, portanto, a seguinte

ORDEM DO DIA

Discussão unica do parecer n. 76, de 1912, resolvendo sobre o requerimento em que Antonio Belham, cartorario da Directoria Geral da Fazenda Municipal, pede seja a denominação desse cargo substituida pela de 2º escripturario da mesma Directoria.

3ª discussão do parecer n. 78, de 1912, abrindo o credito extraordinario de 18:280$, para pagamento de contas dos jornaes que menciona.

3ª discussão do projecto n. 116, de 1912, autorizando o Prefeito a abrir os creditos que menciona, na importancia de 430:143$093.

Levanta-se a sessão ás 2 horas e 23 minutos da tarde.

SECRETARIA DO CONSELHO MUNICIPAL

Construcção do novo edificio do Conselho Municipal

EDITAL

De ordem da mesa do Conselho Municipal do Districto Federal, faço publico que se acha aberto concurso, até o dia 31 de janeiro proximo futuro, para a apresentação de projectos para a construcção do novo edificio do Conselho Municipal, no mesmo terreno em que se encontra construido o actual. Os interessados poderão obter minuciosas informações sobre as exigencias do concurso, nesta secretaria, de uma ás tres horas da tarde, nos dias uteis.

Secretaria do Conselho Municipal do Districto Federal, em 21 de dezembro de 1912 — **Dr. F. Silveira**, director geral.

NUCLEO COLONIAL BANDEIRANTES

Escrevem-nos:

"Sr. redactor — Não fosse o sincero desejo que nutrimos de ver o nosso querido paiz engrandecido pelo perfeito funccionamento de seus uteis apparelhos administrativos, certo não nos abalançariamos a supplicar acolhida nas preciosas columnas do seu conceituado jornal. Perdoenos o Sr. director do nucleo Bandeirante, mas S. S., inteiramente afastado do cumprimento do seu dever de alto funccionario, obriga-nos a pedir a attenção dos poderes competentes, afim de evitar a continuação de uma situação de nullo resultado desta dependencia do ministerio da agricultura.

Desde muito tempo, quasi que desde a fundação do nucleo Bandeirantes, muitas têm sido as faltas e irregularidades commettidas por S. S. ou com o seu assentimento. Destas resultam os parcos recursos medicos e pharmaceuticos, que são o essencial para um nucleo, onde filhos de outras terras são installados com promessas seductoras de carinhoso conforto. Esta falta é tanto mais grave quando os colonos enfermos são forçados a procurar as Santas Casas de Barreiros e Rezende, deixando muitas vezes mulher e filhos no lote a seu cuidado, em extrema penuria, qual aconteceu a um immigrante portuguez, não ha muito tempo.

As resoluções de caracter economico do Sr. director são interessantissima. Um fazendeiro vizinho do nucleo desejando adquirir uma roda d'agua desnecessaria ao nucleo, propoz sua compra, tendo-lhe sido respondido que os referidos bens só poderiam ser vendidos em hasta publica, por proposta do Senado (?) Entretanto, a renda da machina de beneficiar café da fazenda Formoso, não tem sido recolhida aos cofres publicos, sendo, segundo consta, applicada sem autorização da directoria geral ou... do Senado.

No campo de experiencia, onde se tem dispendido tanto dinheiro, com uma turma grande de trabalhadores, no ciclo de um anno, só se tem experimentado a cultura de hortaliças. O importante departamento do nucleo é campo de experiencias... de autoridade e prestigio, a toda hora arrotados pelo chefe de cultura, que se diz protegido pelo inspector, que foi para ali para endireitar aquillo e que matraca com insistencia: "Aqui não me conhecem", etc.

Por motivos frivolos, mesmo em presença de seu superior — o impotente director—descompõe e maltrata qualquer subalterno.

Emquanto isto, o campo de experiencia vai criando placidamente suas couves e nabiças.

Accusam mais o Sr. director de pagar em folhas officiaes sua criadagem e trabalhadores de culturas particulares.

Cremos que só esta accusação seria bastante para exigir urgente syndicancia pela directoria geral do povoamento e energica punição no caso affirmativo.

Por tudo isto que acima fica dito, pelo constante desrespeito do regulamento interno, pela ineptidão ou descaso do Sr. director, por sua falta de criterio administrativo, que só tem entravado a boa marcha do nucleo colonial Bandeirantes, faz-se mister acção prompta da directoria geral, no sentido de salvar do completo fracasso a obra bem intencionada do departamento da agricultura."

PROPAGANDA SUL-AMERICANA

A SOCIEDADE CONCORDIA

Os "comités"—Uma visita — Um livro — Uma exposição — A revista.

Deve reunir-se hoje a directoria da Sociedade Concordia, de propaganda sul-americana, afim de approvar a escolha feita dos cavalheiros que deverão formar os "comités" nas Republicas do Uruguay e da Argentina.

O secretario dessa associação, ha pouco chegado de sua viagem ás duas republicas do Prata, teve occasião de fazer propaganda, no sentido de haver acção conjunta de intellectuaes, homens politicos, jornalistas e industriaes, afim de, no menor prazo possivel, a Concordia poder prestar serviços no desenvolvimento das relações sul-americanas.

O acolhimento que a imprensa platina dispensou ao emissario da Concordia foi o mais espontaneo e desvanecedor, bem como o apoio declarado dos Srs. Drs. Ernesto Bosch e José Romeu, respectivamente, ministros do exterior da Argentina e Uruguay.

Em Buenos Aires, o "comité" da Concordia deverá ficar constituido pelos seguintes Srs.: general Julio Roca, presidente; Dr. Norberto Quirno Costa, senador Manoel Lainez, senador Dr. Joaquim V. Gonzalez, senador Benito Villanueva, senador Alberto D. Soldati, senador Dr. Enrique Carbó, Dr. Francisco Uruburú, Dr. Antonio Pinero, Dr. Oswaldo Magnasco, Dr. Jorge Mitre e Sr. Mariano de Vedia.

No Uruguay, formarão o "comité", os Srs. senador Pedro Manini y Rios, Antonio Bachini, Dr. Juan Andrés Ramiréz, Dr. Eugenio Lagarmilla, Dr. Eduardo Ferreira, José Enrique Rodó, Juan Zorrilha de San Martin, Dr. Andrés Lerena e Dr. Hector Gomez.

Escusado será encarecer o valor desses nomes, que são uma garantia definitiva para o completo exito da obra que a Concordia vai executando.

—A Concordia seguindo o seu programma, convidou o eminente escriptor oriental José Enrique Rodó a visitar o Rio de Janeiro no proximo inverno.

O illustre homem de letras prometteu visitar o Brazil, que lhe deve muitos serviços, quer no parlamento, quer na imprensa, em um successivo trabalho patriotico de desfazer as intrigas contra o Brazil, ali surgidas de vez em quando, promovidas por elementos revolucionarios.

—O nosso companheiro Nogueira da Silva, redactor da "Gazeta de Noticias", encarregado pela direcção da Concordia de traduzir o livro "Brenda", de Acevedo Dias, um dos mais queridos escriptores sul-americanos e actual ministro do Uruguay no Rio de Janeiro, tem quasi prompto o seu trabalho que deverá entrar em breve para o prélo.

—O Sr. Vila y Prades, o considerado pintor que ainda o anno passado aqui esteve, foi commissionado pela Concordia, para organizar, entre os pintores argentinos e uruguayos, uma exposição artistica que, no mez de junho, a Concordia fará aqui no Rio.

Será uma occasião feliz para travarmos conhecimentos com os grandes mestres da pintura residente na Argentina e no Uruguay, e para essa exposição auguramos um feliz resultado.

— Está no prélo, devendo sair em fevereiro, o proximo numero da revista "Concordia", que, como os outros, virá repleto de esplendida literatura e valiosas informações.

Carnaval

"O Carnaval" é o titulo de uma revista de propaganda commercial que o Sr. A. Antunes fundou e mantem de ha seis annos a esta parte.

A revista é distribuida gratuitamente nos tres dias consagrados a Momo, e o numero que começará a ser distribuido na vespera de domingo gordo, constante de 86 paginas, é um attestado positivo do progresso feito pela sympathica publicação.

Club de S. Christovão.

Com o concurso da excellente banda de musica e de um afinado e barulhente "Zé Pereira", vai, no proximo domingo, esta sociedade realizar a ultima domingueira carnavalesca.

Será aberta a inscripção para os convites do "grand bal masqué" que, no segundo dia de carnaval, 3 de fevereiro, ali vai realizar-se.

Riachuelo.

Amanhã, domingo, 26, realizar-se-ha, na estação do Riachuelo, entre as ruas Diamantina e Marechal Machado Bittencourt, uma batalha de "confetti" e lança-perfumes.

A esta batalha, que promette ser imponente, darão grande brilho as familias do bairro.

O negociante Henrique Barcellos, para alegrar a batalha contratou uma banda de musica, que é offerecida ás familias.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Com bastante enthusiasmo se tem proseguido nos exercicios de fogo dos "stands" da Sociedade União dos Atiradores do Brazil, com a animadora presença de muitos socios e reservistas.

Mas, em virtude da canicula insuportavel destes dias de verão, sobretudo á tarde, torna-se prejudicial continuar os exercicios de fogo além de 1 hora da tarde. Por isso, ficou resolvido que as sessões de tiro, a partir do proximo domingo, não se prolonguem para mais desse limite.

Quinta-feira proxima, 30 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite, deverá reunir-se o conselho director, na séde da sociedade, afim de tratar de assumptos urgentes.

O presidente pede o comparecimento dos membros do mesmo conselho.

Recebemos "O Gato". "Charges" magnificas, criticas verdadeiramente... felinas, espirito fino e leve por todas as paginas—tal é o numero de hoje.

Agradou-nos poucamente a "charge" da capa.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 2ª camara, sob a presidencia do Sr. desembargador Diogo de Andrada, presentes os Srs. desembargadores Sá Pereira e Cicero Seabra e juiz de direito Elviro Carrilho.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Aggravo de petição — N. 493 — Relator, o Sr. Cicero Seabra; aggravante, José Gomes Barbosa; aggravado, o juizo — Não conheceram do aggravo por não ser admissivel esse recurso na especie.

N. 541 — Relator, o Sr. Cicero Seabra; aggravantes, Antonio Joaquim da Rocha Barros e sua mulher; aggravados, Eugenio Marques da Costa e outros — Negaram provimento, confirmando o despacho aggravado.

N. 547 — Relator, o Sr. Cicero Seabra; aggravante, Abilio Venancio da Silva Lébre; aggravado, Jorge da Costa Miguens — Negaram provimento, unanimemente, ao aggravo, para confirmar a decisão aggravada, visto não haver o aggravante provado, na conformidade com o art. 335 do Codigo Commercial, a existencia da sociedade em conta de participação.

N. 554 — Relator, o Sr. Cicero Seabra; aggravante, D. Maria Thereza Gomes de Carvalho; aggravado, José Placido do Valle Rego — Conhecendo do aggravo, preliminarmente, converteram o julgamento em diligencia para que o juiz "a quo" fundamente o seu despacho nos termos do art. 259, do decreto 9.263.

N. 556 — Relator, o Sr. Cicero Seabra; aggravantes, Manoel Figueira de Barros e sua mulher; aggravada, a menor Carmen, representada por seu pai Manoel Dantas Coelho — Negaram provimento confirmando a decisão aggravada, contra o voto do relator.

N. 553 — Relator, o Sr. Sá Pereira; aggravante, Lourival Vieira Gonçalves; aggravados, o Dr. curador de orphãos e o juizo — Deram provimento, tomando conhecimento do aggravo por ser caso de damno irreparavel, para mandar que o Sr. juiz "a quo" conheça da petição inicial e depois de processal-a regularmente julgue como entender de direito contra o voto do Sr. Cicero Seabra.

N. 557 — Relator, o Sr. Elviro Carrilho; aggravante, Valentim Couto Torres, tutor dos menores impuberes Maria da Gloria Cecy e outros, filhos do finado Dr. Marcolino de Souza; aggravada, D. Mathilde Correia de Souza, viuva e inventariante do espolio do Dr. Marcolino de Souza — Não conheceram do aggravo por não ser caso delle.

N. 558 — Relator, o Sr. Elviro Carrilho; aggravante, Joaquim Pereira Leite; aggravado, Manoel Pereira de Aguiar — Negaram provimento confirmando a decisão aggravada.

N. 560 — Relator, o Sr. Cicero Seabra; aggravante, Dr. Martinho Garcez; aggravado, Dr. Aureliano Gonçalves de Souza Portugal — Idem.

N. 561 (embargos de declaração) — Relator, o Sr. Sá Pereira; embargante, Dr. Manoel Lavrador; embargada, a fazenda municipal — Julgaram improcedentes os embargos por nada haver a declarar no accórdão embargado, contra o voto do Sr. Cicero Seabra.

Carta testemunhavel — N. 18 — Relator, o Sr. Sá Pereira; supplicante, Nicolão Agrella; supplicado, o espolio do finado Secundino Antonio da Silva, representada pelo inventariante João Manoel de Souza Rego e o doutor curador de orphãos — Mandaram cumprir o accordão de camaras reunidas, baixando os autos á inferior instancia.

Gatuno condemnado — O juiz da 1ª vara criminal condemnou a um anno e nove mezes de prisão Jacintho Pereira da Cruz, processado sob a accusação de ter furtado dois anneis avaliados em 215$000.

O delicto deu-se em 17 de outubro na casa n. 84, da rua Senador Dantas.

Foi pronunciado — O juiz da 1ª vara criminal julgou procedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico contra José Politano, accusado de ter ferido gravemente, á navalhadas, Carlos Chambarelli e Francisco Nemesio.

Foi em 25 de novembro ultimo, á noite, no largo do Castello, que occorreu o delicto.

Jury

No tribunal do jury, foi hontem julgado Americo Alves da Silva, processado sob a accusação de ter desfechado um tiro de garrucha, em 29 de fevereiro do anno passado, na rua Guanabara, Madureira, contra o menor Alexandre José de Mattos, que veiu a fallecer victimado por aquelle disparo.

Americo foi condemnado a dois mezes de prisão, desclassificado o delicto para o artigo 297 do Codigo Penal.

A promotoria publica appellou.

SAUDE PUBLICA

Solicitaram-se providencias: ao director do Instituto Vaccinico Municipal, no sentido de serem remettidos a esta directoria 10.000 tubos de lympha vaccinica contra a variola; ao director geral de contabilidade deste ministerio, para que na thesouraria geral do Thesouro Nacional seja entregue como adiantamento ao porteiro desta repartição Antonio Pereira de Abreu a quantia de 2:500$, afim de attender ás despezas de prompto pagamento desta directoria, durante o corrente exercicio, e no sentido de ser dada quitação, pelo Tribunal de Contas ao mesmo porteiro, da importancia de 1:200$, que recebeu em virtude do aviso deste ministerio numero 2.690, de 10 de junho de 1912, como adiantamento na thesouraria geral do Thesouro Nacional, afim de attender ás despezas de prompto pagamento desta directoria geral, durante o periodo de junho a dezembro do exercicio passado; ao director geral da Imprensa Nacional, no sentido de ser publicado no "Diario Official", o relatorio dos trabalhos effectuados pela inspectoria do serviço de isolamento e desinfecção, durante o periodo de 13 a 19 do corrente mez, e de serem impressos nas officinas daquelle estabelecimento 600 exemplares do boletim da secção demographo-sanitaria, correspondente ao mez de dezembro ultimo.

Agradeceu-se: ao Dr. Alberto Vieira da Cunha os serviços prestados durante o tempo em que exerceu o cargo de inspector do serviço de prophylaxia da febre amarella, e ao Dr. Manoel Venancio Campos da Paz, durante o tempo em que exerceu o cargo de delegado de saude do 4º districto sanitario; ao Sr. ministro, o relatorio dos trabalhos levados a effeito pela commissão sanitaria federal nos Estados da Parahyba e Rio Grande do Norte, apresentado a esta directoria geral pelo Dr. Garfield de Almeida, chefe da mesma commissão; por cópia, o officio do director do Hospital de S. Sebastião, de 13 do corrente, no qual pede autorização para, de accordo com a pratica seguida desde junho de 1909, encommendar á casa Paul Christoph & C. 60 caixas d'agua oxygenada para uso daquelle hospital, e o relatorio dos trabalhos effectuados pela inspectoria do serviço de isolamento e desinfecção, durante o periodo de 13 a 19 do corrente mez; ao director geral de contabilidade deste ministerio as contas na importancia de 1:465$623, de fornecimentos feitos ao Laboratorio Bacteriologico, em dezembro ultimo; ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, os laudos de exame de validez de Antonio Costa, Sebastião Joaquim de Faria, Germano Roque da Costa, Albino de Almeida, João do Valle, Tertuliano Manoel Pereira, Antonio Irineu da Silva Castro, Henrique Masstére, Victor Botelho Chaves, Augusto Alvaro de Oliveira Bastos, Benedicto Alves Primeiro, Apollinario José da Silva e Alfredo Borges; ao director geral da Imprensa Nacional, o de Armenio Cesar, e ao chefe de policia, o de Francisco José Fernandes Lopes Junior.

— Requerimentos despachados:

José de Souza Martins, 1º districto — Proceda-se na conformidade do parecer do Dr. delegado.

Castro Guidão & C., 3º districto — Concedo 60 dias de prazo em prorogação.

João Rodrigues Lopes, 5º districto — Apresente licença da Prefeitura para as obras a executar e será attendido.

G. Marmorat, 6º districto — Certifique-se o que constar.

Candido Firmino de Mello Leitão Junior, 6º districto — Certifique-se.

Florentino Manso, 6º districto — Archive-se.

Manoel Gomes Everdosa, 6º districto — Indeferido, por me conformar com os laudos da vistoria procedida em novembro de 1910.

Manoel Marques da Costa Braga, Junior, 6º districto — Approvado.

Margarida Gonçalves Pereira, 6º districto — Approvado.

Maria Jeronyma de Oliveira Costa, 9º districto — Deferido.

Germano José Ribeiro, 9º districto — Relevo a multa.

Francisco Lopes de Assis Silva, 9º districto — Certifique-se.

Adaucto Moreira, 9º districto — Indeferido.

M. J. Queiroz, 9º districto — Deferido.

José Antonio Lopes, 10º districto — Relevo a multa.

Augusto da Silva Ribeiro, 10º districto — Como requer.

Dr. Belisario Augusto de Oliveira Penna — Como requer, submettendo-se á inspecção de saude.

G. Coatalem — Deferido.

Rectificação do despacho de 22 do corrente — Domingos Rodrigues Fernandes — Certifique-se, revalidando o sello.

Guerra.

O Sr. ministro da guerra, acompanhado de seus ajudantes de ordens, esteve hontem na Escola Naval, onde assistiu á distribuição de premios aos alumnos da mesma escola.

—Pelo Sr. ministro foram hontem despachados os seguintes requerimentos:

Capitães Christovão de Hollanda Cavalcanti e Octavio Valgas Neves, aspirante a official Ataliba Teixeira e soldado Alberto de Salles Montarroyos — Indeferidos.

— O Sr. ministro, por aviso de hontem, declarou que para o arraçoamento dos alumnos da Escola de Guerra ficaram fixados os seguintes valores: diaria, 3$640, e extraordinarios, $782.

— Foram hontem transferidos, por conveniencia do serviço, do 50º batalhão de caçadores para o 49º da mesma arma, os aspirantes a official João de Gusmão Castello Branco e Joaquim Cardoso da Silveira, ambos recentemente nomeados instructores para as sociedades de tiro ns. 13 e 126, respectivamente.

— Foi concedida exoneração do cargo de instructor do tiro n. 201, de Ibertyoga (Estado de Minas Geraes), ao aspirante a official Othelo Carvalho de Oliveira.

— Vai ser inspeccionado de saude o capitão Octaviano de Brito, do 1º regimento de infanteria, o qual deu parte de doente.

— Requereu promoção ao posto immediato o 1º tenente Carlos Alberto de Oliveira Braga.

— Apresentou-se ao quartel-general da 9ª região, o 1º tenente Trajano de Viveiros Raposo, por ter deixado a commissão que exercia na Escola de Artilheria e Engenharia e assumir o cargo de auxiliar do serviço de engenharia do quartel-general da 9ª inspecção.

— Os capitães do 20º grupo de artilheria Canrobert de Lima Costa, Pedro Cavalcanti de Albuquerque e André Trajano de Oliveira, foram mandados dispensar da escala do serviço de superior de dia á guarnição.

— Requereu ao chefe do departamento da guerra para ficar sem effeito a carga de passagem que lhe foi imposta, o 1º sargento amanuense Domingos Pessoa Guedes.

— Foi mandado addir á brigada estrategica o 2º sargento Miguel Pereira Maia, vindo com procedencia da 13ª região militar.

— Foi mandado addir a brigada mixta, o 2º sargento da 13ª região José Joaquim da Silveira Azevedo, que deverá seguir a seu destino na primeira opportunidade.

— Pelo quartel-general da 9ª região foi communicado aos presidentes das sociedades de tiro confederadas, desta capital, a exclusão do atirador Acylino Jacques, do Tiro numero 96, e prohibindo a sua entrada nos "stands" e dependencias das mesmas linhas de tiro.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Aristoteles Telles de Menezes;

A brigada estrategica dá a guarnição, inclusive a guarda do palacio do Cattete, o serviço extraordinario, patrulhas e os officiaes para ronda e para o serviço da 9ª inspecção;

Auxiliar do official de dia, o amanuense Paulo;

A brigada mixta dá as guardas do palacio Guanabara e Arsenal de Marinha;

O 2º batalhão de artilheria dá a guarda do forte de Copacabana.

Uniforme, 3º.

Brigada policial.

Em presença dos commandantes de corpos, chefes de repartições e officiaes do estado-maior, o coronel Silva Pessoa, commandante da brigada policial, collocou na tunica do anspeçada de cavallaria Marçal Badaraco as divisas de cabo de esquadra.

Antes, felicitou-o e fez ler a ordem do dia abaixo publicada, em que se relata e commenta o procedimento que deu causa áquella rara recompensa.

Eis a ordem do dia:

"Louvor, graduação e dispensa do seviço—Certo, como eu e com a mesma vibração intensa, esta brigada se sente desvanecida e jubilosa, toda vez que um dos seus membros pratica uma acção meritoria, pondo em relevo, com a sua propria correcção e habilidade profissional, o adiantamento da corporação e os seus esforços constantes e vigorosos, para dilatar a sua efficiencia e bem merecer dos poderes publicos e da população desta capital.

A sensação que a brigada experimenta em taes occasiões, felizmente frequentes, é tambem de desafogo e conforto moral, compensando a magua e o abatimento que nas suas honradas fileiras produzem os actos com que, de longe em longe e apesar da instrucção disseminada por todos os corpos, algumas praças se affirmam insubmissas e inaccessiveis ás normas rectas e dignas que se traçou a corporação, assim aviltando o uniforme commum, que despem logo, por indignas e nefastas.

O caso que vou referir é dos que incorrem no meu franco elogio, é dos que despertam o contentamento dos meus commandados.

Estando de folga, e ao passar por logar ermo, na noite de 21 do corrente, o anspeçada do regimento de cavallaria Marçal Badaraco deparou comum individuo completamente embriagado e que trazia em uma bolsa a quantia de 358$, envolta com papeis de importancia.

Antes de arrecadar esses valores, correu a convidar algumas pessoas, para assistirem á respectiva contagem, e foi, com effeito, na presença de tres testemunhas que procedeu a esse acto, verificando todos que a bolsa continha aquella importancia, além dos referidos papeis.

Isto feito, e sem detença, entregou a bolsa com o seu conteudo ao Dr. delegado do 19º districto.

Quanto ao ebrio, soube tambem providenciar, manifestando a mesma actividade e discernimento, no sentido da sua prompta remoção para a delegacia local, em carro apropriado.

O anspeçada Badaraco é, pois, uma praça provadamente honrada, á altura da sua missão, que mostrou comprehender, que soube praticar, sem testemunhas, sem publico, guiado apenas pela sua consciencia e pelo conhecimento exacto e preciso dos seus deveres.

Além de tudo, é um policial intelligente e precatado; é dos que entendem que a honra profissional do soldado de policia não póde, não deve ser objecto sequer de suspeitas. E, de accordo com as instrucções regulamentares, cercou-se de testemunhas, foi buscal-as onde as podia encontrar, solicitamente, honestamente.

Esse feito criterioso e probo, narrado em honroso officio pelo illustre Dr. Lycurgo Cruz, delegado do citado districto, justifica uma recompensa que accentua a um tempo a sua elevada significação moral e a vantagem que ha para o simples soldado em ser honesto, digno e prestativo.

Assim louvando e recommendando o anspeçada Marçal Badaraco á consideração da brigada, pelo seu correcto e acertado procedimento, resolvo graduai-o no posto de cabo de esquadra, nos termos do artigo 276 do regulamento vigente, e determino seja elle dispensado do serviço por 15 dias — **José da Silva Pessoa**, coronel."

Guarda nacional

Serviço para hoje:

Dia ao quartel-general, capitão José Maria da Motta;

Rondam dois officiaes, sendo um do 8º batalhão de infanteria e outro do 1º batalhão de artilheria de posição;

Ordens, um cabo do 12º batalhão de infanteria e outro do 1º batalhão de artilheria de posição.

Uniforme, 8º.

Corpo de bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Moraes;

Auxiliar, alferes Zacarias;

Officiaes de promptidão, tenente Bezerra e alferes Baptista;

Manobras de registros, forriel numero 145; ronda aos theatros, tenente Bastos;

Medico de dia ao corpo, capitão Dr. Graça;

Emergencia, os capitães Dr. Bastos, e Ferreira;

Commandante da guarda, forriel n. 54;

Inferior de dia ao corpo, 2º sargento n. 121.

1º quarto de patrulha, 2º sargento n. 39;

2º quarto de patrulha, forriel numero 532.

—Uniforme, 5º.

S. Sebastião.

Por motivo de força maior ficou transferida para o dia 9 de fevereiro proximo, a procissão do Martyr São Sebastião, do Engenho de Dentro, que devia se realizar em 26 do corrente.

Caixa Beneficente do Club Militar.

Reune-se hoje, ás 4 horas da tarde, o conselho fiscal da Caixa Beneficente do Club Militar.

São convidados para essa reunião ordinaria os Srs. contra-almirante João Reis, presidente, 2º tenente Pinto Guedes, secretario, coronel Dr. Eduardo Socrates, capitão de mar e guerra Gomes Ferraz, majores Dr. Uchôa Cavalcanti e Moniz da Silva, e os capitães Pereira Pinto, Fernandes Cardoso e Oliveira Machado.

Gremio Rio-Grandense do Norte.

Reuniu-se hontem, em sessão do conselho administrativo, este gremio, sendo tomadas varias medidas de interesse para o Estado que representam.

Para importante commissão foram nomeados os Srs. ministro Amaro Cavalcanti, almirante Theotonio de Carvalho e coronel Miguel Fernandes Barros.

O gremio creou o "Bureau de informações para os rio grandenses do Norte que chegarem a esta capital, por via maritima ou terrestre, ao desembarcar, enviarem o seu cartão com a respectiva residencia á secretaria do gremio, que terá para este serviço um livro especial, facilitando por este meio a rapida communicação entre todos os rio grandenses aqui domiciliados, temporaria ou definitivamente. A secretaria dará todas as informações precisas aos que as solicitarem.

Foi dirigida uma circular aos presidentes das camaras municipaes, declarando que o gremio tem o maior desejo de auxiliar toda e qualquer pretensão das localidades junto aos poderes publicos federaes, desde que visem o progresso do municipio ou do Estado e não tenham caracter partidario.

Para solemnizar a inauguração da nova séde foi convidado o illustre engenheiro militar Dr. Castello Branco para fazer uma conferencia sobre o progresso do Rio Grande do Norte, o qual declarou aceitar.

Serão brevemente inaugurados na séde os retratos dos saudosos ex-presidentes general Fonseca e Silva e deputado Augusto Severo, havendo nesta occasião um ligeiro concerto, no qual tomarão parte sómente filhos do Rio Grande do Norte.

Por intermedio da directoria foi concedido o conterraneo Manoel de Oliveira Barbosa, como ajudante de motorista.

Foi nomeada uma commissão para reiterar o pedido do gremio ao general presidente do Lloyd Brazileiro no sentido da agencia do Ceará avisar á do Natal, como é de regulamento, a partida dos navios dessa companhia em viagem para o sul e bem assim o numero de camarotes disponiveis, evitando por este meio as constantes reclamações de passageiros, que se destinam ao sul da Republica.

O gremio esteve presente ao embarque do consocio capitão J. da Penha, que seguiu para o norte.

Centro Civico Sete de Setembro.

Reune-se hoje, ás 8 horas da noite, a congregação geral deste centro, para tratar da continuação dos trabalhos preparatorios da grande romaria civica em homenagem ao immortal barão do Rio Branco, no proximo dia 10 de fevereiro.

Na mesma sessão será resolvido o dia da abertura das matriculas e demais trabalhos escolares do corrente anno.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 24:

Foram transferidos os guardas municipaes Levy Sant'Anna, do 4º districto, S. José, para o 12º, Espirito Santo; Christovão Marcello (interino), deste para aquelle; Antonio Martins Pinto, do 14º, Engenho Velho, para o 6º, Santa Thereza; Romeu dos Santos Correia, deste para aquelle; Carlos Antonio Pereira de Macedo, do 8º, Lagoa, para o 21º, Jacarépaguá; Manoel Martins Codorniz, do 15º, Andarahy, para o 14º, Engenho Velho; João Pereira de Castro, do 15º, Andarahy, para o 12º, Espirito Santo; Luiz do Patrocinio Pinheiro, deste para aquelle; Miguel Leão, do 15º, Andarahy, para o 13º, S. Christovão; Auxencio Rocha Pitta, deste para aquelle; Argemiro Theodomiro da Cunha (interino), do 1º, Candelaria, para o 17º, Engenho Novo; Pedro Francisco de Mello, do 11º, Gamboa, para o 15º, Andarahy, e Joaquim Alves dos Santos, do 1º, Candelaria, para o 10º, Sant'Anna.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 24 de janeiro de 1913

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento de multa ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 6º districto, **Santa Thereza**:

Dr. Pedro Betim Paes Leme, multado em 100$, por infracção do art. 51 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter substituido o meio-fio de passeio em frente ao seu predio á rua D. Luiza n. 122, apesar da intimação que recebeu).

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Victorio Vaz Pinto do Amaral, proprietario dos predios em construcção á avenida Pedro Ivo ns. 51 e 53, multado em 100$, por infracção do artigo 21 do decreto n. 373, de 13 de janeiro de 1897 (depositar material na via publica, em frente aos referidos predios).

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo**:

Raul de Barros Vieira, multado em 100$, por infracção do art. 51 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter cumprido a intimação para concertar o passeio do predio á rua Souza Barros n. 183).

EDITAL

(Resumo)

VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a assistir á vistoria no predio abaixo, sob pena de revelia:

Dia 25

Pelo agente do 15º districto, Andarahy:

Carrapatoso Costa, proprietario do predio n. 484 da rua Barão de Mesquita, a 1 hora da tarde.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda de publicações

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que se acham á venda nesta repartição as publicações seguintes:

Lei orçamentaria para o exercicio corrente, devidamente annotada, ao preço de .... 5$000

Tabela de aferição, ao preço de .... 1$000

Memorandum (alphabetico) destinado á indicação de qualquer acto da legislação da União, referente ao Districto Federal e das posturas, leis, circulares e editaes, sobre Policia Administrativa e outros assumptos municipaes, 1905-1912 (26 de abril), ao preço de .... 1$000

Consolidação das Leis e Posturas Municipaes, I e II partes, cada volume, ao preço de .... 6$000

Boletim da Prefeitura, relativo ao 2º trimestre do anno findo... 5$000

Novo Regulamento do Imposto Predial, ao preço de .... 2$000

Regulamento de construcção, reconstrucção, accrescimos e concertos de predios, ao preço de .... 3$000

Apontamentos para o **Indicador** do Districto Federal, ao preço de .... 2$000

Caderno de obrigações (condições e especificações obrigatorias para inclusão nos contratos a celebrar na Directoria Geral de Obras e Viação Municipal), ao preço de .... 5$000

Contratos e concessões, ao preço de .... 10$000

1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 24 de janeiro de 1913—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

2ª SUB-DIRECTORIA

Quadro estatistico do movimento de matriculas, e de apprehensões de cães no Districto Federal, durante o mez de dezembro de 1912

Districtos	Agencias	Numero de animaes matriculados: De caça	De vigia	De estimação	TOTAL	Renda arrecadada: Matricula	Imposto	Chapas	TOTAL	Numero de animaes apprehendidos: Reclamados	Não reclamados	TOTAL
1	Candelaria	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
2	Santa Rita	...	4	...	4	20$000	...	8$000	28$000	4	20	24
3	Sacramento	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
4	S. José	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
5	Santo Antonio	...	1	...	1	5$000	...	2$000	7$000	[illegible]	12	24
6	Santa Thereza	...	4	...	4	20$000	...	8$000	28$000	6	24	30
7	Gloria	...	5	...	5	25$000	...	10$000	35$000	8	13	21
8	Lagoa	...	5	...	5	25$000	...	10$000	35$000	12	22	34
9	Gavea	...	...	...	...	...	...	...	...	...	3	3
10	Sant'Anna	...	2	...	2	10$000	...	4$000	14$000	2	11	13
11	Gamboa	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
12	Espirito Santo	...	7	...	7	35$000	...	14$000	49$000	7	47	54
13	S. Christovão	...	8	...	8	40$000	...	16$000	56$000	12	43	55
14	Engenho Velho	...	7	...	7	35$000	...	14$000	49$000	7	40	47
15	Andarahy	...	2	...	2	10$000	...	4$000	14$000	7	42	49
16	Tijuca	...	2	...	2	10$000	...	4$000	14$000	5	15	20
17	Engenho Novo	...	9	...	9	45$000	...	18$000	63$000	14	47	61
18	Meyer	...	12	...	12	60$000	...	24$000	84$000	16	77	93
19	Inhaúma	...	8	...	8	40$000	...	16$000	56$000	2	66	68
20	Irajá	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
21	Jacarépaguá	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
22	Campo Grande	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
23	Guaratiba	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
24	Santa Cruz	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
25	Ilhas	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	Somma	...	76	...	76	380$000	...	152$000	532$000	114	482	596

Sub-directoria de Estatistica Municipal, 24 de janeiro de 1913 — *Leopoldo Salles*, 2º official — Confere, *Manoel Marcondes Homem de Mello*, chefe de secção — Está conforme, *Rodrigues*, sub-director — Visto, *Aureliano Portugal*, director geral.

2ª SUB-DIRECTORIA

ESTATISTICA DO ENSINO PUBLICO PRIMARIO NO DISTRICTO FEDERAL

Numero de escolas existentes em 1911, segundo os boletins da Directoria Geral de Instrucção Publica

MARÇO

Districtos escolares	Primarias M.	Primarias F.	Primarias Total	Elementares M.	Elementares F.	Elementares Total	Nocturnas M.	Nocturnas F.	Nocturnas Total	Total geral de escolas
Escolas-modelo	—	5	5	—	—	—	—	—	—	[illegible]
1º districto	2	14	16	—	1	1	—	—	—	17
2º "	3	15	18	—	—	—	—	—	—	[illegible]
3º "	4	12	16	—	1	1	—	—	—	17
4º "	5	16	21	—	1	1	1	—	1	[illegible]
5º "	2	16	18	—	1	1	—	—	—	[illegible]
6º "	4	14	18	—	4	4	1	—	1	[illegible]
7º "	1	12	13	—	3	3	—	—	—	[illegible]
8º "	3	11	14	—	4	4	—	—	—	[illegible]
9º "	3	10	13	—	6	6	1	—	1	[illegible]
10º "	1	7	8	—	12	12	2	1	3	[illegible]
11º "	2	7	9	—	9	9	1	—	1	[illegible]
12º "	2	8	10	1	15	16	1	—	1	[illegible]
13º "	4	10	14	5	10	15	1	—	1	[illegible]
14º "	2	1	3	7	11	18	—	—	—	[illegible]
15º "	1	2	3	2	9	11	1	—	1	[illegible]
Total mensal	39	160	199	15	87	102	9	1	10	[illegible]

ABRIL

Districtos escolares	Primarias M.	Primarias F.	Primarias Total	Elementares M.	Elementares F.	Elementares Total	Nocturnas M.	Nocturnas F.	Nocturnas Total	Total geral de escolas
Escolas-modelo	—	5	5	—	—	—	—	—	—	[illegible]
1º districto	3	14	17	—	1	1	—	—	—	[illegible]
2º "	3	15	18	—	—	—	—	—	—	[illegible]
3º "	6	12	18	—	1	1	—	—	—	19
4º "	6	16	22	—	1	1	1	—	1	[illegible]
5º "	2	16	18	—	1	1	—	—	—	[illegible]
6º "	4	14	18	—	3	3	2	—	2	[illegible]
7º "	2	12	14	—	3	3	—	—	—	[illegible]
8º "	3	12	15	—	3	3	—	—	—	[illegible]
9º "	3	11	14	—	6	6	1	—	1	21
10º "	2	7	9	—	12	12	2	2	4	[illegible]
11º "	2	7	9	—	8	8	1	—	1	[illegible]
12º "	2	9	11	1	15	16	1	—	1	[illegible]
13º "	4	10	14	5	10	15	1	—	1	[illegible]
14º "	2	1	3	7	11	18	—	—	—	[illegible]
15º "	1	2	3	2	9	11	1	—	1	[illegible]
Total mensal	45	163	208	15	84	99	10	2	12	[illegible]

MAIO

Districtos escolares	Primarias M.	Primarias F.	Primarias Total	Elementares M.	Elementares F.	Elementares Total	Nocturnas M.	Nocturnas F.	Nocturnas Total	Total geral de escolas
Escolas-modelo	—	6	6	—	—	—	—	—	—	6
1º districto	3	15	18	—	1	1	—	—	—	19
2º "	3	15	18	—	—	—	—	—	—	18
3º "	6	12	18	—	1	1	1	—	1	20
4º "	6	17	23	—	1	1	1	—	1	25
5º "	2	16	18	—	1	1	—	—	—	19
6º "	4	14	18	—	3	3	2	—	2	23
7º "	2	12	14	—	3	3	—	—	—	17
8º "	4	13	17	—	2	2	—	—	—	19
9º "	3	11	14	—	6	6	1	—	1	21
10º "	3	7	10	—	12	12	2	3	5	27
11º "	2	7	9	1	10	11	1	—	1	21
12º "	2	9	11	1	15	16	1	—	1	28
13º "	4	10	14	5	10	15	1	—	1	30
14º "	2	1	3	8	10	18	—	—	—	21
15º "	1	2	3	2	9	11	1	—	1	15
Total mensal	47	167	214	17	85	101	11	3	14	329

JUNHO

Districtos escolares	Primarias M.	Primarias F.	Primarias Total	Elementares M.	Elementares F.	Elementares Total	Nocturnas M.	Nocturnas F.	Nocturnas Total	Total geral de escolas
Escolas-modelo	—	6	6	—	—	—	—	—	—	[illegible]
1º districto	3	15	18	—	1	1	—	1	1	[illegible]
2º "	3	16	19	—	—	—	—	—	—	[illegible]
3º "	6	13	18	—	—	—	1	—	1	[illegible]
4º "	7	17	24	—	2	2	1	—	1	[illegible]
5º "	2	16	18	—	1	1	—	—	—	[illegible]
6º "	4	14	18	—	3	3	2	—	2	[illegible]
7º "	2	14	16	—	3	3	1	—	1	[illegible]
8º "	4	13	17	1	2	3	—	—	—	[illegible]
9º "	3	11	14	—	6	6	1	—	1	[illegible]
10º "	3	7	10	—	12	12	2	3	5	[illegible]
11º "	2	7	9	1	10	11	2	—	2	[illegible]
12º "	2	9	11	1	14	15	1	—	1	[illegible]
13º "	4	10	14	5	10	15	1	—	1	[illegible]
14º "	2	1	3	8	10	18	—	—	—	[illegible]
15º "	2	1	3	2	9	11	1	—	1	[illegible]
Total mensal	49	169	218	18	83	101	13	4	17	[illegible]

JULHO

Districtos escolares	Primarias M.	Primarias F.	Primarias Total	Elementares M.	Elementares F.	Elementares Total	Nocturnas M.	Nocturnas F.	Nocturnas Total	Total geral de escolas
Escolas-modelo	—	6	6	—	—	—	—	—	—	[illegible]
1º districto	3	15	18	—	1	1	—	1	1	[illegible]
2º "	3	16	19	—	—	—	—	—	—	[illegible]
3º "	6	13	19	—	—	—	3	—	3	[illegible]
4º "	7	17	24	—	2	2	1	1	2	[illegible]
5º "	2	16	18	—	1	1	—	—	—	[illegible]
6º "	4	14	18	—	3	3	2	—	2	[illegible]
7º "	2	14	16	—	3	3	1	—	1	[illegible]
8º "	4	13	17	1	2	3	—	—	—	[illegible]
9º "	3	11	14	—	6	6	1	—	1	[illegible]
10º "	3	7	10	—	12	12	2	3	5	[illegible]
11º "	2	7	9	1	10	11	2	—	2	[illegible]
12º "	2	9	11	1	14	15	1	—	1	[illegible]
13º "	4	10	14	5	10	15	1	—	1	[illegible]
14º "	2	1	3	8	10	18	—	—	—	[illegible]
15º "	2	1	3	2	9	11	1	—	1	[illegible]
Total mensal	49	170	219	18	83	101	15	5	20	[illegible]

AGOSTO

Districtos escolares	Primarias M.	Primarias F.	Primarias Total	Elementares M.	Elementares F.	Elementares Total	Nocturnas M.	Nocturnas F.	Nocturnas Total	Total geral de escolas
Escolas-modelo	—	6	6	—	—	—	—	—	—	6
1º districto	3	15	18	—	1	1	—	1	1	20
2º "	3	17	20	—	—	—	—	—	—	20
3º "	6	12	18	—	—	—	3	—	3	21
4º "	7	17	24	—	3	3	1	1	2	29
5º "	2	16	18	—	1	1	—	—	—	19
6º "	4	14	18	—	2	2	2	—	2	22
7º "	2	14	16	—	3	3	1	—	1	20
8º "	4	13	17	1	2	3	—	—	—	20
9º "	3	11	14	—	6	6	1	—	1	21
10º "	3	7	10	—	12	12	2	3	5	27
11º "	3	7	10	1	10	11	2	—	2	23
12º "	2	9	11	1	14	15	1	—	1	27
13º "	4	10	14	5	10	15	1	—	1	30
14º "	2	1	3	8	10	18	—	—	—	21
15º "	1	1	2	2	9	11	1	—	1	14
Total mensal	49	170	219	18	83	101	15	5	20	340

SETEMBRO

Districtos escolares	Primarias M.	Primarias F.	Primarias Total	Elementares M.	Elementares F.	Elementares Total	Nocturnas M.	Nocturnas F.	Nocturnas Total	Total geral de escolas
Escolas-modelo	—	6	6	—	—	—	—	—	—	[illegible]
1º districto	3	15	18	—	1	1	—	1	1	[illegible]
2º "	3	17	20	—	—	—	—	—	—	[illegible]
3º "	6	12	18	—	—	—	3	—	3	[illegible]
4º "	7	17	24	—	3	3	1	1	2	[illegible]
5º "	2	16	18	—	1	1	—	—	—	[illegible]
6º "	4	14	18	—	2	2	2	—	2	[illegible]
7º "	2	14	16	—	3	3	1	—	1	[illegible]
8º "	4	13	[illegible]	1	2	3	—	—	—	[illegible]
9º "	3	11	14	—	6	6	1	—	1	[illegible]
10º "	3	7	10	—	12	12	2	3	5	[illegible]
11º "	3	7	10	2	10	12	2	—	2	[illegible]
12º "	2	9	11	1	14	15	1	—	1	[illegible]
13º "	4	10	14	5	10	15	1	—	1	[illegible]
14º "	2	1	3	8	10	18	—	—	—	[illegible]
15º "	1	1	2	2	9	11	1	—	1	[illegible]
Total mensal	49	170	219	19	83	102	15	5	20	[illegible]

OUTUBRO

Districtos escolares	Primarias M.	Primarias F.	Primarias Total	Elementares M.	Elementares F.	Elementares Total	Nocturnas M.	Nocturnas F.	Nocturnas Total	Total geral de escolas
Escolas-modelo	—	6	6	—	—	—	—	—	—	[illegible]
1º districto	3	15	18	—	1	1	—	1	1	[illegible]
2º "	3	18	21	—	—	—	—	—	—	[illegible]
3º "	6	12	18	—	—	—	3	—	3	[illegible]
4º "	7	17	24	—	3	3	1	1	2	[illegible]
5º "	2	15	17	—	1	1	—	—	—	[illegible]
6º "	4	14	18	—	2	2	2	—	2	[illegible]
7º "	2	14	16	—	3	3	1	—	1	[illegible]
8º "	4	14	18	1	2	3	—	—	—	[illegible]
9º "	3	11	14	—	6	6	1	—	1	[illegible]
10º "	3	7	10	—	12	12	2	3	5	[illegible]
11º "	3	7	10	2	10	12	2	—	2	[illegible]
12º "	2	9	11	1	14	15	1	—	1	[illegible]
13º "	4	10	14	5	10	15	1	—	1	[illegible]
14º "	2	1	3	8	10	18	—	—	—	[illegible]
15º "	1	1	2	2	9	11	1	—	1	[illegible]
Total mensal	[illegible]	171	220	19	83	102	15	5	20	[illegible]

NOVEMBRO

Districtos escolares	Primarias M.	Primarias F.	Primarias Total	Elementares M.	Elementares F.	Elementares Total	Nocturnas M.	Nocturnas F.	Nocturnas Total	Total geral de escolas
Escolas-modelo	—	6	6	—	—	—	—	—	—	6
1º districto	3	15	18	—	1	1	—	1	1	20
2º "	3	18	21	—	—	—	—	—	—	21
3º "	6	12	18	—	—	—	3	—	3	21
4º "	7	17	24	—	8	3	1	1	2	29
5º "	2	16	17	—	1	1	—	—	—	18
6º "	4	14	18	—	2	2	2	—	2	22
7º "	2	14	16	—	3	3	1	—	1	20
8º "	4	14	18	1	2	3	—	—	—	21
9º "	3	11	14	—	6	6	1	—	1	21
10º "	3	7	10	—	12	12	2	3	5	27
11º "	3	7	10	2	10	12	2	—	2	24
12º "	2	9	11	1	14	15	1	—	1	27
13º "	4	10	14	5	10	15	1	—	1	30
14º "	2	1	3	8	10	18	—	—	—	21
15º "	1	1	2	2	9	11	1	—	1	14
Total mensal	49	171	220	19	83	102	15	5	20	342

Em março não funccionaram as seguintes escolas primarias: a 10ª feminina do 2º districto, a 2ª e a 3ª masculinas do 3º, a 11ª feminina do 7º, a 10ª feminina do 9º e a 5ª feminina do 12º; não funccionou igualmente a 4ª feminina elementar do 9º. Faltaram os boletins da 4ª primaria e da 6ª elementar feminina do 11º.

Não funccionaram em abril: a 2ª, a 5ª e a 6ª masculinas do 3º e a 7ª feminina do 8º, primarias, e a 2ª feminina elementar do 7º. A 1ª feminina do 8º e a 5ª feminina do 9º, elementares, passaram a funccionar como primarias provisorias. Estiveram suspensas as aulas da 2ª feminina elementar do 12º. Faltou o boletim da 1ª feminina elementar do 11º.

Em maio deixaram de funccionar a 16ª feminina do 4º, primaria provisoria, e a 1ª feminina, primaria, do 5º. A 10ª feminina elementar do 14º passou a ser classificada como 7ª masculina do mesmo districto. Foi dispensada a professora da 2ª feminina elementar do 8º districto.

Em junho não funccionaram: a 1ª feminina do 3º e a 2ª feminina do 15º, primarias, e as seguintes elementares: a 1ª feminina do 3º, a 2ª feminina do 7º, a 4ª feminina do 9º, a 10ª feminina do 11º, a 2ª feminina do 12º e a 3ª masculina do 14º. Faltou o boletim da 2ª feminina elementar do 4º districto.

Faltaram em julho os boletins da 5ª, 6ª e 8ª femininas primarias e do curso nocturno do 13º districto, e mais o do curso nocturno do 15º.

Em agosto foi transferida a professora da 1ª feminina elementar do 6º districto para a 3ª feminina do 4º.

Em setembro não funccionaram a 1ª feminina primaria do 3º e mais a 3ª masculina do 14º e a 1ª feminina do 15º, ambas elementares.

Em outubro faltou o boletim da 1ª feminina elementar do 12º districto. Foi transferida uma escola primaria do 5º para a 18ª feminina do 2º districto.

Em novembro não funccionou o curso nocturno do 13º districto.

Os cursos nocturnos, "ex-vi" do disposto do paragrapho unico do art. 61 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, funccionaram até 31 de dezembro. Dos 20 cursos existentes deixaram de funccionar, neste ultimo mez, o do 7º e o do 13º districtos, ambos do sexo masculino.

As escolas femininas, em geral, funccionaram com o caracter de escolas mixtas.

Sub-Directoria de Estatistica Municipal, novembro de 1912 — EDGARD DE ARAUJO, amanuense. Conferido — MARIO FREIRE, chefe da 1ª secção.

2ª SUB-DIRECTORIA

Quadro estatistico das multas, producto de leilões e impostos sobre diversões arrecadados pelos agentes da Prefeitura durante o mez de Dezembro de 1912.

DISTRICTOS	AGENCIAS	MULTAS ARRECADADAS			PRODUCTOS DE LEILÕES			DIVERSÕES	TOTAL GERAL
		1ª quinzena	2ª quinzena	TOTAL	1ª quinzena	2ª quinzena	TOTAL		
1	Candelaria	245$000	325$000	570$000	17$000	28$800	45$800	....	615$800
2	Santa Rita	904$000	533$000	1:437$000	....	56$900	56$900	....	1:493$900
3	Sacramento	270$000	130$000	400$000	....	....	....	....	400$000
4	S. José	970$000	1:435$000	2:405$000	6$000	17$800	23$800	....	2:428$800
5	Santo Antonio	465$000	250$000	715$000	3$500	116$800	120$300	....	835$300
6	Santa Thereza	344$000	230$000	574$000	....	28$200	28$200	....	602$200
7	Gloria	210$000	357$000	567$000	....	78$000	78$000	....	645$000
8	Lagôa	525$000	195$000	780$000	....	205$800	205$800	....	985$800
9	Gavea	....	50$000	50$000	....	....	....	....	50$000
10	Sant'Anna	755$000	740$000	1:495$000	8$000	45$000	53$000	....	1:548$000
11	Gamboa	770$000	780$000	1:550$000	150$400	....	150$400	....	1:700$400
12	Espirito Santo	564$000	694$000	1:258$000	7$000	222$000	229$000	....	1:487$000
13	S. Christovão	1:605$000	725$000	2:330$000	5$000	116$000	121$000	....	2:451$000
14	Engenho Velho	184$000	324$000	508$000	5$000	8$500	13$500	....	5[illegible]$500
15	Andarahy	464$000	11[illegible]$000	576$000	....	....	....	....	576$000
16	Tijuca	21$000	175$000	196$000	....	58$000	58$000	....	254$000
17	Engenho Novo	354$000	551$000	905$000	5$000	168$300	173$300	....	1:078$300
18	Meyer	162$000	168$000	330$000	50$000	12$000	62$000	....	392$000
19	Inhaúma	503$000	444$000	947$000	....	....	....	....	947$000
20	Irajá	198$000	118$000	316$000	3$500	177$300	180$800	....	496$800
21	Jacarépaguá	232$000	56$000	288$000	....	....	....	....	288$000
22	Campo Grande	146$000	44$000	190$000	....	57$800	57$800	....	247$800
23	Guaratiba	8$000	36$000	44$000	....	....	....	....	44$000
24	Santa Cruz	48$000	48$000	96$000	39$100	95$000	134$100	140$000	370$100
25	Ilhas	....	24$000	24$000	....	....	....	60$000	84$000
	Somma	10:007$000	8:544$000	18:551$000	299$500	1:492$200	1:791$700	200$000	20:542$700

Sub Directoria de Estatistica Municipal, 24 de janeiro de 1912 — *Leopoldo Salles*, 2º official — Confere, *Manoel Marcondes Homem de Mello*, chefe de secção — Está conforme, *Rodrigues*, sub-director — Visto, *Aureliano Portugal*, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 24 de janeiro de 1913

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Manoel Pereira da Costa, João Francisco de Castro, Alvaro Gomes Pinto e Angela Daudet.

José Caetano de Almeida—Indeferido.

Francisco Pereira da Encarnação—Certifique-se.

Luiza de Jesus Machado—Exonere-se, de accordo com a informação.

Arlindo Caldeira Janot, Dr. Antonio Silveira de Alvarenga, Francisco da Silva Araujo, Gertrudes Valente, Maria José Vieira Soares, Helena Machado Paiva, João Gomes de Castro, Antonio José da Silva Barbosa, Alfredo Lourenço Martins, Centro Italiano, Clara Carvalho de Souza Marques, Alice Teixeira de Carvalho, Amalia Siqueira de Oliveira, José Rangel Junior, Francisco de Oliveira Soares, Henriqueta T. Milliet, Manoel Dias de Carvalho, José Martins de Souza e Antonio José Feital—Transfiram-se.

Alfredo Johamsom, Antonio José Teixeira Junior, Antonio José da Silva Guimarães, Aurelio Gomes Ferreira, Francisco Diniz, Ignacio Gonçalves da Silva, José Bernardino Pereira, João da Motta Alves, José Carlos Drummond, José M. da Silva e Gastão D. Georges Payen—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

Marcellos Alves & C., Joaquim Ferreira de Magalhães, Barbosa & Neves, José Leite de Medeiros, Teixeira & Soares, Moura & Senra, Passos & Moreira, Antonio Carlos Valente & C., Vaz de Carvalho & C., Roberto Alves, Dulce de Souza Nogueira, Antonio Dias da Costa Machado, Almeida & Branco, Bernardino Pinto Pessoa de Sá, Augusto & Ventura, Figueiredo & Oliveira, C. G. de Castro, A. Vasconcellos & C., Dias & Ferreira, Juvenal de Araujo, Valente & C., Mario Bastos, Monteiro & Esteves, Alberto Vieira, Deolinda da Conceição Ribeiro, Ramalho & Baptista, Arthur Pereira Lima, Albino de Souza Pinheiro, Antonio Cid Loureiro & C. e Joaquim Roberto da Cunha.

Celestino & C., J. Ferreira & C. e Raul Kennedy de Lemos—Deferidos, nos termos das informações.

Manoel Ozon J. Pires—Mantenho a exigencia.

Exigencias:

Silva & Monteiro, J. Antonio & C., Domingos de Araujo Rodrigues, Domingos Gonçalves Couto, Arruda Filhos & C., João Lopes de Souza, Joaquim de Almeida Torres e Sociedade Anonyma Garage Vera Cruz.

EDITAL

Imposto de volantes e vehiculos

Faço publico, de ordem do Sr. director geral de fazenda, que durante o mez de janeiro corrente se procederá, nesta repartição, á cobrança a bocca do cofre do imposto de licenças sobre vehiculos e volantes, correspondente ao exercicio de 1913.

O prazo acima mencionado é improrogavel e incorrerão nas penalidades da lei, os que não effectuarem o pagamento na época propria.

Sub-Directoria de Rendas, em 2 de janeiro de 1913—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Imposto de licenças para o exercicio de 1913

COBRANÇA A' BOCA DO COFRE

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a cobrança á boca do cofre do imposto de licenças sobre casas commerciaes, industriaes, etc., relativo ao exercicio corrente, se effectuará até o dia 28 de fevereiro proximo futuro.

Os que realizarem o pagamento fóra da época acima fixada, incorrerão nas multas e mais penalidades da lei.

O prazo é improrogavel e, sendo mais que sufficiente para serem attendidos todos os contribuintes, previno aos Srs. despachantes e áquelles que se guardam para o final da cobrança, que em taes dias a repartição extrairá o numero de licenças que lhe for possivel, evitadas, portanto, quaesquer reclamações, a respeito e que, á vista do presente edital, serão improcedentes.

Sub-Directoria de Rendas, em 14 de janeiro de 1913—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a taragem e numeração dos vehiculos dos districtos adiante mencionados, serão feitas nos dias e locaes abaixo designados, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital:

Balança da Gamboa (estação Maritima):
- Agencia da Gamboa—De 10 a 27 de fevereiro.

Balança da praça Municipal:
- Agencia de Santa Rita—De 10 a 20 de fevereiro.

Balança da praça do Mercado:
- Agencia de S. José—De 10 a 18 de fevereiro.

Balança da praça Onze de Junho:
- Agencia de Sant'Anna—De 10 a 26 de fevereiro.

Balança do largo de S. Domingos:
- Agencia do Sacramento—De 21 a 28 de fevereiro.
- Agencia da Candelaria—De 1 a 8 de março.

Balança do largo da Lapa:
- Agencia de Santo Antonio—De 19 a 28 de fevereiro.
- Agencia da Gloria—De 1 a 7 de março.
- Agencia de Santa Thereza—De 8 a 10 de março.

Balança da praia de Botafogo:
- Agencia da Lagoa—De 28 de fevereiro a 8 de março
- Agencia da Gavea—De 10 a 18 de março.

Balança da Avenida Salvador de Sá:
- Agencia do Espirito Santo—De 10 a 18 de março.

Balança do largo da Igrejinha (S. Christovão):
- Agencia de S. Christovão—De 11 a 18 de março
- Agencia de Inhaúma—De 19 a 25 de março.
- Agencia de Irajá—De 26 a 31 de março.
- Agencia de Jacarépaguá—De 1 a 5 de abril.

Balança da Avenida Maracanã:
- Agencia do Engenho Velho—De 19 a 26 de março.
- Agencia do Andarahy—De 27 de março a 2 de abril.
- Agencia da Tijuca—De 3 a 9 de abril.
- Agencia do Engenho Novo—De 10 a 17 de abril.
- Agencia do Meyer—De 18 a 26 de abril.

A numeração dos vehiculos a frete (sem tara) dos districtos de Inhaúma, Irajá e Jacarépaguá será feita nas respectivas agencias no prazo mencionado no edital acima.

A dos districtos de Campo Grande, Santa Cruz e Guaratiba será publicada opportunamente.

Rio de Janeiro, em 22 de janeiro de 1913 — FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 24 de janeiro de 1913

Requerimento despachado:

Dr. Amphilophio D'Utra Freire de Carvalho—Pague o imposto de expediente.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 24 de janeiro de 1913

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, são convidados os Srs. proprietarios dos predios alugados para escolas, abaixo mencionados, a virem ou mandarem a esta directoria, afim de darem esclarecimentos sobre os respectivos immoveis:

Castagna Nicola Leandro.
Dr. Amphilophio de Utra F. de Carvalho.
Angelina Stamile.
Manoel José da Fonseca.
Carlota Moreira Braga.
Maria Umbelina da Cunha Correia.
Florencio e Maria da Conceição.
Dr. João Baptista de Sampaio Ferraz.
Torres Carneiro.
Mario, Antonio e Clotilde da Silva.
José Vieira dos Santos.
José Maria Fernandes.
America Olympia de Medeiros Gomes.
Dr. Jacob Bruno.
Elisio, filho de Julio Gonçalves Mendes.
Bernardo de Azevedo Grenha.
José Luiz Fernandes Villela.
Anna Moreira.
Maria Julia Ribeiro de Carvalho.
Joaquim Leite de Castro.
Thereza Lopes Zita.
Arminda Borges de Almeida.
Capitão-tenente Cesar Augusto de Mello.
Henrique Becker.
Maria de Andrade Ramos.
Nicolão Mendes de Castro.
Celestino de Abreu.
Leonor Francisca de Azevedo Vianna.
Fortunato Pereira da Cunha.
José Cardoso Marinho.
Joaquim Marinho.
Antonio Monteiro de Almeida.
Nicolão Mendes de Castro.
José Martiniano Soares.
Coronel Horacio de Lemos.
Joaquim Tavares Guerra Filho.
José Antonio Gonçalves Junior.
Joaquina Augusta de Paula e Silva.
Herdeiros do coronel Carlos A. de Azevedo Magalhães.
Manoel de Carvalho.
Castro Pereira e Silva.
Dr. Pedro Fortes Marcondes Jobim.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 21 de dezembro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAES

Inspectoria escolar do 4º districto

"Inspectoria escolar do 4º districto—Rio, 16 de janeiro de 1913—Sr. Manoel Pereira da Silva Villar—Peço-vos mandeis reparar, forrar e pintar interna e externamente o sobrado de vossa propriedade, á rua do Lavradio n. 107, onde funcciona a 1ª escola mixta deste districto. Taes reparos, forração e pintura se fazem de toda a urgencia no predio em questão, e será bom se iniciem desde já para que se achem promptos até ao dia 1º de março vindouro, em que se reabrirão as aulas dessa escola. Saudações—VIRGILIO VARZEA, inspector escolar."

"Inspectoria escolar do 4º districto—Rio, 16 de janeiro de 1913—Sr. Custodio Manoel Fernandes—Fazendo-se de absoluta urgencia reparações e pintura interna e externa no vosso predio da rua General Caldwell n. 45, onde se acha installada a 10ª escola mixta, peço-vos ordeneis sejam elles executados com toda a brevidade até 1º de março futuro, pois nessa data serão reabertas as aulas da referida escola. Semelhantes reparações e pinturas devem começar desde já, aproveitando-se o actual periodo de férias. Saudações—VIRGILIO VARZEA, inspector escolar."

"Inspectoria escolar do 4º districto—Rio, 17 de janeiro de 1913—Sr. José Joaquim Rodrigues—Necessitando de forração e pintura o predio de vossa propriedade á rua do Rezende, onde funcciona a 1ª escola feminina deste districto, peço-vos ordeneis sejam iniciadas desde já essa forração e pintura, de modo que se verifiquem concluidas até 1º de março vindouro, época da reabertura das aulas.

Se porventura não contrariar os vossos interesses, como me parece não contraria, vos solicitarei ainda a transformação da sala de visitas e da saleta do predio, por meio da retirada da parede que as separa, bem assim a que divide os dois quartos contiguos de fórma a constituirem um só compartimento, e mais a mudança dos dois quartos da sala de jantar, de sorte a formarem tambem uma unica peça, pois assim as aulas da escola melhor se accommodarão.

Caso possais executar a derribada das paredes internas a que me refiro, sem que disso resulte abalada a segurança geral do predio, declaro-vos que tomarei desde já o compromisso de manter nelle a escola por muito tempo ainda, visto que assim ficará ella regularmente installada. Se, porém, isso não for possivel, permanece de pé o meu pedido de pintura e forração geral, que espero sejam postas em pratica com a maxima brevidade. Saudações—VIRGILIO VARZEA, inspector escolar."

ESCOLA NORMAL

EXAMES DO CORRENTE ANNO LECTIVO

1ª chamada

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, sabbado, 25 do corrente, serão chamados a exames praticos e oraes os alumnos inscriptos nos dois cursos das seguintes materias:

Curso diurno

A's 10 horas da manhã

3º anno—Desenho de ornato—Para todos os alumnos inscriptos.
4º anno—Desenho de ornato—Para todos os alumnos inscriptos.
1º anno—Arithmetica—Ns. 179, 181, 198, 215, 217, 225, 422, 425 e 426.
1º anno—Francez (2ª mesa)—Ns. 86, 92, 113, 120, 128, 421 e 434.
1º anno—Geographia (1ª mesa)—Ns. 28, 37, 65, 66, 73, 87, 95, 121, 420 e 422.
1º anno—Geographia (2ª mesa)—Ns. 232, 236, 257, 270, 277, 280, 282, 284, 286 e 294.

A's 2 horas da tarde

1º anno—Francez (1ª mesa)—Ns. 255, 272, 275, 279, 287, 292, 298, 300, 303 e 304.
3º anno—Pedagogia—Ns. 90, 93, 124, 162, 229, 234, 273, 285, 372 e 381.

Curso nocturno

A's 10 horas da manhã

4º anno—Hygiene—Ns. 4, 29, 46, 61, 173, 455, 457, 465 e 466.

A's 2 horas da tarde

1º anno—Geographia—Ns. 194, 198, 238, 263, 276, 282, 293, 304, 305 e 471.
2º anno—Geometria—Ns. 56, 64, 76, 108, 116, 125, 215, 236 e 247.
2º anno—Francez—Ns. 15, 66, 100, 111, 114, 140, 156, 184, 185 e 187.
4º anno—Literatura—Ns. 153, 161, 203, 207, 233, 234, 364, 395 e 426.
4º anno—Chimica—Ns. 6, 29, 49, 63, 72, 174, 222, 273, 340 e 344.

Secretaria da Escola Normal, em 24 de janeiro de 1913 — CARLOS PINTO BARRETO, secretario.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS NO DIA 24 DO CORRENTE

Curso diurno

1º anno — Arithmetica

Distincção:
Aurea Dourado Lopes.
Plenamente, grão 8:
Celia Botelho.
Simplesmente, grão 4:
Arabella Menezes Valladão.
Simplesmente, grão 3:
Alice Dutra.
Reprovada uma alumna.
Faltaram tres alumnas.

1º anno — Geographia (2ª mesa)

Distincção:
Laura Arnaud de Saldanha da Gama.
Plenamente, grão 9:
Leocadia Rachemant Pinheiro.
Plenamente, grão 7:
Laura Castelpoggi.
Plenamente, grão 6:
Leocadia Comba de Souza.
Simplesmente, grão 5:
Laura da Silva Mariz.
Faltou uma alumna.

1º anno — Francez (2ª mesa)

Plenamente, grão 9:
Emma Franklin.
Plenamente, grão 7:
Elza Cardoso.
Plenamente, grão 6:
Irene Catharina Pereira Lyra.
Isaltina do Espirito Santo Quintanilha.
Joselina de Lima.
Simplesmente, grão 4:
Isabel Gomes Ayres da Gama.
Isaura Correia de [illegible].
Reprovadas duas alumnas.
Faltou uma alumna.

1º anno — Geographia (1ª mesa)

Simplesmente, grão 5:
Francisca Serrão de Medeiros Reis.
Simplesmente, grão 4:
Haydéa Armond.
Simplesmente, grão 3:
Isaura Villa Forte Braga.
Reprovadas duas alumnas.
Faltaram tres alumnas.

2º anno — Portuguez

Distincção:
Angelina de Almeida.
Plenamente, grão 8:
Aida Moraes.
Alcina Tavares Guerra.
Plenamente, grão 6:
Adalcina Costa Mattos.
Adriana Leal Sardinha.
Anna Norberta Mariano de Oliveira.
Faltou uma alumna.

2º anno — Geometria

Distincção:
Amalia Mattoso Caminha.
Plenamente, grão 7:
Amanda Montenegro Maciel.
Simplesmente, grão 4:
Adelia von Borell du Vernay Sauerbronn.
Reprovadas duas alumnas.

2º anno — Algebra

Distincção:
[illegible] Torrents.
[illegible], grão 7:
Joanna Vera de Carvalho Rego.
Oretto Bittencourt.
Plenamente, grão 6:
Stella Bailly.
Ernani Joppert.
Simplesmente, grão 5:
Noemia Eloya de Siqueira.
Stella Pereira.
Elias Mallio da Silva Costa.
Reprovadas duas alumnas.

3º anno — Pedagogia

Distincção:
Cecilia de Moura Brandão.
Plenamente, grão 8:
Odette Leal.

1º anno — Francez (1ª mesa)

Distincção:
Olga Duque Estrada Brandão.
Olivia Portella de Figueiredo.
Ruth Junqueira.
Plenamente, grão 8:
Olga Arango.
Sara Fernandes de Jesus.
Plenamente, grão 7:
Orminda de Aguiar Moreira da Silva.
Plenamente, grão 6:
Ruth Maria Vieira.
Simplesmente, grão 5:
Raema Vieira.
Simplesmente, grão 4:
Oscarina Lopes Cardoso.
Rita da Silva.

Curso nocturno

4º anno — Hygiene

Plenamente, grão 8:
Angelina Machado.
Plenamente, grão 6:
Eponina Machado Werneck.
Nair Falque.
Maria de Mello Mourão.
Simplesmente, grão 5:
Estella de Menezes Werneck.
Mariana Lara Pereira.
Simplesmente, grão 4:
Francellina de Souza Araujo.
Simplesmente, grão 3:
Maria da Silva Pereira.
Mariana da Silva Pereira.
Orminda Fiuza.

3º anno—Historia da Civilização

Plenamente, grão 9:
Odette Fortunato de Brito.
Leonor dos Anjos Lima.
Albertina da Silva Alvarenga.
Plenamente, grão 8:
Angelina Amazonas da Silva Couto.
Faltou uma alumna.

4º anno—Literatura

Plenamente, grão 8:
Julieta Capanema.
Simplesmente, grão 5:
Adelia de Godoy.
Simplesmente, grão 4:
Thomaz Posada.
Faltaram sete alumnos.

4º anno — Chimica

Distincção:
Isaura Soares Caneco.
Jessy Ascenção.
Olga Amalia Henning.
Faltaram sete alumnas.

2º anno—Geometria

Plenamente, grão 6:
Olga da Costa Ramos.
Simplesmente, grão 3:
Maria Corina de Mello e Albuquerque.
Ovidia Souto.

1º anno — Geographia

Plenamente, grão 9:
Camilla Carvalho Chaves.
Carlinda Nogueira.
Simplesmente, grão 5:
Candida Maria da Silva Freire.
Simplesmente, grão 3:
Anna Barbosa Guimarães.
Reprovadas duas alumnas.
Faltou uma alumna.

2º anno — Francez

Plenamente, grão 7:
Moema Bastos.
Oscar Joaquim da Cunha.
Zuleika Xavier.
Plenamente, grão 6:
Maria Cœli da Cruz Rangel.
Ophelia Ferreira.
Simplesmente, grão 6:
Luzia Siqueira.
Virginia da Silva Lamego.
Simplesmente, grão 3:
Maria Sampaio.
Palmerinda Miguez.
Faltou uma alumna.

Secretaria da Escolar Normal, em 24 de janeiro de 1913 — CARLOS PINTO BARRETO, secretario.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 24 de janeiro de 1913

Despachos do Sr. Prefeito:

Domingos José da Silva, Manoel Marques Dias e Maria Luiza Merelin Cardoso—Indeferidos; Carlos Moraes de Almeida e vigario Joaquim Soares de Oliveira Alvim — Deferidos, de accordo com as informações; America Baena—Deferido, assignando termo; Lucrecio Ferreira dos Santos, João Marques de Souza e Irmandade de Nossa Senhora da Conceição do Engenho de Dentro—Deferidos.

Despachos da directoria:

Manoel Pereira Goulart—Conceda-se a licença, de accordo com a informação do Sr. sub-director; Luiz Carbone—Indeferido; Cicinio Paraiso —Prove o que allega; José Gomes da Rocha Leal—Deferido, nos termos da informação.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Joaquim de Oliveira—Certifique-se; Manoel Ferreira da Silva Ribeiro — Deferido, satisfazendo préviamente a importancia arbitrada e certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Antonio Coelho—Junte projecto.

3ª circumscripção:

Nuno Castellões & C.—Declarem o numero de cadeiras.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Verissimo Gomes de Miranda, Manoel Vidal Sotto, Manoel Pereira, João Marques da Rocha, J. Moraes, Joaquim Ferreira da Cunha, Garfield Augusto P. de Almeida, João Correia Fernandes, Iracy Guerra, Eugenio Steler, Adriano A. Gonçalves, Antonio Pereira Coronha, Angelo Estarquochanes, Analia & Costa, Dr. Decio Coutinho, Gastão Faveira, Gabriel Lopes Moreira, José Maria Coelho, Antonio Oliveira Guimarães e Arthur Fernandes da Rocha—Compareçam; Lafayette & C. — Declarem a força do motor; Christovão Pereira da Rocha—Proceda de accordo com a informação; Francisco Lopes de Assis Silva — Deferido nos termos da informação; Irmãos Trani Tinoco Machado & C., Julieta da Cunha Bastos e Pardo, Lopes & Fernandes—Deferidos.

Conductores de automoveis

Resultado dos exames effectuados em 21 do corrente:

Approvados—João Gimenes Parra, Joaquim Ferreira da Costa Junior, e Francisco Marinho Pinheiro.

Reprovados—Antonio Cataldo e José Maria Fernandes Gonçalves.

Inhabilitados—Euzebio José da Silva, Waldemar da Silva Dutra e Arnaldo Esteves.

Resultado dos exames effectuados em 24 do corrente:

Approvados—Francisco de Almeida, Antenor José da Silva, Francisco Martins Casaes, Francisco Moura Freitas e Luiz Nunes da Costa.

Reprovados—Antonio Tavares Correia, Manoel Lopes Oliveira e Francisco Antonio Teixeira.

Inhabilitados—João Lydio Barbosa Filho, Giuseppe de Angely, Jacintho Rocha e Francisco da Silva Braga.

Chamada para exame:

No saguão principal do Paço Municipal, á praça da Republica, serão chamados hoje, a 1 ½ hora da tarde, os seguintes candidatos:

Turma de exame—Antonio Pereira de Mello Junior, Francisco Pereira Santiago, Benigno Alves Rolan, Emilio Ferreira de Paula Sindes, Domingos Matheus, Floz Gonçalves, Antonio Pedro Sazuba, José Pereira Borges, Laudelino Silva e José Ramon Alcalde Lourenço.

Turma supplementar—Noel Soares, José de Freitas Silva, Francisco Ribeiro Pinto, Mamede Alves de Carvalho, Raul Kennedy de Lemos, José Antonio Garcez, Manoel Hilario Fabião, José Vieira da Silva, João Ferreira da Silva e João Francisco Joaris.

Nota — O exame se realizará na garage da Inspectoria de Mattas, no jardim da praça da Republica.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Manoel da Cunha Lima e outro, Candida Rosa de Souza Canto e Dr. Alcides da Rocha Miranda—Passem-se alvarás; Campio de Campos y Amoedo—O projecto não está de accordo com a lei; Maria Rosa dos Santos Carneiro—Satisfaça a exigencia; Pedro de Souza Nogueira—Compareça á secção de revisão de numeração; Peçanha & C.—Mantenho o despacho da circumscripção; L. Ruffier—Passe-se alvará depois de assignado o termo; José Rodrigues de Faria—Apresente projecto, de accordo com a lei; Henrique Mara, Laurinda Rosa Pinto, Leopoldo Gomes da Cruz, Manoel Raul Rey e Julio Fererira Vianna—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

M. J. de Oliveira Rocha—Declare a superficie que vai abrir no logradouro para construcção do andaime; Amelia C. Cardia—Passe-se guia; Joaquim de Souza Mendes e Equitativa dos Estados Unidos do Brazil—Tenham o projecto approvado na obra; João Francisco Ferreira — Póde habitar; Alipio Teixeira de Souza—Selle as plantas; José Antonio da Silva Junior—Passe-se guia.

3ª circumscripção:

J. Domingos da Silva & Coelho—Passe-se guia; Centro Internacional dos Conferentes de Estivas—Declare para que fim destina os mastros; Romana Guilhermina da Rocha Monteiro—Junte planta das divisões que pretende fazer, devidamente cótada; Dr. Jorge dos Santos—Passe-se guia; L. G. de Souza Pinto—Passe-se guia; Carlos Nascimento da Silva—Passe-se guia; Sociedade Nacional de Seguros Peculio e Rendas á Victoria—Indique as dimensões da placa; Thomaz da Silva & C.—Passe-se guia; Heirich Simon—Passe-se guia; Gondolo & Laboriaux—Indiquem os diametros dos relogios que quer collocar; Emilia Calil—Passe-se guia; Ribeiro de Almeida & C. —Passe-se guia; Casimiro Pereira Cotta—Habite-se; Jardim & Bento — Passe-se guia; Francisco Borges Diniz—Junte recibos de pagamento do ultimo semestre relativos aos predios a que allude.

4ª circumscripção:

Canuto Pereira & Pinto—Satisfaçam a exigencia; Elias Moreira Bellago—Junte planta; João da Costa—Faça o passeio; Miguel José de Freitas — Facilite o exame da cobertura; José Maria de Lima — Satisfaça a exigencia; João Baptista Saldanha—Satisfaça a exigencia; A. Bastos & Irmão—Satisfaçam a exigencia; Ferreira & Ribeiro—Satisfaçam a exigencia; Carlos Augusto Barreira—Satisfaça a exigencia; José Ferreira da Silva —Passe-se guia; Narciso Costa & C.—Requeiram na fórma legal; Bernardino Moreira & Andrade—Podem habitar; Antonio Teixeira Martins—Póde habitar.

5ª circumscripção:

Francisco Paula da Silva Oliveira—Passe-se guia; Dr. João Victorio Pareto Junior—Indique com precisão o local; S. M. de Miranda—Declare as dimensões dos paineis; Mariano José C. Mendes—Póde habitar; Casimiro Pereira Cotta—Satisfaça as duvidas; Maria dos Anjos da Silva Oliveira—Junte o alvará de licença; Honorina Gabriela Pereira—Nada ha que deferir, á vista da réplica.

6ª circumscripção:

Benjamin Augusto Bravo Junior e Francisco Lopes de Assis Silva—Satisfaçam as exigencias; Cassiano Ferreira—Junte quitação predial; Antonio Rodrigues de Moraes—Pague a ultima prorogação; José Antunes Brum —Póde habitar; Pedro Oliver—Selle as plantas e assigne.

7ª circumscripção:

Empreza de Aguas Gazosas—Prove o pagamento da multa ou a sua relevação; Manoel Santos—Requeira o fechamento do terreno no novo alinhamento.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Engenheiro civil José Augusto de Araujo—Deferido, de accordo com a informação; Francisco Pinto Santiago e Francisco Roiz Pereira—Compareçam para explicações.

EDITAL

Fornecimento de material para calçamento e construcção, até 31 de dezembro de 1913

Está em concurrencia este fornecimento.

Recebem-se propostas, no dia 31 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, será elevado o deposito de accordo com o valor do mesmo.

As propostas, devidamente selladas, serão entregues em envolucros fechados e contendo indicação da morada do proponente, serão formuladas na propria lista distribuida por esta directoria, não podendo conter accrescimos, alterações, rasuras ou emendas, sendo os preços escriptos em algarismos e por extenso, em todas as propostas.

Os proponentes poderão fazer preço para um, para muitos ou para todos os materiaes, exhibindo prova de se acharem devidamente licenciados quanto aos impostos federal e municipal, para a venda dos materiaes propostos.

Todo o material será entregue no local designado na ordem de fornecimento.

No caso de empate, quanto ao preço de um mesmo artigo, será este adjudicado ao concurrente que maior quantidade de artigos houver tirado; dar-se-ha ainda preferencia áquelle que maior numero propozer, na hypothese de igualdade, quanto ao numero de artigos tirados, entendendo-se que a Prefeitura escolherá de cada proposta os artigos que forem offerecidos por menor preço.

A commissão poderá exigir apresentação de amostras, sempre que julgar necessario, para esclarecimento de qualquer duvida, por occasião da concurrencia.

Extincto o prazo dos contratos a que se refere o presente edital e, caso até então não tenha sido effectuado o julgamento de novas concurrencias, os contratantes, sob as mesmas disposições contratuaes, continuarão a fazer os fornecimentos, até que se proceda ao referido julgamento, o que não póde exceder de 90 dias da data da terminação do exercicio.

Os proponentes que, dentro de cinco dias, contados da data da publicação do convite feito no jornal official da Prefeitura, para assignar o contrato, não satisfizer esta formalidade, perderá, em favor dos cofres municipaes, a caução feita na occasião da apresentação da proposta.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação das propostas, o menor preço proposto pelos Srs. concurrentes.

Nas obras novas, o fornecimento de parallelipipedos será feito no local das mesmas á razão de 34 por metro quadrado.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que julgue inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de, sempre que julgar conveniente explorar pedreira e preparar os materiaes de que trata o presente edital.

Não será permittida a transferencia de qualquer deposito de contrato extincto para a assignatura do que trata o presente edital.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo, absolutamente, tomadas em consideração as propostas que não satisfizerem rigorosamente a todas as condições do presente edital.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 24 de janeiro de 1913 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Termo de acceitação definitiva das ruas e praças recentemente abertas nos terrenos situados entre as ruas Mariz e Barros, S. Francisco Xavier, General Camboerro e Campo Alegre.

Aos 21 dias do mez de janeiro do anno de 1913, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle e as testemunhas abaixo assignadas, compareceram os Srs. Alberto Jacintho Rabello, Jayme Netto do Vasconcellos Lessa, Octavio Loureiro e Francisco José da Silva Rocha, para firmar o presente termo pelo qual a Prefeitura do Districto Federal acceita definitivamente as ruas e praças constantes das plantas annexas ao respectivo processo e que serão assignadas pelas partes interessadas na occasião de firmarem o presente termo. O trecho da rua assignalada nas mesmas plantas pelas letras D. E. F. G., sómente será acceito depois de promovido pelos signatarios os accordos com os differentes proprietarios interessados. Continuam em pleno vigor as disposições do termo firmado pelos signatarios a 20 de abril de 1912 e referente á cessão dos terrenos, independentemente de qualquer indemnização presente ou futura, numa área de 628,m²00 e destinada á construcção de uma escola publica, ficando, porém, livre a Prefeitura dar-lhe esse destino ou outro qualquer que julgar mais conveniente, e designado nas plantas já citadas pelas letras C. L. B. C., sendo que esta ultima será permutada pela área A. B. C. A., logo que a Prefeitura promova a sua desapropriação, ficando, porém, sem effeito esta ultima cessão, se os signatarios obtiverem accordo com o proprietario da mesma necessaria, e, no caso contrario, será a área a permutar, restringida a que for necessaria para o accordo feito pela Prefeitura. Se a desapropriação for feita mediante o pagamento em moeda corrente, a despeza correrá por conta dos signatarios. E para firmeza do que acima ficou estabelecido se lavrou o presente termo que depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo engenheiro sub-director, pelas partes interessadas, pelas testemunhas e por mim Heitor Vieira, amanuense, que o escrevi. Directoria Geral de Obras e Viação, em 21 de janeiro de 1913. (Assignados): CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE, pp. e por si ALBERTO JACINTHO REBELLO. Testemunhas: JOSÉ TEIXEIRA DA SILVA SANTOS—MANOEL MARTINS PEREIRA DA SILVA. Estavam colladas e devidamente inutilizadas quatro estampilhas federaes no valor total de seis mil e quinhentos réis (6$500). Confere. Em 24-1-913. JOAQUIM SILVA, 2º official—Está conforme. Em 24-1-913. BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção—Visto. JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da rua Garibaldi, trecho entre as ruas Pinto Guedes e Gratidão

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 25 do corrente, ás 2 horas, com os preços por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 2:000$, e, bem assim, que se acha quite dos impostos municipaes e federaes, relativos a constructores.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos serviços, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou quaesquer outras indemnizações.

O deposito será feito em apolices ou moeda corrente, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer a esta condição.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 16 de janeiro de 1913 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da estrada de Dona Castorina

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 27 do corrente, ás 2 horas, com os preços por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 1:000$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 5:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para a presente concurrencia, bem como o modo a ser organizada a proposta, acham-se neste escriptorio, á disposições dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 17 de janeiro de 1913—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. inspector, communico aos Srs. proprietarios de embarcações empregadas na pesca e no trafego do porto que, de accordo com a lei orçamentaria em vigor, a cobrança sem multa dos impostos de licença e aferição far-se-ha até o dia 28 de fevereiro vindouro.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 14 de janeiro de 1913—O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARÉÉ.

OBITUARIO

DIA 23

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Almerinda, filha de Pedro Micello, 14 dias, rua Visconde Duprat n. 323; Eudoxia Ramalho, 38 annos, casada, hospital da Saude; Joaquim Ferreira, 50 annos, casado, rua Barão de S. Felix n. 185; Odette, filha de Amelia Dias, 50 dias, rua da Igrejinha n. 2; Antonio, filho de Lafayette Caetano da Silva, 8 mezes, rua do Mattoso n. 181; Antonio da Rocha Faustino, 17 anos, solteiro, rua Visconde de Sapucahy n. 37; Pedro, filho de João José da Silva, 9 mezes, rua Esperança n. 60; Diniz de Azevedo Pereira, 41 annos, casado, rua Cornelio n. 42; Hildebrando, filho de Firmo Domingos, 20 dias, rua Pereira Almeida n. 82; Caetana H. Brandão, 67 annos, viuva, rua Barão de Mesquita n. 186; Miquilina Pereira Rego, 37 annos, viuva, rua D. Julia n. 25; Claudionor, filho de Manoel Passos dos Santos, 2 annos, rua Escobar n. 60; Alice Ramos Ribeiro Rosado, 37 annos, viuva, rua Engenhoca n. 12, Nitheroy; José Avelino dos Santos, 75 annos, casado, rua 28 de Setembro n. 33.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Floribella Prado, 52 annos, viuva, rua S. Francisco Xavier n. 417; Elvira Elizabeth Pacheco, 59 annos, solteira, rua de S. Christovão n. 429; Antenor Barreto, 45 annos, casado, Hospicio Nacional; Francisco Rosa, 25 annos, solteiro, Santa Casa; Alberto Ferreira Lopes, 29 annos, solteiro, rua do Cattete n. 68; Candido de Souza Almeida, 39 annos, solteiro, Santa Casa.

SPORT

TURF

Club de Corridas Santa Cruz.

Os interessados encontrarão hoje, na casa Seabra, á rua do Ouvidor numero 121, o projecto para os cinco páreos que devem completar o programma da reunião de 9 de fevereiro proximo, no hippodromo de Santa Cruz.

As inscripções serão encerradas segunda-feira, 27, ás 4 horas da tarde.

Diversas.

A linda potranca Sua Alteza, filha dos excellentes animaes Jugurtha (Bay Ronald) e La Princesse d'Orange (Le Samaritain) nascida, em 1911, nas cocheiras do stud Samaritain, de propriedade do dedicado "turfman", Sr. F. Alves Pinheiro, foi, repentinamente, atacada de tetano e hontem, á tarde, achava-se em estado quasi desesperador.

A promettedora potranca está entregue ao veterinario francez, que se encarregou do tratamento do cavallo Vanderbilt.

—Conforme já noticiámos, não irá a Friburgo disputar o pareo em que foi alistado o cavallo Opala, do stud Campo Alegre. Esse pareo ficará, pois, reduzido aos quatro pensionistas do capitão Christiano Torres, Voluptuosa, Caruzo, Olivette e Roxana, sendo que os tres ultimos pertencem á familia Laport.

—Já seguiram para Friburgo os animaes Voluptuosa e Rio Pardo, do stud Hime & Roxo e pensionista do capitão Christiano Torres.

—Já começou a ser "movido", em S. Paulo, o esperançoso potro francez, de dois annos, Bugre, ex-Camélia, filho de Son ô Mine e pensionista da Ecurie Padis.

— A resolução tomada pela illustre directoria do Jockey Club Paulistano de realizar, durante o corrente anno, varios grandes premios para animaes estrangeiros, entre elles um de 25:000$ ao vencedor, animou bastante os "turfmen" e proprietarios de S. Paulo.

Ao que sabemos, os Srs. Rodolpho Lara Campos, Luiz Alves e Dr. Linneo de Paula Machado estão dispostos a adquirir alguns parelheiros que concorrerão a essas provas, sendo que os dois primeiros embarcarão, brevemente, para Buenos Aires, onde pretendem realizar as suas compras.

— São do "Commercio de São Paulo", as seguintes noticias:

O cavallo Rubens, por Greenan e Great Ruby, vendido ha dias pela Ecurie Paris ao "turfman" paulista Sr. Rodolpho Lara Campos, estréou em Lincoln, a 26 de março de 1912, disputando a prova "Lincoln Plate", para animaes de dois annos, 185 libras, 804 metros.

Obteve o ante-penultimo posto, batido por 19 adversarios.

A 13 de abril, apresentou-se em Newmarket, como concurrente á prova "Mallen Plate", para animaes de dois annos, 196 libras, 1.005 metros.

Entrou collocado em 18º logar e derrotou tres competidores.

A 30 do mesmo mez, disputou em Newmarket a prova "All-aged-Selling", 100 libras, 1.005 metros, na qual obteve o 7º logar e derrotou um competidor.

Como concurrente á prova "Juvenile Selling", 100 libras, 1.005 metros, disputada a 4 de maio, em Alexandra Park, fez a sua melhor corrida: alcançou o 2º logar e bateu dez adversarios.

A 9 de maio, disputou, em Harpenden, a prova "Alexandra Stakes", 109 libras, 804 metros. Obteve o 5º logar e derrotou dois competidores.

A 27 de maio, disputou em Hurst Park, a prova "Manday Selling",140 libras, 804 metros. Chegou em 7º logar e bateu dois adversarios.

A 9 de junho, despediu-se das pistas inglezas, como concurrente á prova "Savile Plate", 175 libras, 100 metros. Obteve o 9º logar e supplantou tres competidores.

E' provavel que seja fechada, dentro em breve, a compra de dois optimos parelheiros, que será uma grande surpresa para o nosso mundo turfista.

— Começou a trabalhar o cavallo Taxi, que brevemente reapparecerá na pista da Moóca, sob a direcção de H. Zammit.

— No "Stud Book Paulista" foram inscriptos, hontem, os animaes do "turf" carioca, Camões e Pharizeu.

— No mez passado, em Inglaterra, succedeu um caso assás curioso.

Na reunião do Derby, os quatro concurrentes que disputavam o "Burton Handicap Steeple Chase" cairam todos, não tendo podido completar o percurso. Não houve, pois, vencedor e a carreira foi annullada.

Jockey Club Paulistano.

E' o seguinte o programma da corrida de amanhã, no prado da Moóca:

Premio "Progredior" — 1:000$ — 1.609 metros — Ugly 52 kilos, Tuyo Cué 52 e Corambé 59.

Premio "Supplementar" — 1:000$ — 1.500 metros — Divette 50 kilos, Cedro 54, Medoc 53 e Ellipse 55.

Premio "Extra" — 1:000$ — 1.609 metros — Si-Si 51 kilos, Pyr 56, Curuzu' 56 e Toison d'Or 53.

Premio "Emulação" — 1:200$ — 1.700 metros — Lavaliére 52 kilos, Juquery 56, Monte Bello 53 e Corajosa 56.

Premio "Imprensa" — 1:300$ — 1.700 metros — Zaragoza 56 kilos, Badge 54, Lilian 50 e Somnambula 57.

Associação protectora do Turf.

Esta florescente sociedade realizou, em Porto Alegre, a 12 do corrente, mais uma importante reunião, da qual fizeram parte os grandes premios "Dr. Carlos Barbosa" e "Vasco Bandeira".

O "Correio do Povo" assim descreveu o "meeting":

"A festa que a Protectora do Turf, realizou, ante-hontem, em homenagem aos seus socios benemeritos Drs. Carlos Barbosa Gonçalves e Vasco Pinto Bandeira, revestiu-se, como era esperado, do maior brilhantismo.

Os pavilhões, repletos de familias, convidados e socios, apresentavem encantador aspecto, taes as variegadas côres das finas e elegantes "toilettes" apresentadas.

A "pelouxe" estava coberta de carros e autos, occupados por familias e cavalheiros.

A's 2 horas da tarde, chegou ao prado o Dr. Vasco Bandeira, acompanhado de sua familia e ajudante de ordens, sendo recebido pela directoria.

Pouco depois dava ingresso no prado o "landou" presidencial e outras carruagens, conduzindo o Dr. Carlos Barbosa, familia, coronel Aurelio de Bittencourt, official de gabinete, capitão Cassio Brum, ajudante de ordens.

Aguardavam S. Ex., a directoria e pessoas gradas que abriram alas, á sua passagem para o pavilhão central, executando nessa occasião as bandas de musica o hymno de trinta e cinco.

No pavilhão central notámos, além dos homenageados e suas familias, os Srs. Dr. Montaury, coronel Cypriano Ferreira e familia, coronel Aurelio de Bittencourt, Dr. V. W. Carrió, consul da Republica Oriental e esposa, Dr. Manoel Arriaga, consul de Portugal, deputados federaes Drs. Octavio Rocha e João Simplicio e familia, major Virgilio do Valle, Dr. Ildefonso Fontoura e familia, D. Edelvira P. Machado e familia, coronel Antonio Pedro Caminha e familia, tenente-coronel Affonso Massot e esposa, Dr. Francisco Flores, coronel José Diogo Brochado e familia, Dr. Marçal Escobar, Dr. Conrado de Campos Penafiel, Dr. Hugo Teixeira, Dr. Oswaldo Vergara, Dr. Alziro Martinho, major Raul Amorim, Dr. Arsenio de Gusmão, familias do Dr. Pereira Parobé, Euclydes Moura e Edmundo Carvalho, Dr. Antonio Figueiredo e outros.

Dos pavilhões lateraes, difficil se torna a menção das innumeras pessoas presentes.

No pareo "Dr. Vasco Bandeira", ao levantar da fita, pulam parelhos todos os competidores, com excepção de Epirus, que sentou.

Heroina assume o commando do lote, seguida de Mylord, e Madrigal, Hippogripho e Salteador; ao passar os "olhos de agua", Mylord approxima-se da vanguardeira: nessa occasião, em frente os atiradores Madrigal, em violenta e secca carga, avança firme, conquistando a ponta; Hippogripho força e, em "ruschs" extraordinarios, parte em busca do filho de Judeu, pelo qual passa com relativa facilidade para vencer firme, por um corpo.

A valente egua Lime d'Or, s. p., por Hermanock, importada pela Protectora do Turf e de propriedade do capitão Firmino Prates, a gloriosa vencedora do grande pareo Dr. Carlos Barbosa, e ao aguerrido mestiço rio-grandense Hippogrypho, 3|4, por Independente, pertencente ao ardoroso "turfman" major Raul Pedro de Amorim, vencedor do grande pareo Dr. Vasco Bandeira, cabem as honras do dia.

O grande pareo Dr. Carlos Barbosa proporcionou-nos emocionantes momentos, taes as peripecias desenvolvidas: levantada a fita, em boa occasião, Arranca Toco, aproveitando o pouco peso, pucha a corrida, sendo desalojado por Açucena e logo depois por Jockey Club; mantendo essa posição, entram na recta da primeira volta, logar em que Fóco carrega e se colloca em 3º; nos Olhos d'Agua Waldemar, nas suas cargas seccas e bastante prejudiciaes, vai sobre Açucena, desalojando e abrindo grande luz sobre os demais competidores; a manobra posta em pratica por Waldemar não assustou Laudelino, que appellou para a sua piloteada, e aos poucos foi colhendo o veloz filho de Eryx, até que na recta, por vivas e palmas, passou, com um corpo de vantagem, o vencedor; Açucena esmoreceu de todo; Le Menilet, o decrepito filho de Reminder, andou sempre em ultimo logar.

Findo o grande pareo Dr. Carlos Barbosa, foi servido champagne.

Nessa occasião o capitão J. I. da Cunha Rasgado, director da Protectora do Turf, em bello e eloquente discurso, manifestou aos homenageados a gratidão da Protectora; referiu-se ao auxilio altamente moral que essa sociedade havia recebido de SS. EEx., entrou em rapida divagação sobre a criação do cavallo no Rio Grande do Sul, esse amado e abençoado recanto da patria brazileira; salientou o valor do sangue puro inglez e, em emocionante peroração, manifestou o pesar que todos sentiam pelo afastamento de SS. EEx. do nosso meio social, assegurando-lhes que sempre os nomes de SS. EEx. seriam lembrados com saudade, testemunho eloquente do apreço e gratidão que a sociedade lhes devotava.

Commovido, o Dr. Carlos Barbosa começou agradecendo, em seu nome e no do Dr. Vasco Bandeira, as homenagens que acabavam de receber; referindo-se á vida da Protectora, sua acção e seu papel a desempenhar, salientou a sua prosperidade e fez referencias elogiosas á competente direcção do coronel Caminha; terminou apresentando suas despedidas, fazendo votos para que a prosperidade da Protectora não soffresse a menor solução de continuidade e que, sempre desenvolvendo-se, pudesse occupar posição condigna em nossa culta capital.

A's familias dos homenageados foram offerecidas bellas "corbeilles" de flores naturaes.

Diversas bandas da brigada tocaram durante a festa.

O programma foi effectuado por completo, elevando-se o movimento a 31:895$000.

Resultado geral:

1º pareo—"Inicial"—1.100 metros—Premios: 350$ e 50$000.

Leão, tostado, 3 a. ¾, por Le Lion, do Sr. Constantino de Azevedo, 50 kilos, Aristides, 1º; Granada, 50 kilos, Waldemar, 2º; Harkisa, 50 kilos, Laudelino, 3º; Segredo, 55 kilos, Antonio, 4º; Alter Ego, 55 kilos, Manoel, 5º; Conflicto, 55 kilos, Adolpho, 6º; Mariposa, 52 kilos, Luiz Silva, 7º.

Movimento: 930$000.
Rateios: 10$600 e 6$900.
Tempo: 75 segundos.

2º pareo—"Consolação"—1.100 metros—Premios: 350$ e 50$000.

Marselheza, tostado, 5 a, ¾, por Piquet, do stud Porto Alegre, 52 kilos, Waldemar, 1º; Yalú, 52 kilos, Mocinho, 2º; Villa Rica, 52 kilos, Manoel, 3º; Vendaval, 52 kilos, Ignacio, 4º; Mikado, 52 kilos, Luiz Bahiano, 5º.

Ficou parado o cavallo Sylvio.
Movimento: 1:785$000.
Rateios: 13$100 e 44$900.
Tempo: 74 segundos.

3º pareo—"Alegrete"—1.500 metros—Premios: 350$ e 50$000.

Arranca Toco, tostado, 3 a, S. P., por Aguaraguazú, da Republica Argentina, 54 kilos, Antonio, 1º; Epirus, 53 kilos, Aristides, 2º; Smart, 54 kilos, Waldemar, 3º; Salteador, 52 kilos, Manoel, 4º; Silk, 50 kilos, Laudelino, 5º.

Ficou parado, Jatahy.
Movimento: 3:020$000.
Rateios: 13$ e 11$300.
Tempo: 100 segundos.

4º pareo—"Santa Maria"—1.350 metros—Premios: 350$ e 50$000.

Ardor, zaino, 5 a, ¾, por Teio, do Sr. Israel Baptista, 54 kilos, Aristides, 1º; Bandido, 52 kilos, Ignacio, 2º; Cyclone, 50 kilos, Mocinho, 3º; Echo, 54 kilos, Waldemar, 4º.

Ficou parado Arauto.
Movimento: 3:580$000.
Rateios: 8$300 e 11$600.
Tempo: 90 segundos.

5º pareo—"Cruz Alta"—1.350 metros—Premios: 350$ e 50$000.

Brazilic, tordilho, 3 a, ¾, por Horeb, do Sr. Ignacio José da Silva, 50 kilos, Luiz Bahiano, 1º; Diplomata, 50 kilos, Luiz Silva, 2º; Mosquito, 50 kilos, Waldemar, 3º; Orme, 54 kilos, Adolpho, 4º; Stella, 50 kilos, Benjamin, 5º; Vigario, 54 kilos, Antonio, 6º; Noiva, 50 kilos, Ignacio, 7º.

Movimento: 3:690$000.
Rateios: 23$400 e 79$600.
Tempo: 91 4|5 segundos.

6º grande pareo—"Dr. Vasco Bandeira" — 1.609 metros — Premios: 1:500$, 140$ e 60$000.

Hippogripho, zaino, 6 a., 3|4, por Independente, do major Raul Amorim, 53 kilos, Adalberto, 1; Madrigal, 54 kilos, Waldemar, 2; Mylord, 50 kilos, Aristides, 3; Salteador, 44 kilos, Ignacio, 4; Heroina, 46 kilos, Elisio, 5.

Epirus, ficou parado.
Movimento: 5:055$000.
Rateios: 13$400 e 8$000.
Tempo: 107 1|5 segundos.

7º pareo—"Livramento"—1.350 metros—Premios: 350$ e 50$000.

Othelo, tostado, 3 a., 3|4, por Wisdom, do Stud Porto Alegre, 50 kilos, Waldemar Lima, 1; Porto Alegre, 54 kilos, Manoel, 2; Combate, 51 kilos, Laudelino, 3.

Arauto, ficou parado.
Não correram: Brazilia, Noiva, Vigario e Orme.
Movimento: 3:160$000.
Rateios: 8$500 e 5$800.
Tempo: 90 2|5 segundos.

8º grande pareo—"Dr. Carlos Barbosa"—2.100 metros — Premios: 2:000$, 200$ e 100$000.

Lime d'Or, tostado, 5 a., S. P., por Hermanock, do capitão Firmino de Abreu Prates, 55 kilos, Laudelino, 1; Jockey Club, 52 kilos, Waldemar, 2; Fóco, 54 kilos, Adalberto, 3; Arranca Toco, 44 kilos, Elisio, 4; Açucena, 51 kilos, Manoel, 5; Le Menilet, 48 kilos, Adolpho, 6.

Movimento: 6:470$000.
Rateios: 16$400 e 10$200.
Tempo: 141 segundos.

9º pareo—"Cahy" — 2.100 metros—Premios: 400$ e 60$000.

Cyclone, tostado, 5 a., 3|4, por Independente, do Sr. João Boa Vista, 52 kilos, Laudelino, 1; Goulet, 52 kilos, Waldemar, 2; Combate, 47 kilos, Luiz Bahiano, 3; Stella, 48 kilos, Benjamin, 4; Villa Rica, 46 kilos, Manoel, 5.

Movimento: 3:985$000.
Rateios: 19$400 e 11$200.
Tempo: 145 segundos.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE JANEIRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 14

Problemas ns. 22, de *Manfarrica*: PRO N UNO IRONO; 23, de *Larema*: IVERSÃO; 24 de Avaras: NILH-NILHA.

Onoire, Ilhéo, Isaac e Eleisen decifraram os ns. 23 e 24; Legrug, Malazarte e Esperança, o n. 23.

Problema n. 45

CHARADA MEDIA

(*Cadeva.*)

4 — Para chegar-se ao cume de uma montanha custa muito — 2.

Problema n. 46

ENIGMA PITTORESCO

(*Dendebú.*)

Problema n. 47

CHARADA BIFRONTE

(*Eleison.*)

3 — Matei uma tainha, demonstrando valentia com bravura.

Correspondencia

Larama — Recebido e sciento.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itassucê, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Easten Prince, para Victoria, Bahia, Trindade e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio dia.

Mossoró, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½, com porte duplo até as 10.

Samara, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas para o interior até 1 ½, com porte duplo e para o exterior até as 2.

Horace, para Nova Orleans, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã; impressos até as 11 e cartas até o meio dia.

Carolina, para Victoria e Caravellas, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas até 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Amanhã:

Rio de Janeiro para portos do norte, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Burdigala, para Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde e cartas até as 2.

Zeelandia, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio dia.

NOTA—Vales postaes para o interior e exterior nos dias uteis, até as 2 ½ horas da tarde.

—Recebimento de encommendas para o exterior, nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 7ª loteria do plano n. 249, 19ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 200$000

13745...	20:000$000	11272...	200$000
11418...	2:000$000	13483...	200$000
29734...	1:500$000	16281...	200$000
3134...	1:200$000	17139...	200$000
16918...	1:000$000	18124...	200$000
2675...	200$000	20042...	200$000
3584...	200$000	20568...	200$000
5041...	200$000	22454...	200$000
7534...	200$000	2.608...	200$000
7973...	200$000	25252...	200$000
8569...	200$000		

PREMIOS DE 100$000

83	5439	10165	15278	19145	26220
1018	5526	11605	16848	19569	26799
1673	5645	13551	16932	19697	26842
1988	5801	14046	17180	23153	27321
4881	6921	14859	17229	24566	28002
5317	7672	14975	17699	24869	28764
					29834

APPROXIMAÇÕES

13744 e 13746	200$000
11447 e 11449	180$000
29733 e 29735	120$000

DEZENAS

13741 a 13750	30$000
11441 a 11450	20$000
29731 a 29740	10$000

CENTENAS

13701 a 13800	12$000
11401 a 11500	10$000
29701 a 29800	8$000

Todos os numeros terminados em 45 têm 8$ e os terminados em 5 têm 4$, exceptuando-se os terminados em 45.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto* — O director-presidente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires* — O director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, O escrivão, *Firmino le Cantuaria*.

HORARIO DE TRENS

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e 40.

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 5 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Partidas da estação da Praia Formosa: nos dias uteis, ás 6, 8.20, 10.20 da manhã, 3.50, 4.30, 5.40 da tarde e ás 8 horas da noite; nos domingos, ás 6, 7.30, 8.20, 10.30 da manhã, 4.20, 5.40 da tarde e ás 8 horas da noite.

Partidas de Petropolis: nos dias uteis, ás 6.05, 7.35, 8.35, 10.10 da manhã, 3, 4.20 e 7.15 da noite; aos domingos, ás 6.05, 7.25, 10.10 da manhã, 3, 4.20 da tarde, 7.15 e 8.05 da noite.

Estrada de Ferro Therezopolis — De 31 de outubro a 31 de maio—Capital: Partida, 6,30 manhã. Therezopolis, chegada, 9,40 manhã. Therezopolis, partida, 3 da tarde. Capital, chegada, 6 da tarde.

OBJECTOS ACHADOS

Encontra-se neste escriptorio um berloque — um cartão de prata com um nome feminino e data de 24-10-910 — encontrado por um nosso companheiro nas furnas da Tijuca.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças, syphilis, molestias nervosas, do coração e dos pulmões. Rua da Assembléa, 73, das 4 ás 6 horas, todos os dias uteis.

Dr. Carlos Novaes Filho—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Urbino de Freitas—Cons.: 1 ás 5. R. Sete de Setembro 186, sob. Teleph. 3839. Residencia: r. Coronel Cabrita 55. Teleph. Villa 1285.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons. r. Uruguayana, 21, res. rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 546.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140, Villa.

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua da Carioca numero 31, das 4 ás 5.

Dr. Elyseu Guilherme Junior —Medico, especialista. Molestias internas e das crianças. Cons.: rua Sete de Setembro n. 110 (de 2 ás 3). Res.: rua São Luiz Gonzaga n. 447.

Dr. Silveira Lobo — Medico e parteiro. Especialista em molestias de senhoras e crianças. Cons.: Assembléa, 73, 2 ás 4. Res.: S. Francisco Xavier n. 146, Teleph.: 867, Villa.

Dr. Rego Monteiro — Consultorio, rua Sete de Setembro n. 81; residencia, rua da Gloria n. 98. Telephone n. 4.042.

Dr. Franklin Guedes — Molestias de senhoras e crianças, pulmões e syphilis. Cons.: das 3 ás 5. Andradas, 52. Telep. 1.456, villa.

Dr. Oswaldo de Oliveira — Professor livre de clinica medica da Faculdade de Medicina. — Consultorio, Ourives, 5. Residencia, Marquez de Abrantes n. 204. Telephone 598, sul.

Dr. C. d'Utra Vaz — Clinica medica. Consultas: rua Uruguayana numero 114, das 10 ás 11 horas. Residencia: Visconde Figueiredo 85. Chamados a qualquer hora.

Dr. Oliveira Bastos — Parteiro e operador. Especialista em molestias das senhoras, nervosas, pelle e syphilis. Corta a gravidez por indicação scientifica sem prejudicar o organismo, etc. Consultas gratis e pagamentos em prestações. Rua do Lavradio n. 51, 1º andar; das 9 ás 5 horas da tarde.

Dr. Luiz Ramos — Attende a chamados. Consultas diarias, das 11 a 1 hora; rua Dias da Cruz n. 183, sobrado, Meyer; telephone n. 682 villa.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro — Res., r. Marrecas, 11; cons., Assembléa, 73, das 2 ás 4, sobrado.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res., Ypiranga, 50. Cons., Carioca, 24. Das 2 1|2 ás 4 1|2.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 3.

ANALYSES CHIMICAS, EXAMES MICROSCOPICOS E BACTERIOLOGICOS.

Dr. Alfredo Andrade — Consultorio e laboratorio para diagnostico medico. Uruguayana, 7.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. Chagas Leite — Professor livre da faculdade. Res.: rua Muratori, 15. Con.: Assembléa, 44, de 1 ás 3 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris, antigo substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

OPERAÇÕES EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS (CYSTOSCOPIA E URETHROSCOPIA).

Dr. Getulio dos Santos — Com longa pratica dos hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor 83, de 1 ás 3. Res.: Invalidos, 161. Teleph. 5.604, Central. Chamados só para a especialidade.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torrcão Roxo — Livre docente de clinica de partos. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Hermano de Medeiros—Cirurgião dos hospitaes de Lisboa. Clinica geral. Consultas das 2 ás 4 da tarde, rua da Assembléa n. 29, 1º andar. Residencia: 51, rua Visconde Figueiredo. Attende a chamados a qualquer hora. Telephone 1.274, Villa.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS, APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges —Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606 em injecções intra-musculares indolores. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia: avenida Gomes Freire, 99. Teleph. n. 1.202.

MOLESTIAS MEDICO-CIRURGICAS DAS CRIANÇAS; CIRURGIA INFANTIL; TRATAMENTO DA COXALGIA, MAL DE POTT, TUMORES BRANCOS, AFFECÇÕES OSSEAS E INDIREITAMENTO DOS PÉS, ESPINHA, PERNAS TORTAS, ETC.

Dr. Pinto Portella — Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 41, das 3 ás 5 horas; residencia, largo de S. Salvador n. 61.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 33 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 19.., villa.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Maurity Santos —Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 37. Tel. 943.

Dr. Valmore Magalhães—Consultas de 1 ás 5, rua Uruguayana, 119, sobrado. Telephone n. 5.505, Central.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico e operador docente de physica medica. Cons.: Hospicio, 54, das 2 ás 5 horas.

MEDICO-OPERADOR

Dr. Augusto Paulino — Professor da faculdade. Cura radical das hernias e hydroceles. Tumores no ventre. Estreitamentos da uretra. Fistulas. Rua do Hospicio n. 54—2 ás 4.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Candido de Andrade — Residencia, rua Voluntarios da Patria numero 221. Consultas de 1 ás 3, ás segundas, quartas e sextas-feiras. Consultorio, rua da Assembléa n. 34, de 2 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Castro Peixoto — Consultorio, rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932, Villa.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana n. 25, ás 3 horas. Res.: Conde de Bomfim n. 534. Telep. 262, villa.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 1 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — 85, rua do Hospicio, das 8 ás 4.

MOLESTIAS DA MULHER, VIAS URINARIAS, SYPHILIS E OPERAÇÕES URETHROSCOPIA, CYSTOSCOPIA, ETC.

Dr. Cesar Magalhaens, applica o 606 e "Das Elecktrische Vierzellen—Bad", na cura da diabetes, myomas uterinos, hemorrhagias, metrites, hydrargyrização "indolor" do organismo, etc. Consultorio: rua do Passeio n. 56, sob.; telph., 2.369. Residencia, rua da Lapa n. 36, sobrado.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

MOLESTIAS DE OLHOS

Dr. Linneu Silva — Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Rua Gonçalves Dias, 50, das 3 ás 5 horas.

OPERAÇÕES EM GERAL E ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS

Dr. R. Chapot Prévost — Medico e cirurgião. Cons. Quitanda, 15, das 2 ás 4. Teleph. 5.351. Gratis aos pobres. Resid. Real Grandeza, 84, Botafogo.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Cincinato Simões Correia — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14, de 1 ás 3. Telephone, 415. Res.: Uruguay, 339. Telephone, 1.189, Villa.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 1 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa, 54, das 3 ás 5 horas.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, dermatologista da Santa Casa. Assembléa, 85. Paysandú, 236.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas. Telephone n. 3.345. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

OPERADOR E PARTEIRO

Dr. Bastos Mello — Especialidade, molestias das senhoras. Res. Conde Bomfim, 172. Tel. 129 (Villa). Cons. Carioca, 44, das 3 ás 5.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial — Rua S. José n. 80, sobrado, das 2 ás 4 horas.

BLENNORRHAGIAS E SUAS COMPLICAÇÕES E CIRURGIA GERAL

Dr. Domingos de Góes Filho —Da Santa Casa. Preparador e docente de operações da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral e vias urinarias. Cura radical da Blennorrhagia. Rua Uruguayana, 3. Das 2 ás 5.

MEDICINA EM GERAL, PARTOS E MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Dr. Luiz Sampaio — Cons.: Gonçalves Dias, 61, de 1 ás 4. Res.: rua Soares Cabral, 13, Laranjeiras.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e **Mauricio de Medeiros**, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 566.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

DENTISTAS

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura — Clinica dentaria norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e prothethicos. Dentaduras especiaes para oradores. Preços modicos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Agnello Quintela — Dentista. Installação electrica. Rua Sete de Setembro n. 100, 1º andar.

Gabinete Sul Americano, de cirurgia e prothese dentaria, de Accacio Fonseca & Irmão, cirurgiões dentistas, 20 annos de pratica. Systema americano. Preços razoaveis e em prestações. Rua Coronel Figueira de Mello n. 437, S. Christovão.

Ataliba Casimiro da Silva, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; consultorio rua Uruguayana n. 97, ás segundas, quartas e sextas-feiras; aceita pagamentos em prestações.

ADVOGADOS

Drs. Astolpho Rezende e Osmar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Drs. Irineu Machado, Gastão Victoria e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas. Telegh. n. 4.382.

Dr. J. do Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 4.
Dr. Caio Monteiro de Barros—Rua do Ouvidor n. 159, sala n. 5.
Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 37.
Drs. Lopes da Cruz e Almeida Magalhães — Rua do Ouvidor, 79.
Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor, 72.
Dr. Flores da Cunha — Rua da Quitanda n. 94.
Thomaz Accioly, José Accioly e Graccho Cardoso — Civel, commercio e crime — (de 1 ás 4 horas da tarde) — Rua Julio Cesar, 70.
Dr. Taciano Bazilio; rua do Carmo n. 56.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia; Manoel Fernandes Garrido, Catteto, 203.
Tinturaria Parisienne — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Feilsberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; **na Livraria Francisco Alves,** Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.
Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.
Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.
Perfumaria Terré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Sabão em pó, lata de meio kilo 2$. Rua Visconde do Rio Branco n. 60.

COLORINA

Tintura ideal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

JOALHERIAS

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.
Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.
Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; acceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

SAQUES E CAMBIO

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais pontos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhaúma n. 36, perto do cáes dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 28.

LOTERIAS

Loteria de S. Paulo — Segunda-feira, 27 do corrente, 20:000; quinta-feira, 30, 20:000$000.
Loteria da Capital Federal — Sabbado, 15 de fevereiro, 200:000$000.
Casa do Silva—Agencia de loterias, bilhetes sem cambio. Os premios são pagos no dia da extracção. Rua do Rosario n. 178, proximo ao largo da Sé.
Ao vale quem tem — **Agencia de loterias**—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.
União Sportiva — Agencia de loterias. Rua do Ouvidor, 185. José Labanca. Teleph. 36.
Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.
Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

UNIVERSAD

Casa de cambio de Dias & Alão. Compram e vendem papel moeda, ouro e prata amoedados de todas as nações; Avenida Rio Branco n. 38; telephone n. 4.107.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Cruzeiro do Sul — Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.
Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Companhia Metropole Hotel —Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.396 — Rua das Laranjeiras numero 513.
Rotisserie Rio Branco—Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casa n. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

CASA SPORTMAN

Calçado para ambos os sexos e todas as idades — Rua dos Ourives ns. 25 e 27. Casa filial, Avenida Rio Branco n. 52. M. Mattos.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 600.

COOPERATIVA DE AUXILIOS DOMESTICOS

Fundada em 12 de junho de 1892. Medicos, dentistas, medicamentos e enterro por 2$ o chefe e 1$ pessoa de familia. 20, largo do Rosario, 20 A.

MOVEIS

A' Favorita — Rua do Passeio n. 50—Casa fundada em 1890—Compra, vende e aluga moveis avulsos ou casas mobiladas. Washington Cesar & C., telegr. 3.479.

COLLEGIOS

Collegio Educação Americana — Gymnasio Feminino. Abertura das aulas em 15 do corrente. Rua das Laranjeiras n. 275. A directora, Miss A D'Armond Marchant.
Collegio Loureiro — Fundado em 1882. Rua Marques Leão n. 31, Engenho Novo. Curso primario, médio secundario e commercial.
Collegio Loureiro — Fundado em 1892. Rua Vinte e Quatro de Maio numero 503, Engenho Novo. Curso primario, médio, secundario e commercial.

ELEGANCIA E BELLEZA EM ROSTOS FEMININOS

Extirpação radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta o cabello com perfeição; trabalhos scientificos, modernos, por meio de massagens manuaes e electricas. Possue um preparado que faz desapparecer completamente as espinhas restituindo a importancia do seu rosto se o resultado não fôr satisfatorio. Mme. Quesada, rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

DIVERSAS

Formicida Merino — Rua do Ouvidor n. 163.
Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.
Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 56 e 58 modernos.
Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; a rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.
O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida
Quereis gozar boa saude? — Ide morar ou, pelo menos, passear em Copacabana, fóra da barra, desde o Leme até Ipanema, verdadeiro sanatorio do Rio de Janeiro.

SECÇÃO LIVRE

Junta Commercial

Para supplente de deputado, o pharmaceutico João Julião Manso Sayão.

Agradecimento

Impossibilitado de cumprir com o dever sagrado, agradecendo de per si a cada um dos bons e leaes amigos que durante a minha enfermidade me deram inequivocas provas de muito affecto, a todos peço que, por este meio, acceitem o sincero e eterno reconhecimento de meu coração.

JOAQUIM PEIXOTO.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 25 de janeiro de 1913.

NOTICIAS DIVERSAS

Pagam-se hoje, na Caixa de Amortização, os juros das apolices aos possuidores das letras J a Z.

Na Recebedoria de Minas pagam-se hoje os juros das apolices desse Estado ás casas commerciaes.

O Banco do Brazil pagará hoje o seu dividendo aos portadores das letras F, G, H e I.

Os accionistas da Casa Vivaldi devem reunir-se hoje, a 1 hora, em assembléa geral extraordinaria.

Reunem-se hoje, no vestibulo da Associação Commercial do Rio de Janeiro os collegios eleitoraes do commercio, afim de elegerem dois supplentes de deputados á Junta Commercial.
O pleito será disputado por diversos candidatos, e, por isso, correrá animado.

Termina hoje a 2ª entrada de capital á razão de 80$ por acção, da Companhia de Tecidos Corcovado.

A Tecidos Magéense tambem encerrará hoje a segunda e ultima entrada de capital, á razão de 75$ por acção.

Está aberto o pagamento do 6º coupon de juros das debentures do *Paiz*, até o dia 31 do corrente.

A Casa Vivaldi inicia de hoje em diante o pagamento do 2º dividendo de suas acções, á razão de 12$000.

Terminará hoje o pagamento do dividendo da Empreza de Transportes e Carruagens.

A Companhia Cervejaria Brahma está pagando o seu dividendo.

A Companhia de Tecidos Carioca terminará hoje o pagamento do 49º dividendo de suas acções, referente ao semestre findo.

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos, em sessão de hontem, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official da Bolsa o emprestimo contraido pela Companhia de Fiação e Tecidos Alliança, na importancia de 2.000:000$, dividido em 10.000 obrigações ao portador (debentures), de ns. 1 a 10.000, do valor nominal de 200$ cada uma, juro de 7 o|o ao anno, pago por semestres venciveis em 1 de junho e 1 de dezembro de cada anno.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:
Companhia Metallurgica, a 1 hora de 27, para contas e eleições.
—Companhia Constructora e Empreiteira, a 1 hora de 28, para contas e eleições.
—Docas da Bahia, a 1 hora de 29, para integralizar o capital.
—A Providencia, a 1 hora de 30, para contas e eleições.
Fevereiro:
Empreza de Aguas Gazosas, ás 3 horas de 5, para prestação de contas.

Chamadas de capital.

Pastoril Rio Pardo do Avaré, a entrada relativa á elevação do seu capital, desde já.
—Paranáense de Electricidade, a 2ª entrada de 30 o|o, ou 60$ por acção, desde já.
—Locomotiva e Constructora, até 31 de janeiro, as duas ultimas chamadas de 10 o|o, por acção.
—Companhia Vidaria Carmita, a 3ª entrada de 20 o|o, até 1 de fevereiro.
—S. A. Productos Hygienicos, uma chamada de 30 o|o por acção, desde já.
—A Transoceanica, a 2ª entrada de 20$ por acção, desde já.
—Minas Fabril, a 4ª entrada de 20 o|o por acção, até 5 de fevereiro.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices Geraes, na Caixa de Amortização, desde já.
—Municipaes de 1909, os juros vencidos, até 31.
—Ap. do Estado de Minas, os juros vencidos, desde já.
—Apolices do Espirito Santo, os juros vencidos, no Banco do Brazil.
—Apolices do Emprestimo Municipal de Alfenas, desde já, o coupon de 4$500, relativo aos juros de 9 o|o e o capital das resgatadas de ns. 1 a 50.
—Jockey Club, desde já, o capital dos titulos sorteados.
—Fiação e Tecidos Botafogo, os juros vencidos, desde já.
—Mercado Municipal, desde já, o 10º coupon de juros, do 2º semestre deste anno.
—E. F. Therezopolis, o 7º coupon de suas debentures, desde já.
—Fiação e Tecidos Magéense, o 1º coupon do emprestimo de 2.400:000$, desde já.
—Madeiras Nacionaes, os juros de suas debentures, desde já.
—Fiação e Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros de suas debentures, desde já.
—Transportes e Carruagens, os juros de suas debentures, desde já.
—S. Bernardo Fabril, os juros das debentures, desde já.
—Companhia Brazilia, os juros de suas debentures, desde já.
—Industrial de Electricidade, os juros do 2º semestre.
—Fabril Paulistana, o 4º coupon de juros de suas debentures, desde já.
—Fiação e Tecidos Bom Pastor, os juros de seu emprestimo, desde já.
—Companhia Fiat Lux, desde já, o coupon vencido, de suas debentures.
—Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os titulos sorteados e os juros, desde já.
—Camara Municipal de Petropolis, os juros das apolices e os titulos resgatados, desde já.
—A. Januzzi, Filho & C., o 5º coupon das debentures, desde já.
—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, os juros das apolices e os titulos resgatados.
—Fiação e Tecidos Santa Helena, desde já, o capital e juros dos titulos sorteado.
—Companhia Usinas Nacionaes, os juros vencidos, desde já.
—Rodrigues & C., desde já, os juros das debentures.
—Companhia Materiaes de Construcção, desde já, os juros e os titulos sorteados.
—Companhia Vulcano, desde já, os juros.
—Companhia Docas de Santos, desde já, os juros vencidos.
—Companhia Edificadora, desde já, os juros semestraes.
—Industrial de Valença, o 5º coupon de juros.
—Nacional de Tecidos de Juta, os juros vencidos, desde já.
—Fiat Lux, desde já, os juros das debentures.
—Companhia Cervejaria Brahma, os juros, desde já.
—Associação dos Empregados no Commercio, desde já.
—Companhia Centros Pastoris, desde já, os juros vencidos.
—Companhia Industrial de Cellulose, o 10º coupon, desde já.
—Companhia Brazileira de Lacticinios, desde já.
—Cervejaria Hanseatica, o 1º coupon, desde já.
—Tecidos de Lã D. Anna, o 1º coupon, desde já.
—Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo, é de 36 o|o a quota dos lucros, que cabe aos seus segurados.
—Companhia Luz Stearica, os juros das debentures, correspondentes á metade dos dividendos, desde já.
—Sociedade em Commandita Paulo Zsigmondy, os juros das debentures, desde já.
— Companhia Progresso Industrial, o *coupon* n. 1, desde já.
— Companhia Brazileira de Lacticinios, os juros de suas debentures, desde já.
—O *Paiz*, o 6º coupon de suas debentures, no proprio escriptorio, até 31.
—*Jornal do Brazil*, os juros de suas obrigações, desde já.
—Fiação e Tecidos Santa Rosalia, os juros vencidos, desde já.
—Aguas de Caxambú, os juros de suas debentures, desde já.
—Fluminense de Força e Luz, o coupon do ultimo semestre, desde já.
—Força e Luz de Palmyra, os juros de seu emprestimo, desde já.

Dividendos.

Alves Mandim & C., o dividendo de 10 o|o por acção, desde já.
—Companhia Usinas Nacionaes, o 3º dividendo, de 8$, desde já.
—Companhia Docas de Santos, o 39º dividendo, desde já.
—Seguros União dos Proprietarios, desde já, o 36º dividendo, a razão de 4$ por acção.
—Seguros Confiança, o 78º dividendo, desde já.
—Seguros Garantia, o 87º dividendo, de 10$ por acção, desde já.
—Seguros Integridade, desde já, o 76º dividendo.
—Companhia Locativa e Constructora,
—Companhia de Loterias Nacionaes, o dividendo de 2$500 por acção, desde já.
—Seguros União dos Varejistas, desde já, 6$ por acção.
—Seguros Previdente, desde já, o dividendo de 16$ por acção.
— Companhia de Acidos, o dividendo de 10 o|o, desde já.
— Companhia Morro da Mina, o 18º dividendo, desde já.
— Seguros Argos Fluminense, o 113º dividendo de 30$, desde já.
— Companhia Centros Pastoris, o 18º dividendo, desde já.
—Banco de Credito Rural e Internacional, o dividendo do 2º semestre, desde já.
—Fiação e Tecidos Cometa, o dividendo semestral, desde já.
—Fiação e Tecidos Bom Pastor, o 2º dividendo de 8$ por acção.
—Fiação e Tecidos Santa Helena, o 5º dividendo, do 2º semestre.
—Banco do Brazil, o 13º dividendo, de 10$ por acção, desde já.
—Banco Mercantil, o 5º dividendo de 12 o|o, desde já.
—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o 109º dividendo, á razão de 6$ por acção.
—Banco da Lavoura, o 47º dividendo, de 7$ por acção, desde já.
—Banco do Commercio, o 75º dividendo do semestre findo, á razão de 9$ por acção.
—Banco Nacional, o 21º dividendo, de 9$ por acção.
—Banco Commercial, o 92º dividendo, á razão de 10$ por acção.
—Casa Vivaldi, o 2º dividendo de 12$ por acção, desde já.
—Companhia Madeiras Nacionaes, o dividendo semestral, de 9$ por acção, desde já.
—Fiação e Tecidos S. Pedro, o 41º dividendo do 2º semestre, desde já.
—Transporte e Carruagens, o dividendo semestral, até 25.
—Melhoramentos em Pernambuco, o dividendo do anno findo, á razão de 5$ por acção.
—Companhia de Seguros Brazil, desde já, o dividendo do anno findo.
—Melhoramentos no Brazil, o dividendo de 4$ por acção, desde já.
—Companhia Manufactora Fluminense, o 32º dividendo semestral, até 30.
—Fiação e Tecidos Carioca, o 49º dividendo do semestre findo, até 25.
—Companhia Luz Stearica, o 27º dividendo, á razão de 4 o|o por acção, desde já.
—Banco dos Funccionarios, o 43º dividendo, á razão de 3$ por acção, desde já.
—Companhia America Fabril, a partir de 1 de fevereiro, o 28º dividendo.
—Cervejaria Brahma, o dividendo semestral, desde já.
—Paulista de Electricidade, o 14º dividendo de 20 o|o, ou 20$ por acção, a partir de 27.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Em consequencia ainda da falta de novos trabalhos em cambiaes, encontrámos esse mercado hontem em boas condições de estabilidade.
Os bancos reproduziram as tabelas officiaes de 16 7|32, 16 1|4 e 16 5|16, sendo as duas primeiras pelos estrangeiros e a ultima pelo do Brazil.
Forneciam letras a 16 5|16 o do Brazil e alguns dos estrangeiros, dando os outros para remessas a 16 19|64.
Regulavam para o papel particular as taxas de 16 23|64 e 16 3|8, sem dinheiro a 16 11|32.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence)	16 7|32 a 16 1|4
Paris (por franco)	$589 a $587
Hamburgo (por marco)	$726 a $725
Praças:	**á vista**
Londres (por pence)	16 a 16 1|16
Paris (por franco)	$597 a $595
Hamburgo (por marco)	$736 a $733
Italia (por lira)	$594 a $590
Portugal (réis forte)	$305 a $298
Prov. portuguezas (idem)	$304 a $302
Hespanha (por peseta)	$570 a $562
Nova York (por dollar)	3$095 a 3$080
Turquia (por pence)	15 31|32 a 16
Austria (por pence)	16 a 16 1|32
Rio da Prata:	
Argentina (por peso)	3$030 a 3$020
Uruguay (por peso)	3$250 a 3$240
Sobre-taxa:	
Café (por franco)	$598 a $592
Operações:	
Bancario	16 9|32 a 16 5|16
Particular	16 11|32 a 16 3|8

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Paris (por franco)	$587 a $584
Londres (por pence)	16 1|4 a 16 5|16
Hamburgo (por marco)	$725 a $722
Praças:	**a 3 d. v.**
Londres (por pence)	16 1|32 a 16 3|32
Paris (por franco)	$595 a $590
Hamburgo (por marco)	$735 a $732
Sobre-taxa:	
Café (por franco)	— $592
Alfandega:	
Vales, em ouro (por 1$)	— 1$687
Operações:	
Bancario	— 16 5|16
Particular	— 16 3|8

POR TELEGRAMMA

Praças:	A vista
Londres (por pence)	16 31|32 a 16 1|32
Paris (por pence)	$597 a $592
Hamburgo (por marco)	$737 a $735

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
" 1$ (ouro nacional)	—	1$687
" franco, lira e peseta	—	$594
" marco	—	$734
" dollar	—	3$082
" peso argentino	—	2$373
" corôa austriaca	—	$624
" 1$ fortes	—	3$330

Movimento de hontem:
Entraram 101.189-10-0 libras, 200 francos, 870 marcos e 280$ em ouro nacional e sairam 1.453-10-0 libras e 240$ em ouro nacional.

Lastro:	
Ouro em deposito	391.991:541$588
Responsabilidade do Thesouro	19.339:776$016
Total	411.331:317$604
Emissão:	
Notas em circulação	411.320:410$000
Moeda subsidiaria	10:907$604
Total	411.331:317$604

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças	a 90 d.	A vista
Londres (por libra)	16 17|64 a	16 7|64
Paris (por franco)	$586 a	$595
Hamburgo (por marco)	$724 a	$734
Italia (por lira)	—	$597
Portugal (réis fortes)	—	$305
Nova York (por dollar)	—	3$087
Operações:		
Bancario	16 7|32 a	16 5|16
Particular	16 1|4 a	16 5|16

Moedas:
Libra esterlina (soberanos), 15$012.
Ouro nacional em vales (por 1$), 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

O movimento da Bolsa foi ainda hontem regular, mas os negocios realizados não accusaram maior desenvolvimento.
O mercado de papeis resentia-se bastante da falta de iniciativa para novos trabalhos de ordem especulativa, tendo esse facto por base talvez a escassez ou retraimento completo de dinheiro, e, assim, porque não surtiam effeito as tentativas anteriores no sentido de impulsionar esses trabalhos, não serviram de estimulo os resultados para outros emprehendimentos.
Eram, pois, de geral inercia as condições do mercado de papeis.
As apolices geraes não accusaram nova alteração nos preços, sendo pouco negociados, tudo como se infere das vendas e offertas adiante.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 2 a 939$; 1 e 2 a 938$, e 1, 1, 5, 8, 10 e 10 a 940$000.
Provisorias (5 o|o): 2, 5, 6, 7, 12 e 24 a 930$000.
Emprestimo de 1909: 2 a 922$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, de 100$ (4 o|o): 5, 10 e 20 a 92$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (ao portador): 10 a réis 203$500; idem de 1909 (ao portador): 7 a 195$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Commercio: 50 a 200$000.
Banco Mercantil: 5 a 250$000.
Comp. Nacional Mineira: 35 a 205$000.
Comp. Centros Pastoris: 200 a 26$000.
Comp. Sul-Mineira: 100 a 94$500.
Comp. Docas de Santos (nominaes): 5 a 580$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. de Tecidos Brazil Industrial: 20 a 200$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	940$000	938$000
Emissão de 1912 (5 o|o)	930$000	928$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:018$000	1:012$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	924$000	922$000
Empr. de 1911 (5 o|o)	—	918$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	1:000$000	980$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	—	650$000

APOL. ESTADOAES:

Rio, 500$ (6 o|o, port.)	510$000	500$000
Rio, (5 o|o, nominaes)	510$000	500$000
Rio, 100$ (4 o|o)	92$500	92$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	—	924$000
Espirito Santo (6 o|o)	890$000	—
R. G. do Sul (6 o|o)	1:010$000	—

APOL. MUNICIPAES:

Empr. de 1906 (nom.)	206$000	204$000
Idem (ao portador)	206$000	205$000
Idem de 1909 (port.)	198$000	190$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	298$000	294$000
Idem (ao portador)	299$000	295$000

DEBENTURES:

Manufactora Fluminense	200$000	190$000
America Fabril	210$000	206$000
Fabril Paulistana	203$000	200$000
Tecidos Alliança	207$000	—
Tecidos Confiança	—	205$000
Tecidos S. Bernardo	204$000	198$000
Tecidos Corcovado	208$000	202$000
Tecidos Botafogo	202$000	200$000
Tecidos Bom Pastor	203$000	198$000
Tecidos Magéense	198$000	—
Tec. Brazil Industrial	—	200$000
Tecidos Esperança	—	205$000
Industrial Mineira	206$000	203$000
Industrial Campista	204$000	—
Tecidos Santa Rosalia	—	185$000
Linho de Sapopemba	205$000	202$000
Ind. do Espirito Santo	—	180$000
Industrial do Brazil	190$000	[illegible]
Industria e Commercio	—	[illegible]
Indust. de Electricidade	[illegible]	[illegible]
Comp. Docas de Santos	205$000	202$000
Comp. Luz Stearica	204$000	[illegible]
Usinas Nacionaes	205$000	202$000
Vera Cruz	[illegible]	—
Mercado Municipal	214$000	210$000
Fiat Lux	—	198$000
Cervejaria Brahma	210$000	206$000
Transp. e Carruagens	202$000	200$000
Companhia Brasilia	202$000	193$000
Empreza Auto Viação	202$000	—
Jornal do Brazil	189$000	—
Saneamento do Rio	282$500	281$500
Trajano de Medeiros	206$000	—
Companhia Progresso	206$000	203$050
Extractiva Brazileira	202$000	198$000

LETRAS:

Banco Credito Real de Minas (7 o|o)	—	102$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:		
Do Brazil	275$000	250$000
Commercial	235$000	222$000
Do Commercio	205$000	200$000
Da Lavoura	182$000	170$000
Nacional	—	212$000
Mercantil	255$000	250$000
Tecidos:		
Companhia Alliança	275$000	246$000
Companhia Corcovado	—	250$000
Companhia Confiança	215$000	212$000
Companhia Carioca	305$000	290$000
Companhia Progresso	300$000	275$000
Companhia Botafogo	280$000	250$000
Comp. Manufactora	220$000	212$000
Comp. Petropolitana	300$000	280$000
Comp. Brazil Industrial	350$000	300$000
S. Pedro de Alcantara	245$000	240$000
Industrial de Valença	—	40$000
Bom Pastor	249$000	225$000
Linho de Sapopemba	—	45$000
S. Felix	80$000	75$000
Companhia Esperança	—	226$000
Nacional de Juta	193$000	—
Companhia Magéense	170$000	—
Companhia S. Joaquim	—	110$000
Seguros:		
Companhia Varejistas	—	160$000
Companhia Garantia	275$000	245$000
Companhia Previdente	550$000	[illegible]
Companhia Confiança	—	85$000
Comp. Indemnizadora	—	20$000
União dos Proprietarios	—	148$000
Argos Fluminense	605$000	580$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	118$000	116$500
Loterias Nacionaes	58$000	57$000
Minas de S. Jeronymo	18$000	16$500
Terras e Colonização	11$000	10$250
Rede Sul-Mineira	96$000	94$000
Docas de Santos (nom.)	580$000	575$000
Idem (ao portador)	590$000	580$000
Centros Pastoris	26$500	25$500
E. F. de Goyaz	75$000	[illegible]
E. F. Norte do Brazil	56$000	52$000
E. F. [illegible] do Brazil	170$000	110$000
Victoria a Minas	125$000	115$000
Melhor. no Maranhão	—	58$000
Melhor. em Pernambuco	65$000	50$000
[illegible]	205$000	—
Saneamento do Rio	—	122$000
Jardim Botanico	220$000	210$000
Mercado Municipal	—	55$000
F. e Luz de Campos	200$000	—
Agric. e Commercial	—	4$000
Cantareira e Viação	223$000	—
Auto Viação	180$000	—
Intern. Cinematographica	75$000	40$000
Esperança Maritima	—	53$000

JUNTA DOS CORRETORES

Foram as seguintes as informações enviadas hontem por esta junta:

Café.

O mercado de café abriu hontem frouxo, tendo-se realizado vendas de 375 saccas, á base nominal, por arroba, sobre o typo 7 desensaccado.
Durante o dia realizaram-se vendas de 5.619 saccas ao preço de 11$600, fechando o mercado firme.
Total das vendas conhecidas 5.994 saccas.
Entradas conhecidas:

	Saccas
Barra dentro	533
E. F. Leopoldina	4.674
E. F. Central	1.328
Total	6.535

Algodão.

Não houve entradas no dia 23 e sairam 1.272 fardos, sendo a existencia em 24 de 31.584 ditos.
Mercado estavel.
Observações—Mercado de Liverpool, 15 pontos de baixa.

Assucar.

Entradas no dia 23 7.671 saccos e saidas 4.501, sendo a existencia em 24 de 347.774 ditos.
Mercado firme.
Observações—As entradas foram de Pernambuco 5.118 e de Sergipe 2.553 ditos.

MERCADORIAS DIVERSAS

Bolsa de Mercadorias.

Os trabalhos da Bolsa hontem foram um pouco mais variados, por isso que as vendas registradas abrangeram além do assucar costumeiro, uma partida de banha e outra de manteiga, sendo tudo o mais como se vê adiante.
Foram registrados os seguintes negocios:
Assucar, por kilogramma, 230 saccos, branco cristal bom, a $400; 705 ditos, idem idem, a $390; 150 e 100 ditos, idem idem, a $380; 200, 110 e 250 ditos, idem regular, a $380; 171 ditos, idem idem, a $370; 100 ditos, cristal amarelo, a $300; 114 ditos, mascavinho superior, a $320; 639 ditos, idem, bom regular, a $290; 50 ditos, idem regular, a $270; 375 e 50 ditos, mascavo bom, a $200.
Banha, por 60 kilos, 1.000 caixas de Porto Alegre, Beija Flor, a 65$; 50 caixas de manteiga do Rio Grande do Sul, a 2$600.

Café.

O mercado desse producto funccionava ainda em posição completamente irregular, sem preços possiveis e sem operações de ordem legitima.
No ultimo fechamento as Bolsas accusaram evoluções sensivelmente desfavoraveis, mas na abertura foram divulgadas algumas noticias de alta, que em nada influiram no estado do mercado, por serem insignificantes.
Ainda assim, os possuidores pretenderam manter o preço de 11$600 sobre o typo 7, mas os compradores retrairam-se, correndo versões de 11$300 e 11$400, ainda que sem confirmação.
Os maiores negocios que se verificaram ante-hontem foram para liquidações e, pois, de caracter especulativo apenas.
Hontem, na abertura, as vendas realizadas não attingiram o limite de 400 saccas, mas no correr do dia foram vendidas saccas em maior quantidade, que, reunidas áquellas, perfizeram o total de 6.000, contra 11.000 de ante-hontem.
O mercado fechou sustentado pelos possuidores, ao preço de 11$600, mas sem compradores declarados.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

Entradas:	Saccas
Barra dentro	633
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Leopoldina	4.674
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.228
Total	6.535
Desde 1 de julho	2.015.540

Vendas conhecidas:	
No dia de hontem	6.000
No dia de ante-hontem	11.000
Desde o dia 1 do corrente	39.000
Desde 1 de julho	1.153.000
Passaram por Jundiahy	13.300
Pauta da semana, 810 réis.	

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1º e 2º mãos:	Saccas
Stoc. anterior	102.569
Ultimas entradas	5.826
Total	108.395
Ultimos embarques	4.901
Stock actual	103.494

ENTRADAS

Do 1 a 23:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	51.966	3.117.959
Estrada de F. Central	54.977	3.298.620
Por via maritima	12.235	734.100
Total	119.178	7.150.680
Do 1 a 24:		
Estr. de F. Leopoldina	56.640	3.398.400
Estrada de F. Central	56.205	3.372.300
Por via maritima	12.868	772.080
Total	125.713	7.542.780

EMBARQUES

Dia 23:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	4.676	280.560
Europa	—	—
Rio da Prata	200	12.000
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	25	1.500
Total	4.901	294.060
De 1 a 23:		
Estados Unidos	43.954	2.637.240
Europa	47.272	2.836.320
Rio da Prata	6.147	368.820
Pacifico	1.070	64.200
Cabotagem	9.270	556.200
Total	107.713	6.462.780
Desde 1 de julho	1.987.594	119.255.640

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	12$300	a	12$400
" n. 4	12$100	a	12$200
" n. 5	11$900	a	12$000
" n. 6	11$700	a	11$800
" n. 7	11$500	a	11$600
" n. 8	11$250	a	11$300
" n. 9	10$900	a	11$000

Continuava frouxo o mercado de Santos, que desceu a 7$159, sendo pequenas as entradas e regulares as saidas.
Foram recebidas ante-hontem 12.982 saccas e sairam 21.624, tendo passado hontem por Jundiahy 13.300 ditas.
Desde o dia 1º entraram 312.721 saccas, na média de 13.597 e desde 1º de julho 7.463.130, sendo o *stock* de 1.927.558 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas:
Dia 23—Nova York, baixa de 1 e alta de 4 pontos.
Opção de março, 13.24 centimos por libra.
Havre, baixa de 1 a 1.25 franco.
Opção de março, 82 francos por 50 kilos.
Hamburgo, baixa de 50 a 75 pfenings.
Opção de março, 67.50 pfenings por meio kilo.
Londres, baixa de 6 a 9 d.
Opção de março, 60 sh. e 6 d. por 112 libras.
Vendas anteriores:

Mercados	*Saccas*
Nova York	100.000
Havre	30.000
Hamburgo	15.000
Londres	10.000
Total	155.000

Abertura:
Dia 24—Nova York, alta de 2 a 4 pontos.
Havre, alta de 50 a 75 centimos.
Hamburgo, alta de 25 pfenings.
Segunda chamada:
Havre, alta de 25 centimos.
Hamburgo, inalterado.

Algodão.

Nesse mercado hontem não foram verificadas operações; entretanto, como o de Pernambuco se mantem regularmente sustentado, os vendedores mantiveram-se bem collocados.
O movimento verificado foi de 1.590 fardos de entradas, sendo as ultimas saidas de 1.272 e o *stock* de 31.584 ditos.
Em Pernambuco, havia em deposito 32.900 fardos e regulavam os preços de 11$700 e 12$000.
Em Liverpool, a Bolsa baixou 15 pontos, reduzindo a cotação do genero de Pernambuco a 7.32 d. por libra.
—Pelo vapor *Pirangy*, vieram de Maceió 1.590 fardos, sendo 550 a G. Gomes Pedrosa, 300 a Carlo Paretto, 200 a Siqueira & C., 300 a Thomaz da Silva, 100 a Zenha Ramos e 140 á ordem.
Regularam os preços seguintes:

	Por 15 kilos	
Pernambuco, 1ª sorte, sortido	10$000 a	11$200
Idem, 1ª sorte	10$400 a	10$800
Assú, 1ª sorte	10$300 a	10$700
Natal, 1ª sorte	10$000 a	10$600
Mossoró, 1ª sorte	10$000 a	10$500
Idem regular	Nominal	
Ceará, 1ª sorte	10$200 a	10$600
Idem regular	Nominal	
Parahyba, 1ª sorte	10$000 a	10$600
Idem regular	Nominal	
Maceió, 1ª sorte	Nominal	
Idem regular	Nominal	
Penedo	9$800 a	10$100
Sergipe (flores)	9$800 a	10$100

Assucar.

Esse mercado funccionou hontem com entradas e vendas regulares, mas ainda assim carecia de interesse o seu movimento.
Foram negociados 3.344 saccos e entraram 2.064, sendo as ultimas saidas de 4.501 e o *stock* de 347.774 ditos.
O mercado de Pernambuco não accusou alteração, tendo regulado com saidas de 5.000 saccos e um *stock* de 266.200 ditos.
—Pelo vapor *Pirangy*, vieram 2.064 saccos de Pernambuco, sendo 200 á ordem, 1.353 a Guimarães Irmão e 511 a J. Oliveira Castro.
Regularam os preços seguintes:

	Kilogramma	
Branco usina	$380 a	$400
Idem cristal	$370 a	$410
Idem, 3ª sorte	$360 a	$400
2º jacto	$300 a	$360
Somenos	Não ha	
Amarello cristal	$300 a	$340
Mascavinho	$240 a	$320
Mascavo bom	$200 a	$220
Idem regular	$180 a	$200
Idem baixo	$160 a	$180

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:		
Paraty (pipa)	125$000 a	145$000
Angra (pipa)	125$000 a	140$000
Campos (pipa)	130$000 a	135$000
Maceió (pipa)	130$000 a	135$000
Pernambuco (pipa)	130$000 a	135$000
Alcool:		
Fino, de 38 a 40 grãos	170$000 a	220$000
De 36 grãos	140$000 a	180$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)	—	$180
Estrangeira (por kilo)	—	$170
Arroz:		
Superior (por 100 kilos)	46$700 a	50$700
Idem regular (por 100 ks.)	33$300 a	36$700
Idem de sorte (por 100 ks.)	33$300 a	40$000
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)	28$300 a	30$000
Idem agulha (por 100 ks.)	56$700 a	63$300
Idem inglez (por 100 kilos)	Nominal	
Azeite:		
Fristo (litro)	—	2$600
Hespanhol (lata grande)	22$000 a	23$000
Portuguez (lata grande)	27$000 a	28$000
Farelo:		
Moinho Inglez (38 kilos)	3$200 a	3$300
Farelinho (38 kilos)	4$500 a	4$600
Remoido (38 kilos)	—	4$500
Triguilho (38 kilos)	5$000 a	5$200
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)	3$200 a	3$300
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$200 a	3$300
Feijão de côr:		
Amendoim, nacional	30$000 a	31$000
Enxofre	35$000 a	38$000
Mulatinho	29$000 a	30$000
Branco, nacional	28$000 a	30$000
Vermelho	29$000 a	29$500
Diversos	29$000 a	30$000
Branco, estrangeiro	42$000 a	43$000
Amendoim	34$000 a	35$000
Fradinho	43$000 a	45$000
Manteiga nacional	40$000 a	42$000
Preto, de P. Alegre, sup.	20$800 a	22$000
Dito da terra	Não ha	
Dito de Santa Catharina	Não ha	
Vinhos:		
Rio Grande (pipa)	120$000 a	150$000
Virgem do Porto (pipa)	340$000 a	355$000
Verde do Porto (pipa)	350$000 a	360$000
Collares superior (pipa)	360$000 a	370$000
Banha nacional:		
Porto Alegre (60 kilos)	68$400 a	69$000
Lata de 20 kilos (60 kilos)	69$000 a	69$600
Laguna, idem (60 kilos)	66$000 a	68$400
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	66$000 a	68$400
Idem, lata grande (60 ks.)	66$000 a	68$400
Americana:		
Em barris (por libra)	Nominal	
Bacalhão:		
Gaspé (tina)	—	46$000
Noruega (caixa)	—	41$000
Polgeling (tina)	—	[illegible]
Halifax (tina)	—	42$000
Batatas estrangeiras:		
Francezas (por 2|2 caixa)	18$000 a	19$000
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Nominal	
Nova Zelandia (kilo)	Nominal	
Breu:		
Escuro (barril)	—	33$000
Claro (280 libras)	34$000 a	35$000
Borracha:		
Mangabeira (15 kilos)	43$000 a	45$000
Chá da India:		
Verde (kilo)	6$200 a	9$500
Preto (idem)	6$000 a	9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$820 a	$980
Novas	1$000 a	1$000
Rio da Prata:		
Patos e mantas	1$040 a	1$100
Velhas	$880 a	$900
Puros mantas, velhas	$900 a	1$100
Puros mantas, novas	1$100 a	1$150
Chocolate:		
Conforme a marca (barrica)	11$000 a	12$000
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial (100 kilos)	23$000 a	24$000
Fina (100 kilos)	21$000 a	22$000
Peneirada (100 kilos)	19$000 a	19$500
Grossa (100 kilos)	14$000 a	14$500
De Laguna:		
Fina (100 kilos)	17$000 a	17$500
Grossa (idem)	14$000 a	14$500
Farinha de trigo:		
Moinho Inglez:		
Semolina	24$700 a	25$200
Buda (88 kilos)	—	20$700
Nacional (88 kilos)	23$500 a	24$000
Brazileira (88 kilos)	22$700 a	23$200
Moinho Fluminense:		
S. Leopoldo (88 kilos)	24$500 a	25$000
O O (88 kilos)	22$500 a	24$000
Moinho de Santa Cruz:		
Perola (2|2 saccos)	24$700 a	25$200
Santa Cruz (2|2 saccos)	23$300 a	24$000
Avenida (2|2 saccos)	22$700 a	23$200
Mimosa (2|2 saccos)	22$700 a	23$200
Fumo em corda:		
Do Rio Novo:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$000 a	2$000
Pomba:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a	2$000
De Minas:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a	2$000
De Goyaz:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$500 a	2$100
Fumo em folha:		
De Porto Alegre:		
Conforme a qualidade (kilo)	$950 a	1$250
Da Bahia:		
Conforme a marca (kilo)	$600 a	2$100
Lombo:		
Especial (kilo)	1$000 a	1$2[illegible]
Baixo (kilo)	$800 a	$90[illegible]
Goiabada de Campos:		
Lery (kilo)	—	1$20[illegible]
Cysne (idem)	—	1$20[illegible]
Dragão (idem)	—	1$20[illegible]
Super fino (idem)	—	1$10[illegible]
Oval, aberta (idem)	—	$51[illegible]
Manteiga:		
Marslet	Não ha	
Bruun	2$380 a	2$40[illegible]
Busck Junior	Não ha	
Outras marcas	2$350 a	2$600
De Minas	3$000 a	8$400
Milho:		
Do norte, amarelo (100 ks.)	19$400 a	20$200
Da terra (100 kilos)	19$400 a	20$300
Idem branco (100 kilos)	Nominal	
Oleo de algodão:		
Nacional (litro)	$500 a	$850
Idem de linhaça, em barril (kilo)	1$000 a	1$060
Idem, idem em lata (kilo)	$830 a	$860
Presuntos:		
Superiores	1$850 a	1$980
Inferiores	1$700 a	1$750
Pinho:		
Americano (pé)	$300 a	$310
Resina (duzia)	87$000 a	88$000
Spruce (duzia)	86$000 a	87$000
Secco branco (duzia)	86$000 a	87$000
Idem vermelho (duzia)	86$000 a	88$000
Do Paraná:		
Superior (duzia)	67$000 a	69$000
Inferior (duzia)	58$000 a	60$000
Sal do norte:		
Marca Touro (alqueire)	—	2$150
Outras marcas (idem)	—	1$650
Sebo:		
Rio Grande (kilo)	$600 a	$610
Matadouro (kilo)	$550 a	$560
Outros generos:		
Phosphoros (lata)	38$000 a	42$000
Idem de cera (lata)	—	60$000
Polvilho (100 kilos)	19$000 a	22$000
Tapioca (100 kilos)	16$000 a	24$000
Toucinho (kilo)	$850 a	$900
Tremoços (100 kilos)	25$000 a	26$000
Aguarraz (kilo)	—	$400
Batatas (kilo)	$100 a	$150
Carne de porco (kilo)	$560 a	$600
Canella (kilo)	1$500 a	1$600
Cangica (100 kilos)	27$000 a	28$000
Farelo de trigo (100 kilos)	8$400 a	8$700
Favas (100 kilos)	Não ha	
Fubá de Milho (100 kilos)	12$000 a	18$000
Kerosene (caixa)	7$000 a	8$000
Telhas francezas (milheiro)	—	450$000
Ladrilhos, Marselha (mil.)	—	180$000
Linguiças R. Grande, [illegible]	1$350 a	1$500
Matte (kilo)	$440 a	$600
[illegible]	[illegible]	[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

De Paysandú e escalas, pelo paquete nacional *Rio de Janeiro*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;
De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Cap Finisterre*: varios generos, a Th. Wille & C.;
De Dunkerque e escalas, pelo paquete francez *Malte*: varios generos, a Chargeurs Reunis;
De Havre e escalas, pelo vapor inglez *Wiwral*: varios generos, a Chargeurs Reunis;
De Manáos e escalas, pelo vapor nacional *Pirangy*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;
De Paraty e escalas, pelo vapor nacional *Angra*: varios generos, á Empreza de Navegação Rio-S. Paulo;
De Recife e escalas, pelo vapor nacional *São João da Barra*: varios generos, á Companhia São João da Barra e Campos;
De Santa Fé, pelo vapor inglez *Fenchurch*: madeiras, a Wilson Sons & C.;
De Santos, pelo vapor inglez *Eastern Prince*: café, a Davidson Pullen & C.;
De Montevidéo e escalas, pelo vapor nacional *Sirio*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro.

Vapores saidos:

Manáos e escalas, nacional *Olinda*; Montevidéo e escalas, nacional *Iris*; Buenos Aires e escalas, austriaco *Columbia*, francez *Malte* e allemão *Cap Finisterre*.

Vapores em viagem:

RECIFE, 24.
Seguiu hontem com destino ao Rio de Janeiro, S. Francisco do Sul e Santos, o paquete allemão *Crefeld*, do Norddeutscher Lloyd, Bremen.
LISBOA, 24.
Seguiu a 22 do corrente, com destino ao Brazil, o paquete allemão *Wurzburg*, do Norddeutscher Lloyd, Bremen.

Vapores esperados:

25 Liverpool e escalas, *Belle of Irland*.
25 Bordéos e escalas, *Samara*.
25 Santos, *Petropolis*.
25 Portos do sul, *Anna*.
25 Gothenburgo e escalas, *Axel Johnson*.
25 Santos, *Erlangen*.
25 Portos do sul, *Iris*.
26 Nova York, *Comeric*.
26 Portos do sul, *Itaperuna*.
26 Bremen e escalas, *Crefeld*.
26 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
26 Bordéos e escalas, *Burdigala*.
27 Nova York, *Santa Rosa*.
27 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
27 Portos do sul, *Itapoan*.
27 Portos do sul, *Itatinga*.
27 Portos do sul, *Itauna*.
28 Southampton e escalas, *Amazon*.
28 Hamburgo e escalas, *Santos*.
28 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
28 Portos do norte, *Manáos*.
28 Genova e escalas, *S. Paulo*.
28 Portos do sul, *Mantiqueira*.
29 Nova York, *Byron*.
29 Genova e escalas, *Ducca Degli Abruzzi*.
29 Bremen e escalas, *Sierra Nevada*.
29 Portos do norte, *Itapuca*.
30 Santos, *Belgrano*.
30 Callão e escalas, *Orcoma*.
30 Rio da Prata, *Voltaire*.
30 Liverpool e escalas, *Giddons*.
30 Gothenburgo e escalas, *Suecia*.
30 Montevidéo e escalas, *Jupiter*.
30 Portos do norte, *Itanema*.
31 Portos do norte, *Aymoré*.
31 Bordéos e escalas, *Garonna*.
31 Rio da Prata, *Desna*.
31 Trieste e escalas, *Emilia*.
31 Hamburgo e escalas, *K. Franz Joseph I*.
31 Hamburgo e escalas, *Santa Rita*.

FEVEREIRO:

1 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
2 Portos do norte, *Itaituba*.
3 Southampton e escalas, *Araguaya*.
3 Rio da Prata, *Luiziania*.
4 Nova York, *Nazzoria*.
5 Rio da Prata, *Arlanza*.
5 Santos, *S. Paulo*.
5 Portos do norte, *Brazil*.
5 Rio da Prata, *La Gascogne*.

Vapores a sair:

25 Portos do norte, *Jaguaribe*.
25 Manáos e escalas, *Mossoró*.
25 Portos do sul, *Itaipava*.
25 Portos do sul, *Itassucê*.
26 Rio da Prata, *Zeelandia*.
26 Portos do norte, *Rio de Janeiro*.
26 Rio da Prata, *Samara*.
26 Rio da Prata, *Burdigala*.
27 Mossoró e escalas, *Araguary*.
27 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
27 Bremen e escalas, *Koeln*.
27 Bremen e escalas, *Erlangen*.
28 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
28 Santos, *Crefeld*.
28 Florianopolis e escalas, *Anna*.
28 Callão e escalas, *Oropesa*.
28 Buenos Aires e escalas, *Amazon*.
28 Santos, *S. Paulo*.
29 Portos do sul, *Itaperuna*.
29 Rio da Prata, *Ducca Degli Abruzzi*.
29 Villa Nova e escalas, *Prudente de Moraes*.
29 Rio da Prata, *Sierra Nevada*.
29 Villa Nova e escalas, *Satellite*.
30 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
30 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
30 Nova York, *Voltaire*.
30 Manáos e escalas, *Sergipe*.
30 Rio da Prata, *Suecia*.
30 Portos do norte, *Itaipava*.
30 Portos do norte, *Itatinga*.
31 Rio da Prata, *Garonna*.
31 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
31 Southampton e escalas, *Desna*.
31 Buenos Aires e escalas, *K. F. Joseph I*.
31 Maranhão e escalas, *Victoria*.

FEVEREIRO:

1 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
1 Manáos e escalas, *Pirangy*.
1 Laguna e escalas, *Laguna*.
1 Porto Alegre e escalas, *Satellite*.
1 Amarração e escalas, *Mantiqueira*.
1 Recife e escalas, *Bragança*.
1 S. Matheus e escalas, *Rio Itapemirim*.
2 Montevidéo e escalas, *Sirio*.
3 Genova e escalas, *Luiziania*.
3 Buenos Aires e escalas, *Araguaya*.
5 Southampton e escalas, *Arlanza*.
5 Genova e escalas, *S. Paulo*.
5 Porto Alegre e escalas, *Pyrineus*.
5 Bordéos e escalas, *La Gascogne*.
6 Manáos e escalas, *Ceará*.
6 Montevidéo e escalas, *Acre*.
6 Bremen e escalas, *Crefeld*.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Adelaide da Silva Teixeira Campos

(Estação do Santissimo)

Francisco Gomes Teixeira Campos e sua filha participam a seus parentes e amigos o fallecimento de sua idolatrada esposa e mãi **ADELAIDA DA SILVA TEIXEIRA CAMPOS** e convidam a acompanharem os seus restos mortaes para o cemiterio de S. Francisco Xavier, realizando-se o seu enterramento hoje, 25 do corrente, ás 9 horas da manhã, saindo o corpo da Estação Central da Estrada de Ferro Central do Brazil, pelo que desde já se confessam eternamente gratos. Não ha convites por carta.

Maria José Pereira Gomes

Alfredo Carlos de Iracema Gomes, Ondina Itatiaya, Olga Lindner, Lincolnina Astréa, Adarina Teffé, Ada Zuleika, Waldemar Parima, Brenno Coaracy, Carlos Ceary e Joanna Medeiros Pereira agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhal-os no transe doloroso por que acabam de passar com o fallecimento inesperado de sua idolatrada esposa, mãi e filha D. **MARIA JOSE' PEREIRA GOMES**, e convidam seus parentes, amigos e pessoas de suas relações para assistirem á missa que mandam celebrar, por alma da querida morta, hoje, sabbado, 25 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de Nossa Senhora da Piedade, erecta na estação do mesmo nome.

Pelo comparecimento a esse acto de religião, testemunham o seu reconhecimento.

D. Maria Rita Tourinho de Bittencourt

O Dr. Virgilio Tourinho de Bittencourt e seus filhos cumprem o doloroso dever de communicar a todos os seus parentes e amigos que falleceu, hontem, a 1 hora da tarde, sua muito prezada e querida esposa e mãi, D. **MARIA RITA TOURINHO DE BITTENCOURT**, rogando-se o caridoso obsequio de seu comparecimento ao saimento funebre, que terá logar hoje, ás 11 horas, da casa de sua residencia á rua Conde de Bomfim n. 469, para o cemiterio de São João Baptista, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

EDITAES

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Ernesto Nunes n 9 antigo, hoje n. 39 (18° districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Belmiro da Costa.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de janeiro de mil novecentos e treze, ás doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Belmiro da Costa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3° procurador dos feitos, para cobrança do 1° e 2° semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Ernesto Nunes n. 9 antigo, hoje n. 39 (18° districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de pão a pique, coberto de telhas nacionaes, em feitio de chalet, tendo na frente uma porta e duas janelas e uma janela em cada lado; mede 5m,60 de frente por 7m,00 de fundos e é dividido em duas salas e dois quartos forrados, parte assoalhada e parte cimentada; a cozinha de telha vã. O terreno é cercado de madeira e mede 22m,00 de frente por 27m,00 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 3:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Lucidio Lago n. 9 antigo, hoje 43 (17° districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Elydio Samuel da Silva.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de janeiro de 1913, ás doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Elydio Samuel da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3° procurador dos feitos, para cobrança do 1° e 2° semestres de 1902, do imposto predial devido pelo predio á rua Lucidio Lago n. 9 antigo, hoje 43 (17° districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, construido de tijolos dobrados, coberto de telhas francezas, em feitio de platibanda, tendo na frente duas janelas com sacadas de ferro á franceza e por baixo, dois mezzaninos, entrada ao lado por escada de ferro dando para uma varanda coberta, havendo pelo mesmo lado quatro janelas e uma porta; portadas de madeira e cantaria na frente; mede 4m,40 de frente por 18m, de comprimento e o sobrado é dividido em commodos forrados e assoalhados para moradia e o porão é aberto em salão forrado e ladrilhado. O terreno é murado, tendo na frente portão e gradil de ferro; mede 11m, de frente por tantos quantos até encontrar terrenos do quartel da força policial. Avaliados o predio e respectivo terreno em dezoito contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço de avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se, ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á travessa Brito Teixeira numero A 1 antigo, hoje s|n (11° districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Domingos Paloloze e José Angelo.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de janeiro de 1913, ao meio dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Domingos Paloloze e José Angelo, no executivo fiscal que lhes move a fazenda municipal, por seu 2° procurador dos feitos, para cobrança do 1° e 2° semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á travessa Brito Teixeira n. A 1 antigo, hoje s|n (11° districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 2m,50 de frente por 30m, mais ou menos de comprimento, alargando nos fundos e completamente em grota. Avaliado o terreno em duzentos e cincoenta mil réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a duzentos mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Boa Vista n. 3 B (13° districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Figueiredo Flores & C.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Figueiredo Flores & C, no executivo fiscal que lhes move a fazenda municipal, por seu 3° procurador dos feitos para cobrança do 1° e 2° semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Boa Vista n. 3 B (13° districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio levantado onde existiu o antigo predio dito á rua Boa Vista n. 3 B, medindo o terreno 56m, de comprimento por 10m, de largura e hoje em commum com o terreno da fabrica de tecidos e Companhia Lans da Tijuca, que tinha o n. 3 A antigo e hoje é n. 39 moderno. O predio é construido de madeira, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente tres janelas e ao lado, portas e janelas diversas. Serve de escriptorio e deposito á fabrica. Avaliados o predio e respectivo terreno em 6:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 5:400$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E,para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á ladeira do Faria n. 80 antigo, hoje s|n (11° districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maria Thereza C. da Fonseca.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz interino dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de janeiro de mil novecentos e treze, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria Thereza C. da Fonseca, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2° procurador dos feitos, para cobrança do 1° e 2° semestres de 1901, do imposto predial devido pelo predio á ladeira do Faria n. 80 antgo, hoje s|n (11° districto), cuja descrpção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno completamente [illegible] tendo escadaria de pedra e muralha nos fundos, medindo seis metros de frente por 23 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 600$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 540$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido,sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital,que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo— **João Baptista de Campos Tourinho.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Dr. Manoel Victorino n. 177 antigo, hoje 511, (18° districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Joaquim de Souza Botafogo.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal dos Estados Unidos do Brazil.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Joaquim Souza Botafogo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3° procurador dos feitos, para cobrança do 1° e 2° semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Manoel Victorino n. 177 antigo, hoje 511, (18° districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de uma vez de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de platibanda, tendo na frente uma porta e tres janelas e, ao lado, diversas portas e janelas, sendo as portas da fachada de cantaria, e as demais de madeira; mede 9m,00 de frente por 23m,00 de comprimento, e é dividido em tres salas e quatro quartos, forrados e assoalhados, cozinha, despensa e latrina ladrilhadas. O terreno é murado de tijolos á face da rua, tendo portão de ferro, e mede 11m,00 de frente por 54m,00 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 12:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça será effectuada com dinheiro á vista E, não havendo licitantes sobre o dito preço de avaliação, voltará o immovel á segunda praça com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento, e, se ainda assim não houver quem o arremate,irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido; sem que, em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito,de onze de outubro de mil oitocentos noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Silva Pinto n. 10 antigo, hoje s|n (13° districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Antonio da Silva.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João Antonio da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal por seu 3° procurador dos feitos, para cobrança do 2° semestre de 1900, do imposto predial devido pelo predio á rua Silva Pinto n. 10 antigo, hoje s|n (13° districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno cercado de zinco na frente, medindo oito metros de frente por 42 de comprimento, mais ou menos. Avaliado o terreno em 1:500$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua do Souto n. 29 antigo, hoje n. 105 (19° districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Ezequiel F. da Costa.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de janeiro de mil novecentos e treze, ás doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Ezequiel F. da Costa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3° procurador dos feitos, para cobrança do 2° semestre de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua do Souto n. 29 antigo, hoje numero 105 (19° districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo coberto de telhas nacionaes, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas e ao lado uma porta com portadas de madeira; mede 5m,70 de frente por 8m,00 de comprimento e é dividido em uma sala, dois quartos e cozinha, parte forrada e assoalhada e parte de chão e telha vã. O terreno é cercado de espinheiros e mede 33m,00 de frente,estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:500$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de 11 de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão,afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Torres Homem n. 106 antigo, hoje n. 312 (14° districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maria Fernandes dos Santos.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria Fernandes Santos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3° procurador dos feitos, para cobrança do 2° semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Torres Homem n. 106 antigo, hoje n. 312 (14° districto),cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, construido de uma vez de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de platibanda, tendo na frente duas sacadas com gradil de ferro, entrada por escada de alvenaria com gradil de ferro o lado por onde tem duas portas e tres janelas; as portadas de madeira; mede 5m,50 de frente por 17m,50 de comprimento e é dividido em duas salas, tres quartos e corredor, forrados e assoalhados e cozinha e privada cimentadas; ha mais uma saleta. O terreno é murado de tijolos com portão e gradil de ferro na frente; mede 12m,50 de frente por 33 metros, mais ou menos, de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 10:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo —**Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á praia de Copacabana n. 1.120 (10° districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Fernandes e Brandão.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Fernandes Brandão, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2° procurador dos feitos, para cobrança do 1° e 2° semestres de 1902, do imposto predial devido pelo predio á praia de Copacabana n. 1.120 (10° districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, construido de tijolos, coberto de telhas francezas, tendo na frente duas portas e uma janela, com portadas de madeira; é dividido em duas salas, dois quartos, cozinha e privada; ha quintal; os aposentos são forrados e assoalhados. Mede o terreno na parte plana 5m,50 de frente por 14m,00 de fundos, estendendo-se pedreira acima e dividindo com quem de direito. Avaliados o predio e respectivo terreno em cinco contos de réis (5:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido e mleilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça,com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Braziliana n. 8 antigo, hoje n. 15, (18° districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Delfina Rosa da Conceição.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem,ou delle tiverem noticia,que no dia 25 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum,á rua Menezes Vieira,antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Delfina Rosa da Conceição, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3° procurador dos feitos, para cobrança do 1° e 2° semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Braziliana n. 8 antigo, hoje n. 15, (18° districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em feitio de chalet, tendo na frente tres janelas e uma porta, portadas de madeira; mede 6m,00 de frente por 6m,50 de fundos, e é dividido em sala, tres quartos e corredor, assoalhados e de telha vã. O terreno é cercado de arame farpado e mede 22m,00 de frente, estendendo-se até confrontar com quem de direito. O predio acha-se em ruinas. Avaliados o predio e respectivo terreno em dois contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação,voltará o immovel á 2ª praça,com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o e, se ainda não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação, e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 7|20 partes do terreno á rua do Proposito n. 74 antigo, hoje s|n., (5° districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Jacintho Rego Viveiros.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, de 7|20 partes do immovel penhorado a Jacintho Rego Viveiros, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1° procurador dos feitos, para cobrança do 2° semestre de 1900, do imposto predial devido pela 7|20 partes do predio á rua do Proposito n. 74 antigo, hoje s|n., (5° districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, completamente aberto, tendo na frente uma muralha de pedras medindo 3m,70 de frente e estendendo-se até confrontar com quem de direito, dividido em dois taboleiros, tendo entrada por uma escada de pedra. Com 2m,20 de largura, que tem serventia para os predios ns. 90 e 92, modernos, nos fundos do terreno. Avaliadas as 7|20 partes do terreno em cento e quarenta mil réis (140$). E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 7|20 partes do terreno á rua do Proposito n. 76 antigo, hoje s|n., (5° districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Jacintho Rego Viveiros.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a hasta publica, de 7|20 partes do immovel penhorado a Jacintho Rego Viveiros, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1° procurador dos feitos, para cobrança do 2° semestre de 1906, do imposto predial devido pela 7|20 partes do terreno á rua do Proposito n. 76 antigo, hoje s|n., (5° districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, tendo na frente uma murada de pedra, medindo 3m,70 e estendendo-se até confrontar com quem de direito; em dois taboleiros, a entrada é feita por uma escadaria de pedra, com 2m,20 que tambem tem serventia para os ns. 90 e 92 modernos, nos fundos do terreno. Avaliadas as 7|20 partes do terreno em cento e quarenta mil réis (140$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primeira avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Jorge Rudge n. 9 antigo, hoje 29 (13° districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Jacyntho Moniz.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a José Jacyntho Moniz, no executivo fiscal, que lhe move a fazenda municipal por seu 3° procurador dos feitos, para cobrança do 1° e 2° semestres de 1901, do imposto predial devido pelo predio á rua Jorge Rudge n. 9 antigo,hoje 29 (13° districto),cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, construido de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas francezas, em feitio de platibanda, tendo na frente varanda ladrilhada e com gradil de ferro á qual vem ter uma escada e para a qual dão tres portas; mede 9m,20 de frente por 21m,50 de comprimento e é dividido em commodos para moradia, sendo o porão habitavel e os commodos forrados e assoalhados. Ao fundo ha um puxado com cozinha, privada e um quarto. O terreno é murado e mede 25m, por 70m, de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 35:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Torres Homem n. 42 antigo, hoje n. 164, (16° districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Josephina Candida da Silva.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Josephina Candida da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3° procurador dos feitos, para cobrança do 1° e 2° semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Torres Homem n. 42 antigo, hoje 164, (16° districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, construido de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas e uma porta, com portadas de madeira: mede 6m,80 de frente por 22m,70 de comprimento, e é dividido em tres salas, quatro quartos, cozinha, banheiro, despensa e privada; os aposentos forrados e assoalhados. No terreno, aos fundos, ha dois barracões de madeira e um telheiro, abrigando um tanque. O terreno é murado, tendo na frente gradil e portão de ferro; mede 24m,00 de frente por 64m,00 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 20:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Marechal Machado Bittencourt n. 1 G antigo, hoje 97, (16° districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Arthur Brazileiro da Costa.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber, aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Arthur Brazileiro da Costa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3° procurador dos feitos, para cobrança do 1° e 2° semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Marechal Machado Bittencourt n. 1 G antigo, hoje 97 (16° districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, com tres janelas de frente, em feitio de platibanda, tres mezzaninos no porão, telhas francezas, com alpendres ladrilhados e coberto de telhas francezas e cercado por gradil de ferro; dividido, segundo informações, em tres quartos, duas salas, cozinha e latrina, tendo gaz e á frente gradil e portão de ferro, assentados sobre a base de cantaria. Mede o terreno 7m,35 de frente. Avaliados o predio e respectivo terreno em seis contos e quinhentos mil réis (6:500$000.) E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nulli-

dade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Goyaz n. 146, hoje 228, (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Emygdio José Timotheo.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, capital da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Emygdio José Timotheo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1902, do imposto predial devido pelo predio á rua Goyaz numero 146 antigo, hoje 228 (18º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, com duas janelas de frente e porta ao lado, coberto de telhas nacionaes e em feitio de chalet, portadas de madeira; medindo de frente por 3m,50 de fundos; dividido em sala, dois quartos forrados e assoalhados e puxado de cimento. O terreno mede 11m,00 de frente por 30m00 de comprimento, estando a frente cercada com grade de madeira. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:500$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Daniel Carneiro n. A 59 antigo, hoje 147 (17º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Deolinda G. Correia.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Daniel G. Correia, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Daniel Carneiro n. A 59, hoje 147 (17º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado em feitio de chalet, construido de pedra, cal e tijolos, com tres janelas de frente, portas ao lado, murado e gradil de ferro, tendo escada de cimento, que dá para a rua e porão de ferro; mede de frente 52 metros por sete de fundos. O terreno mede 25 metros de frente por 40 de fundos, mais ou menos. Avaliados o predio e respectivo terreno em cinco contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Passagem do Gado s|n., hoje n. 31 (20º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Dias Biccacaro, hoje Clara Maria de Jesus.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Dias Biccacaro, hoje Clara Maria de Jesus, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1902, do imposto predial devido pelo predio á rua Passagem do Gado s|n. antigamente, hoje n. 31 (20º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, tendo uma porta e uma janella de frente, portadas de madeira; medindo de frente 3m,70 por 7m,00 de comprimento e é dividido em uma sala, um quarto e cozinha. Tem junto a esse predio uma meia agua com uma janella de frente e duas portas e uma janella do lado, tudo assoalhado e de telha vã. O terreno mede 16m,00 de fundos por 23m,00 de frente mais ou menos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:500$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Passagem do Gado n. 33 moderno, antigamente s|n. (20º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Dias Biccacaro, hoje Clara Maria de Jesus.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de janeiro de 1913, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antigo dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Dias Biccacaro, hoje Clara Maria de Jesus, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1903, do imposto predial devido pelo predio á rua Passagem do Gado, antigamente s|n., hoje 33, (20º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto com telhas nacionaes, tendo uma porta e uma janela de frente, portadas de madeira; mede de frente 3m,70 por 7m,00 de comprimento e é dividido em uma sala, um quarto e cozinha assoalhados e de telha vã, excepto a cozinha que é de cimento. O terreno mede 5m,70 por 16m,00 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis (1:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Passagem do Gado, antigamente sem numero, hoje 67 (20º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Tosta Pereira, hoje Manoel Joaquim Leitão.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Tosta Pereira, hoje Manoel Joaquim Leitão, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Passagem do Gado, antigamente sem numero, hoje 67 (20º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, feitio de chalet, com duas portas de frente, portaes de madeira, coberto com telhas nacionaes, dividido em armazem de cimento e telha vã e mais um commodo, mede de frente 4m.80 por 12m70 de comprimento. O terreno mede de frente 9m,25 por cerca de 100m, de fundos, até onde de direito. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto e oitocentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E,não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arrematar, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Bernardo n. 7 antigo, hoje, s|n., (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Martins Pacheco.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Martins Pacheco, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo terreno á rua Bernardo n. 7 antigo, hoje, s|n., (18º districto), cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, completamente aberto e medindo 5m,50 de frente por cerca de 33m,00 de comprimento. Avaliado o terreno em quatrocentos mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados,advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça,com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Dois de Fevereiro n. 26 antigo, hoje 126, (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José da Rocha.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, do immovel penhorado a José da Rocha, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Dois de Fevereiro n. 26 antigo, hoje 126, (18º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, ainda não inteiramente construido, tendo apenas parte da cobertura. O terreno é cercado de arame farpado, e mede 11m,00 de frente por tantos de comprimento quantos vão até confrontar com quem de direito. A construcção mede 7m,50 de largura por 12m,00 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto e quinhentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado,escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Laurindo Rabello n. 32 antigo, hoje sem numero (7º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Adelaide Maria Cardoso de Siqueira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Adelaide Maria Cardoso de Siqueira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Laurindo Rabello n. 32 antigo, hoje sem numero (7º districto), cuja descripção e avaliação,constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 4m,30 de frente e estendendo-se morro acima até confrontar com quem de direito, completamente aberto. Avaliado o terreno em duzentos e cincoenta mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno no beco das Escadinhas do Livramento n. 28 antigo, hoje sem numero, (5º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Francisco Correia.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Francisco Correia, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio no beco das Escadinhas do Livramento n. 28 antigo, hoje sem numero (5º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 6m,00 de frente por 8m00 de comprimento por um lado, e 8m,50 pelo outro. Avaliado o terreno em trezentos mil réis (300$.) E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo— **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça,com o prazo de nove dias para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Bella n. 5 antigo, hoje 35 (17º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel N. Vinha.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de janeiro de mil novecentos e treze, ás doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel N. Vinha, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Bella n. 5 antigo, hoje 35 (17º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Avenida, com seis cazinhas numeradas de I a VI, construidas de frontal de tijolos, coberta de telhas francezas, em feitio de beira de telhado; as paredes das cazinhas são de meiação; cada cazinha tem porta e janelas com portadas de madeira; mede o lance 20m80 por 6m,00 de comprimento e é dividida cada casa em sala e cozinha, forrada e assoalhadas. O terreno é cercado de zinco e mede 11m,00 de frente por 33m,00 de comprimento. Avaliados a avenida e respectivo terreno em réis 4:000$000. E quem os mesmos pretender arremtar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias e o abatimento de 10 o|o, e se ainda assim, não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados,faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de janeiro de mil novecentos e treze. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 1|6 parte do predio e respectivo terreno á rua Conselheiro José Bonifacio n. 10 (17º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João, filho de Maria Theodoro, hoje João Bittencourt.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 25 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 1|6 parte do immovel penhorado a João, filho de Maria Theodora, hoje João Bittencourt, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1903, do imposto predial devido pelo predio á rua Conselheiro José Bonifacio n. 10 (17º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo dividido em uma sala, um quarto, cozinha e corredor, medindo 2m,80 de largura por 11m,50 de comprimento, interditado e em ruinas. Avaliados a 1|6 parte do predio e respectivo terreno em trinta e tres mil trezentos e trinta e tres réis (33$333). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, no intervalo de oito dias, e com abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, a 15 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias para venda e arrematação de 1|4 parte do predio e respectivo terreno á rua S. Christovão n. 173, (14º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Emilio, hoje Manoel Rodrigues de Souza.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem,ou delle tiverem noticia,que no dia 25 de janeiro de 1913,ás 12 horas do dia,após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, de 1|4 parte do immovel penhorado a Emilio, hoje Manoel Rodrigues de Souza, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1900, do imposto predial devido pela 1|4 parte do predio, á rua de São Christovão n. 173, (14º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: avenida, composta de cinco casas, construidas de frontal de tijolos, cobertas de telhas francezas, de porta e janela cada uma, portadas de madeira; medindo de frente 16m,50 por 4m,50 de fundos, dividida cada uma em tres commodos, forrados e assoalhados e puxado com cozinha. Estando em ruinas. O terreno mede 16m,50 de frente por 30m,00 de fundos. Avaliados a 1|4 parte do predio e respectivo terreno em um conto e quinhentos mil réis. E quem os mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito,de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E,para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 14 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

SUPERINTENDENCIA DA DEFESA DA BORRACHA

Concurrencia para o estabelecimento de usinas de refinação e fabricas de artefactos de borracha

Chamo a attenção dos interessados para o seguinte aviso do Sr. ministro da agricultura, industria e commercio:

"Ministerio da agricultura, industria e commercio — Directoria geral de contabilidade — 2ª secção—N. 38 — Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1913 — Sr. superintendente da defesa da borracha — Convindo que as alterações feitas no edital de 29 de agosto de 1912 de concurrencia para o estabelecimento de usinas de refinação e fabricas de artefactos de borracha cheguem ao conhecimento de todos os interessados, de modo a serem tomadas em consideração na organização das respectivas propostas, determino que o referido edital seja novamente publicado na integra, com as alludidas alterações, ficando mais uma vez prorogado o prazo para o recebimento das propostas até 31 do corrente. Saude e fraternidade. (Assignado) — PEDRO DE TOLEDO."

Em obediencia ao determinado no aviso supra, reproduz-se na integra o edital de concurrencia de 29 de agosto de 1912,para o estabelecimento de usinas de refinação e fabricas de artefactos de borracha, com as alterações feitas na letra j da clausula 2ª do edital, por aviso n. 473, de 26 de setembro de 1912, e nas letras "b" e "e" do art. 23 do regulamento (transcripto na clausula 1ª do edital), por decreto n. 9.117, de 7 de dezembro de 1912, ao qual se referem os avisos ns. 648, de 17 de dezembro de 1912, e n. 25, de 15 de janeiro de 1913, e igualmente se faz publico que o recebimento das propostas fica transferido para o dia 31 de janeiro corrente, ao meio-dia, no escriptorio da superintendencia, á rua da Alfandega n. 32, podendo portanto, as cauções a que se refere a clausula V ser feitas no Thesouro Nacional até o dia 30.

Reproducção do edital de concurrencia de 29 de agosto, com as alterações feitas:

"O processo para a realização e julgamento desta concurrencia é o estabelecido nas condições seguintes:

1ª

As propostas deverão obedecer rigorosamente ao disposto nos citados artigos, e são do teor seguinte:

Art. 23. A' primeira usina de refinação de borracha seringa que se estabelecer em cada uma das cidades de Belém e de Manáos e de borracha de maniçoba e de mangabeira que se estabelecer em cado um dos Estados do Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia, Minas Geraes e S. Paulo, bem como á primeira fabrica de artefactos de borracha que se estabelecer em Manáos, em Belém, no Recife, na Bahia e no Rio de Janeiro, serão concedidos os seguintes premios e favores:

a) até 400:000$ em dinheiro, para as usinas de refinação de borracha seringa; até 100:000$ em dinheiro, para as usinas de refinação de borracha de maniçoba e mangabeira; até 500:000$ em dinheiro, para as fabricas de artefactos de borracha;

b) isempção dos impostos de importação, inclusive os de expediente, na fórma e pelos processos descriptos nos arts. 3 e 91, combinadamente, conforme o caso, para todos os materiaes, machinismos, utensilios e ferramentas necessarias á construcção e completa montagem da fabrica, bem como para todas as substancias chimicas, tecidos e materiaes diversos, combustivel e lubrificantes indispensaveis ao custeio e funccionamento da fabrica, durante o prazo de 25 annos, exceptuados os productos que tiverem similares no paiz, em perfeitas condições de identidade e quantidade sufficiente para abastecer o mercado.

Paragrapho unico. O governo federal intervirá junto ao dos Estados, no sentido de ser concedida ás fabricas e suas dependencias a isempção dos impostos estadoaes e municipaes, pelo prazo mencionado na letra "b".

c) direito de desappropriação por utilidade publica, na fórma da legislação vigente, dos terrenos e bemfeitorias pertencentes a particulares, que forem julgados apropriados e necessarios á montagem da fabrica e ás suas dependencias;

d) preferencia dada pelo governo para a compra dos productos usados nos serviços do exercito, da marinha e das repartições publicas federaes, que forem manufacturados pelas fabricas quando possam competir em qualidade com similares estrangeiros, sendo o contrato de fornecimento adjudicado triennalmente a cada fabrica, para aquelles dos seus productos que forem classificados em primeiro logar nas exposições de que trata o art. 95.

Art. 24. Para fazer ju's a estes favores, o industrial ou sociedade que pretender montar uma ou mais fabricas deverá sujeitar-se ás seguintes formalidades e condições:

1ª. Apresentar ao ministro da agricultura requerimento previo, acompanhado dos documentos abaixo:

a) projecto de conjunto e detalhado, das fabricas;

b) orçamento das despezas de primeiro estabelecimento;

c) memoria descriptiva na qual se declare a capacidade de producção da fabrica, os principaes objectos que se pretende fabricar, o preço minimo pelo qual se propõe a lavar e refinar a borracha, que deverá ser reduzida, para cada qualidade, a um typo unico e superior de exportação, e sejam, em geral, prestadas todas as informações que possam habilitar o governo a fazer um juizo seguro da natureza e importancia do estabelecimento projectado;

d) attestados e referencias que demonstrem a completa idoneidade profissional e financeira do pretendente.

2ª. Obrigar-se, no contrato que fizer com o ministerio da agricultura, á clausula de reversão, findo o prazo combinado.

3ª. Franquear ao funccionario nomeado pelo governo para a fiscalização á visita das obras no periodo da construcção, afim de ser verificado o custo real das despezas de primeiro estabelecimento e determinado o valor do premio pecuniario, que será, em qualquer dos tres casos, igual á quarta parte desse custo, não excedendo os limites fixados na letra "a", do art. 23, bem como a visita do estabelecimento, depois de inaugurado, para que elle possa constatar, quando o julgue conveniente, que os materiaes importados com isempção de impostos são efectivamente utilizados em uso e serviços exclusivamente da fabrica.

4ª. Enviar annualmente ao ministerio, por intermedio do referido fiscal, um quadro estatistico, no qual sejam especificados:

a) a quantidade, a qualidade e a procedencia da borracha ultilizada como materia prima;

b) a especie, a quantidade e o valor dos productos saidos da fabrica para o consumo interno e para a exportação;

c) o numero de operarios nacionaes effectivamente em serviço durante o anno, com especificação das respectivas categorias.

Art. 25. O premio, em dinheiro, será pago, logo depois de inaugurada a fabrica, no Thesouro Nacional ou na delegacia fiscal do Estado em que ella estiver situada, mediante autorização do ministro da agricultura.

2ª

A escolha das propostas obedecerá ao criterio seguinte:

a) antes de tomar conhecimento das propostas, a commissão julgadora examinará a questão de idoneidade dos proponentes;

b) dentro de tres dias, depois do recebimento das propostas, serão, por edital publicado no "Diario Official", declarados os nomes dos concurrentes julgados idoneos;

c) no segundo dia util, após a publicação desse edital, ás horas nelle fixadas, serão abertas e lidas as propostas dos concurrentes julgados idoneos, diante dos mesmos concurrente se de quaesquer interessados, que se apresentem para assistir a essa formalidade;

d) cada um dos proponentes (ou seus representantes) rubricará as propostas de todos os outros, o que será tambem feito pelos membros da commissão julgadora;

e) as propostas, cujos autores não forem julgados idoneos deixarão de ser abertas e serão restituidas aos interessados, logo depois da publicação a que se refere a letra "b";

f) se nenhuma duvida houver sobre a idoneidade de todos os proponentes, as propostas poderão ser abertas e lidas no mesmo dia do recebimento;

g) antes de qualquer decisão sobre a escolha das propostas, serão ellas publicadas na integra no "Diario Official";

h) serão excluidas da concurrencia, embora os proponentes tenham sido julgados idoneos:

1º. As propostas que não estiverem de accordo, em qualquer de seus pontos, com as condições estabelecidas nos artigos acima transcriptos do regulamento de 17 de abril de 1912, ou com as exigencias deste edital.

2º. As que fixarem para a montagem completa e definitiva inauguração do estabelecimento prazos inferiores a doze mezes e superiores a trinta e seis mezes, tratando-se de fabricas de artefactos, e inferiores a doze mezes ou superiores a vinte e quatro mezes, tratando-se de usinas de refinação;

i) serão preferidas — Para a montagem de fabricas de artefactos e de usinas de refinação as propostas que fixarem o menor prazo dentro dos limites acima indicados, para a inauguração final do estabelecimento;

j) se houver coincidencia no prazo menor, caberá a preferencia, quanto ás usinas, á proposta que fizer o menor preço para a lavagem e refinação da borracha e, quanto ás fabricas, áquella que propuzer nas suas especificações e planos manufactureiros maior quantidade e diversidade de productos.

Paragrapho unico. A venda dos productos ao governo, nos casos previstos no art. 23, letra "d", do regulamento de 17 de abril de 1912, nunca poderá ser feita por preço superior ao do similar estrangeiro, "cif" em qualquer porto brazileiro em que tiver de ser feito o fornecimento;

k) se ainda nesses pontos houver coincidencia, caberá a preferencia á que propuzer maior capital para a fundação da fabrica ou usina, o que será julgado á vista dos projectos, orçamentos e memorias descriptivas a que se referem as letras "a", "b" e "c", primeira condição, do art. 24 do regulamento de 17 de abril.

3ª

Os attestados e referencias demonstrativos da idoneidade dos proponentes (art. 24, 1ª condição, letra "d"), serão apresentados na mesma occasião em que forem entregues as propostas, mas em envolucros separados, convenientemente fechados e lacrados, trazendo cada envolucro o nome do apresentante.

4ª

As propostas ou requerimentos e os documentos a que se referem as letras "a", "b" e "c", primeira condição do art. 24, devidamente sellados e legalizados, serão apresentados tambem em envolucros fechados e lacrados, trazendo cada um o nome do apresentante.

A indicação dos prazos, preços de lavagem e refinação de borracha, percentagem a que se refere o paragrapho unico, da letra "j", (clausula 2ª), e do capital a que se refere a letra "k", será feita por extenso e em algarismos.

5ª

Os proponentes depositarão no Thesouro Nacional, até o dia 30 do corrente, ou na delegacia do mesmo Thesouro, em Londres, até 30 de outubro, uma caução de vinte contos de réis (20:000$), ou dez contos de réis (10:000$), para garantia da assignatura do contrato, conforme se refira este, á fabrica de artefactos ou á usina de refinação de borracha.

Para garantia da execução do contrato, essas cauções serão, respectivamente, elevadas a cem contos de réis (100:000$), tratando-se de fabricas de artefactos ou usinas de refinação de borracha seringa, e a trinta contos de réis (30:000$), quando se tratar de usinas de refinação de borracha de maniçoba e mangabeira.

Os documentos, provando terem sido feitos os depositos para garantia da assignatura dos contratos devem acompanhar os attestados de idoneidade a que se refere a clausula 3ª.

A falta desses documentos importará tambem na exclusão da proposta, de conformidade com o estabelecido na letra "e" da clausula 2ª.

6ª

Perderá a caução a que se refere a primeira parte da clausula quinta, o proponente que, uma vez aceita a sua proposta, não assignar o contrato respectivo dentro do prazo de 15 dias do convite que, para esse fim, lhe será dirigido pelo "Diario Official".

7ª

O contratante que, na data fixada em seu contrato, deixar de fazer a inauguração definitiva do estabelecimento, ficará sujeito, salvo caso de força maior, a juizo do governo, á multa de um conto de réis (1:000$), por dia de excesso, até trinta dias; de dois contos de réis (2:000$), por dia de excesso, além de trinta até sessenta, e de tres contos de réis (3:000$), por dia de excesso, de 60 até 90 dias.

Esgotado esse ultimo prazo, considera-se rescindido o contrato, perdendo o contratante a caução de que trata a segunda parte da clausula 5ª, ficando, além disso, obrigado a restituir o valor dos direitos de todos os materiaes que tiver importado com as isempções previstas na letra "b", art. 23, do regulamento de 17 de abril.

8ª

O prazo de reversão a que se refere a segunda condição do art. 24, do alludido regulamento, será de noventa annos, a contar da assignatura dos contratos, tanto para as fabricas de artefactos como para as usinas de refinação.

9ª

Na época da reversão, tanto as fabricas como as usinas deverão possuir as installações, inclusive edificios e accessorios, em perfeito estado de conservação.

10ª

As cauções a que se refere a seguanda parte da clausula 5ª, serão restituidas aos contratantes, logo depois de inauguradas as fabricas ou usinas.

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1913 — **Raymundo Pereira da Silva**, superintendente.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que A. G. Fontes requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas da praia do Engenho da Pedra e os accrescidos fronteiros.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que foram contrarios a essa pretensão a apresentarem protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

1ª secção, 15 de janeiro de 1903 — O chefe, *Arthur A. Machado.*

SUPERINTENDENCIA DO MATERIAL

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra superintendente interino, deve comparecer, dentro do prazo de 48 horas o 2º tenente commissario João Caminha, auxiliar da 1ª secção desta superintendencia, sob pena de ser declarado ausente.

Superintendencia do Material, 24 de janeiro de 1913. —Antonio Gaysoso, capitão-tenente assistente.

DECLARAÇÕES

Sociedade Anonyma "O Paiz"

De 24 a 31 de janeiro corrente, de 1 hora ás 3 da tarde, pagam-se, no escriptorio desta empreza, os juros correspondentes ao sexto coupon das debentures do emprestimo de 1.800 contos, realizado de accordo com a autorização da assembléa geral de 18 de novembro de 1909.

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1913 — O director-thesoureiro, JOSE' FERREIRA SAMPAIO.

Club de Regatas S. Christovão

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. associados que estiverem com as suas mensalidades mais de tres mezes atrazadas a comparecerem domingo, 26 do corrente, á nossa séde social, para que não sejam incursos no art. 15 dos nossos estatutos.

Secretaria, 21 de janeiro de 1913 —J. BARRETO DE CARVALHO, secretario.

COMPANHIA MERCANTIL E INDUSTRIAL CASA VIVALDI

1ª convocação

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 25 do corrente a 1 hora da tarde, na séde da companhia, á rua de S. Bento ns. 14 e 16, afim de resolverem sobre uma proposta de augmento do capital social.

Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1913 — VIVALDI LEITE RIBEIRO, presidente.

Companhia Ferro Carril Carioca

De conformidade com a deliberação da assembléa geral desta companhia, tomada em assembléa geral extraordinaria de 19 de dezembro ultimo ficam cancelladas e de nenhum effeito as cautelas de ns. 2 a 11, 13, 16 a 25 e 51 a 57, e substituidas pelas de ns. 71 a 98.

Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 1912 — CASIMIRO J. P. DE MENEZES, presidente — JOSÉ' BARROS DOS SANTOS, secretario.

ESCOLA NAVAL

Concurso para o logar de adjunto

De ordem do Sr. contra-almirante, director, faço publico para o conhecimento dos interessados que, por ter sido nomeado lente cathedratico o respectivo docente, é aberta nesta data a inscripção para o concurso do cargo de adjunto da 3ª aula do 1º anno do curso de marinha e aula do 1º anno do curso de machinas (desenho de aguadas e de projecções) a qual será encerrada no dia 23 de maio do corrente anno, ás 2 horas da tarde.

Para esse concurso poderão concorrer officiaes da armada ou outras pessoas que sejam approvadas nos respectivos cursos da Escola Naval.

As pessoas que quizerem inscrever-se devem comparecer á secretaria da escola, afim de effectuarem a inscripção, que tambem póde ser feita por procuração, se o candidato tiver justo impedimento.

Por occasião da inscripção os candidatos podem apresentar quaesquer documentos que julgarem convenientes, como titulo de habilitação ou prova de serviços prestados a sciencia e ao Estado, de que será passado recibo pelo secretario.

Escola Naval, 23 de janeiro de 1913 — LEÃO AMZALAK, secretario.

COMPANHIA INDUSTRIAL SUL MINEIRA

Decimo dividendo

Na séde da companhia, em Itajubá, e no escriptorio da Companhia Mercantil e Industrial Casa Vivaldi, á rua de S. Bento n. 14 e 16, no Rio de Janeiro, será pago do dia 25 em diante o 10º dividendo relativo ao segundo semestre de 1912, á razão de 6$ por acção integralizada e de 2$800 por acção não integralizada.

Itajubá, 21 de janeiro de 1913 — A directoria.

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções bi-semanaes

Depois de amanhã

20:000$000

Quinta-feira, 30 do corrente

20:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO.

Reunião ordinaria da Caixa de Peculios (2ª convocação)

De ordem do Sr. presidente convido os Srs. mutuarios desta secção a reunirem-se na séde social, quarta-feira, 29 do corrente, ás 7 horas da noite.

ORDEM DO DIA

Apresentação e leitura do relatorio e balanço geral, encerrada em 31 de dezembro.

Eleição de tres membros junto á directoria da associação, na fórma do art. 17 do regulamento, durante o anno social de 1913.

Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1913 — JOAQUIM TELLES, 1º secretario.

CAIXA BENEFICENTE DO CLUB NAVAL

Assembléa geral

Segunda e ultima convocação

De ordem do Sr. presidente convido os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral, no dia 26 do corrente, ás 8 horas da noite, para tomarem conhecimento do relatorio do presidente e parecer do conselho fiscal.

Caixa Beneficente do Club Naval, em 22 de janeiro de 1913 — O secretario, OCTACILIO PEREIRA LIMA.

FABRICA DE TECIDOS BOTAFOGO

(SOCIEDADE ANONYMA)

Aviso aos Srs. debenturistas

Tendo a assembléa geral extraordinaria, de 4 de janeiro de 1913, autorizado o augmento do seu emprestimo, dando preferencia aos actuaes debenturistas na subscripção pela troca dos debentures que possuirem, a directoria convida os portadores dos actuaes debentures, que vão ser resgatados, do juro de 7 % ao anno, que queiram trocar pelos da nova emissão do juro de 8 % ao anno, em primeira hypotheca, a comparecerem até o dia 25 do corrente mez de janeiro, no escriptorio do corretor de fundos publicos Eugenio José de Almeida e Silva, á rua Primeiro de Março n. 66, afim de lhes ser assegurada a referida preferencia, ficando sem esse direito dessa data em diante.

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1913 — JOAQUIM DE LAMARE, presidente.

HIGH-LIFE CLUB

Rua de D. Carlos 1º n. 28 (antiga de Santo Amaro, n. 12)

A directoria deste club pede aos Srs. socios e "habitués" que mudaram de residencia e que desejarem tomar parte nos festejos internos do Carnaval, a fineza de o participar á secretaria, afim de que se lhes possa proporcionar os cartões de ingresso.

Para este fim a commissão encarregada permanecerá na secretaria do club, todas as noites, das 11 horas ás 5 da manhã.

24 de janeiro de 1913 — A DIRECTORIA.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGAM-SE dois portuguezes, chegados ha pouco de Portugal, para qualquer serviço; com a idade de 22 annos e sabendo ler e escrever; na rua Santo Christo n. 281, 2º andar; bonds da Praia Formosa.

ALUGA-SE um menino portuguez, para copeiro; na rua da Constituição n. 56, quarto n. 41.

ALUGA-SE uma moça italiana, para ama secca, copeira e para fazer costura branca e pequenos serviços de casa; prefere-se familia de tratamento; na rua do Riachuelo n. 326, andar terreo.

ALUGA-SE, para casa de primeira ordem, um cozinheiro estrangeiro; na rua General Pedra n. 35, hotel.

ALUGA-SE uma moça para copeira e arrumadeira, para casa de pequena familia; que durma no aluguel; trata-se na rua do Chichorro n. 16, Catumby.

ALUGA-SE um homem sabendo lavar vidraças, casas e fazendo limpeza nas mesmas, com pratica, encarrega-se destes serviços por preços modicos; cartas no escriptorio deste jornal a M. A. C.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; na rua Leão n. 60, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma moça hespanhola para ama secca ou arrumadeira; em casa de familia; na rua Treze de Maio n. 31.

ALUGA-SE uma pardinha, para arrumadeira, dormindo fóra; na rua Desembargador Isidro n. 222.

ALUGA-SE uma criada para arrumadeira e mais serviços leves; na rua de Santo Christo n. 261.

ALUGA-SE uma moça, chegada ha pouco de Portugal, para todo o serviço; na rua Senador Pompeu n. 76.

ALUGA-SE, para ama de leite, uma moça chegada ha pouco de Portugal; trata-se na rua Pedro Americo n. 118, casa 4.

ALUGA-SE uma boa cozinheira, de forno e fogão; na rua Santo Amaro n. 107, quitanda.

ALUGA-SE uma boa cozinheira ou então para lavadeira e engommadeira; pede casa de tratamento; na rua Paysandu' n. 127, casa n. 4.

ALUGA-SE uma boa lavadeira que passa a ferro e engomma roupa de senhora; por favor na rua da Assumpção n. 91, Botafogo.

AVISOS MARITIMOS

Compagnie de navigation SUD-ATLANTIQUE

LINHA POSTAL FRANCEZA ENTRE BORDEOS E AMERICA DO SUL

Chegadas da Europa e saidas para o Rio da Prata		Chegadas do Rio da Prata e saidas para a Europa	
BURDIGALA	amanhã	LA GASCOGNE	5 de fevereiro
		BURDIGALA	10 » »

O PAQUETE

LA GASCOGNE

esperado de MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES a 5 DE FEVEREIRO, sairá para DAKAR, LISBOA, LEIXÕES (VIA LISBOA) e BORDÉOS

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa, Leixões (via Lisboa) e Bordéos, 63$000, incluido imposto e condução para bordo

Este paquete está dotado dos melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabinas de luxo e um numero avultado de cabines para UMA SÓ PESSOA. Tanto em 2ª classe como em classe INTERMEDIARIA em camarotes com duas camas.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. G. DE MACEDO

TELEPHONE N. 259

Rio de Janeiro, ANTUNES DOS SANTOS & C. — Avenida Rio Branco, 14 e 16

SANTOS: rua Quinze de Novembro n. 70 | S. PAULO: rua de S. Bento n. 29

CAMBIO — Compra e venda de moedas de todos os paizes, em condições vantajosas — Antunes dos Santos & C., 14 e 16 Avenida Rio Branco.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

SUL

Serviço de passageiros

Itassucê

TELEGRAPHO SEM FIO

procedente de Recife e escalas sae hoje, sabbado, 25 do corrente, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Valores pelo escriptorio, hoje, 25 do corrente, até as 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até á vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13 na vespera da saida dos paquetes, até 7 horas da noite, para os portos do sul, e até as 5 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem a quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool e aguardente.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

ALUGA-SE uma ama de leite, sadia e carinhosa, com leite de dois mezes e com attestado medico, portugueza, examinada pelo Dr. Moncorvo Filho; na rua dos Prazeres n. 13, casa n. 5.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; entendendo alguma coisa de forno; dá fiança de sua conducta; ordenado 70$; na rua Joaquim Silva n. 98. Lapa.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira de lustro; na rua D. Luiza n. 24.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira, para acompanhar qualquer familia para fóra; ordenado 70$; na rua Barão do Flamengo n. 17.

ORDDEUTSCHER LLOYD BREMS

SAIDAS PARA A EUROPA

CREFELD	12 de fevereiro
KOLN	21 de »
WURZBURG	28 de »
GIESSEN	14 de março

O paquete allemão

ERLANGEN

esperado de Santos, saira no dia 27 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Madeira, Lisboa, Leixões (Porto), Rotterdam, Antuerpia e Bremen

Este paquete tem boas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, criada e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 27 do corrente, ao meio-dia.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, Sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes

HERM STOLTZ & C.

AVENIDA RIO BRANCO 66 A 74

ALUGA-SE uma moça, para arrumadeira de uma pensão ou hotel, com um filho de 12 annos; na rua da Misericordia n. 126.

ALUGA-SE uma cozinheira; na rua Pedro Americo n. 34; leva uma criança, porém, não faz questão de grande ordenado.

ALUGA-SE um bom cozinheiro para casa de familia de tratamento, não sendo assim é escusado procural-o; trata-se na praça José de Alencar n. 16, quitanda.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira e arrumadeira, podendo dar fiança de sua conducta; na travessa Fernandina n. 87, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha poucos dias da terra para serviços leves em casa de familia de respeito; quem precisar dirija-se á rua Ypiranga n. 36, casa n. 32.

ALUGA-SE uma criada portugueza de 50 annos de idade para casa de uma senhora só ou de pequena familia, para serviços leves; na rua Santa Luzia n. 210, quitanda.

ALUGA-SE um casal sem filhos para serviços domesticos; trata-se na rua Frei Caneca n. 547, armazem, das 7 ás 10 horas do dia.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; na rua do Cattete n. 62, loja.

ALUGA-SE uma moça de 15 annos para ama secca ou arrumadeira de casa; na rua S. Christovão n. 67, loja.

ALUGA-SE uma lavadeira para casa de familia; na rua Pedro Americo n. 117, avenida Pereira, casa n. 2.

ALUGAM-SE duas moças, uma para casa de pensão e outra para casa de familia; quem precisar dirija-se á rua do Acre n. 106, botequim.

GLYCO-KOLATOL

Medicamento para o systema nervoso, rachitismo, neurasthenia, hysterismo e enfraquecimento geral.

FORÇA E VIGOR

Ultima palavra nos medicamentos brazileiros.

Depositarios: no Rio de Janeiro, Granado & C.; em S. Paulo, Baruel & C.

PREÇO DE CADA FRASCO, 3$000

E' encontrado em todas as pharmacias de 1ª ordem.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; na ladeira João Homem n. 41.

ALUGA-SE uma moça hespanhola para casa de familia de tratamento como ama secca ou arrumadeira; na rua do Lavradio n. 106, quarto n. 16.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira e arrumadeira em casa de familia; informa-se na rua General Polydoro n. 49, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira, com pratica; na ladeira Felippe Nery numero 3, casa de pasto.

ALUGA-SE um perfeito cozinheiro de forno e fogão; informa-se na rua da Lapa n. 29.

ALUGAM-SE duas moças estrangeiras, uma para ama secca e arrumadeira e outra com bastante pratica de casa de familia de tratamento; tratam-se na rua do Lavradio numero 129.

ALUGA-SE uma ama de leite portugueza, muito sadia e carinhosa, com leite de tres mezes e attestado medico; quem precisar dirija-se á praia Formosa n. 144.

ALUGA-SE uma moça hespanhola para arrumadeira, copeira ou ama secca; na rua Voluntarios da Patria n. 61.

ALUGA-SE uma criada para copeira ou arrumadeira; trata-se na rua Bento Lisboa n. 58.

ALUGA-SE uma moça para copeira ou arrumadeira; trata-se na antiga rua Sorocaba n. 85, Botafogo.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira; na rua das Laranjeiras n. 3, quarto n. 10, não se faz questão de ir para Petropolis.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco da terra, para copeira ou ama secca; na rua de Santa Anna n. 178.

ALUGA-SE um moço de 18 annos, chegado da terra ha pouco tempo, para copeiro ou qualquer outro trabalho em casa de familia ou pensão; quem precisar, dirija-se á rua das Laranjeiras n. 46, casa 8.

ALUGA-SE um casal portuguez, sendo a mulher para lavar, engommar ou outro qualquer serviço, menos cozinhar e o marido para todo o serviço, sabe ler e escrever; quem precisar, dirija-se á rua do Chichorro n. 45, casa n. 23, Catumby.

ALUGA-SE um pequeno para copeiro, de 12 a 13 annos, para qualquer serviço; na rua Visconde do Rio Branco n. 25.

ALUGA-SE um copeiro portuguez, de 25 annos, com pratica do seu serviço, dando boas informações de sua conducta; quem precisar, dirija-se, por favor, á rua de Catumby n. 112.

ALUGA-SE uma moça de côr, de conducta afiançada, para arrumar casa, coser roupa branca, em casa de familia estrangeira; quem precisar, dirija-se á rua de S. Carlos n. 69.

ALUGA-SE uma arrumadeira; na rua Fernandes Guimarães n. 66, Botafogo.

ALUGA-SE uma senhora de nacionalidade hespanhola, de 24 annos de idade, para o serviço de arrumadeira e cozinheira; na rua Retiro da Guanabara n. 35, casinha 4.

CARNAVAL

"CERVEJA HANSEATICA"

Temos a honra de prevenir aos nossos estimados amigos e freguezes, para darem com antecedencia as suas encommendas de cervejas da «Hanseatica», aguas mineraes, vinhos, etc., etc., pois será difficil servil-os com a costumada presteza nos tres dias de folguedos carnavalescos.

J. FERREIRA & C.

27 PRAÇA TIRADENTES 27

ANTIGO 31 — TELEPHONE N. 698

MOTORES

Motores Lucas, os mais baratos e economicos

CASA LUCAS — Avenida Passos 36 e 38

BEXIGA, RINS, PROSTATA E URETHRA

A **Uroformina** é um precioso diuretico e antiseptico do apparelho urinario, empregado com o maior successo na insufficiencia renal, nas cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catarrho da bexiga e como preventivo da uremia e das infecções intestinaes. E' tambem um poderoso dissolvente das areias e calculos do figado, dos rins e da bexiga.

Nas boas pharmacias e drogarias.

Deposito: **Drogaria Francisco Giffoni & C.**

17 Rua Primeiro de Março 17 — RIO DE JANEIRO

INVICTUS

TONICO VEGETAL evita a caspa e a quéda dos cabellos

Premiado nas exposições internacionaes de Bruxellas 910, Turim — Roma 911

EFFICAZ E AGRADAVEL

Depositos: Visconde do Rio Branco 60 — Visconde de Itaúna 135

Em Nitheroy: Rua Visconde do Rio Branco, 163 — RIBEIRO & IRMÃO

Em Bello Horizonte, CLAUDIANO MARTINS & C.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira; prefere cidade ou Botafogo; na rua D. Julia n. 28, Cidade Nova.

ALUGA-SE um joven de 17 annos, decente, para qualquer serviço. Cartas á redacção do "Paiz" a A. R. M., para se apresentar.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira, com pratica; na ladeira Felippe Nery numero 3, casa de pasto.

ALUGA-SE uma moça portugueza com alguma pratica de arrumadeira e cozinheira, para casa de pequena familia; na rua Aristides Lobo n. 216, Rio Comprido.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco da terra, para ama secca na rua do Paraiso n. 92; tem 15 annos de idade.

ALUGAM-SE duas moças portuguezas, uma para copeira e arrumadeira, com pratica e outra para ama secca e mais serviços; na praia Formosa n. 2, botequim.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira; na rua Pedro Americo n. 67, casa n. 7.

ALUGA-SE uma mocinha para casa de familia de tratamento; na rua Visconde de Sapucahy n. 32, casinha n. 5.

ALUGA-SE uma copeira e arrumadeira para casa de pequena familia; dá boas referencias; na rua Aristides Lobo n. 116, quarto n. 9.

ALUGA-SE uma lavadeira; na rua Ypiranga n. 43, avenida Figueira, casa n. 23.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou ama secca; trata-se na rua Toneleros n. 20, Copacabana.

ALUGA-SE uma copeira e arrumadeira; na rua do Razende n. 73.

ALUGA-SE uma perfeita copeira e arrumadeira com pratica; na rua do Consultorio n. 41, S. Christovão.

ALUGA-SE uma criada para arrumadeira ou ama secca em casa de familia de tratamento; na rua Dr. Pessoa de Barros n. 45, Estacio de Sá.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco da terra para todo o serviço; trata-se na rua Senador Pompeu n. 76.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira para casa de familia de tratamento; na rua Haddock Lobo n. 234, quarto n. 7.

CASA DIXIE

Cortinados automaticos americanos Dixie, unicos que evitam por completo as picadas dos mosquitos; vendem-se só na rua do Rosario n. 147 telephone n. 1.890.

ALUGA-SE um menino de 13 annos de idade, sem pratica, para loja de ferragens, armarinho ou fazendas; quem precisar dirija-se por favor á rua Senador Pompeu n. 133, sala da frente.

ALUGA-SE uma moça para cozinhar e lavar; na rua dos Invalidos n. 113, casa n. 12.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; na rua Farani n. 20, Botafogo.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão; não dorme no aluguel; na rua de S. Christovão n. 22.

ALUGA-SE uma boa cozinheira do trivial para casa de familia; na rua Visconde de Sapucahy n. 140.

ALUGA-SE uma moça para lavar e engommar; na rua Almirante Tamandaré n. 46.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira, ama secca ou qualquer serviço; na rua Frei Caneca n. 345.

ALUGAM-SE duas moças estrangeiras, uma para ama secca e arrumadeira e com bastante pratica para casa de familia de tratamento; tratam-se na rua do Lavradio n. 129.

ALUGA-SE uma moça de 14 annos para ama secca, em casa de familia; na rua Senador Pompeu n. 148.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira de côr, sabendo dar lustro, para casa de pequena familia; na rua Tavares Bastos n. 84.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial, para um casal só, não faz mais serviço; na rua do Lavradio n. 64, quitanda.

ALUGA-SE uma cozinheira para o trivial; na rua da Assembléa n. 35, armazem, onde se informa.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira de casa ou lavadeira; quem precisar dirija-se á rua Senador Octaviano n. 102, Laranjeiras, casa de commodos, com D. Maria Florinda.

ALUGA-SE uma pequena de 13 annos, para serviços leves e ama secca; na rua Barão de S. Felix n. 180, sobrado.

ALUGAM-SE duas moças, uma para casa de pensão e outra para casa de familia; quem precisar dirija-se á rua Acre n. 106, botequim.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira e mais alguns serviços; na rua do Riachuelo n. 81, casa n. 3.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco, para todo o serviço; quem precisar dirija-se por favor á rua Santo Christo n. 241.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira, para casa de familia de tratamento; na rua Machado Coelho n. 122; dorme em casa dos patrões.

FOLHETIM 12

PONSON DU TERRAIL

O FERREIRO DA ABBADIA

PRIMEIRA PARTE

A pupilla dos frades

VI

Valognes foi o primeiro que chegou á orla do bosque e voltando-se para Aurora disse-lhe:

— Repare, minha senhora.

Aurora aproximou-se, e encostada ao tronco da arvore viu distinctamente o cavallo de Luciano á porta da forja, que lhe ficava a cem passos.

A forja não funccionava, Dagoberto ainda estava no convento.

Aurora pareceu-lhe que via um homem e uma mulher sentados na officina.

— Temos muito tempo, disse o cavalheiro; esperemos pela noite.

Em novembro anoitece rapidamente. Dez minutos depois delles chegarem ali era noite fechada.

Entretanto appareceu luz na officina e a condessa póde ver bem o que se passava lá dentro.

Emquanto Benedicto se conservava cá fóra ao pé do cavallo, Luciano proseguia na conversa com Joannita.

A condessa sentiu affluir-lhe o sangue ao coração, e com os dedos tremulos apertava o cabo do chicote.

— Então? disse o cavalheiro de Valognes, ainda duvida?

— Não, respondeu ella, mas hei de vingar-me horrivelmente.

— Condessa, acudiu o Sr. de Beaulieu, agora que viu tudo, vamos procurar os nossos cavallos.

— Não, redarguiu ella desorientada, quero ver mais, quero ver tudo até o fim!

....

Foi neste mesmo momento que Dagoberto saiu da abbadia, e entrou na forja como um raio.

Joannita ao vel-o fez-se de côres.

Luciano tambem ficou surprehendido e levantou-se dirigindo-se ao ferreiro.

— Meu bom Dagoberto, disse elle, estou á tua espera ha mais de uma hora; careço dos teus serviços.

Dagoberto ficou impressionado com as bellas maneiras do mancebo.

— Senhor conde, disse elle, não tenho nenhuma ferradura, e é tarde para a forjar, mas ha em Sully um excellente ferrador melhor fornecido do que eu; queira dirigir-se ali, não lhe fica longe.

A voz de Dagoberto tremia; e Luciano que noutra qualquer occasião se admiraria de tal, agora baixou os olhos.

— A proposito, senhor conde, disse ainda Dagoberto, visto que o encontro, vou dar-lhe um recado, que me deram para si, e encaminhou-se para á porta.

Joanna, desconfiando que Dagoberto não queria falar diante della, subiu a escada que conduzia ao andar superior.

Dagoberto seguiu-a com a vista e logo que ella desappareceu voltou-se para Luciano dizendo:

—Senhor conde, não é um recado, senão um conselho que tenho a dar-lhe.

O orgulho aristocratico de Luciano revoltou-se.

—E' curioso isso!

—Curioso ou não, é preciso que me ouça.

O ferreiro falava com voz tão imperiosa, que o mancebo ficou perplexo.

—Pois bem, ouçamos.

—O senhor tem um pessimo cavallo; deve substituil-o.

—Por que?

—Gasta muitas ferraduras.

Luciano encheu-se de animo.

—Queres dizer que venho aqui vezes de mais; devo prevenir-te, Dagoberto, que sou joven, nobre e rico.

—Sei tudo isso.

—Amo a tua afilhada.

—Tambem o sei.

—Não professo as idéas da época, desprezo os preconceitos da familia, quero desposar a mulher que amo; tanto faz dizer-t'o hoje como outro dia: queres que eu faça tua afilhada condessa?

Luciano contava ver Dagoberto de joelhos, mas, contra a sua expectativa, não succedeu isso.

O ferreiro, emquanto Luciano falava, abaixara-se e agarrara machinalmente o martelo; quando Luciano acabou de falar, andava o martelo em uma pirueta sobre a sua cabeça.

—Senhor conde, disse Dagoberto, entenda-me bem: a minha afilhada não é para si, eu sou um pobre ferreiro, o senhor é fidalgo, mas, estou em minha casa, como meu pai estava antes de mim; não lhe devo obediencia, peço-lhe, e se necessario é, exijo que não torne a pôr aqui mais os pés.

—Dagoberto!

—E' a minha ultima palavra, disse o ferreiro, e juro-lhe que, se insiste, terei de recorrer a meios violentos.

Tudo isto foi dito em voz baixa, de modo que Joanna, apesar de estar á escuta, nada pôde perceber.

—Saia!

Luciano estava palido, não se movia.

—Saia já! repetiu o ferreiro, e ao mesmo tempo brandia o terrivel utensilio.

VII

Luciano era fidalgo, tinha o orgulho de raça.

Perante as ameaças de Dagoberto, sentiu assomar-lhe a vergonha ao rosto e levou a mão á faca de caça que tinha ao cinto.

Dagoberto teve uma vertigem.

Antes de Luciano desembainhar a faca, arremessou o ferreiro o martelo para o lado e, atirando-se ao mancebo, cingiu-o pelo meio do corpo.

Dagoberto era um hercules; dizia-se naquelles sitios: "valente como Dagoberto".

Sahir da loja, collocar Luciano sobre o cavallo, metter-lhe as redeas na mão e dizer-lhe ainda uma vez que se retirasse foi para Dagoberto negocio de dez segundos.

Aturdido, molestado, sem voz nem folego, Luciano achou-se sobre o cavallo, antes de dar accordo de si.

Benedicto, o marreco, aterrado com o aspecto do ferreiro, largou o cavallo, sobre a anca do qual o ferreiro deu uma palmada que produziu o effeito de uma chicotada.

O cavallo pulou para a frente.

A necessidade de recuperar o equilibrio forçou Luciano a tomar posição, mas, achou-se a trinta passos da forja, sem ter occasião de puxar pela faca.

Dagoberto recolhera-se á casa e fechara a porta.

Então, um accesso de furor se apoderou do mancebo, apesar de Benedicto lhe pedir que se retirasse.

Mas, Luciano sentia-se tão desorientado, que, dando volta com o cavallo e aproximando-se da forja, bradava:

—Tratante, has de pagar-m'as.

Dagoberto cerrara a porta, uma porta de carvalho, com grossas barras de ferro.

O mancebo, fóra de si, poz-se ás pancadas a ella com o punho da faca de matto, e a gritar:

—Abre, miseravel, abre, ou far-te-hei matar ás bastonadas!

A porta continuou fechada, mas abriu-se uma janela, a do quarto de Joanna. A joven appareceu ali, e com voz desolada disse:

—Senhor conde, em nome do céo, retire-se, não exaspere o meu padrinho.

—Não é assim, menina, bradava Luciano, seu padrinho é que me insultou, quando eu lhe declarava que a amo e que queria...

Joanna não ouviu o resto, porquanto a janela fechou-se precipitadamente.

E logo em seguida abriu-se uma outra janela, a do quarto de Dagoberto, e este appareceu gritando:

— Retire-se, senhor conde, não perca o juizo.

—Hei de fazer-te bastonar, hei de mandar pôr fogo á tua casa.

—Fogo tem o senhor na cabeça, e eu vou apagar-lh'o.

—Cautela, Sr. Luciano, gritou Benedicto, quando viu Dagoberto que se recolhera por momentos, voltar com um balde na mão.

Mas Luciano não teve tempo de acautelar-se.

O balde estava cheio de agua, e esta despejada por Dagoberto, caiu como salutar banho de chuva sobre a cabeça escandecida de Luciano.

Este ficou suffocado, mas depois soltou um grito de furia selvagem, que não se póde calcular até que extremos o levaria, quando de subito se fez ouvir uma estridente gargalhada, parecendo saida da orla do bosque.

Luciano, apesar de ter os cabellos ensopados de agua gelada, sentiu todavia que elles se lhe erriçavam.

Mas aquella gargalhada foi apenas um preludio.

Logo em seguida, agitaram-se uns vultos na estrada e as gargalhadas succederam-se estridentes umas ás outras.

Luciano investiu com o cavallo para aquelle lado: de repente viu um clarão: era de um archote dos que os caçadores costumavam trazer no arção da sella. E Luciano ficou estatico com a raiva no coração, e a vergonha no rosto.

A' luz do archote acabava de reconhecer a linda prima Aurora, a qual ria com um rir nervoso, em que se manifestava a furia e o desprezo.

—Por Deus! exclamou ella, primo, isso é que é resuscitar os antigos romances da cavallaria! estabelecer assim o cerco de um castello para raptar uma dama, são brios de pura edade-media! ha apenas uma modificação, consistindo em que o castello não passa de uma forja, e a dama, de uma pastora de carneiros ou de patos!

E dito isto, a condessa sumiu-se na floresta, e após ella os dois companheiros.

Luciano, fulo de raiva, internou-se no bosque, sem dar attenção a Benedicto, que o advertia de que a floresta era muito embrenhada, e por isso difficilmente os alcançaria.

Guiado pelo clarão do archote, Luciano impelliu o cavallo.

Mas, a curta distancia as silvas e os ramos de arvores difficultaram a marcha do cavallo, que durante um quarto de hora se achou embaraçado com esse obstaculo, no meio de grande escuridão. Luciano, fulo de raiva, debalde tentou aproximar-se da condessa e dos seus companheiros.

(Continúa)

ALUGA-SE uma moça de 15 annos para ama secca ou arrumadeira; na rua Santo Christo n. 67, loja.

ALUGA-SE uma boa arrumadeira portugueza; na rua do Riachuelo numero 81.

ALUGA-SE uma criada para ama secca, arumadeira ou copeira; na rrua das Laranjeiras n. 174.

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira, para casa de pequena familia; na rua Marechal Hermes numero 32, paga-se bem.

PRECISA-SE de uma mocinha para serviços leves, em casa de tres pessoas; na rua Visconde do Rio Branco n. 61, casa IX.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar; rua Sete de Setembro numero 82.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço em casa de pequena familia; na rua Etelvina n. 7, Olaria, ordenado 40$; informa-se com D. Altina, na rua Machado Coelho n. 34, portão.

PRECISA-SE de uma criada para lavar e cozinhar; na rua Senhor dos Passos n. 161, sobrado.

PRECISA-SE de uma senhora para serviços domesticos, em casa de familia; na rua Marquez de Pombal numero 66.

PRECISA-SE de uma criada que faça serviços leves em casa de pequena familia; trata-se na rua Bambina n. 82, das 11 horas ao meio-dia.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial; na rua Mariz e Barros numero 131.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 1.063.

PRECISA-SE de um ajudante de confeitaria, pratico para fazer biscoitos e extraordinarios de padaria, paga-se 80$, conforme as aptidões, augmenta-se o ordenado; na rua de São Francisco Xavier n. 203.

PRECISA-SE de um official de alfaite; na rua Archias Cordeiro numero 436.

PRECISA-SE de empregados do commercio, guarda-livros, vendedores, caixeiros, viajantes, corretores, com boas referencias, "Je sais tout"; na rua do Hospicio n. 44, 2º andar.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira de forno e fogão, para casa de familia de tratamento, paga-se 50$; na rua Senador Alencar n. 118, São Christovão.

PRECISA-SE de uma perfeita engommadeira de lustro, paga-se 60$, em casa de familia, quem não estiver nas condições não se apresente; na rua Silva Manoel n. 159.

PRECISA-SE de uma mocinha para ama secca e mais serviços leves; na rua Haddock Lobo n. 15.

PRECISA-SE de uma criada para todo o seviço de pequena familia, preferindo-se portugueza, que durma no aluguel; na rua Prefeito Barata numero 69.

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira e engommadeira; na rua Dona Anna Guimarães n. 12, Rocha.

PRECISA-SE de dois officiaes sapateiros para qualquer obra; na rua da Passagem n. 38, Botafogo.

PRECISA-SE de um bom cortador para calçado; na rua General Camara n. 248, loja.

PRECISA-SE de um official de alfaiate para toda obra; na rua Barão de Mesquita n. 833, Andarahy.

PRECISA-SE de uma criada de 13 a 16 annos que seja limpa e dê fiança de sua conducta, para todo o serviço de casa de pequena familia; na rua do Mercado n. 11 sobrado.

PRECISA-SE de uma empregada; na rua Barão de S. Felix n. 216, sobrado.

PRECISA-SE de uma empregada de confiança, que durma no aluguel, para todo o serviço de um casal; na Theotonio Regadas n. 20, Lapa.

PRECISA-SE de uma criada portugueza, para serviços leves e que durma no aluguel, para fazer companhia a outra; na rua Barão de S. Felix n. 175.

PRECISA-SE de uma pequena de 12 a 14 annos, para ama secca e mais serviços leves. na rua Visconde Itamaraty n. 14.

PRECISA-SE de uma copeira, para casa de pequena familia de bom tratamento e ordenado; na Estrada Real de Santa Cruz n. 2.151, perto da estação de Cascadura.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço de um casal; na rua do Riachuelo n. 169

PRECISA-SE de um pequeno para entregar pão e estar no balcão, com pratica; na rua Senador Pompeu numero 120, padaria.

PRECISA-SE de uma boa costureira por dia ou por mez; na ru ado Cattete n. 214, casa n. XXIII.

PRECISA-SE de um official cravador; na rua General Camara n. 149, fabrica de malas.

PRECISA-SE de um bom marceneiro ou carpinteiro, com pratica de officina; na rua dos Invalidos n. 86.

PRECISA-SE de um ajudante de forno com pratica; na rua General Sampaio n. 48, Cajú.

PRECISA-SE de ladrilheiros; na rua da Alfandega n. 84, Companhia Edificadora.

PRECISA-SE de um primeiro trabalhador e de um forneiro e um caixeiro vendedor e dois carregadores; na estação de Bomsuccesso, Estrada da Penha n. 726.

PRECISA-se de bons cigarreiros e cigarreiras; na rua dos Invalidos n. 9.

PRECISA-SE de um copeiro, com attestado, para pensão; na rua Fialho n. 20, Gloria.

PRECISA-SE de um copeiro; na praia do Russell n. 180.

PRECISA-SE de um criado para arrumar quartos e copeiro; na rua Haddock Lobo n. 13.

PRECISA-SE de uma boa empregada, paga-se bem; na praia do Flamengo n. 62.

PRECISA-SE de um rapaz de cor para limpeza de uma casa; na rua Visconde de Itauna n. 399.

PRECISA-SE de um rapaz para casa de familia, no suburbio; trata-se na rua S. Luiz Gonzaga n. 118, casa n. 15, em S. Christovão.

PRECISA-SE de uma criada branca, de 15 annos para cima, para cuidar de uma criança de 1 anno e meio; trata-se na rua do Cattete numero 339, com Martin.

PRECISA-SE de costureiras; na rua do Mattoso n. 119.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e lavar alguma roupa; na rua Sete de Setembro n. 82, 3º andar.

PRECISA-SE de uma criada, para serviços de copa e arrumadeira; na rua Itapiru' n. 16.

CAMISARIA

SALDOS E LOTES ainda existentes da primitiva massa fallida, que se liquidam por preços á vontade do comprador.

UM TERNO DE BRIM TUSSOR DO VALOR DE 45$, POR 29$800

SALDOS DE

TERNOS de casimira de cor de 48$ por.......... 24$900
TERNOS de sarja, pura lã, preto ou azul, de 55$ por 36$000
TERNOS de casimira ingleza de 65$ por.......... 36$000

SALDOS DE

CHAPE'OS de fino castor de 15$ e 18$ por........ 5$900
CHAPE'OS de palha italiana de 6$ por.......... 3$600
CHAPE'OS de chuva Paragon Fox de 10$ por........ 5$900

SALDOS DE

CAMISAS brancas superiores de 4$ por.......... 2$500
CAMISAS de zephyr inglez de 5$ por.......... 3$500
CAMISAS de tecidos béjes de 6$ e 7$ por.......... 3$900
CEROULAS brancas de 2$ por.......... 1$300
CEROULAS de cores de 2$500 por.......... 1$400
CEROULAS de cretone e zephyr de 44$ a duzia por... 7$500

FABRICA DE CAMISAS

Collarinhos 5 folhas de 12$ dz., 3 por.......... 1$500
Ligas americanas, que não enferrujam, par.......... $400
Ligas americanas, seda, systema esphera, por.......... 1$200
Suspensorios Guyot legitimos.......... 1$800
Suspensorios systema Guyot.......... 1$400
Suspensorios americanos elasticos.......... 1$300
Lenços imitação a linho, de 7$ dz., 1|2 d.......... 1$800
Gravatas systema Coquelin, a $600, $800 e.......... 1$500

CRETONE INGLEZ para LENÇOES

6|4—1.40 metros largura—Metro	....	1$430
7|4—1.60 » » »	....	1$680
8|4—1.80 » » »	....	1$980
9|4—2.00 » » »	....	2$380
10|4—2.20 » » »	....	2$850

Meias para homens e senhoras desde par.......... $600
Saias brancas, desde.......... 3$100
CORPINHOS desde.......... 1$400
CAMISOLAS desde.......... 4$200
CAMISAS desde.......... 1$800

98 RUA SETE DE SETEMBRO 98

(Entre Gonçalves Dias e Avenida)

PRECISA-SE de um rapaz que saiba cozinhar; na rua Evaristo da Veiga n. 18, armazem.

UMA senhora deseja se empregar em casa de familia, aonde não tenha crianças, para fazer alguma costura, não faz questão de ordenado; na rua Frei Caneca n. 121, sala da frente.

OFFERECE-SE um rapaz portuguez, chegado ha pouco, para qualquer serviço; trata-se na rua de São Clemente n. 34.

ALUGUEIS DE CASAS

30$000

ALUGA-SE um quarto a uma senhora só e distincta, em casa de familia de tratamento; ver e tratar na travessa da Luz n. 20.

ALUGAM-SE salas, a casaes, em casa nova e de muito socego; na rua Malvino Reis n. 180, Rio Comprido.

ALUGA-SE um quarto, a senhora; na rua do Cattete n. 269, sobrado.

ALUGAM-SE bons e arejados commodos, pelo preço acima e por 35$; na rua Figueira n. 65, S. Francisco Xavier.

35$000

ALUGA-SE uma casinha, na avenida, a pequena familia, tendo luz electrica e muita limpeza; na rua S. Luiz Gonzaga n. 118.

ALUGA-SE um quarto, pelo preço acima, e uma sala, por 50$; na rua S. Francisco Xavier n. 242.

40$000

ALUGA-SE um commodo, em casa de um casal, a senhor ou senhora séria. Tem pomar, jardim e todas as commodidades; á rua José Vicente n. 11, Andarahy Grande.

ALUGA-SE em casa de pequena familia um magnifico quarto com janela, muito arejado, claro e independente; na rua da Passagem n. 38, sobrado.

41$000

ALUGAM-SE duas saletas e uma casinha; na rua Bahia n. 90, onde se trata; S. Christovão.

45$000

ALUGA-SE um quarto arejado a rapazes sérios ou do commercio, em casa de familia respeitavel; na rua Taylor n. 45, Lapa.

ALUGA-SE um bom commodo de frente de rua a moços solteiros, em casa limpa e socegada; na rua Luiz de Camões n. 112.

50$000

ALUGA-SE um quarto a pessoa decente; na avenida Gomes Freire n. 105, loja.

ALUGA-SE, em casa de um casal sem filhos, um quarto a moços decentes; na rua da Alfandega n. 276, sobrado.

ALUGA-SE um bom commodo, claro e arejado; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

ALUGA-SE um quarto e mais commodidades; na travessa Fernandina n. 95, casa n. 1, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma boa sala de frente e bem arejada, a moços solteiros; na rua do Senado n. 326, loja.

ALUGA-SE uma casa, com quatro grandes commodos e com agua; na rua Florinda n. 1, Piedade, campo da Botija; entrando pela rua Cardoso Quintão é a primeira á esquerda; trata-se na mesma ou na rua Estacio de Sá n. 4, com o Sr. Avellino.

55$000

ALUGA-SE uma pequena casa, reformada de novo, na rua Durão numero 81, estação Dr. Frontin, um quarto e uma sala, cozinha, quintal, agua etc., informa-se á rua Cupertino, onde está a chave.

60$000

ALUGA-SE, na rua do Livramento n. 158, loja, um espaçoso quarto com bastante agua e banheiro, a casal sem filhos.

ALUGA-SE, em casa de um casal sem filhos, um quarto mobilado, a moço solteiro, decente; na rua da Alfandega n. 276, sobrado.

ALUGA-SE um commodo independente com direito a luz e limpeza, a rapazes do commercio ou estudantes; na rua Senador Candido Mendes n. 71, Gloria, antiga Dona Luiza.

ALUGA-SE um bom chalet — um bom salão com bellissima vista, proprio para um casal sem filhos ou moços solteiros, ficando em centro de um jardim; para ver e tratar á rua Conselheiro Pereira da Silva numero 248, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia; na Avenida Rio Branco n. 5, 2º andar.

70$000

ALUGA-SE uma casa, á rua Lopes Quintas n. 100, casa III; as chaves estão no n. IV, sendo perto das fabricas Carioca e Corcovado, no Jardim Botanico; tem tres quartos, cozinha, tanque e quintal, e trata-se com o Sr. Gustavo; na rua Visconde Silva n. 92, ou na Candelaria n. 20.

ALUGAM-SE dois esplendidos quartos, em casa de familia, sómente a moços; na rua do Cattete n. 246.

80$000

ALUGA-SE um grande quarto, com luz electrica, proprio para quatro rapazes; na rua General Camara n. 66.

ALUGAM-SE, em Santa Thereza, esplendidos dormitorios, com bellissima vista; na rua do Aqueducto numero 585, em casa de familia de tratamento.

ALUGA-SE uma grande casa, com tres quartos, duas salas e uma grande cozinha, despensa e mais commodidades e tendo grande quintal; na rua Sá, Piedade; trata-se com o Sr. Carmo Marzulo, na chacara da Floresta n. 41, proximo á Avenida Central.

ALUGA-SE a casa da rua Lopes Quintas n. 100, casa I; as chaves estão no n. VI, e trata-se nas fabricas Carioca e Corcovado ou com o proprietario; na rua da Candelaria numero 20; a casa tem tres quartos, tanque, quintal e cozinha.

90$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Pereira Lopes n. 41, S. Christovão; bonds de Alegria.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Pereira Lopes n. 41, bonds da Alegria, S. Christovão.

91$000

ALUGA-SE o predio da praça Rivadavia n. 24, com bons commodos, quintal e illuminação electrica; as chaves estão no predio n. 132 da rua Barão Bom Retiro, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

95$000

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas e mais dependencias, perto do bond e trem; na rua Diamantina n. 34, trata-se na rua do Riachuelo n. 36.

ALUGAM-SE um grande salão, na rua da Lapa e mais quartos, sacadas frente ao mar, casa nova e de familia; na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

100$000

ALUGA-SE metade de uma casa a pequena familia, em casa de outra nas mesmas condições, com grande chacara e bonds á porta; na rua Lins de Vasconcellos n. 359, Engenho Novo.

ALUGA-SE o sobradinho da rua General Pedra n. 112, a moços ou casaes sem filhos, com fiança de 200$ em deposito; trata-se no n. 114, loja.

ALUGA-SE a metade de uma casa a pequena familia, em casa de outra nas mesmas condições, com bonds á porta, chacara, etc., em logar saudavel; na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 359, Engenho Novo.

ALUGAM-SE uma ou duas salas de frente, a pessoas sérias; na praça da Republica n. 91, 1º andar.

ALUGA-SE a metade de uma casa, a pequena familia, em caas de outra nas mesmas condições, com chacara e bonds á porta, logar saudavel; na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 359, Engenho Novo.

101$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão Bom Retiro ns. 115 e 117, casa 6, com bons commodos, quintal, illuminação electrica; trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado; as chaves estão na rua Barão do Bom Retiro n. 132, armazem.

120$000

ALUGA-SE uma casa nova, com tres quartos, duas salas, banheiro, cozinha, latrina, jardim e terreno; na rua Castro Alves n. 26; as chaves estão na esquina.

122$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro n. 1, entre os predios ns. 115 e 117, da mesma rua, com bons commodos, quintal e illuminação electrica; as chaves estão no numero 132, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

125$000

ALUGA-SE um quarto com pensão, em casa de casal distincto, tendo todas as commodidades hygienicas, chuveiro, electricidade, etc.; na Avenida Henrique Valladares n. 16, continuação da rua da Relação.

130$000

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Monte Alverne n. 140; as chaves estão no n. 448, e trata-se na avenida Rio Branco n. 144, casa Jannuzzi.

132$000

ALUGA-SE a casa da rua Coronel Pedro Alves n. 175, com duas salas, tres quartos e despensa, etc., a chave está no n. 177.

142$000

ALUGA-SE o predio assobradado com bons commodos e grande chacara; na rua Imperial n. 235, as chaves estão no n. 225, estação do Meyer.

ALUGA-SE a boa casa da rua de S. João n. 41, estação do Rocha, com tres quartos, duas salas, illuminada a luz electrica, etc.; a chave está na rua Vinte e Quatro de Maio n. 42, botequim.

ALUGA-SE a casa da rua Imperial n. 235, com grades de ferro; as chaves estão no n. 25; tem grande terreno.

150$000

ALUGA-SE o predio da rua Ribeiro Guimarães n. 41, Aldeia Campista, construido de novo, as chaves estão por favor no n. 43, da mesma rua, e trata-se na rua da Alfandega ns. 81 e 83.

DIVERSOS

ALUGAM-SE duas sacadas para o carnaval; na rua da Carioca n. 26, 2º andar.

ALUGA-SE, por 250$, o predio moderno e asseiado da rua Aristides Lobo n. 108, Rio Comprido; tendo duas salas, cinco quartos e todas as mais dependencias hygienicas, de casa de familia, tem pequeno jardim e grande terreno; trata-se na rua Maria José n. 15, Haddock Lobo.

ALUGA-SE a metade de uma cocheira, para quatro animaes; na travessa de S. Salvador n. 175; trata-se na mesma, das 6 ás 8 horas da manhã, ou na rua Frei Caneca n. 360, das 8 ás 5 da tarde.

ALUGAM-SE uma linda sala de frente e quarto, junto ou separado, em casa nova e de familia, tudo com sacada para o mar, com ou sem pensão; na rua Augusto Severo n. 74, praia da Lapa.

ALUGA-SE o esplendido predio com boas e grandes accommodações para familia de tratamento, com duas entradas, na praia de Botafogo numero 216; as chaves estão na praia de Botafogo n. 218, onde se trata.

ALUGA-SE, por 200$, o claro e arejado predio da rua Santa Christina n. 45, Gloria, com janelas em todos os quartos; o predio está aberto das 9 ás 4 horas.

ALUGA-SE o predio á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 642, para familia de tratamento, com contrato de 18 mezes. Tem nove quartos; trata-se no mesmo.

PRECISA-SE de officiaes de bombeiro e gazistas; na rua da Quitanda n. 8.

PRECISA-SE de um caixeiro de botequim, ordenado 100$; trata-se com o porteiro da Imprensa Nacional, Sr. Sant'Anna, ou com o Sr. Luiz da Hora, das 8 ás 4 horas da tarde.

PRECISA-SE de bons officiaes serralheiros, pagam-se bem, á rua Marechal Deodoro, 293 — Nitheroy.

VENDE-SE o predio de sobrado na rua Aristides Lobo n. 189, em centro de terreno ajardinado e arborisado, podendo ser examinado desde já do meio dia em diante, estando as chaves por obsequio na mesma rua n. 161.

IMPRESSOR — Precisa-se de bom official; na Papelaria Modelo, rua Visconde de Inhauma n. 84.

PENSÃO de casa de familia, preparada com toucinho, fornece-se a domicilio; na rua Bento Lisboa n. 161.

COMPRA-SE uma casa para pequena familia, que tenha todos os requisitos da hygiene; cartas com todas as indicações a E. M., ladeira do Senado n. 10 (loja).

GALLINHAS das melhores raças, perús americanos, patos de Pekin e faisões, vendem-se na Ascurra Basse Cour. 55, ladeira do Ascurra.

COMPRA-SE uma casa, bem construida, desde a Lapa até Botafogo; até 15:000$; cartas neste escriptorio a R. S.

O MAIS PURO, deliciosamente perfumado, de massa de superior qualidade, é o "Sabonete de Agua de Colonia", da Garrafa Grande. Um sabonete pesando 400 grammas. Custa 1$500. Na A Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172 sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores; diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

PREPARATORIOS — No Curso Propedeutico — Rua Primeiro de Março n. 103. Todos pela taxa de 30$. Ambos os sexos.

DINHEIRO da-se sob hypothecas de predios e tudo que represente valor; rua do Rosario n. 120 (sobrado), esquina da Avenida, com o Sr. Moraes Junior.

RECOMMENDAÇÃO

Não jogue fóra o seu chapéo de palha quando estiver sujo; lave-o com a Agua Magica, que ficara completamente novo. Póde-se com este preparado, lavar um chapéo tres vezes. Cada vidro de Agua Magica, dá para 12 chapéos. Custa um vidro 2$000. A' venda na

A' GARRAFA GRANDE
Rua Uruguayana n. 66

CONSELHO APROVEITAVEL

Quereis uma perfeita engrenagem para o vosso carro? Ide á USINA AMERICANA, pois la encontrareis, além de material de primeira ordem, para automoveis, presteza e garantia em qualquer concerto. Rua do Riachuelo ns. 70 e 72.

EXPERIMENTAI...

Mandai regular o vosso automovel na USINA AMERICANA, a rua do Riachuelo ns. 70 e 72, e depois vereis a grande economia que resultará no dispendio da gazolina.

Impotencia

Neurasthenia e fraqueza em geral, curam-se efficaz e rapidamente com o uso do *Elixir Vital de marapuama e yohymbina*, composto. Milhares de attestados de distinctos medicos provam o seu valor therapeutico. Approvado pela Saude Publica. Preço do vidro, 4$000. Pelo correio, 6$000 — R. Freitas & C., avenida Passos 106 e rua da Uruguayana 35. Em S. Paulo, Baruel & C.

GONORRHEAS

Cura radical, sem injecção! Obtem-se uma cura rapida e certa, de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas, com o uso da "OPIATINA", unico especifico antiblennorrhagico, que cura, em poucos dias, sem ser preciso injecção! Cuidado com as imitações! Unico deposito: Pharmacia e drogaria de A. Ruas & C., antiga pharmacia Simas, praça Tiradentes n. 9.

NEGOCIO LUCRATIVO

Precisam-se de representantes activos, conhecedores da praça, para artigos de luxo; boas commissões. Carta a Jarfer, 176, rua Aqueducto, Hotel Beau Séjour.

CADEIRAS DE VIME

cestos para roupa, malas, tapetes, oleados para mesas e para forrar salas, prateleiras, etc. Artigos para montaria e viagem; na fabrica de objectos de vime — Rua Sete de Setembro n. 84 — SEGURA, CAMPOS & C.

JOCKEY CLUB

Projecto de inscripção para os "Grandes Premios", "Pareos Classicos" e "Premios de Animação", que serão realizados na estação sportiva de 1913, no Hippodromo Paulistano.

Fevereiro, 23—GRANDE PREMIO "CRIAÇÃO NACIONAL"—Animaes nacionaes—Premios: 6:000$000 ao 1° e 1:000$000 ao 2°—Distancia, 2.400 metros. (Handicap de 48 a 58 kilos).

Março, 2—GRANDE PREMIO "PRESIDENTE DO ESTADO"—Animaes de qualquer paiz—Premios: 10:000$000 ao 1° e 1:500$000 ao 2°—Distancia, 2.400 metros.

Março, 16—PREMIO CLASSICO "RAPHAEL DE BARROS FILHO"—Animaes de 2 annos, nascidos no Estado de S. Paulo—Premios: 2:000$000 ao 1° e 400$0000 ao 2°—Distancia, 800 metros.

Abril, 6—PREMIO "SANS PAREIL"—Animaes estrangeiros de 2 annos—Premios: 2:000$000 ao 1° e 400$000 ao 2°—Distancia, 1.000 metros.

Abril, 13—GRANDE PREMIO "IMPRENSA"—Animaes de 3 annos—Premios: 6:000$000 ao 1° e 1:000$000 ao 2°—Distancia, 2.000 metros.

Abril, 20—PREMIO "DIANA"—Eguas estrangeiras de 2 annos—Premios: 2:000$000 ao 1° e 400$000 ao 2°—Distancia, 1.000 metros.

Maio, 4—GRANDE PREMIO "PIRATININGA"—(Offerecido pela Camara Municipal)—Animaes de 2 annos, nascidos no Estado de S. Paulo—Premios: 2:000$000 ao 1° e 400$000 ao 2°—Distancia, 1.500 metros.

Maio, 11—PREMIO CLASSICO "DR. ANTONIO PRADO"—Animaes de 2 annos, que até o dia da realização desta prova tenham corrido no Hippodromo Paulistano pelo menos uma vez—Premios: 3:000$000 ao 1° e 600$000 ao 2°—Distancia, 1.200 metros.

Setembro, 7—GRANDE PREMIO "YPIRANGA"—Animaes nascidos no Estado de S. Paulo, até 7 annos de idade hippica, na data da realização desta prova—Premios: 5:000$ ao 1° (offerecido pelo governo do Estado), e 1:000$000 ao 2°—Distancia, 3.000 metros.

Setembro, 14—PREMIO "PETERSHAM"—Animaes estrangeiros que, no dia da realização desta prova, contem 2 annos de idade hippica—Premios: 2:000$000 ao 1° e 400$000 ao 2°—Distancia, 1.500 metros.

Setembro, 21—PREMIO CLASSICO "DR. JOÃO TOBIAS"—Animaes que, no dia da realização desta prova, tenham 3 annos de idade hippica e que até essa data tenham corrido no Hippodromo Paulistano pelo menos uma vez—Premios: 3:000$000 ao 1° e 600$000 ao 2°—Distancia, 1.700 metros.

Setembro, 28—PREMIO "TATTLE"—Eguas estrangeiras, que, no dia da realização desta prova, contem 2 annos de idade hippica—Premios: 2:000$000 ao 1° e 400$000 ao 2°—Distancia, 1.500 metros.

Outubro, 5—GRANDE PREMIO "PREFEITURA MUNICIPAL"—(Offerecido pela Camara Municipal)—Animaes nascidos no Estado de S. Paulo, de 4 a 5 annos de idade hippica, na data da realização desta prova—Premios: 3:000$000 ao 1° e 600$000 ao 2°—Distancia, 2.400 metros.

Outubro, 12—GRANDE PREMIO "29 DE OUTUBRO"—Animaes que, na data da realização desta inscripção, tenham 3 annos de idade hippica—Premios: 10:000$000 ao 1° e 1:500$000 ao 2°—Distancia, 2.400 metros.

Outubro, 19—PREMIO "OSMAN"—Animaes estrangeiros que, no dia da realização desta prova, contem 2 annos de idade hippica—Premios: 2:000$000 ao 1° e 400$000 ao 2°—Distancia, 1.609 metros.

Novembro, 9—GRANDE PREMIO "JOCKEY CLUB"—Animaes de qualquer paiz—Premios: 25:000$000 ao 1° e 4:000$000 ao 2°—Distancia, 3.000 metros.

Novembro, 15—GRANDE PREMIO "ESTADO DE S. PAULO"—Animaes nascidos no Estado de S. Paulo, que, na data da realização desta prova, contem 3 annos de idade hippica—Premios: 5:000$000 ao 1° (offerecido pelo governo do Estado) e 1:000$000 ao 2°—Distancia, 2.000 metros.

Novembro, 23—PREMIO CLASSICO "BARÃO DE PIRACICABA"—Animaes estrangeiros que, na data da realização desta prova, contem 2 annos de idade hippica e que até essa data tenham corrido no Hippodromo Paulistano pelo menos uma vez—Premios: 3:000$000 ao 1° e 600$000 ao 2°—Distancia, 1.609 metros.

Dezembro, 7—PREMIO CLASSICO "DR. RAPHAEL DE BARROS"—Animaes estrangeiros que, na data da realização desta prova, contem 3 annos de idade hippica e que até essa data tenham corrido no Hippodromo Paulistano pelo menos uma vez—Premios: 3:000$000 ao 1° e 600$000 ao 2°—Distancia, 1.800 metros.

Dezembro, 21—GRANDE PREMIO "CRITERIUM"—Animaes estrangeiros e animaes nascidos no Estado de S. Paulo, que, na data da realização desta prova, contem, respectivamente, 2 e 3 annos de idade hippica—(Pesos especiaes: cavallos estrangeiros, 52 kilos; cavallos nacionaes, 51 kilos; eguas estrangeiras, 50 kilos, e eguas nacionaes, 49 kilos)—Premios: 8:000$000 ao 1°, 2:000$ ao 2°, 1:000$000 ao 3° e 400$000 ao 4°—Distancia, 1.700 metros.

Estação sportiva de 1914:

Janeiro, 4—PREMIO CLASSICO "JOSE' GUATHEMOSIM NOGUEIRA"—Animaes nascidos no Estado de S. Paulo, que, na data da realização desta prova, tenham 3 ou 4 annas de idade hippica—Premios: 2:000$000 ao 1° e 400$000 ao 2°—Distancia, 2.000 metros.

As inscripções para todas estas provas encerrar-se-hão no dia 5 de fevereiro proximo, ás 3 horas da tarde, na Secretaria da Sociedade, á rua 15 de Novembro, 16 (2° andar), sendo as respectivas taxas de 3 0|0 para os animaes nacionaes, 5 0|0 para os animaes estrangeiros nos pareos de premios até 6:000$000 inclusives e nos demais pareos de 4 0|0.

AS INSCRIPÇÕES SÃO PAGAS EM DUAS PRESTAÇÕES DE IGUAL VALOR: SENDO A PRIMEIRA NO ACTO DA INSCRIPÇÃO E A SEGUNDA QUANDO FOREM CHAMADAS AS RESPECTIVAS CONFIRMAÇÕES.

OBSERVAÇÕES—Os premios "Diana", "Sans Pareil", "Petersham", "Tattle" e "Osman" só serão realizados se forem inscriptos e se se apresentarem para correr, em cada um delles, no minimo, 5 animaes de differentes proprietarios. O vencedor ou vencedores de qualquer uma destas provas não poderão tomar parte nas que se seguirem, tendo os seus proprietarios direito á restituição da respectiva joia de inscripção.

—Os Grandes Premios "Presidente do Estado", "29 de Outubro", "Jockey Club" e "Criterium" serão mantidos conforme o resultado da inscripção e realizados se nos dias determinados se apresentarem, para correr, no minimo, 5 animaes de differentes proprietarios. Só poderão tomar parte nestas quatro provas os animaes que tiverem corrido pelo menos uma vez no Hippodromo Paulistano.

—No Grande Premio "Jockey Club" o peso será o da idade, sem sobrecarga, este anno.

S. Paulo, 15 de janeiro de 1913.

O Director de Corridas,

Candido Egydio.